Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXIX — N. 10.840 | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 4 DE MAIO DE 1930 | Gerente — LUIZ AYRES | LARGO DA CARIOCA, 13

Uma terrivel tempestade varreu a ilha Sakhalina, matando cerca de duzentos pescadores, afundando muitos navios de pesca e causando damnos incalculaveis

O presidente Doumergue commutou em prisão a pena de nove dos treze condemnados á morte pelos acontecimentos da bahia de Yen, Indo-China

Effectivando o restabelecimento das relações diplomaticas com a Bolivia, o governo do Paraguay nomeou o sr. Rogelio Ibarra ministro em La Paz

A SITUAÇÃO NA HESPANHA DESENHA-SE SOMBRIA!

Deante dos acontecimentos dos ultimos dias, o paiz não poderá sair desta alternativa — ou a dictadura ou a mudança de regimen

Madrid, 3 (Associated Press) — Mais uma vez a situação na Hespanha volta a interessar sobremaneira fóra do paiz. Como nos dias da quéda da dictadura Primo de Rivera, os fios telegraphicos outra vez tornam a formular, dos pontos mais diversos, a interrogação: "Que ha na Hespanha?". E a resposta official assume invariavelmente o conhecido tom tranquillizador: "Nada. Absolutamente nada".

Para o espectador imparcial, a resposta é mais difficil. Elle a quereria valorizar aquilatando-a té ao ultimo atomo da verdade, mas a verdade não está só nos factos immediatos, mas na sua importancia symptomatica em relação com o processo geral.

Os factos immediatos mais recentes são conhecidos. Resumindo-os e tomando-os como o quadro da éra mais proxima e da jornada de hoje, esses factos são a recepção cordialissima de Unamuno, que não teria passado dos limites do enthusiasmo natural, se não houvesse intervindo nella a policia, com o criterio perigosissimo de que não agir quando se proferem certos gritos é expor-se a destituições e castigos disciplinares. A medida erronea de separar dos seus postos os chefes de policia que se conduziram discretamente no dia da manifestação á saida da conferencia do sr. Sanchez Guerra está-se fazendo sentir. A policia extrema-se agora em aspereza. Extremou-se assim na noite de quinta-feira, á chegada de Unamuno, em uma medida incomprehensivel, e tanto mais incomprehensivel quanto de outra parte os proprios commentarios officiaes á gréve universitaria declarada esta manhã dão a entender que o governo não agradece de modo algum, no momento actual, um outro conflicto escolar como o do anno passado. "Porque, a ser assim, — pergunta-se — a inaudita provocação policial de ante-hontem á noite?"

Quanto á conferencia do professor Unamuno, hontem á tarde, no Ateneo, os ataques contra o rei reviveram a indignação dos monarchicos. E' um phenomeno comprehensivel e natural. E' inclusive, logica innegavel no appello da imprensa conservadora, a qual sustenta que emquanto a monarchia subsistir, o governo não deverá consentir em taes censuras a quem encarna a instituição. Mas justamente ahi fica a nu' a situação hespanhola. O ponto difficil da situação actual é que se quer encontrar a todo o transe um modo de sair da funda crise produzida pela dictadura, sem commoções nem choques. Quer-se praticar uma politica de liberdade graduada, de liberdade pela metade, onde, afinal, sómente cabe, já a esta altura, a seguinte alternativa: ou dictadura ou a mudança do regimen. Dahi as contradicções presentes.

Outro facto immediato é constituido pela gréve escolar declarada por vinte e quatro horas, mas que poderá prolongar-se, sobretudo depois de conhecer-se que entre os feridos das cargas de hoje encontram-se dois estudantes e o dr. Bolivar.

E é quasi certo que continuará a complicar-se, se segunda-feira as autoridades procurarem impedir que o professor Unamuno vá á Universidade, como é seu proposito decidido.

Madrid, 3 (Havas) — Corria com insistencia que os estudantes, descontentes com os factos registrados por occasião da chegada ante-hontem do professor Miguel de Unamuno, haviam resolvido declarar-se em parede no dia de hoje.

Taes boatos levaram as autoridades a mandar, como medida de precaução, grande quantidade de agentes para as immediações dos principaes centros de ensino, a começar pela Faculdade de Medicina. Os estudantes receberam mal a providencia e, em varios pontos, acolheram com vaias e gritos hostis as forças, que tiveram de carregar sobre os moços, obrigando-os a dispersar. A calma restabeleceu-se dentro em pouco por toda parte.

Madrid, 3 (U. P.) — O ex-ministro Ossorio Gallardo opina que "as eleições que se preparam deshonram o Parlamento", e accrescenta:

"Se se insistir nesse caminho, a revolução ficará plenamente justificada."

Madrid, 3 (U. P.) — Os estudantes da Universidade e da Faculdade de Medicina desta capital declararam a greve de um dia em signal de protesto contra os incidentes occorridos por occasião da chegada do professor Unamuno. Os grevistas içaram a bandeira vermelha nos edificios desses centros de instrucção superior.

Os academicos subiram ao telhado da Faculdade de Medicina, arrancaram as telhas e as atiraram contra os bondes, apedrejando tambem as casas proximas, quebrando os vidros de muitos edificios.

Os membros da Associação dos Estudantes Catholicos que não adheriram á parede e os da Federação dos Estudantes, tentaram arriar a bandeira vermelha, dando isso motivo a graves conflictos. A policia interveiu retirando as bandeiras e restabelecendo a ordem.

O DESENVOLVIMENTO DA CAMPANHA DE DESOBEDIENCIA CIVIL NA INDIA

Gandhi acha que as consequencias de uma acção sem violencia ás vezes são muito serias

Bombaim, 3 (U. P.) — O texto da declaração de Gandhi, offerecendo-se para dirigir os satyagrahis foi publicado pelo boletim do Congresso Indiano de Bombaim. Nelle o chefe nacionalista protesta contra a lei de imprensa e do mesmo modo contra o facto dos jornaes estarem suspendendo a sua publicação.

Commentando os annunciados assaltos aos depositos de sal, diz que elles serão civis e não violentos, mas confessa que "os ataques innocentes podem trazer consequencias mais sérios do que aquelles dos ataques violentos."

A RECEPÇÃO DO SR. PATEL EM CALCUTTA

Calcutta, 3 (Havas) — Chegou a esta cidade o sr. Patel, presidente demissionario da assembléa Legislativa da India, que foi recebido, ao desembarcar, por entre acclamações, pelos principaes elementos do Congresso das Corporações e compacta massa popular.

A' saida da estação, a policia atacou e dispersou os indigenas, que pretendiam acompanhar em massa o recem-chegado. Houve alguma resistencia por parte do cortejo, donde resultou ficarem feridas diversas pessoas.

A ASSOCIAÇÃO DOS EUROPEUS INTERVEM

Bombaim, 3 (Havas) — A Associação dos Europeus acaba de solicitar do governador da Provincia, Sir Leslie O. Wilson, mais energicas providencias no sentido de manter a ordem e afastar da actividade os agitadores que incitam o povo a desrespeitar as leis.

Informações de ultima hora procedentes de Chittagong dizem que uma praça de sentinella na estação local alvejou e matou um engenheiro europeu que avançava pela via ferrea sem attender ás intimações em contrario que lhe eram dirigidas.

UM APPELLO AO GOVERNADOR DE BOMBAIM

Bombaim, 3 (U. P.) — O comité local da Associação Européa enviou uma carta a sr. Frederick Sykes, governador de Bombaim, solicitando que o governo tome uma attitude mais energica em relação á manutenção da lei, prendendo todos os incitadores de desordens.

O comité opina que a presente politica do governo está sendo interpretada como enfraquecida emquanto as leis são desobedecidas pelos nacionalistas exaltados. Diz ainda que as procissões deveriam ser definitivamente prohibidas, uma vez que ameaçam gravemente a paz da cidade.

O comité considera necessaria uma contra-propaganda, aconselhando o governo a publicar um communicando, explicando a sua posição verdadeira em toda a cidade. Solicita egualmente ao governo que annuncie a sua determinação de auxiliar a policia, em vista dos recentes attentados contra os mantenedores da ordem. Terminando, diz que está causando especie que as autoridades não respondam ao offerecimento de auxilio feito pelo comité.

O CHANCELLER DA AUSTRIA EM LONDRES

Sua visita ao rei Jorge no Castello de Windsor

Londres, 3 (Havas) — O rei Jorge recebeu, esta manhã, em audiencia especial, no Castello de Windsor, o chanceller federal da Austria, sr. Schober, ora em visita official a Londres.

PARA EXPLICAR O ADVENTO DA REPUBLICA BRASILEIRA

Uma conferencia do nosso embaixador em Buenos Aires

Buenos Aires, 3 (U. P.) — O embaixador do Brasil dr. José de Paula Rodrigues Alves, fará hoje uma conferencia na Junta de Historia e Numismatica, sob o seguinte thema: "Factos que explicam o advento da Republica no Brasil."

AS RELAÇÕES COMMERCIAES DOS ESTADOS UNIDOS COM OS PAIZES DA AMERICA LATINA

Em uma conferencia, o dr. Max Winkler salienta o seu formidavel augmento, depois da grande guerra

Nova York, 3 (Associated Press) — Falando no Instituto de Relações Pan-americanas de Jacksonville, Illinois, o dr. Max Winkler, vice-presidente da Bertron Criscom Company demonstrou o formidavel augmento do commercio dos Estados Unidos com a America Latina desde a grande guerra. Salientou elle que o commercio dos Estados Unidos o anno passado apresentou ter ganho mais de 876 por cento, comparadas ás cifras actuaes ás de cincoenta annos passados, emquanto que durante o mesmo periodo o commercio com a Europa apenas progrediu 353 por cento. O dr. Winkler dividiu o commercio dos Estados Unidos com a America Latina em tres estagios: a éra de desenvolvimento até 1880; a éra de transição de 1880 a 1914, e a éra da applicação, de 1914 para cá. No primeiro periodo, as vendas dos Estados Unidos á America Latina foram numa média annual de 8.57 por cento num total de exportações de 677 milhões de dollars, contra mais de 83 por cento de productos vendidos á Europa. Num total de inversões entrangeiras da 200 milhões de dollars, a Europa era representada por 60 por cento e a America Latina apenas por 25 por cento. Em fins de 1913, as inversões de capitaes dos Estados Unidos no estrangeiro eram de 2.625.000.000 de dollars, cabendo metade á America Latina e á Europa apenas 12 1/3 por cento. As vendas dos Estados Unidos para a America Latina então registraram um augmento de 48 por cento contra 167 por cento para a Europa. No decurso da terceira éra, as inversões de capitaes da America Latina chegaram a um total impressionante superior a cinco billiões de dollars até ao começo deste anno contra apenas cincoenta milhões de dollars ha meio seculo. Quanto ao anno passado, as exportações dos Estados Unidos para a America Latina augmentaram mais de 18 por cento sobre os totaes de 13 emquanto que as vendas européas apenas augmentaram 56 por cento.

As importações da America Latina tiveram um accrescimo de 149 por cento contra o total de 1913, emquanto que as importações européas apenas melhoraram 54 por cento.

O dr. Winkler disse que a America Latina teme o "Colosso do Norte", o que é baseado no amor de algumas pessoas pelas declarações espectaculosas e sensacionaes e opinou que a visita do presidente Hoover, combinada com a visita do sr. Olaya, presidente eleito da Colombia presentemente aqui, e com a proxima visita do presidente eleito do Brasil, ha de contribuir para promover o estabelecimento de uma amizade franca.

Falleceu um patriota italiano de Toronto

Trento, 3 (U. P.) — Na edade de 53 annos, falleceu aqui ... Italo Scotoni, patriota italiano que foi amigo intimo de Cesare Battisti.

UMA AVENTURA DE LOUCO

O sportman portuguez Gomes Viegas quer viajar solitario num barco de Lisboa a Manáos

Lisboa, 3 (U. P.) — Partiu de São Martinho do Porto, a bordo de um cutter de oito metros de comprimento por dois de largura, o sportman Antonio Gomes Viegas, que tenciona fazer sózinho a travessia de Lisboa a Manáos.

Lisboa, 3 (U. P.) — O sportman Antonio Gomes Viegas, que conta 50 annos de edade, deu ao seu cutter o nome de Portugal. O abastecimento para a travessia até Manáos foi obtido por meio de subscripção do povo de Caldas da Rainha. A largada de São Martinho foi muito concorrida, havendo manifestações de sympathia.

Annuncia-se a descoberta de um cometa

Hamburgo, 3 (Havas) — O Observatorio Astronomico desta cidade annuncia a descoberta de um novo cometa de 10ª grandeza.

UM MUTILADO DA GRANDE GUERRA

Georges Scapini, que cegou na trincheira, não é apenas um symbolo, de devotamento e de heroismo

Georges Scapini sua esposa e o busto que o esculptor e advogado cego acaba de concluir

Paris, abril de 1930 — Georges Scapini, que, aos vinte annos, perdeu a vista durante a guerra mundial, não é apenas um symbolo do devotamento e heroismo, mas tambem da força de vontade sobre todos os obstaculos, por mais insuperaveis que possam afigurar-se a qualquer outra pessoa. E' a synthese mais perfeita da energia do seu povo e da sua raça.

Em setembro de 1915, depois de passar um anno na trincheira, foi elle ferido na testa, do que resultou a sua completa cegueira. Restabelecido do ferimento, mas sem a vista, comprehendeu Scapini, que "embora tivesse perdido 90 % das possibilidades de ser feliz, nada perdera das possibilidades de trabalhar". E o seu pensamento se voltou para os que, como elle, tinham perdido a vista na trincheira.

Como porém ajudal-os, quando não tinha recursos nem profissão? Ainda assim, era preciso lutar. Por isso, a despeito da sua educação rudimentar, dedicou-se ao estudo do direito. Formando-se, passou a advogar e com tanto successo que é hoje um dos maiores advogados de Paris.

Nessas condições, póde realizar o seu maior desejo, que era auxiliar os seus companheiros de infortunio. Com effeito, Scapini organizou a Legião dos Cegos, á qual, além do exemplo de sua energia, dá a maior parte do que ganha como advogado.

Não satisfeito com essas conquistas, dedicou-se á politica e, depois de uma das mais brilhantes campanhas eleitoraes da França moderna, triumphou por cerca de 21.000 votos sobre sete concorrentes.

Recentemente, casou-se com mlle. Lucie, pouco se tendo ouvido falar a seu respeito desde então, pois a sua extraordinaria actividade já figurava no rol das coisas communs.

Agora, porém, está o seu nome novamente em evidencia em face da revelação de que espera conseguir successo na esculptura. De facto, Georges Scapini, que iniciou o seu curso de direito depois de perder a vista, acaba de concluir o busto da sua esposa, que é considerado um trabalho de valor e, realmente, muito parecido com a senhora Scapini.

O nosso supplemento de hoje

Proseguindo no programma de offerecer ao publico os mais interessantes e variados assumptos, quer na literatura, quer na sciencia, quer nas artes, não precisamos encarecer os esforços despendidos, porque elles estão sufficientemente compensados pelo favor dos nossos leitores, unico premio para cuja obtenção continuaremos a melhorar quanto possivel as nossas edições dominicaes.

Ainda que sendo forçados a sacrificar varias das secções habituaes, mesmo assim apresentamos aos leitores farta messe de materia attraente, salientando-se, entre outras:

"A' esteireira", empolgante pagina de Affonso Arinos, illustrada pelo professor Chambelland; "Typos regionaes" (O Cearense), outra interessante collaboração de Affonso de Carvalho, illustrada pelo habilissimo artista que é Alberto Lima.

"*Factos historicos*", com que o professor Magalhães Corrêa indirectamente responde aos que têm negado a chegada ao Brasil de varias individualidades, antes da pretendida descoberta de Pedro Alvares Cabral, demonstrando, ao mesmo tempo, em contradicção ao almirante Gago Coutinho, a existencia na ilha Fernando de Noronha dos lagartos de duas caudas; esta collaboração traz ainda illustrações do proprio autor.

Na terceira pagina, encontrarão os leitores uma deslumbrante allegoria, devida á arte inconfundivel de Henrique Cavalleiro, feita especialmente para o "Correio da Manhã", sobre o descobrimento do Brasil; dois episodios da historia geral de Varnhagen; um trecho magnifico de Casimiro de Abreu sobre os "Descobridores"; carta de um notavel critico americano sobre a obra de Manuel Bomfim.

Multas outras curiosidades sobre diversos assumptos tambem se encontram no nosso Supplemento.

UMA TERRIVEL TEMPESTADE VARRE A SAKHALINA

Morreram duzentos pescadores e os prejuizos materiaes são extraordinarios

Tokio, 3 (U. P.) — Uma tempestade varreu hontem á noite a bahia de Aniwa, na ilha Sakhalina. Acredita-se que em consequencia disto morreram afogados aproximadamente duzentos pescadores. O prejuizo com a grande quantidade de arenques pescados que se perdeu é avaliado em milhões de dollars.

Metade da frota de navios pesqueiros e de instrumentos de pesca foram para o fundo.

Salvaram-se 221 pescadores e 25 navios de pesca.

O EMPRESTIMO PAULISTA

Os titulos aguardados com interesse

Londres, 3 (U. P.) — O chronista financeiro do "Sunday Times" diz esperar que as transacções dos titulos de S. Paulo serão iniciadas quarta ou quinta-feira proximas. Accrescenta que o credito de que goza o referido Estado na praça de Londres é bom e que os titulos estão sendo aguardados com interesse.

O dinheiro empregado na propaganda da fé catholica

Cidade do Vaticano, 3 (U. P.) — O Conselho Superior de Propagação da Fé, chefiado pelo cardeal Von Rossum, apresentou ao papa Pio XI um relatorio das actividades do Conselho durante 1929, mostrando que se gastou cerca de 66.000.000 de liras no incremento das missões, e mais de que 11.000.000 na formação do clero nativo, no estrangeiro.

O CAFÉ

O mercado americano calmo durante a semana

Nova York, 3 (U. P.) — O mercado de café esteve calmo durante toda a semana. Os negociantes mostram-se inclinados a esperar a promulgação e a execução do plano de collocação do café nos mercados, que entrara em vigor no dia 1º de julho de accordo com os termos do ultimo emprestimo lançado pelo Estado de São Paulo, antes de fazer transacções de vulto.

O boletim da firma Nortz & C., commentando a situação, diz:

"O mundo precisa agora de cerca de dez milhões de saccas de café de São Paulo por anno, para cujo fornecimento o contrato do emprestimo de liquidação destina cerca de um milhão e tres quartos de saccas, sendo portanto necessarios cerca de oito milhões e um quarto de café das novas safras durante os proximos dez annos, contra a média de doze milhões e tres quartos em que é calculada a producção annual nos ultimos cinco annos.

Esse é o problema que agora se apresenta a São Paulo e que deve ser resolvido."

CONTINUAM OS DESASTRES NO MAR

Foi posto a pique por um navio grego o vapor britannico "Reven", sendo salvos seus tripulantes

Amsterdão, 3 (U. P.) — Noticias enviadas de Terschelling dizem que o vapor britannico "Reven" foi afundado, em virtude de uma collisão com o navio grego "Cleopatra", perto da ilha de Borkum.

As mesmas informações dizem que o "Cleopatra" salvou todos os tripulantes do "Reaven".

O CENTENARIO DO URUGUAY

Os brasileiros radicados no paiz amigo

Montevidéo, 3 (U. P.) A Commissão Brasileira Pró-Centenario do Uruguay designou seu presidente honorario o ministro Helio Lobo, communicando-lhe que o producto da collecta destina-se á erecção de um obelisco feito no Brasil, que symbolizará o apreço e o reconhecimento de centenas de brasileiros radicados no Uruguay por essa nação amiga.

O ministro Helio Lobo offereceu hoje na séde da legação um almoço aos membros da referida commissão.

A QUESTÃO DO CHACO BOREAL

Restabelecendo as suas relações com a Bolivia, o Paraguay já nomeou o seu ministro em La Paz

Assumpção, 3 (U. P.) — No dia 1º de maio, o presidente Guggiari assignou um decreto nomeando o sr. Rogelio Ibarra ministro em La Paz, restabelecendo, assim, officialmente, as relações entre o Paraguay e a Bolivia.

TAGORE, DESENHISTA

Realiza-se o "vernissage" dos seus trabalhos, em Paris

Paris, 3 (Havas) — Realizou-se, hontem, com extraordinario exito, o "vernissage" da exposição de desenhos e aquarellas de Rabindranath Tagore. O famoso poeta hindu' compareceu ao local da exposição acompanhado pela condessa de Noailles e outras figuras de destaque no mundo das letras.

A VIAGEM DO PRESIDENTE DOUMERGUE A' ALGERIA

O centenario da conquista daquelle paiz pelos francezes

Oran (Algeria), 3 (Associated Press) — O presidente Doumergue que deixou Toulon, hontem, é esperado aqui amanhã, afim de assistir ás cerimonias commemorativas do centenario da captura desta cidade, em 1830, acontecimento que encerrou a campanha de conquista desta nação berbere que, durante muitos annos foi causa de graves perturbações na politica européa.

O presidente da Republica viaja a bordo do cruzador "Duquesne", unidade de 10.000 toneladas com 34 nós de velocidade, cujo nome lembra o do primeiro almirante francez que, em 1682 sitiou a cidadella moura.

O sr. Doumergue vem acompanhado de uma comitiva official numerosa. Desta cidade, capital da provincia, cujo desenvolvimento agricola tem sido notavel, á ponto de já se haver libertado de numerosos artigos de importação, o presidente Doumergue viajará em trem especial até Constantine, dahi seguindo pela costa argeliana até Bone embarcando de regresso á França, em Oran, onde o aguardará o cruzador "Duquesne".

O presidente da Republica franceza percorrerá em sua longa visita 700 milhas, atravessando as regiões fertilissimas do tres departamentos, Algiers, Constantine e Oran, visitando especialmente as exposições industriaes de algodão, couro, vinho, e outros muitos productos, onde já existem numerosas fabricas modernas, installadas por iniciativa da colonização franceza.

O centenario argeliano, segundo o programma organisado, comprehende numerosas festas e celebrações typicas.

O presidente Doumergue, falando a proposito de sua proxima visita a esta provincia, manifestou a satisfação de que se julgava possuido pela opportunidade de permanecer alguns dias em terras musulmanas, no ambiente poetico das casas brancas com seus minaretes, as caravanas de camellos, seus hoteis pittorescos, os costumes exoticos da terra onde, segundo as leis do Alcorão, o homem póde ter quatro esposas.

Por toda parte activam-se os preparativos da recepção estrondosa que vae ser feita ao presidente da Republica Franceza. Não só a capital das provincias, mas todas as aldeias serão ornamentadas festivamente.

Toulon, 3 (U. P.) — Chegou hoje aqui o presidente Doumergue, que está em viagem para a Argelia. O presidente da Republica foi homenageado com um almoço que lhe offereceu a municipalidade. O sr. Doumergue segue á tarde no rapido cruzador "Duquesne", que pretende bater todos os records de velocidade cruzando o Mediteraaneo em quinze horas, contra as vinte e seis horas habituaes.

A revista naval da Argelia será no proximo sabbado.

Toulon, 3 (U. P.) — O presidente Doumergue partiu para Argelia, ás 2,30 da tarde, a bordo do cruzador "Duquesne".

Falando em um banquete, antes da partida, o chefe da nação exaltou a marinha franceza, dizendo: "Ella tem sido sempre e continuará a ser uma das grandes forças do paiz. Antes da guerra mundial, a marinha não constituia ameaça para ninguem como não o constituirá no futuro, mas amanhã, como no passado, ella continuará a levar as côres da nossa bandeira a todos os mares, que banham as costas do nosso grande imperio colonial. Assim, a marinha dá assistencia aos habitantes das colonias distantes, fazendo-os comprehender que a França está prompta a protegel-os caso isto se torne necessario".

Toulon, 3 (Havas) — Antes de embarcar para Argel, onde vae assistir ás festas commemorativas do centenario da primeira expedição franceza á Argelia, o presidente Doumergue assistiu, na séde da Municipalidade, ao grande banquete offerecido em sua honra e em que tomaram parte, além das autoridades locaes, todos os ministros e altos funccionarios que formam a comitiva presidencial.

Ao fim do agape, o chefe do Estado pronunciou eloquente oração, em que agradeceu a homenagem e encareceu o significado das commemorações de Argel.

"A 3 de maio de 1830 — disse, de inicio, o presidente — o duque de Angoulême aportava a Toulon afim de saudar, em nome do rei Carlos X, e passar em revista a esquadra e o corpo expedicionario francezes que deviam partir para Argel, com a missão de exigir reparação pelo ultraje feito á honra nacional. Hoje, 3 de maio de 1930, desembarca egualmente em Toulon o presidente da Republica franceza, que daqui partirá num cruzador da marinha nacional afim de saudar, em nome de todos os francezes, a Argelia e associar-se ás festas organizadas para celebrar a admiravel obra de colonização e civilização realizada no transcurso das duas datas.

"O sentimento de gratidão — accentuou o sr. Doumergue — é o mesmo — e visa tanto os que desbravaram os caminhos, como os que estabeleceram os primeiros solidos fundamentos e os que, finalmente, ergueram o soberbo edificio que hoje juntos admiramos".

Em seguida, o presidente da Republica fez o elogio da marinha franceza, "que, ainda recentemente, por occasião de uma terrivel guerra, de que saira contundida, mas coberta de maior gloria, provára estar á altura dos mais altos deveres e dos mais pesados sacrificios".

O sr. Doumergue terminou declarando que, se antes da guerra a França não constituia ameaça para ninguem, muito menos o seria no futuro. Amanhã, como no passado, a sua marinha continuaria, porém, a mostrar, sobre todos os mares que banham o imperio colonial francez, e muitos dos quaes eram bem longinquos, as côres do pavilhão nacional, e isso com o fito exclusivo de dar ás numerosas populações desse imperio a impressão constante e tranquillidade de que está a seu lado e as protege a alma civilizadora, humana e fraternal da França.

O PODER NAVAL ITALIANO DEPOIS DA CONFERENCIA DE LONDRES

Haverá um augmento de mais 150.000 toneladas sobre o total que o paiz possuia quando esteve representado no encontro do palacio de St. James

Roma, 3 (U. P.) — Segundo os algarismos publicados pela imprensa, a tonelagem italiana, antes dos lançamentos de domingo passado, era de 240.000. Com os novos navios em curso de construcção e com o programma approvado ante-hontem pelo gabinete, essa tonelagem elevar-se-á a 399.000.

O "Giornale d'Italia" observa que esses algarismos restabelecem progressivamente o equilibrio internacional, como é dever de toda a nação fazer.

Esse jornal diz ainda que o novo programma eguala virtualmente a tonelagem approvada em 1929, quando não havia ainda os planos da Conferencia de Londres de onde se vê que não se trata de represalia nem competição com esta ou aquella potencia.

Paris, 3 (Havas) — O ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Briand, recebeu em audiencia especial, o embaixador da França em Roma, sr. Caron de Beaumarchais com quem se entreteve em demorada troca de vistas.

A proposito, o "Journal" escreve, hoje, que a Conferencia de Londres já deixára sobejamente demonstrada a necessidade de se tratar a fundo do problema das relações franco-italianas, ainda mais accentuada agora pela recente publicação do programma naval italiano.

"Diremos desse programma — accrescenta o jornal — o que dissemos a proposito de determinados projectos allemães: E' necessario tomal-o muito a sério, sem, no emtanto, chegar ao tragico". A França guarda a deanteira no tocante aos submarinos, mas a Italia esforça-se por alcançal-a, e se a situação se prolongar o nosso paiz será obrigado a cuidar da manutenção da indispensavel margem de segurança.

"E' por isso — conclue o "Journal" — para evitar uma nova corrida armamentista, que importa regular o quanto antes os mal-entendidos reciprocos e estabelecer as relações internacionaes numa base que elimine por completo o principio da concorrencia."

A FEBRE AMARELLA

Como a representação portugueza no Brasil espanta os emigrantes referindo-se a casos do typho icteroide em Magé

Lisboa, 3 (U. P.) — Os jornaes publicam uma informação recebida pelo Ministerio dos Estrangeiros annunciando a existencia da febre amarella em Magé, Estado do Rio de Janeiro.

ÉCOS DO DIA DO TRABALHO

Operarios italianos que trabalharam voluntariamente em beneficio das colonias fascistas

Florença, 3 (U. P.) — Os operarios da fabrica de instrumentos para hospital Galileo telegrapharam ao primeiro ministro Mussolini, annunciando-lhe que haviam trabalhado voluntariamente uma hora extra, no dia 1 de maio, em beneficio das colonias fascistas locaes.

Despronunciado, Almazian pretende uma indemnização

Paris, 3 (Havas) — O alfaiate Almazian, mais conhecido por Almazoff, ultimamente despronunciado e reconhecido innocente no caso do assassinio do guarda-livros Rigaudin, acaba de intentar acção de perdas e damnos no valor de um milhão de francos contra o sr. Amy, sub-director do serviço de identificação judiciario cujo laudo, como perito, motivára o seu longo encarceramento.

A DATA HONTEM CELEBRADA PELA EGREJA DE ROMA

O Santo Lenho em que Jesus foi crucificado

Roma, 3 (Associated Press) — A Egreja celebra na data de hoje o dia do anno 326, em que Santa Helena, mãe do imperador Constantino, visitando os Santos Logares da Palestina, recebeu, entre outras reliquias preciosas, o santo lenho em que foi crucificado Jesus Christo.

As reliquias da Cruz acham-se distribuidas entre tres grandes basilicas: a de São João do Latrão, em Roma, a da Santa Cruz, em Jerusalem, e a de São Pedro no Vaticano. Na basilica do Latrão, durante a Semana Santa, uma multidão consideravel de fiéis venerou as reliquias do santo lenho, que foram expostas á adoração, dentre ellas a parte da cruz onde se lê a inscripção "I. N. R. I." (Jesus Nazarenum Rex Iudaeorum). Na basilica do Vaticano guardam-se, além de pedaços da cruz, o véo de Santa Veronica.

Os serviços da Santa Cruz no Vaticano e na basilica do Latrão, foram presididos pelo cardeal hollandez Van Rossum, prefeito da congregação missionaria da "Propaganda Fide".

As santas reliquias foram expostas após á missa solenne e á tarde, depois das vesperaes.

Identica cerimonia teve logar na basilica da Santa Cruz, em Jerusalem.

O dia do crucifixo foi tambem commemorado, segundo velha tradição, em Castronuovo, na Sicilia, realizando-se imponente procissão em que tomaram parte o clero e os habitantes, usando estes os seus trajes caracteristicos.

O movimento no corpo diplomatico allemão

Berlim, 3 (Havas) — A Agencia Wolff diz-se seguramente informada de que as noticias sobre o proximo movimento diplomatico não repousam em bases seguras. O que, todavia, não offerece mais duvida, segundo ainda o informante da Agencia Wolff é que o secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros von Schubert, será nomeado embaixador junto ao governo de uma grande potencia européa e que o seu cargo actual será confiado ao conselheiro de Legação Bernard von Bulow.

O EMPRESTIMO DE S. PAULO

Foi plenamente coberta em Milão a parte italiana dessa operação de credito

Milão, 3 (U. P.) — A Banca Commerciale annuncia que a quota italiana de meio milhão de libras do emprestimo do Estado de São Paulo, lançada quinta-feira ultima, plenamente coberta, no mesmo dia.

Explosão de uma bomba em Buenos Aires

Buenos Aires, 3 (U. P.) — Explodiu uma bomba, pela manhã, no centro da cidade, damnificando os automoveis que se achavam guardados em uma garage.

O proprietario do referido estabelecimento e dous chauffeurs, que se achavam no seu interior, nada soffreram.

A policia recolheu estilhaços da bomba, tendo verificado que é esse o segundo projectil dessa natureza que explode em garages dentro de duas semanas.

DEZ MEZES A PERCORRER O MUNDO

Vae fazer um longo cruzeiro o cruzador francez "Trouville"

Paris, 3 (U. P.) — O Ministerio da Marinha annuncia que o cruzador "Trouville" iniciará a 1 de julho uma viagem ao redor do mundo, a qual terá a duração de dez mezes.

Um engenheiro brasileiro vae estudar a installação dos sanatorios francezes

Paris, 3 (U. P.) — O engenheiro brasileiro dr. Sylvio Jaguaribe chegou hoje a esta capital, afim de estudar a installação dos sanatorios francezes, como parte do seu plano de edificação do Instituto Jaguaribe em Campos do Jordão, Estado de São Paulo.

A CONSPIRAÇÃO VENEZUELANA DO "FALKE"

Todos os implicados foram absolvidos pelo tribunal de Hamburgo

Hamburgo, 3 (U. P.) — Os envolvidos no caso da conspiração do vapor "Falke", que tomou parte no movimento revolucionario fracassado na Venezuela, importando material bellico, foram hoje absolvidos, correndo as custas do processo por conta do Estado.

Henrique Morize

(Everardo Backheuser)

Realizou a Academia Brasileira de Sciencias uma sessão commemorativa em homenagem a um grande brasileiro cuja vida e obra foram inteiramente dedicadas á nossa patria, á sua familia e á pratica do bem. Disse "de um grande brasileiro" e disse com razão, porque, apezar de nascido em França, todos os brasileiros seus amigos, seus alumnos, seus collegas, ou simplesmente conhecidos, o consideravam um compatriota, tal a somma de serviços que prestou e de affecto que dedicou ao Brasil, não regateando um trabalho, nem saude para melhor o fazer conhecido.

* * *

Na reduzida massa de sabios brasileiros Morize occupava um dos primeiros logares. Com uma formidavel capacidade de leitura, podendo adquirir conhecimentos em varios idiomas que lhe eram familiares, frequentava a boa litteratura e estava sempre rigorosamente ao par das ultimas descobertas, seguindo, assim, o preceito de Emerson que manda, em arte, preferir o antigo e sedimentado, mas, em sciencia, o mais moderno. Lia muito; investigava mais; e meditava ainda mais. A sciencia physica, terrestre e cosmica, era a sua especialidade. Feita, em regra, por constantes comprovações experimentaes, ninguem melhor do que Morize para praticá-a no Brasil, possuindo, como possuia, uma vasta erudição, oriunda da farta leitura e [illegible], o serviço de uma viva intelligencia e de uma não menor capacidade de trabalho, pois sempre viveu para o estudo não tendo quasi vida social.

O Brasil deve a Morize muita coisa. Escolho, a esmo, uns exemplos. Foram seus os primeiros esforços para os estudos meteorologicos. A secção correspondente do Observatorio Astronomico mereceu sempre seus grandes desvelos, e não foi sem tristeza enorme que viu essa sua creação (tornada por elle mesmo pujante e forte) alçar vôo constituindo-se repartição independente. Quem duvidar do seu valor como meteorologista, compulse a imponente monographia com que, sob o titulo de "Clima do Brasil", cooperou para o Diccionario do Instituto Historico. E', ainda hoje, apezar dos progressos realizados nessa sciencia, um documento digno de respeito.

Um outro exemplo de sua erudição, eu o tive de certa feita. Tratava-se de fazer a "Geographia do Brasil" por varios autores. Distribuidos os assumptos, faltou a quem confiar a parte correspondente á "superficie". Lembrei o nome de Morize. Houve quem me objectasse que o thema era insignificante para o vulto do sabio. [illegible] que sobre "área do nosso paiz" nada havia que escrever mais de uma linha: "a superficie do Brasil é de tantos milhões de kilometros quadrados". [illegible] por minha conta, falei a Morize. Elle escreveu, não uma pagina, mas toda uma erudita conferencia, mais tarde apresentada no Instituto Historico, consumindo para lel-a mais de uma hora. Só!

Morize era, porém, um timido. Attribuem á sua timidez não obter muito mais coisas para o Observatorio. Faltava aos ministros solicitando melhoramentos para o Instituto que dirigia como se estivesse a pedir favores pessoaes.

Desta timidez tive eu mesmo uma prova ao se fundar a Sociedade Brasileira de Sciencias, hoje ostentando pomposamente um outro nome. Era velha idéa sua essa fundação, mas della falava sempre receioso, como que a medo. Foi preciso que eu lhe fizesse a suggestão, amadurecida na bancada de Mineralogia e Geologia da Polytechnica quando tinha por companheiros, e saudosos mestres, [illegible] e a figura sympathica do doutor Alberto Betim. Acceitou-a febrilmente, pondo-se elle, o mestre, ao meu dispor. Era um acto de commovente humildade essa inversão de papeis.

Morize foi, nessa opportunidade, o nosso centro de aggregação. O pequeno nucleo dos legitimos fundadores da nossa Academia, se ha de recordar sempre, embora alguns della afastados por interesses da vida, da prudencia e habilidade de Morize naquella época de quasi gestação do nosso cenaculo de sabios. Não lhe quiz dar, de inicio, o apparatoso nome de Academia, mais tarde introduzido, a contragosto delle e de [illegible] fundadores.

* * *

A sua mesma timidez impediu um certo e indispensavel progresso em torno do nascente gremio, de modo que, ao tempo da presidencia, a Academia teve vida mais desconhecida e modesta, embora não menos efficiente, do que hoje.

[illegible] Henrique Morize estava a Academia de Sciencias na obrigação de prestar a homenagem, pelo menos, de uma sessão commemorativa como hontem lhe prestou. Um simples discurso á beira do tumulo é bem pouco para quem tanto fez pela nossa sciencia titubeante.

* * *

Morize era a propria personificação da bondade e da justiça. Não sabia o que era mentir, e, por isso mesmo, tinha immensa fé, acreditando que os homens seriam todos bons, incapazes de praticar actos que lhe repugnavam. Para todos, indistinctamente, era bom, com uma bondade [illegible] as offensas recebidas. Isto, porém, não excluia a justiça como examinador, a cujos julgamentos, muita vez, assisti, [illegible] estabelecer uma bitola larga e [illegible] — [illegible] a passagem de todo aquelle estudante [illegible] "crivo" estabelecido. [illegible] sua justiça fraqueava, porque approvando os ignorantes, maior injustiça praticava fraudando a missão que pelo governo lhe fôra confiada.

* * *

Por mais annos que viva, sempre me hei de lembrar da bondade de Morize em um acto que de publico narrei, em homenagem á sua memoria, em sessão do Club de Engenharia, e que, já, em particular, revelara a muita gente.

Findára a guerra. A Allemanha e a Austria entravam em um [illegible] e acabrunhador periodo de fome e de miseria. Era o periodo [illegible] da "inflação". Cada dia, cada hora o marco rolava mais para baixo. Todos soffriam. Eram 70 milhões de almas em agonia. De todos, porém, era a classe média, a burguezia, o *Mittelstand*, vivendo de rendas fixas e de ordenados reduzidos, a que mais se debatia em tribulações e angustia.

Choviam, para toda parte do mundo, cartas dessa pobre gente [illegible]. Pediam auxilio, amparo, viveres, o que quer que fosse. Eu as recebi ás dezenas e o coração se me transia de horror por ver impotente a minha capacidade financeira particular e a dos meus amigos. Todos, mais ou menos, se condoiam e, na medida do possivel, os auxiliavam. Mas [illegible], como eu, germanophilos, ou não tinham arraigados motivos de odios contra os Imperios Centraes.

Morize, porém, era francez e, mais do que isso, uma alma sensivel, muito havia ainda de borbulhar dos rancores contra os inimigos da sua patria de nascimento. Todavia, seu coração era tão grande e generoso que as lagrimas lhe humedeceram os olhos ao ler a carta de certa senhora austriaca, viuva de um sabio extremamente celebre, obrigada a servir [illegible] como creada de servir na cidade de Vienna. As palavras da excellente creatura, humilhada [illegible] e ainda mais humilhada por se haver de dirigir a estranhos, [illegible] vencedores, — em regra, pouco [illegible] exigiam incriveis pagamentos daquelles povos exhaustos. Ao passo que, aquella época, as creancinhas morriam famintas por falta de alimento na margem esquerda do Rheno, os longos comboios de leite atravessavam a fronteira para entregar á França o precioso liquido como imposto de guerra.

[illegible] A leitura da carta da dama vienense foi fulminante. Seu coração dulcissimo se condoeu desde logo. [illegible] soffredora era uma creatura humana. Muito fez Henrique Morize em favor dessa filha de um paiz inimigo.

* * *

O Brasil perdeu em Morize um grande servidor; a sciencia, um cultor devotado; seus collegas e discipulos, em cujo numero me colloco, um dos melhores mestres; [illegible], quantos o conheceram, um coração sempre aberto; a humanidade, um dos mais bem formados specimens humanos. Sua familia perdeu o seu amparo e o seu anjo da guarda. Deus, porém, se terá enchido de alegria ao vel-o [illegible], de onde, continuará velando por todos nós.

O Banco Pelotense agradecido ao sr. Washington

O presidente da Republica recebeu, no palacio do Cattete, o sr. Pedro Luis Osorio, director do Banco Pelotense, que foi agradecer ao chefe do Estado o ultimo auxilio prestado, por intermedio do Banco do Brasil, áquelle estabelecimento bancario que tem grandes ligações commerciaes no Rio Grande do Sul, e em suas diversas praças.

De Londres chegou o "Highland Hope"

Vindo de Londres e escalas á Guanabara, hontem, o "Highland Hope", [illegible] mesmo, proseguindo viagem para os portos do Rio da Prata.

O transatlantico inglez transportou poucos passageiros para esta capital e conduz regular numero em transito.

O general Teixeira de Freitas accumulará as funcções de chefe do Estado-maior e de secretario da presidencia da Republica

Tendo o dr. Alarico Silveira tomado posse do cargo de ministro do Supremo Tribunal Militar o presidente da Republica resolveu que o não substituto na secretaria da presidencia. Ficou [illegible] exercido, interinamente, pelo general Teixeira de Freitas, chefe do Estado-maior do presidente.

Pingos & Respingos

Jornaes de Lisboa publicam uma informação recebida do Ministerio dos Estrangeiros, annunciando a existencia da febre amarella em Magé.

— Que *imaginação* a dos nossos amigos! commentou o Raul.

* * *

Dois politicos mineiros, Julio e José de Mello Franco cairam, em Buenos Aires, num conto do vigario de 720 contos de réis. Foi o quanto pagaram por um cheque falso de 250.000 pesos.

Pensavam elles realizar, em dois minutos, um negocio que lhes renderia duzentos contos!

Perder num "conto" tanto conto, já, é *peso*!

* * *

O sr. Mello Vianna vae dirigir um manifesto á Nação, retirando a sua candidatura á presidencia de Minas.

A Nação vae ficar tão surprehendida quanto a propria Minas: esta nem sequer tinha conhecimento dessa candidatura!

* * *

O sr. Alaor Prata disse, na 5ª commissão de Inquerito, que iria "revolver essa droga".

Qual! essa droga (as eleições de Minas) não é tão facil de revolver como qualquer rua do Rio de Janeiro; não se metta a revolvel-a o Alaor; é um buraco!

* * *

Ao saber da explosão dos fogos de artificio, no Leblon, exclamou, na Camara, um deputado concentrista:

— Que pena! Todo esse fogo podia ter sido aproveitado para festejar-se a victoria da Soberania Popular conquistada com os reconhecimentos da Parahyba.

* * *

A data

Festeja-se a 3 de maio
A descoberta de abril.
Num soneto não me espraio.
Saudando o nosso Brasil;
Nesta não caio!
A Historia — que a parta um
[raio! —
Roubou-me uma rima em *il*!

Cyrano & Cia

O Rotary Club Brasileiro

S. Paulo, 3 (A. A.) — Realisou-se hoje ás 5 horas, no salão de honra do Club Commercial, a sessão especial para a eleição de novo governador do Rotary Club Brasileiro.

A eleição se procedeu por escrutinio secreto verificando-se a escolha para aquelle alto cargo, por unanimidade de votos do dr. Miguel Arrojado Lisbôa presidente do Rotary Club do Rio de Janeiro.

O dr. Edmundo de Carvalho, actual governador do districto 72, apoz apuração, pronunciou eloquente discurso de saudação ao seu substituto eleito.

Em nome da delegação do Rio, falou o dr. Rodrigo Octavio Filho, agradecendo as expressões elogiosas dirigidas ao presidente de seu Club e pondo em realce os notaveis serviços prestados pelo dr. Edmundo de Carvalho.

Usaram ainda da palavra, o snr. Manfredo Costa, Ames Rothe e Roberto Shalders, decidindo-se telegraphar ao dr. Arrojado Lisbôa communicando a sua escolha para o cargo de governador.

Uma conferencia do ministro do Brasil na Argentina

Buenos Aires, 3 (U. P.) — O dr. José de Paula Rodrigues Alves, na Conferencia que fez hoje sobre os "Factos que influiram na proclamação da Republica no Brasil", disse:

"Não foi um motim o que derrubou o imperio. Essa assergão foi eventualmente refutada por Campos Salles. Porque proclamamos o imperio em 1822 e não a republica como o resto da America? Porque a côrte portugueza, perseguida pelas hostes de Napoleão, estabeleceu-se no Brasil. A partir desse dia o Brasil ficou livre da côrte portugueza que procurou refugio no sólo brasileiro, quando d. Pedro preferiu fundar o imperio a disputar a successão do antigo reino".

O orador continuou esboçando os feitos primordiaes da historia brasileira e explicando a evolução da monarchia á Republica, referindo-se a influencia exercida pelos "leaders" do pensamento politico brasileiro.

O embaixador, assim terminou seu discurso:

"Em 1889, o imperio tinha terminado sua missão historica e devia desapparecer. Em novembro desse anno o povo brasileiro derrubou o regimen imperial proclamando a Republica, collocando-se assim entre os membros da grande familia politica americana".

OS TORNADOS QUE VARRERAM O MEDIO OESTE DOS ESTADOS UNIDOS

Sóbe a vinte e um o total de mortos em consequencia da violenta ventania

Chicago, 3 (U. P.) — A lista de mortos do tornados que varreram extensas zonas de varios Estados do Medio Oéste apresenta o total, neste momento de vinte e uma victimas. As communicações com as regiões mais afastadas continuam ainda interrompidas.

A edição nacional dos escriptos de Garibaldi

Roma, 3 (U. P.) — Na proxima semana será apresentada á Camara um projecto assinado por cincoenta deputados determinando a publicação de uma edição nacional dos escriptos de Garibaldi, comprehendo muitas cartas e papeis ineditos. A obra compor-se-á de sete volumes que serão publicados em sete annos. A primeira edição será dada á publicidade em junho de 1932 por occasião do 50º anniversario da morte de Garibaldi.

O projecto autoriza o governo a supportar as despesas que origine e publicação do importante trabalho, o qual será confiado a uma commissão de historiadores.

Receita e Despesa orçamentaria do triennio do sr. Washington Luis, de accordo com a Mensagem apresentada hontem ao Congresso

ANNOS	RECEITA OURO	DESPESA OURO	SALDO OURO
1927	177.124:701$511	109.965:248$475	67.159:453$036
1928	198.858:683$631	125.637:239$250	73.221:444$381
1929	190.385:552$651	126.223:436$205	64.162:116$446
Total do triennio ...	566.368:937$793	361.825:923$930	204.543:013$863

ANNOS	RECEITA PAPEL	DESPESA PAPEL	DEFICIT PAPEL
1927	1.230.577:199$820	1.506.443:061$339	275.865:861$519
1928	1.308.324:926$881	1.444.373:066$713	136.048:139$832
1929	1.530.108:906$833	1.648.154:129$113	118.045:222$280
Total do triennio ...	4.069.011:033$534	4.598.970:257$165	529.959:223$631

ANNOS	Saldo ouro convertido a papel (4$567)	DEFICIT PAPEL	Saldo orçamentario convertido todo a papel
1927	306.717:222$015	275.865:861$519	30.851:360$496
1928	334.402:336$488	136.048:139$832	198.354:196$656
1929	293.028:385$809	118.045:222$280	174.983:163$528
Total do triennio ...	934.147:944$312	529.959:223$631	404.188:720$681

Valerio Coelho Rodrigues

Os debates da 5ª Commissão de Inquerito da Camara

Como, no dia da descoberta do Brasil, se procura em vão «a verdade eleitoral»

A 5ª commissão de inquerito da Camara teve hontem um dia de esforço em pura perda... para a descoberta da verdade eleitoral. Realizaram-se ali os ultimos debates oraes sobre pleito de Minas, encerrada esta phase da verificação de poderes quanto aos dois ultimos districtos, o 6º e o 7º. A discussão foi a mais caracteristica e tambem a mais acabrunhante, tão crespas eram as fraudes apontadas de parte á parte.

O AMBIENTE

A commissão iniciou os trabalhos ás 2 horas, com a presença de todos os membros e uma assistencia ainda numerosa. O sr. Ariosto Pinto era o unico membro presente do Partido Republicano Gaúcho. Os libertadores continuavam a postos.

A ARGUIÇÃO DO SR. VALDOMIRO MAGALHÃES

O sr. Altino Arantes deu por iniciados os debates oraes sobre o 6º districto mineiro. O sr. Valdomiro Magalhães, do P. R. M., é o primeiro a falar. Clamou com vehemencia contra a fraude da Concentração Conservadora, que naquelle districto repoltreava impudica, desassombrada. Accentúa que, se se tratasse, só, do seu interesse, não estaria, naquelle momento a occupar a attenção de collegas. Incumbe-lhe porém uma missão delegada pelo seu partido, na defesa dos seus candidatos.

O sr. Valdomiro esboça o plano de fraude dos adversarios, agindo pela omissão ou substituição de livros, ou adulteração dos verdadeiros. E, escoados os primeiros 30 minutos, o sr. Valdomiro diz que já fala como procurador do sr. Mello Franco. Em resumo, aponta a obra da Concentração, como de um clamoroso contrabando eleitoral. Passa em revista as eleições de Monte Santo, Passos e S. João da Gloria, logares onde passou sua vida de homem publico. E admira-se de que a impudencia dos fraudadores fosse ao extremo de tripudiar sobre aquelles livros eleitoraes, como fez. O orador é então aparteado pelo sr. Dolor de Britto. Mas o sr. Valdomiro, ante a insistencia do aparte, nega-se a discutir com o aparteante. O sr. Valdomiro mostra um caso tipico: são tres eleições diversas, em municipios distantes um dos outros trinta e mais leguas, no emtanto, dadas as actas como lavradas pelo mesmo secretario!

O sr. Valdomiro Magalhães se confessa finalmente fatigado. Entretanto, appella para o relator, para que examine os livros do Senado. E termina, embora *declarando não pedir* — pedindo receba mais alguns documentos que entrega. O sr. Altino Arantes mostra que, pelo Regimento, não os póde acceitar.

A REPLICA DO SR. DOLOR

O sr. Dolor de Britto, da Concentração, é quem responde. Diz que vae resumir suas considerações, apenas rebatendo as allegações do sr. Valdomiro. Mas inicia o seu requisitorio numa carremetida violenta contra o P. R. M. Diz que este foi a propria fraude, no pleito de 1º de março. Cruzam no ar os apartes mais diversos. Falam a um só tempo os srs. Bulanger Pucci, Alaor, Garibaldi de Mello e Valdomiro. São accusações de violencias, de parte a parte.

O orador defende a conducta da junta de Bello Horizonte. E' quando o presidente lhe observa que esgotou os 30 minutos. O sr. Dolor fala agora como procurador. Diz que a junta iniciou a apuração pelo pleito presidencial para deixar patente que o contingente eleitoral promettido pelo sr. Antonio Carlos ao Rio Grande, não era mais que uma irrisão, que só existia no cerebro do presidente mineiro.

E termina desencadeando uma tempestade de apartes.

A INVESTIDA DO SR. ALAOR

O sr. Alaor Prata, do P. R. M. foi quem se seguiu. Produziu uma argumentação serena, mostrando a fraude em municipio natal, Uberaba. Tratou das secções que deixaram de funccionar, e, no emtanto, os livros ali figuram. Aponta a differença desses livros, na Junta, e, agora, na Camara. O sr. Dolor aparteia, e o sr. Maciel Junior grita:

— O ministro do Interior distribuiu livros novos só para esse fim.

O sr. Altino observa que os debates são exclusivamente restrictos aos interessados no districto. E o sr. Maciel replica que lhe interessam as eleições de toda a Camara. O sr. Altino responde:

— Mas não é este o momento. Agora, sómente podem tomar parte nos debates os interessados do districto.

O sr. Celso Santos, da Concentração, ainda fala, neste districto. E os debates são logo encerrados.

A FRAUDE CONFESSADA DE PARTE A PARTE

Finalmente, iniciam-se os debates do 7º districto. Já se fazia tarde. O presidente dá a palavra ao sr. Mario Brant, que, todo aprumado, rigorosamente penteado o cabello, e com as mãos sobre um maço de livros embrulhados, expõe ligeiramente a sua actuação no pleito, "como membro da commissão directora, e director do pleito no 7º districto". Allude ao registro eleitoral do mesmo districto, que diz um dos maiores, tendo, entretanto, se apresentado nos livros um eleitorado de uns 30 mil. Frisa que recommendou o mais rigoroso rodizio. Entretanto, 16 telegrammas falsos, em seu nome aos chefes politicos, mandando descarregar votações no sr. Camillo Prates. Até parece uma censura a esse candidato.

Aparteado pelo sr. Agenor de Senna, põe os dedos no bolso do collete e diz, concentrado:

— Não preciso disso para viver.

Termina dizendo que os livros do maço são das eleições de Brasilia, que a Junta não quiz receber. Sabe que é um crime reter livros eleitoraes, e d'ahi os deixar na commissão.

O sr. Massena fala em seguida pelo sr. Camillo Prates. Mostra que esse adversario foi lisamente eleito.

Finalmente, fala o sr. Agenor de Senna, e mais se vinga da vaidade do sr. Mario Brant. Primeiramente, levanta a arguição que este insinuára, de que fô o orador o falsificador de actas. O sr. Mario Brant recua.

O debate, por vezes, se torna pinturesco, confessando o sr. Mario Brant, singelamente, que ha livros e actas falsas beneficiando os do P. R. M. E contenta-se com a resalva de "que não os contou".

A discussão é mais interessante com a intervenção do sr. Honorato Alves, levando a todos dizerem: "Cá e lá, más fadas ha..."

Já quasi sete horas da noite, a sala um pouco deserta, levanta-se o sr. Honorato Alves, para em resumo, confessar:

— Isto tudo aqui é um montão de fraudes.

Estava encerrado o debate do ultimo districto mineiro. Os papeis foram aos relatores.

A data do descobrimento do Brasil em Portugal

Lisboa, 3 (U. P.) — Os jornaes celebram o anniversario da descoberta do Brasil, cujo embaixador deu recepção á alta sociedade lisboeta e membros eminentes da colonia, recebendo cumprimentos do representante do general Carmona, membros do governo, outras autoridades e colonia brasileira.

A' noite, o Club Brasileiro offereceu um grande baile.

Inaugurada uma agencia da Central em S. Pauo

S. Paulo, 3 (A. A.) — Foi inaugurada hoje a Agencia Triangulo, da Central do Brasil, installada á rua S. Bento N. 51, no predio Martinelli, destinada á venda sem agio das passagens daquella ferrovia e tambem para prestar informações ao publico.

Segundo as alterações feitas pelo ministro da Viação as instrucções para a execução dos serviços, os leitos dos trens nocturnos e as poltronas de trem de luxo e rapidos, serão repartidas egualmente pela agencia Triangulo e Estação do Norte ficando com esta todo o serviço de passes e requisições de passageyns por conta das repartições publicas.

A Agencia Triangulo, funccionará das 9 ás 21 horas, estando bem installada.

A POLITICA DO DISTRICTO FEDERAL

Reaggravada a crise em torno da composição da nova mesa do Conselho

Reaggravou-se a crise que se verificára entre os proceres da politica do Districto Federal.

O sr. Sampaio Corrêa, em carta publicada pela imprensa, respondendo ao telegramma de iniciativa do sr. Brenno dos Santos, affirmou categoricamente não querer voltar á actividade politica, como membro de qualquer das assembléas legislativas que funccionam na capital do paiz.

Nas rodas politicas cariocas esperava-se, ante tal attitude, que se arrefecesse a obstinação do ex-senador sobre a composição da nova mesa do Conselho Municipal. E a crise, não obstante, recrudesceu: o sr. Sampaio Corrêa, ao que se assevera, persiste tenazmente em seu objectivo de fraccionar a maioria, para fazer presidente o sr. Nelson Cardoso e conseguir na mesa um logar para o grupo Mozart Lago.

Contra a pretenção do sr. Sampaio Corrêa, porem, levantam-se varios politicos situacionistas, notadamente os deputados Machado Coelho e Henrique Dodsworth e o senador Irineu Machado.

O sr. Machado Coelho chegaria ao extremo de abandonar a maioria edilica, no caso de ser alijado da mesa o seu candidato, para entrar o do sr. Mozart Lago, que tanto o prejudicou — segundo diz — no ultimo pleito.

O sr. Irineu Machado, por outro lado, conforme se assegura, não se conforma com a candidatura do sr. Nelson Cardoso, que sempre o hostilizou, ao que diz.

Por esses motivos é que se propala nos circulos politicos cariocas que o sr. Irineu Machado pretendia reunir todos os elementos dissidentes, que estivessem dispostos a organizar-se, para enfrentar as manobras do sr. Sampaio Corrêa; E contaria, conforme se diz, para isso, com o apoio dos elementos do sr. Machado Coelho, do sr. Azevedo Lima, do sr. Nogueira Penido e com o sr. Carreiro de Oliveira, na hypothese de o sr. Sampaio Corrêa não ceder em seu ponto de vista, para a conciliação geral dos membros da organização partidaria situacionista.

Os srs. Machado Coelho e Henrique Dodsworth dizem, por todo canto, sem reservas, que o sr. Sampaio Corrêa ha muito tempo que os vem hostilizando no seio do partido em beneficio exclusivo do sr. Mozart Lago; accentuam que foram muito sacrificados nas eleições de primeiro de março; e asseguram que, agora, em hypothese alguma concordarão em ser alijados da mesa para gaudio do novo deputado.

O que mais desagrada os proceres e os intendentes, além de tudo, é o facto de o sr. Sampaio Corrêa haver formado a chapa, segundo um vespertino, collocando o seu edil sr. Philadelpho de Almeida como 1º secretario e o sr. Felippe Cardoso, do grupo Piragibe, como 2º secretario, o que resulta em diminuição flagrante para os grupos Frontin, Cesario e Piragibe; quanto ao primeiro, porque a chapa apontada como organizada pelo sr. Sampaio Corrêa lhe dá o decorativo logar de vice-presidente; quanto ao segundo, porque nenhum dos intendentes a elle pertencente apoiam a candidatura Nelson Cardoso; e quanto ao terceiro, porque lhe é reservado o logar de 2º secretario, quando hoje está como o de 1º e já lhe promettem o de presidente. Ademais, ao que ouve nas rodas politicas, ha descontentamento geral, pelo facto de o sr. Sampaio Corrêa haver chamado ao seu grupo os dois melhores logares da mesa, o de presidente, e o de 1º secretario, deixando á margem o candidato do grupo Frontin.

Se prevalecer a obstinação do sr. Sampaio Corrêa sobre todas as demais pretensões, a maioria não disporá de um meio para eleger a nova mesa do Conselho Municipal, no dia 1 de junho. Só contará com onze intendentes, metade do numero de edis então presentes, e não, como exige o regimento, maioria absoluta (13).

A chapa mais viavel continúa sendo a seguinte:

Presidente, sr. Edgard Romero; vice, sr. Carreiro de Oliveira; 1º secretario, sr. Clapp Filho; 2º secretario, sr. Corrêa Dutra. "Leader" da maioria: sr. Floriano de Góes.

A Bolsa de Nova York teve um momento de agitação

Nova York, 3 (U. P.) — A Bolsa testemunhou mais uma venda febril de titulos, proximo do seu encerramento, hontem, fazendo isto relembrar o acontecimentos da crise do outomno passado.

Segundo os observadores, o principal motivo no declinio dos titulos hontem foi a falta absoluta de apoio da parte dos banqueiros.

BOLSA DE NOVA YORK

Cotações dos titulos das principaes companhias americanas

NOVA YORK, 3 (U. P.) — As acções das mais importantes companhias americanas tiveram hoje, na Bolsa desta cidade, as seguintes cotações:

American and Foreign Power Company	76,62
American Car and Foundry	53,00
American Locomotive	68,25
American Telephone and Telegraph Company	240,50
Armour and Company of Illinois, classe "A"	5,87
Baldwin Locomotive Works (novas)	25,00
Chrysler Motors	35,50
Curtiss Wright Aeroplane Company	9,12
Dupont de Nemours, E. I. (novas)	125,00
Electric Bond and Share	95,00
General Electric Company (novas)	75,00
General Motors (novas)	44,37
Goodyear Tires and Rubber Company	75,00
Guaranty Trust of New York	725,00
International Harvester Company (novas)	103,50
International Telephone and Telegraph	61,62
National City Bank of New York	490,00
Radio Victor Corporation	46,25
Standard Oil Company of California	68,00
Standard Oil Company of New Jersey	73,00
Studebaker Corporation	37,87
Texas Company	56,00
United Aircraft (communs)	66,00
United States Steel Corporation	270,25
Westinghouse Electric and Manufacturing	160,25

NOVA YORK, 3 (Especial para o "Correio da Manhã") — Os titulos dos varios emprestimos brasileiros tiveram hoje, na Bolsa, as seguintes cotações:

Brasil, 6 1/2 %, 1926-1957	82,75
Brasil, 6 1/2 %, 1927-1957	82,00
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7 %, 1952	86,25
Minas Geraes, 6 1/2 %, 1958	N/C
Minas Geraes, 6 1/2 %, 1959	N/C
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	75,00
Estado de São Paulo, 6 % 1936	101,50

NOVA YORK, 3 (Especial para o "Correio da Manhã") — Damos a seguir as cotações que tiveram hoje, na Bolsa de Titulos, as acções de algumas companhias americanas:

Anaconda Copper Mining	57,50
Baltimore and Ohio	110,00
Bethlem Steel Corporation	94,00
Brazilian Traction	46,00
Chicago Wilwaukee Saint Paul	18,00
Cities Service	29,75
Eastman Kodak	224,00
International Nickel (novas)	43,00
Gold Dust	37,37
New York Central Railroadd	168,12
Pennsylvania Railroad	76,50
Standard Oil Company of New York	34,87

A substituição de Sir Norman Bolton em Peshawar

Bombaim, 3 (U. P.) — Sabe-se que Sir Norman Bolton terá como successor o sr. Sturart Edmund Pears, que ultimamente era residente em Mysora e anteriormente servira como agente politico na fronteira.

Sir Norman Bolton partiu á tarde para a Inglaterra e parecia necessitado de cuidados. Sabe-se que o medico o prohibiu de permanecer no cargo quando começaram os conflictos de Peshawar, devido a um provavel aggravamento.

O secretario dos Estrangeiros do governo da India, permanecerá em Peshawar até á chegada do sr. Pears.

Dois vapores abalroados

Londres, 3 (Havas) — Communicam de Cuzhvaen que os vapores "Cleopatra", grego e "Raven", inglez abalroaram entre Borkum e Nordeney ficando o segundo com gravissimas avarias. A equipagem foi trasladada para outra embarcação.

O principe de Galles vae ser promovido

Londres, 3 (Havas) — Os jornaes londrinos annunciam, a despeito do ministro da guerra haver-se recusado a fazer qualquer declaração sobre o assumpto, que o principe de Galles, ha 10 annos coronel do exercito, será brevemente promovido a major general e contra-almirante da marinha onde tem presentemente o posto de capitão.

Indissolubilidade matrimonial

(Heitor Lima)

Um dos escriptores cuja autoridade a Egreja mais acata em materia matrimonial é o hespanhol Tomás Sanchez, da Companhia de Jesus. Na sua obra *De Sancto Matrimonii Sacramento*, liv. II, disc. XIV, n. 5, pag. 124, columna 2ª, edição de Veneza (1693), está escripto com todas as letras: *Respondetur matrimonium esse indissolubile and hunc sensum, ut non possit ab ipsis contrahentibus dissolvi; et hoc sufficit ut per se et ex natura sua tale dicatur; hoc tamen non impedit quin a superiore potestate, scilicet Pontificia, possit dirimi; sicut votum ex natura sua dicitur vinculum perpetuum ex quod vovens nequeat se ab ea obligationem eximire quamvis superior dispensare possit.*

Ou, em vulgar: "Responde-se que o matrimonio é indissoluvel neste sentido — que não póde pelos proprios contraentes ser dissolvido; e tanto basta para que assim se considere por si e por sua natureza; nada impede, todavia, que por autoridade superior, isto é, Pontificia, possa ser dissolvido; da mesma fórma o voto por sua natureza se diz vinculo perpetuo porque ao vovente não é facultado eximir-se da obrigação, ainda quando o superior possa dispensar."

Quem tal escreveu foi um dos mais eminentes theologos classicos, aquelle que mais aprofundou o assumpto do matrimonio, a ponto de ser corrente na Hespanha o ditado: *Sanchez sabe del matrimonio más que el demonio*. Os theologos que o succederam acatam-no como a um inexcedivel mestre; e, segundo testemunho de um dos maiores escriptores catholicos da actualidade, o insigne canonista Torrubiano, professor de Direito Matrimonial na Real Academia de Jurisprudencia e Legislação de Madrid, a Egreja tem em tanta veneração a sua doutrina, que na jurisprudencia da Rota Romana se encontra frequentemente o nome de Sanchez como o melhor amparo humano da doutrina em que apoia suas sentenças o Supremo Tribunal da Egreja.

Admitto, para argumentar, que o matrimonio seja perpetuo por sua natureza; concedo, ainda, para argumentar, a intervenção de uma potestade divina na actividade terrena. E digo: o matrimonio é coisa humana, tão humana que a Egreja póde annullal-o, e a perpetuidade sobre a terra não é como a perpetuidade no seio de Deus, a qual significa immutabilidade absoluta.

A promessa de continencia que faz o subdiacono ao ordenar-se e repete depois ao ordenar-se diacono e presbytero, é perpetua e obriga-o a guardar continencia por toda a vida. Mas os votos religiosos perpetuos, simples ou solennes, não são de tal maneira perpetuos e indestructiveis que o vinculo não se possa romper em circumstancias especiaes e por causas graves, mediante decisão do supremo poder espiritual do Pontifice Romano. E' o que faz todos os dias a Congregação de Religiosos. Nunca ninguem visiumbrou perigo para o estado religioso no facto de dispôr o supremo hierarcha da Egreja do poder de quebrar o vinculo dos votos perpetuos religiosos e de exercer essa faculdade, posto que, numerosas vezes, por motivos graves e sufficientemente justificaveis. A estabilidade do estado religioso, a disciplina e a ordem claustral nunca vieram a soffrer com isso (Torrubiano).

Tambem se concedem todos os dias dispensas da lei da continencia ecclesiastica, por causas gravissimas, e pelo supremo poder espiritual, ainda quando os ordenados *in sacris* se obrigarem perpetuamente a uma lei, e sem que ninguem veja nessa potestade nem no exercicio della qualquer ataque á estabilidade e á firmeza necessarias ao estado ecclesiastico.

Pergunta-se agora: Exige a ordem social e a natureza do matrimonio maior estabilidade no estado matrimonial que nas leis sociaes, no estado religioso e no estado ecclesiastico? Não, de certo. O estado matrimonial não deve ter, como coisa humana que é, maior estabilidade que a geral social e a de que gozam os restantes Estados, religioso e ecclesiastico, da sociedade, de caracter tão sagrado como o matrimonial (Torrubiano).

Sanchez não faz distincções de nenhum matrimonio, mas do matrimonio em si, e, por conseguinte, sua doutrina é applicavel a todo e qualquer matrimonio, natural e sacramental, rato e consummado.

Ha, pois, segundo Sanchez, um poder sobre a terra que, em casos gravissimos, póde romper o vinculo do matrimonio, embora consummado entre christãos. Mas o certo é que, segundo a doutrina hoje e quasi em todos os tempos admittida entre os canonistas catholicos, doutrina levada á disciplina do Codigo Canonico e antes á do *Corpus Juris Canonici*, o matrimonio consummado entre christãos não tem ruptura possivel, em nenhum caso, senão com a morte de algum dos conjuges (Torrubiano).

Ora, ainda não se provou sufficientemente a indissolubilidade absoluta dos matrimonios consummados entre christãos; tem-se provado *um certo grão de indissolubilidade commum* para todos os matrimonios, sacramentaes ou não sacramentaes, ratos ou consummados; os argumentos adduzidos a favor da indissolubilidade matrimonial são communs a todos os matrimonios, sejam puramente legitimos ou não sacramentaes, sejam sacramentaes, ratos ou consummados; ora, sendo absolutamente soluveis os não sacramentaes e os sacramentaes ratos, não se póde affirmar a indissolubilidade absoluta dos sacramentaes consummados entre christãos (Torrubiano).

Quer dizer, celebrado o matrimonio entre pessoas habeis sem impedimento e com todas as formalidades requeridas, fica no acto estabelecido o vinculo sacramental em toda a sua integridade, com todas as suas propriedades, com todos os direitos e deveres mutuos dos conjuges e com todos os effeitos de tal contrato no fôro da consciencia e no fôro publico (quanto aos povos que admittem a validade civil de casamento religioso). Ninguem, nem a consciencia dos homens nem as leis, pergunta se sobreveiu ou não sobreveiu o accidente da consummação, que são livres de levar a effeito ou não os conjuges, por mutuo accordo: e sem ter em conta esse accidente, é necessario considerar os preditos conjuges na plenitude de seus direitos e deveres matrimoniaes (Torrubiano).

Pois bem: essas pessoas validamente e perpetuamente casadas podem ser vincularmente separadas, á petição de uma dellas, por uma dispensa do Papa, por causas simplesmente racionaes, e serem ainda autorizadas a contrair novas nupcias, contanto que *não hajam posto o accidente da consummação*. E assim se faz todos os dias, sem que seja obstaculo o caracter natural de perpetuidade que tem o matrimonio e sem que o seja tampouco sem *caracter sacramental*, que é por onde tem o matrimonio christão sua especial estabilidade, segundo a doutrina do canon 1.013, paragrapho 2º: "*Essentiales matrimonii proprietates sunt unitas ac indissolubilitas, quae, in matrimonio christiano, peculiarem obtinent firmitatem ratione sacramenti*. (As propriedades essenciaes do matrimonio são a unidade e a indissolubilidade, as quaes, no matrimonio christão, alcançam peculiar firmeza em razão do sacramento) (Torrubiano).

Sem embargo, *uma vez posto o accidente da consummação*, que em nada altera o caracter natural nem o caracter sacramental do matrimonio, já não ha remedio; por gravissimas que sejam as causas que aconselhem a separação vincular, não ha poder humano que em caso algum possa decretar validamente esta separação; não ha senão um unico poder, poder macabro: o da morte. Esta é a *doutrina* da escola catholica e a *disciplina* da Egreja. Mas a *doutrina* da escola catholica não está sufficientemente provada, isto é, ninguem provou ainda a absoluta indissolubilidade dos matrimonios consummados entre christãos. Ora, como de muitas outras vezes, bem póde no caso a Egreja modificar a sua *disciplina*.

Eis como discorre o sabio canonista e catholico praticante Jayme Torrubiano.

O RIO GRANDE DO SUL E O CASO DOS DIPLOMADOS DA PARAHYBA

As declarações que nos fez o sr. Carlos Penafiel sobre a attitude da bancada gaúcha

A proposito de um telegramma procedente de Porto Alegre e aqui publicado, o deputado Carlos Penafiel, após a sessão de installação do Congresso Nacional nos fez as seguintes declarações sobre a attitude da bancada riograndense na votação do parecer relativo ás eleições da Parahyba:

— "Relativamente a um telegramma, vindo do sul para os meus amigos e collegas de bancada, drs. Ariosto Pinto e Nicolau Vergueiro, telegramma, dado á publicidade, vejo hoje envolvido especialmente o meu nome no noticiario dos jornaes da Alliança Liberal, a proposito da expressão "antes sós do que mal acompanhados", usado no referido phonogramma.

Não creio que pessoas de responsabilidade do partido tenham tido a descortezia de ferir quase toda a bancada republicana federal. Se o fizeram particularmente, como simples cidadãos republicanos com o direito de opinar e apreciar os acontecimentos da actualidade politica, trata-se, effectivamente, de um telegramma qualquer particular, sem importancia e sem consistencia, e sem maior alcance e utilidade porque se realmente visasse uma acção proficua, nobre e necessaria, devia procurar concertar a solidariedade de todos sem todavia melindrar a dignidade de um só dos membros da bancada republicana federal. Sendo esta composta de onze membros na actual legislatura, esse telegramma vem attingir logicamente quase toda aquella representação, pois não compareceram á sessão do reconhecimento dos parahybanos nove (9) deputados borgistas, que, assim, tambem por omissão, para aquelles que consideram a omissão uma fórma de fraqueza ou covardia, não cumpriram, pelo menos com motivo justificado da sua ausencia, apresentado á mesa da Camara, o elementar dever de estar presentes na hora em que se decidia da sorte da bancada da Parahyba. Se eram factos, de antemão conhecidissimos, que a Junta Apuradora daquelle Estado havia se desmandado e a Commissão, de Inquerito numa das casas do Congresso Nacional, tomára a resolução precipitada de não aguardar os livros eleitoraes respectivos, por que não acudiram, logo e a tempo, os representantes gauchos ausentes?

O cuidado, o zelo patriotico, a sincera solicitude, a isenção de animo e o sentimento de justiça que, em cada um dos membros constitutivos dos orgãos da soberania nacional devem presidir o exame e o assignalamento das funcções respectivas, só podem ser efficientes no exercicio pleno dos seus legitimos postos. Portanto, não tenho que enfiar sósinho a carapuça telegraphica particular, dentro da qual cabem muitas cabeças e das mais respeitaveis do partido. Se a maioria occasional de tres membros da bancada, aqui no Rio, errou por inercia, no caso em fóco, mais do que erro, constituiria um crime a ausencia dos restantes deputados que, então, de certo, poderiam, com o seu voto, supplantar a inercia daquelles. Agora, estarem estes a reprovar aquelles e a chorar protestos depois de consumada uma immolação, evidentemente previsivel, é que revelaria uma nova fórma de hypocrisia crocodiliana a denunciar. Grandes palavras podem encobrir pequenos factos. Ellas, porém, correm o risco de perder assim, pelo abuso e a insinceridade, o seu poder de exaltação. O que toda gente sensata deve comprehender é que a autoridade legal e moral dos mandatarios do Partido Republicano Riograndense jámais deverá desapparecer atrás de recados semelhantes. E o que é evidentissimo, em toda a sua evidencia solar, o que o Rio Grande do Sul poderá estar certo, e pelo que responde eloquentemente todo o meu passado na Camara, em circumstancias muito mais delicadas e graves, é que se tivesse comparecido á famosa sessão e exercitado o meu voto, seria este pela verdade eleitoral. O motivo da minha ausencia, em momento opportuno, ou quando a isso provocado, será amplamente expanado da tribuna da Camara, unico logar onde a minha palavra merecerá fé á soberania da Nação".

Mais um que queria ganhar em casa

Por ser contrario aos interesses do Districto Federal e tambem por crear despesa nova, que se torna injustificavel, o prefeito vetou a resolução do Conselho Municipal que mandava pôr em disponibilidade, com os proventos que actualmente goza, que são 28:200$000, o chefe do expediente da secretaria do Conselho Municipal, sr. Lindolpho Marques de Souza.

O SACRIFICIO DA PARAHYBA

Continuam os protestos contra o vil procedimento da Camara

Curityba, 3 (DTM) — A Alliança Liberal, por seu directorio neste Estado, lançou um manifesto declarando-se solidaria com o presidente João Pessoa, no caso dos reconhecimentos da Parahyba.

O manifesto elogia a attitude dos deputados Moreira Garcez e Martins Franco, do situacionismo do Estado, que votaram contra o parecer reconhecendo os candidatos diplomados pela Junta Apuradora da Parahyba.

OS ACADEMICOS DE DIREITO DE SÃO PAULO TELEGRAPHARAM AO SR. JOÃO PESSOA

S. Paulo, 3 (D. T. M.) — Os academicos de direito estiveram reunidos hontem, e, após acalorados debates, muitos desses estudantes, tendo á frente o bacharelando João Baptista de Arruda Sampaio, deliberaram enviar, por intermedio do Centro Onze de Agosto, uma moção de solidariedade ao presidente João Pessoa e enviar um telegramma de protesto ao Congresso Nacional pelo não reconhecimento dos candidatos do governo parahybanos á Camara dos Deputados.

Finda a reunião, os estudantes se dirigiram ao largo de S. Francisco, onde realizaram um *meeting* de protesto.

INDECENCIA

Curityba, 3 (DTM) — "A Republica", orgão do P. R. do Paraná, em artigo editorial, aprecia a attitude da bancada paranaense, na Camara, na votação dos reconhecimentos parahybanos, declarando que os deputados srs. Plinio Marques e Lindolpho Pessoa interpretaram, com grande elevação e lealdade partidaria, o pensamento do Partido que os tem como seus representantes no Congresso Nacional.

OS SRS. ARIOSTO PINTO E NICOLAU VERGUEIRO AGRADECEM AO DEPUTADO JOÃO NEVES

Porto Alegre, 3 (D. T. M.) — Tendo o deputado João Neves telegraphado applaudindo a attitude dos srs. Ariosto Pinto e Nicolau Vergueiro, recebeu destes a seguinte resposta:

"Enviamos ao eminente *leader* e prezado amigo um fraternal abraço de agradecimentos."

A RESPOSTA DO SR. JOÃO PESSOA AO SR. NEVES DA FONTOURA

Porto Alegre, 3 (D. T. M.) — O deputado João Neves da Fontoura recebeu o seguinte telegramma do presidente João Pessoa:

"Accuso o recebimento do seu carinhoso telegramma. O inominavel esbulho que soffreram os meus conterraneos é symptomatico de quanto ha degradado o Congresso Nacional, que tem, em grande parte, como representantes, homens que não sabem amar a Republica, nem guardar a pureza dos principios democraticos. Em vez de abatimentos de animo, o acto de força de que somos alvo, desperta a decisão de que nos achamos possuidos para defender a todo o transe a verdade eleitoral, em beneficio do Brasil. Affectuosas saudações."

COMICIO EM PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 3 (Do correspondente) — Realizou-se esta noite em frente ao "Diario de Noticias", formidavel "meeting" de protesto contra o attentado ao eleitorado parahybano, promovido pelo Gremio da Mocidade Libertadora. Uma multidão calculada em vinte mil pessoas acclamou delirantemente os oradores, notadamente quando estes pronunciavam palavras sobre a revolução de Luiz Carlos Prestes.

Falaram os deputados Edgar Schneider, João Carlos Machado, director da "Federação", orgão do Partido Republicano; Falaram muitos oradores. O discurso do sr. João Carlos impressionou pela violencia com que se referiu, tendo o orador atacado rudemente a politica do sr. Washington, e a subserviencia do Congresso.

Disse que os republicanos deploravam semelhantes monstruosidades, e que jámais faltaria com a sua solidariedade á Parahyba e ao presidente João Pessoa. Depois a multidão foi incorporada ao palacio, ouvir a palavra de ordem do presidente gaúcho não tendo este comparecido por se encontrar ausente e em logar ignorado.

Sente-se que ha uma grande indignação geral e vontade immensa de auxiliar materialmente a Parahyba indefesa. Está marcado outro grande comicio para quinta-feira proxima.

A derradeira mensagem do presidente da Republica

O sr. Washington Luis suggere a reducção do prazo entre a eleição e a posse do candidato escolhido para governar a nação, lembrando que o periodo presidencial não deve ser menor de seis annos

As principaes questões politicas e administrativas examinadas nesse documento, lido hontem perante o Congresso

A derradeira mensagem, no actual periodo de governo, que o sr. Washington Luis fez ler, hontem, ao Congresso Nacional reunido no palacio Monroe, constitue um volume alentado de 251 paginas e mais 104 annexos. Papel magnifico, impressão nitida, é serviço da Imprensa Nacional.

Abre, allegando que o anno de 1929 foi difficil: crise sanitaria, com a febre amarella; crise industrial, com a superproducção; crise agricola, com a depreciação dos productos da terra, principalmente do café, e crise politica que, "de todas se aproveitando, a todas aggravou".

Affirma o presidente que a nação enfrentou galhardamente todas essas crises, affirmando que umas foram definitivamente resolvidas e outras dominadas. O sr. Washington está convencido de que, se o anno de 1929 foi difficil, *não foi máo*.

SITUAÇÃO FINANCEIRA

A seguir, a Mensagem se occupa das finanças do paiz, assignalando:

"As propostas orçamentarias, baseadas em calculos seguros, foram apresentadas á Camara dos Senhores Deputados em tempo opportuno, tiveram minucioso estudo nas duas casas do Congresso, foram votadas sem atropello, e, transformadas em lei, foram executadas leal e conscientemente.

Os quadros seguintes, fornecidos pela Contabilidade Geral da Republica, e que vão reproduzidos em annexos no fim desta Mensagem, dão disso demonstração evidente:

Receita: Orçada, 187.897:000$ ouro; 1.852:644:820$000 papel; total convertido, 2.210.770:419$.

Receita: Arrecadada, ... 190.385:552$651 ouro .... 1.530.108:906$833 papel; total convertido, 188.829:306$789.

Maior arrecadação: .... 2.488:552$651 ouro; .... 177.464:086$833 papel; total convertido, 188.829:306$789.

Os simples calculos arithmeticos, sem maiores explanações, mostram que, na totalidade, as nossas rendas communs excederam as previsões em .... 188.829:306$789 ou mais de quasi 4 milhões e meio de libras esterlinas.

Tudo isso obtido sem creação de novos impostos, nem augmento dos existentes, e sem recorrer a emprestimos de qualquer natureza, quer internos quer externos.

O augmento dos impostos sobre a importação de tecidos, autorizado pela lei n. 5.650, de 5 de janeiro de 1929, que alterou as taxas aduaneiras, comprehendidas nos artigos 434 a 480, classe 15 da tarifa das Alfandegas, não concorreu para tal resultado.

O nosso commercio, aproveitando-se da disposição do paragrapho unico do artigo 27 do Codigo de Contabilidade, que só permitte a percepção do augmento de impostos depois de decorridos 90 dias da sua autorização, fez toda a importação de tecidos correspondente ao anno durante o primeiro trimestre de 1929, o que é verificado facilmente, confrontando-se a arrecadação dos direitos desses tecidos entre si e com os dos annos anteriores.

A arrecadação dos impostos sobre a importação subiu extraordinariamente no primeiro trimestre de 1929, diminuindo sensivelmente no segundo, emquanto que, nos annos anteriores, as arrecadações semestraes se equivaleram, sendo de notar que, em regra, foram ás vezes até maiores nos segundos semestres.

O commercio importador, dentro das nossas leis, procurou fazer uma boa operação, unicamente sob o aspecto mercantil, comprando mercadorias com isenção do augmento tributario, para melhor vender em época em que ellas estivessem sob impostos mais elevados.

O augmento dos impostos decretados pela lei n. 5.650, de 1929, não teve em vista, é verdade, fazer crescer as rendas federaes, senão proteger as industrias nacionaes, assoberbadas com os seus grandes "stocks" deante da concorrencia estrangeira. O seu objectivo, porém, não foi attingido, nesse exercicio de 1929, em virtude dessa disposição anachronica do nosso Codigo de Contabilidade, que urge ser reformada, visto como no mundo e no Brasil os meios de communicação já se tornaram muito mais rapidos e não são mais necessarios tão largos prazos para os transportes.

Tão pouco o governo lançou mão de emprestimos para augmento dos seus recursos. Não fez nenhuma operação de credito externa ou interna, nem mesmo se utilizou da autorização integral para cunhagem da moeda brasileira, não obstante solicitado para tal fim.

Pela lei orçamentaria numero 5.606, de 19 de dezembro de 1928, que vigorou para 1929, estava o governo autorizado a fazer cunhar em moeda divisionaria — aluminio, nickel e cobre — que desapparece da circulação em fundição, pelas necessidades industriaes, por perdas e outras causas — a quantia de .... 30.000:000$000.

Se de tal autorização se valesse, augmentada ficaria a receita nessa importancia de.... 30.000:000$000.

Entretanto, por desnecessaria, não quiz o governo aproveitar-se dessa faculdade, tendo sido feita cunhagem apenas de 4.918:832$410, abrindo mão, porém, de um augmento na receita, na importancia de 25.081:667$590.

Não fez, todo, desenvolvendo o governo por sua parte administração previdente e cuidadosa, continuou o governo a ter o cuidado de controlar a applicação dos dinheiros federaes.

E' o que tambem demonstra o quadro seguinte, do mesmo modo fornecido pela repartição já referida:

Despesa: Autorizada, ... 134.535:797$706 ouro; .... 1.603.946:289$205 papel; total convertido, 2.117.371:257$333.

Despesa: Realizada, ... 128.643:156$016 ouro; .... 1.442.054:443$356 papel; total convertido, 2.017.693:537$467.

Saldo: .... 60.891:825$248 papel; total convertido, 99.677:719$856.

Gastou o governo menos réis 99.677:719$856 do que lhe permittia a lei orçamentaria em vigor.

Deu provimento a todos os serviços publicos, não reduziu, não diminuiu, não apparelhou nenhum dos que lhe estavam confiados, é certo, alguns, alargou e desenvolveu outros e, apezar disso, economizou menos 99.677:719$856, cerca de dois e meio milhões de libras esterlinas, em algarismos redondos.

A administração continuou o seu caminho normal, melhorando do sempre.

SALDO ORÇAMENTARIO

Ora, como foi demonstrado, tendo havido neste exercicio receita a mais e despesa a menos, repete-se a situação dos exercicios anteriores deste quatriennio em que se verificaram saldos orçamentarios.

E' o que demonstra ainda o quadro seguinte:

Orçamento: Receita arrecadada, 190.385:552$651 ouro; 1.530.108:906$333, papel; total convertido, 2.399.599:725$789.

Orçamento: Despesa realizada, 126.043:156$013; 1.442.054:443$956, papel; total convertido, 2.017.693:537$467.

Saldo, 64.343:396$638, ouro; 88.054:462$877, papel; total convertido, 381.906:188$322.

Não ficámos só em equilibrio orçamentario, que era o programma do governo e a esperança da nação. Fomos muito além, conseguindo sempre saldos orçamentarios e saldos orçamentarios vultosos.

O saldo orçamentario de 1929 alcançou a somma de .... 381.906:188$322, maior ainda que o de 1928, que havia attingido 294.351:190$063.

Tivessemos nós já terminado o reajustamento da vida economica; tivessemos nós ultimado o pagamento dos contratos feitos nas administrações anteriores; tivessemos nós findado as responsabilidades decorrentes de tratados e de interpretações de tratados, convencionados ha dezenas de annos, poderiamos, desde logo, em desenvolvimento firme da reforma financeira e monetaria, retirar da circulação, com parte desse saldo, certa cópia, do papel-moeda e incineral-o, e, com a outra parte, definitivamente convertida em ouro, augmentar o lastro da Caixa de Estabilização, para que a circulação, com os nossos proprios recursos, se tornasse conversivel, estabelecendo-se o padrão monetario-ouro, como é a aspiração de todos os brasileiros.

E' notavel o resultado obtido neste exercicio, pois que a quantia de 381.906:188$322, á taxa do cambio da Estabilização — 5 114|123, — equivale a mais de 9.300.000 libras esterlinas, a mais de 45.000.000 dollars.

Esse saldo orçamentario foi applicado, em parte, no pagamento da despesa extra-orçamentaria, autorizada em leis da Republica por creditos especiaes e extraordinarios, e a outra parte, nos termos do artigo 12 do dec. 18.554, de 31 de dezembro de 1928, vae ser escripturada como renda extraordinaria eventual, na receita do exercicio financeiro em curso.

Grande foi a despesa extraorçamentaria feita por creditos especiaes e extraordinarios, todos elles uteis, e na grande maioria inevitaveis, como se póde ver e examinar no annexo I, pag. 62. Assim gastaram-se, pelo Ministerio da Marinha, para continuação dos trabalhos do Arsenal, dique e docas da base naval da Ilha das Cobras, 20.999:678$206, e com o abalisamento e illuminação da costa maritima brasileira, para melhor segurança da navegação, 3.943:194$713.

Pelo Ministerio da Guerra, com o estabelecimento e desenvolvimento da nova arma de Aviação, 10.947:571$330, e com o avançamento da Fabrica de Polvora de Piquete e com a acquisição de material bellico, 8.021:946$916.

Pelo Ministerio da Fazenda, com o augmento de tanto por cento do funccionalismo federal, 65.716:974$384; com o pagamento de dividas do Ministerio da Viação liquidadas nos exercicios de 1922 a 1925, 1.553:000$074; com exercicios findos, 4.361:285$709; com o pagamento das despesas resultantes da solução da questão da *Revista do Supremo Tribunal Federal* pelo accordo com o decreto n. 18.786, de 2 de junho de 1929, conforme autorização concedida na lei n. 5.638, de 8 de dezembro de 1928, 5.922:773$949.

Pelo Ministerio da Agricultura, a quantia de 1.633:000$000, com as obras do Brasil na Exposição de Sevilha, em Hespanha.

Pelo Ministerio da Viação, com a liquidação com a Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, réis 4.481:216$720; com obras das seccas do Nordeste, 1.920:580$532; com o prolongamento da construcção da estrada de rodagem entre o Rio Branco e Bella Vista, 1.500:000$.

Pelo Ministerio da Justiça, em virtude de oito creditos — numeros 18.659, 18.660, 18.683, 18.746, 18.765, 18.861, 18.922 e 18.992, — dos quaes recebestes communicação immediata, a quantia de 54.030:722$000 para combater e debellar a epidemia de febre amarella, que havia reapparecido no Rio de Janeiro e que se acha actualmente extincta, e atacar com vantagem notavel o impaludismo reinante.

Pelos diversos Ministerios, foram ainda feitas diversas despesas por creditos extraordinarios, todas inferiores a mil contos, cuja enumeração, porém, seria fastidiosa e perfeitamente inutil porque estão discriminadamente indicados no annexo I paginas 24 a 64.

Todas essas despesas extra-orçamentarias montam a réis 206.923:024$793, as quaes, pagas com o producto do saldo orçamentario de 381.906:188$322, deixam ainda, depois de tudo completamente liquidado, o saldo definitivo de 174.983:163$529, legal e convenientemente apurado pela Contabilidade Geral da Republica, baseada nas contas e algarismos fornecidos pelas contabilidades dos sete ministerios, devidamente estudados e registrados no Tribunal de Contas.

Não poderá ser considerada repetição excessiva constatar e realçar ainda uma vez que, no difficil anno de 1929, nas condições descriptas, pudesse a administração federal brasileira apresentar, e pela terceira vez, continuadamente, saldo no balanço do seu exercicio financeiro, e na importancia respeitavel de réis 174.983:163$529.

REFORMAS DAS TARIFAS E LEIS ADUANEIRAS

Não depende, porém, de revisão constitucional, mas apenas de leis ordinarias, a reforma das tarifas alfandegarias, que actualmente embaraçam o nosso commercio interno e a conclusão de tratados commerciaes com os paizes amigos.

Em regra, as nações mais adeantadas dividem as tarifas aduaneiras, sobre o mesmo objecto, em maximas e minimas, com as quaes adquirem a elasticidade, para negociar a saida dos seus principaes productos, facilitando ou difficultando, pelo maior ou menor imposto, a entrada das mercadorias estrangeiras.

As nossas leis aduaneiras, porém, têm uma tarifa fixa e prevêem apenas a applicação de tarifas penaes aos infractores das regras commerciaes ou economicas.

Dentro dessa rigidez, não se pódem firmar, com utilidade para ambas as partes, tratados de commercio, não obstante os nossos desejos e os das nações amigas.

Occorre ainda que, a não serem algumas leis decretadas com systematização, todas as outras alfandegarias são dispersas e antiquadas. Têm mais de meio seculo de existencia, datam dos tempos em que imperavam os barcos a vela e os navios a vapor com rodas, em que não possuiamos portos e cáes, desses tempos em que as descobertas da sciencia e as applicações de electricidade eram pequenas umas e duvidosas outras, e se desconheciam as communicações radiotelegraphicas, radiotelephonicas, e que, por conseguinte, as fiscalizações tinham de ser feitas pessoalmente, com visitas da Alfandega, visitas da Saude Publica, visitas da Policia, visitas de Immigração, visitas da Capitania do Porto, as "anachronicas visitas" que tudo retardam e que tudo encarecem, cégamente sujeitas a disposições de regulamentos obsoletos.

São, pois, indispensaveis reformas constitucionaes sobre materia tributaria, e reformas legaes sobre tarifas alfandegarias e sobre embarque e desembarque nos nossos portos.

A COTAÇÃO DOS TITULOS BRASILEIROS

Eis o que diz a Mensagem sobre a cotação dos titulos brasileiros em Londres:

"A cotação dos titulos brasileiros na praça de Londres, segundo os dados fornecidos pelos nossos agentes financeiros, expostos no quadro seguinte, era nos ultimos mezes de franca tendencia para alta. Como se póde ver da primeira columna, á esquerda, ha titulos que subiram £ 18, como os do emprestimo de 1903 — 5 %, que passaram de £ 71 a £ 89, no curto espaço de um trimestre, o que corresponde a uma alta de 25 %. As cotações mais baixas são sempre as do emprestimo da Rêde Cearense 1909—4 % e as do emprestimo de 1889—4 %, cujo contrato nenhuma garantia real possue. Mas mesmo os titulos desses dois emprestimos acompanharam a alta, pois a cotação dos primeiros subiu £ 9 ½ e a do segundo 13 libras. Alta tão accentuada, em espaço de tempo relativamente pequeno, significa que a confiança em nosso paiz se vem mantendo sempre crescente."

OS EMPRESTIMOS EM OURO E A DECISÃO DE HAYA

Sobre a já celebre questão do pagamento, em ouro, dos juros dos emprestimos francezes e a proposito da sentença de Haya, a Mensagem contém varias paginas. Começa resumindo a questão, dizendo, em synthese, que o governo brasileiro queria pagar aquelles juros e amortizações em moeda legal, tal como a França havia estabelecido para os seus credores. Os portadores dos titulos, porém, não entendiam dessa forma, creando-se, então, um "impasse", da qual só surgiriam motivos para o descredito do Brasil.

O governo actual encontrou o caso nesse pé.

Posteriormente, o embaixador francez no Rio suggeriu a idéa do arbitramento. Acceitámos a proposta de submetter a questão ao Tribunal de Haya. Esse Tribunal sentenciou contra nós. O governo brasileiro não discutiu a sentença, providenciando immediatamente no sentido da mesma ser cumprida, isto é para o pagamento, em ouro, dos juros e amortizações dos titulos em causa.

Muitos desses titulos, porém, já não estavam em poder dos verdadeiros portadores e outros já haviam sido liquidados de accordo com a nova moeda legal franceza.

Tornava-se precisa uma verificação cuidada do assumpto.

O governo brasileiro nomeou então um alto funccionario para harmonizar a contenda e ha algumas semanas — dil-o a Mensagem — esse trabalho chegou a bom termo e já estão sendo tomadas as providencias para o pagamento, de conformidade com a sentença, pagamentos que montam em 1.130.183,14 libras esterlinas.

CONVENIO DO CAFE'

A Mensagem trata longamente do convenio do café, realizado entre os Estados cafeeiros e cujo financiamento deveria ser feito com a collocação de obrigações e de creditos nas praças de Londres e de Nova York.

As "obrigações", porém, não foram collocadas, e, não se conseguindo a abertura de creditos em 1929, resultou que o café caiu até ficar sem cotação. A Mensagem descreve o caso, mostrando a situação em que ficaram os productores deante do panico e salientando os prejuizos formidaveis de S. Paulo, o maior productor da rubiacea.

Rememora o documento official o que então se fez. Uma commissão organizada em S. Paulo viera pedir a moratoria, alarmada, como estava, com a situação. O governo negára essa medida. A crise era seria, não havia duvida, mas não era a primeira. O Brasil tinha se saido bem de outras crises, sair-se-ia dessa tambem, pois os seus elementos de resistencia agora eram maiores. Era certo que as crises anteriores se haviam manifestado quando o Brasil "já havia vendido o total de suas safras e os mercados de consumo haviam accumulado grandes "stocks", que os resguardavam das compras immediatas.

A actual crise, porém, reflexo fatal da situação dos paizes considerados mais fortes, se apresentava quando o Brasil ainda possuia, nos seus armazens, cerca de vinte milhões de saccas de café, com perspectiva de pequeno vulto nas safras vindouras, e tambem quando os mercados de consumo estavam desprovidos dessa mercadoria, que a longa guerra mundial demonstrára ser de primeira necessidade."

(Continua na 6ª pagina)

A INSTALLAÇÃO DO CONGRESSO

O portador da mensagem presidencial foi o general Teixeira de Freitas

Realizou-se, hontem, no edificio do Senado, a sessão solenne da reabertura do Congresso, iniciando-se, desse modo, a 14ª legislatura ordinaria do Parlamento.

Foi portador da mensagem, em falta do secretario da presidencia da Republica, o general Teixeira de Freitas, conduzido ao recinto pelos srs. Avidos e Bocayuva da Cunha.

A leitura do volumoso documento foi feita, alternadamente, pelos secretarios da mesa, estando o recinto daquella casa do Congresso repleto de deputados e senadores, alguns vestidos a caracter e outros até de calças brancas e casaco preto...

Numa das tribunas, viam-se varios representantes diplomaticos aqui acreditados, todos em traje solennes.

Depois da sessão, os congressistas foram, incorporados, cumprimentar o presidente da Republica.

OS CONGRESSISTAS RECEBIDOS PELO CHEFE DA NAÇÃO

No salão dos despachos do palacio do Cattete, o presidente da Republica recebeu, hontem, á tarde, a mesa do Congresso Nacional, representada pelos senadores Antonio Azeredo, Silverio Nery e Florentino Avidos, e deputados Plinio Marques e Ranulpho Bocayuva, acompanhada de grande numero de membros do Senado e da Camara.

Levaram ao chefe da Nação os seus cumprimentos e protestos de solidariedade, após a installação da primeira sessão da 14ª legislatura.

Orou o senador Azeredo, que disse em resumo:

"Sr. presidente, mais uma vez, em nome do Congresso Nacional, venho, neste dia, saudar a vossa excellencia, interpretando o sentir do Senado Federal e da Camara dos Deputados, falando em nome da maioria das forças politicas do paiz. E o tenho feito com a maior satisfação todos os annos, redobrando-a hoje, quando vossa excellencia se acha prestes a concluir um dos governos que mais trabalharam para gloria e felicidade da Republica. Ao terminar o mandato, póde vossa excellencia ficar certo, sairá coberto de flores entre os applausos dos verdadeiros patriotas. Agora mesmo acabamos de ouvir a leitura da mensagem que vossa excellencia nos enviou, um documento em que a dignidade da attitude se conjuga com o esforço em pról do engrandecimento do Brasil, traduzindo-se pelas medidas de ordem administrativa que culminam na regularidade dos compromissos financeiros e repetição do saldos orçamentarios.

Fique vossa excellencia certo que honra as nossas tradicções, collocando-se entre os nossos maiores estadistas, devendo-lhe a Nação os beneficios que vossa excellencia lhe prestou, e guardando a certeza do nova collaboração esclarecida e elevada. Vossa excellencia, terminando seu mandato, sae coberto de flores, acompanhado pelos seus amigos no Congresso Nacional, dignificando o partido a que pertence, honrando a todos nós com a prova de que o apoio que lhe demos foi o concurso sincero e leal para a maior gloria da Patria Brasileira."

Respondeu o presidente da Republica, agradecendo os cumprimentos que lhe apresentava a maioria do Congresso Nacional. Referiu-se ás manifestações que lhe haviam prestado as classes conservadoras, o Episcopado Brasileiro e as aggremiações operarias, representando estas milhares de trabalhadores, para accentuar que as saudações do Senado Federal e da Camara dos Deputados, juntamente áquellas, traduziam o sentimento da Nação Brasileira. Proseguindo, declarou que o anno que se encerrava não fôra um anno máo, porém, um anno difficil, em que o paiz atravessára duas provas que, deram a certeza de que o povo saberá cumprir os seus designios, trabalhando e engrandecendo o Brasil, bello e majestoso.

DEPUTADO ADOLPHO BERGAMINI

As homenagens de que foi alvo, hontem, o deputado carioca

O deputado Adolpho Bergamini foi alvo, hontem á noite, de significativas homenagens. Amigos e admiradores do vibrante tribuno e nosso companheiro de redacção se reuniram em sua residencia, á rua Amaro Cavalcanti n. 547, no Engenho de Dentro, para, desse modo, expressarem a viva satisfação de todos pela victoria daquelle parlamentar nas ultimas eleições, que vem de ser reconhecida agora. Em nome dos manifestantes, falou o dr. Tornaghi, respondendo o homenageado em breve discurso. A instancias dos presentes, fizeram-se ouvir, ainda, outros oradores, e, entre estes, o desembargador Farnesi e os srs. Candido Pessoa e Salles Filho.

A multidão, que se comprimia á frente da residencia do homenageado, acclamava-o incessantemente.

OS FUNERAES DO CONDE DE LA VAULX

Santos Dumont esteve presente

Paris, 3 (Havas) — Communicam de Chateau Thierry que se realizaram hoje de manhã os funeraes do conde de La Vaulx. Depois do serviço funebre na egreja parochial de Rozoy Belle Vall, foi o corpo trasladado para o cemiterio local, onde foi inhumado no tumulo da familia.

Entre as personalidades que assistiram ao enterro, viam-se Santos Dumont, o presidente da Liga Aeronautica Franceza, o bispo de Soissons e representante do ministro do Ar.

A nova "Miss Rio de Janeiro"

Foi escolhida a senhorita Marina Torre

Realizou-se hontem no "stadium" do Vasco da Gama, a eleição da nova "Miss Rio de Janeiro". A escolha recaiu na senhorita Marina Torre, "Miss Copacabana", morena de cabellos loiros, que recebeu, no campo, a sua faixa de "Miss Rio de Janeiro". Foram classificadas, ainda, em 2º, 3º, 4º e 5º logares, respectivamente, as senhoritas Cecilia Porto Lussac, Dulce Salgado, Lucy Ramos e Sylvia Ferraiol.

O jury que proferiu o julgamento era composto dos srs. Aloysio de Castro, presidente; Luiz Carlos, Corria Lima, Navarro da Costa e Humberto Cozzo.

AS TARIFAS DOS ESTADOS UNIDOS

Berna, 3 (Havas) — O presidente da Confederação acaba de dirigir ao sr. Hoover, presidente dos Estados Unidos, o seguinte telegramma: "A execução do projecto de tarifa aduaneira proposto ao Congresso dos Estados Unidos acarretaria, fatalmente, consequencias tão dolorosas para a economia suissa, que considero de meu dever assignalar que a nova tributação comprometteria gravemente a fabricação de certas especialidades suissas, sobretudo no tocante a relojoaria e ás artes do bordado, que já se tornaram actividades proprias de determinadas regiões da Suissa."

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior	Anno	60$000
	Semestre	35$000
	Mensal	6$000
EXTERIOR — ANNUAL		
Europa (Hespanha exclusive)		140$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul		80$000
EXTERIOR — SEMESTRAL		
Europa (Hespanha exclusive)		80$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul		45$000
Numero avulso		200 rs.
Idem atrasado		400 rs.

Aos nossos assignantes pedimos mandarem reformar as suas assignaturas afim de evitar qualquer reclamação por falta da remessa da folha.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral 35$000.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luis Ayres.

TELEPHONES: Director, 2-1558. Redacção, 2-4698. Gerente, 2-0017. Endereço telegraphico, Correiomanhã.

AGENCIA NA AVENIDA
Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor.
TEL. 4-3386

VIAJANTES

Percorrem a serviço deste jornal, o Estado do Rio, o sr. Francisco da Silveira Salomão; o Estado de Minas, os srs. Eurico Baeta de Faria e J. C. Loureiro, o Estado do E. Santo o sr. Sá Justiano de Rezende e o Estado do Rio G. do Sul o sr. Sebastião Silveira.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS
Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Nestor Rocha, Foreign Advertising, Schilling Hillier & C., Empresa Americana Publicidade, J. Walter Thompson Cº e Empresa Commissaria Ltda.

Voltijeiros e obuzeiros

Um leitor anonymo escreve-me uma carta a proposito da terceira edição do meu livro *A Guerra do Lopez*, pedindo-me que esclareça algumas duvidas, em materia de portuguez, nascidas da leitura da referida obra. Faço-o com prazer.

"A palavra *voltijeiros* é gallicismo?" indaga o missivista. Absolutamente não. E' necessario ser profundamente ignorante para pensar isso. Voltear, na nossa lingua, identico ao *voltiger* francez, é fazer exercicios de equilibrio com a mão ou sobre o dorso dos cavallos, nos picadeiros dos circos. Dahi o substantivo *volteador* ou *voltejador*, que consta de qualquer diccionario, e o gaulez *voltigeur*. Este foi dado, no seculo XVIII a companhias de soldados ageis, de pequena estatura, armados á ligeira, que a cavallaria levava á garupa, para soltal-os á retaguarda do inimigo. Na organização militar napoleonica, elles constituiam a companhia de escól que formava a esquerda dos regimentos de infantaria de linha e eram sómente empregados como atiradores. Nos regimentos de granadeiros da Guarda, chamavam-se *velites*. Entretanto, ainda em Waterloo, os dragões inglezes do Posomby levavam á garupa os *highlanders* nas ultimas cargas contra a Velha Guarda. Os paraguayos puseram em pratica esse systema algumas vezes. [illegible] os *voltijeiros* formavam corpos de atiradores com uniformes pomposos em que predominava o amarello, cor tradicional da arma. [illegible] *Guerra do Lopez*. [illegible] os termos lusos volteador e voltejador tenham tido sempre a acepção restricta de funambulo ou acrobata, [illegible] o significado militar, [illegible] no grupo de combate, afim de evitar qualquer confusão, preferi o termo *voltijeiro*. Creio-o como escriptor e de accordo com a indole da lingua, inspirando-me no hespanhol, nos famosos *voltijeros á caballo* de Bolivar, de que falla em suas *Memorias* o general José Antonio Paz. Voltijeiro jámais póde ser gallicismo de *voltigeur* [illegible] Voltijeiro é uma creação correcta, limitada de um idioma irmão. No maximo, seria hespanholismo. [illegible]

O autor da carta pergunta-me mais se não é grave erro a expressão *guampa de chifre*. Santa simplicidade! Se o mesmo conhecesse Breal, Darmesteter, Whitney e Lehmann, [illegible] *Guampa*, chifre, passa a designar pela figura grammatical synedoche, o vaso usado pelo gaucho para beber [illegible] de Candido de Figueiredo assim o consigna: "vaso". Com o tempo, esse recipiente, primitivamente de chifre, conservando essa forma, modificou-se quanto á materia. Os ricos trazem chifres ornados de prata ou oiro; depois, guampas de prata e oiro. Do mesmo modo que ha cornetas de metal e pennas de aço, [illegible] Interveiu ahi outra figura grammatical, a catachrese, pela qual se [illegible] esquecido o significado originario do vocabulo [illegible] ferradura de prata, telhado de vidro, bengala de Bengala...

O meu leitor tem duvidas sobre a correcção do emprego de *artilharia ligeira*. Meu Deus! Ligeiro, em vernaculo, significa tanto leve como veloz, agil e mesmo leviano. Aulete: "Ligeiro (li-jei-ru), adj. leve; agil; veloz. [illegible] Cavallaria ligeira. Infantaria ligeira." Candido de Figueiredo: "Ligeiro, — leve." Lacerda: "Cavallaria ligeira, montada á ligeira". Moraes, [illegible] "Cavallaria ligeira." Frei Domingos Vieira: "Cavallaria ligeira; cavallos ligeiros, armados á ligeira, com leve armadura." Bluteau: "Cavallaria ligeira". Ora, se são classicas as expressões cavallaria ligeira e infantaria ligeira, [illegible] de artilharia ligeira [illegible]

Outra duvida do curioso é o vocabulo *obuzeiro*. Elle acha com Gonçalves Vianna que a forma vernacula deve ser *obuz* e empregou nisso.

Littré ensina que do bohemio ou tcheque *haufnic* saiu o velho teutão *haufnitz* e o moderno germanico *haubitze*. E' nessa etymologia que se fundamenta a opinião de G. Vianna para preferir obuz a obuzeiro. Graças ás indoles diversas dos idiomas, os substantivos formam-se no tudesco de modo muito differente das linguas neo-latinas. Enquanto aquelle diz, por exemplo, *apfelbaum*, a arvore da maçã, preferimos applicar o suffixo *eiro* e dizer a macieira. Tomando o conteúdo pelo continente, o que é perfeitamente grammatical, [illegible] *obus* a bomba e *obusier* o canhão. Obice chama o italiano ao projectil; *obice* á peça. Assiste-nos o mesmo direito. Henriqueta Michaelis adopta o termo *obuzeiro*. Candido de Figueiredo define: "*Obuzeiro* — canhão que póde atirar projecteis ôcos." Lacerda consigna: "*Obuzeiro* — morteiro que lança obuzes". [illegible] a *Encyclopedia universal illustrada europeo-americana* mostra o hespanhol formando [illegible] "*Obusero* — [illegible] projectiles huecos." E a propria *Encyclopedia Britannica*, na ultima [illegible] já traz a palavra *obus* como synonimo de *shrapnel*. [illegible] ha de prevalecer a opinião rançosa de G. Vianna?

Admira-se o anonymo da minha [illegible] Esqueceu-se dos corvos. Em resposta, digo-lhe [illegible] metaphoras [illegible] que me baseei. Se não houvesse metaphoras, eu não poderia jamais usar estas phrases, por exemplo: uma explosão de furor; porque só as bombas, minas e petardos é licito explodir.

De outra vez, gentilmente esclarecerei ao missivista duvidas sobre historia e outros assumptos que tambem me communicou.

João do Norte

NOTA — O referido missivista [illegible] *golpe de mão* [illegible] *Guerra do Lopez* [illegible]

Topicos & Noticias

Boletim do Tempo

Previsões para o periodo de 18 horas de 3 ás 18 horas do dia 4: [illegible]

Como se fazem deputados...

Os chimicos politicos continuam a trabalhar no laboratorio da Camara, realisando experiencias com os livros eleitoraes de Minas. [illegible] uma palavra do presidente da Republica sobre a solução difficil.

O sr. Washington Luis, como toda gente sabe, [illegible] "Correio da Manhã". [illegible]

Quasi todos os livros eleitoraes de Minas estão fraudados. Basta dizer que foram manipulados pela Junta Romanelli-Romeiro, sob a inspiração do sr. Carvalho Britto, e tem-se dito tudo.

Os amigos, porém, que o sr. Britto, por motivos intimos, na distribuição de votos que fez, contemplou mais os seus do que os amigos do sr. Mello Vianna. Previa, na hora das nomeações dos deputados, ficar sózinho, com o P. R. M., disputando-lhe a maioria da representação. O sr. Mello Vianna, attento, entrou a manobrar. Apitou que se fez roubado. E o sr. Washington, que já anda contrariadissimo com as exigencias do sr. Britto, director da Carteira Cambial do Banco do Brasil, [illegible] combinou com o vice-presidente da Republica [illegible] em continuar pretendente á successão do sr. Antonio Carlos, reservando ao mellovianismo uma duzia de cadeiras no palacio Tiradentes.

Os observadores politicos, hontem, viam nisso o motivo da inesperada resolução do sr. Mello Vianna, renunciando ao maximo das ambições, — o palacio da Liberdade — contanto que não perca a partida que joga com seu parceiro de Montes Claros...

Dissidio economico

Desconhecemos os fundamentos da versão corrente sobre a desintelligencia economica entre São Paulo e Minas, em torno da defesa commercial do café. Mas, pelo que temos visto e commentado, relativamente ao [illegible] ponto de vista dos dois Estados signatarios do convenio em vigor, não pomos nenhuma restricção ao boato. [illegible] O sr. Pereira Lima, na qualidade de presidente do Instituto Mineiro, faz um appello aos dirigentes paulistas, no sentido de ser modificado o plano até hoje em execução. [illegible] tanto mais quanto eram formuladas por um dos pactuarios do accordo negociado, para a defesa commum, entre os Estados productores.

A noticia que agora circula insinúa que o governo de Minas, já cansado de esperar respostas aos seus appellos, resolveu enviar a São Paulo um emissario de confiança, com plenos poderes para tratar das questões concernentes á propaganda e defesa do café, promovidas de conformidade com as clausulas do convenio. Esse emissario, adeantam as informações, renovará as razões que levam Minas a dissentir da politica economica do café, na qual é directamente interessada, e insistirá na necessidade de convocar as partes interessadas, para ser estudada a possibilidade de uma revisão.

Ao que os factos fazem concluir, [illegible] o governo paulista não separa a questão economica da questão politica, integrando-se, pelo contrario, para reforçar as compressões partidarias exercitadas contra os mineiros. Para Minas, — o dissidio é de origem visceralmente economica [illegible] responsabilidades, perante a economia regional, o governo do Estado tentará, por todos os meios, fazer ouvir em São Paulo as suas razões.

Um dia depois do outro...

O serviço de informações de um jornal, como este, constitue tarefa difficil. [illegible] para melhor servil-o, [illegible] no sentido de perturbar a marcha regular do trabalho numa folha séria, e para evitar a proclamação, [illegible] Um dia, porém, a necessidade de falar ao paiz [illegible] desmascararem-se a si mesmos, confirmando tudo quanto se lhes attribuiu entre os [illegible] desmentidos officiaes.

[illegible] as despesas com a prophylaxia da febre amarella attingiam sommas elevadissimas, [illegible] da Saude Publica não justificariam. A essas affirmações, respondiam os prepostos do governo, dizendo que não era verdade, por exageradas... No entretanto, apezar de computadas por nós, entre as maiores difficuldades, as despesas da febre amarella em mais de cincoenta mil contos, o governo confessa, agora, que somente o anno passado gastou com ella cerca de [illegible] mil! Onde estava pois o nosso exagero? [illegible] por excesso.

Outros factos assignalados na Mensagem vêm corroborar o cuidado, o zelo, a lealdade, com que procuramos informar os nossos leitores. E' assim que a Mensagem já dá como possivel, ainda dentro deste anno, a transformação do Banco do Brasil em [illegible] estabelecimento de emissão e de redesconto, coisa que, ha mezes, divulgavamos. E até o quadro das condições cambiaes, que tambem publicamos, foi mantido no documento do presidente da Republica.

Registramos esses factos como prova do cuidado com que procuramos corresponder á confiança dos leitores do "Correio da Manhã".

A Parahyba sempre ameaçada

A Mensagem, na parte que se refere á Parahyba, revela francamente as intenções de intervencionismo federal.

De facto, diz o sr. Washington Luis que "os acontecimentos que se desenrolam na Parahyba" [illegible] Congresso Nacional, a quem cabe a competencia privativa da intervenção para assegurar direitos politicos e individuaes, que só podem existir com a garantia da ordem publica".

O presidente da Republica não se limita, porém, a só essa insinuação. "Entra agora o Congresso Nacional em funcções", accrescenta, textualmente, [illegible] e "não deveis tardar as suas deliberações a respeito", quer quanto á dupla iniciativa para a garantia dos direitos individuaes e politicos, quando os poderes locaes, por qualquer razão, impotentes para a manutenção da ordem publica, [illegible] a intervenção, quer quanto ao caso concreto que, ainda no momento, [illegible] perturba profundamente um dos Estados federados, e perturba a vida da Nação. A primeira hypothese depende de revisão constitucional; a segunda, porém, póde ser resolvida em lei ordinaria".

O sr. Washington diz, assim, ao Congresso: cabe-vos, privativamente, intervir nos Estados; os acontecimentos da Parahyba são de summa gravidade e perturbam a vida da Nação. Não devem tardar as vossas deliberações a respeito.

O presidente da Republica parece disposto a não olhar meios, uma vez que a autonomia da Parahyba o incommoda.

Augmento de vencimentos

Os funccionarios federaes tiveram o anno passado os seus vencimentos augmentados, apesar da má vontade do governo [illegible] o augmento foi de 100 % sobre o que ganhavam em 1914, se bem que o augmento officialmente prometido, na Mensagem de 1928, tivesse sido de 150 %.

Como era de prever, tal accrescimo, não correspondeu ao custo das utilidades, [illegible] nova promessa do Cattete, de que serão dados este anno os 50 % restantes.

Diz-se agora que será levado á Camara, logo no inicio dos seus trabalhos, um projecto de lei autorizando aquelle pagamento.

Convém confiar, como Floriano: desconfiando sempre...

Regimen tributario

Na Mensagem, o sr. Washington Luis dá razão aos que combatem os abusivos impostos com que os Estados oneram, dentro dos respectivos territorios, a producção nacional.

Como é a primeira vez que se fala, num documento dessa natureza, da conveniencia de uma reforma tributaria, [illegible] que arrogam as unidades federativas de "crear impostos diversos sobre o mesmo producto" [illegible] o commercio nacional vem clamando contra um criterio fiscal que arruina o seu [illegible]

Até hoje, os governos federaes tem fechado os ouvidos aos protestos eloquentes das classes conservadoras. A preoccupação de não arrancar aos Estados a faculdade de tributar mercadorias que deveriam transitar livremente tem-se superposto aos interesses geraes da Nação. Mas a situação, criada por essa orgia fiscal, chegou ao extremo de provocar receios do executivo de um desequilibrio na vida da Federação pela exageração alarmante dos interesses regionaes e pela diminuição incessante das rendas da União.

"Com a distribuição das rendas, diz o sr. Washington Luis, sobre a exportação e a importação em meios differentes, a nossa organização tributaria crea antagonismos, fórma interesses contradictorios [illegible]"

Encarecendo a "reforma constitucional para uma nova organização tributaria no Brasil", o sr. Washington Luis deixa perceber que a situação apremante do nosso regimen fiscal reclama essa medida energica e immediata.

Mostruarios de café

O governo do Espirito Santo, que organizou o serviço da defesa do café, remetteu para a Europa diversos mostruarios completos, contendo os varios typos do producto da Bolsa Official, de Victoria. Cada mostruario apresenta os typos de 2 a 7, formados com exemplares de café do sul do Estado, além das qualidades Bourbon e Capitania, com as respectivas torrações em pó [illegible] de bebida.

Encontra-se ainda, nos referidos mostruarios, uma descripção em linhas geraes, dos cafés referidos. Afim de tornar mais efficaz a propaganda, [illegible] interessar os commerciantes e industriaes de café no exame dos mostruarios.

Do ponto de vista da propaganda commercial do café, a iniciativa offerece um alcance muito pratico.

A situação em Amritsar

Lahore, 3 (U. P.) — O sultão de Amritsar ordenou se observasse o "Dia de Peshawar". As ruas de Amritsar foram patrulhadas pela policia e tropas do Exercito, em seguida ás pequenas desordens de sexta-feira.

O OPTIMISMO DA MENSAGEM

O Congresso ouviu hontem, pela ultima vez, e em tom official, a palavra do sr. Washington Luis. A menos que o actual presidente, que tem dilatado os seus pendores literarios desde a primeira mensagem até a actual, não resolva, como o inquieto sr. Epitacio, escrever um novo "Pela Verdade", que o classifique entre os escriptores de ficção, temos desta vez encerrada a sua falha carreira de homem de letras.

A mensagem do sr. Washington Luis é um documento longo, analysando com abundancia de vocabulario, senão com detalhes, os incidentes de ordem administrativa occorridos o anno passado, época em que, como é do conhecimento de todos, se deram factos de grande importancia. Basta realmente a crise do café, ou, antes, a superveniencia de varias crises então assignaladas, desde a economica até a da saude publica, para exaltar a importancia desses mezes a que se refere o presente documento dirigido ao Legislativo.

O governo do sr. Washington Luis trouxe como ponto principal de seu programma o saneamento da moeda e a estabilização monetaria. Coherente com as lições dos mestres e a experiencia mundial — o Brasil não fez senão repetir o que fizeram alguns paizes da Europa depois da guerra — sempre sustentamos que o ponto de partida, o marco inicial da campanha pelo saneamento da moeda, deveria ser a regularização das despesas publicas. Sem orçamentos equilibrados, seria pueril sonhar com a restauração da moeda. O sr. Washington Luis, porém, entendia de modo diverso. Ainda quando se realizou a Conferencia Interparlamentar do Commercio, tendo nella o senador Dumont corroborado nesse conceito, o presidente da Republica mandou o sr. Lindolfo Collor, que então vivia em paz idyllica com o Cattete, sustentar que, mesmo sem essa preliminar basica, se haveria de restaurar a moeda no Brasil...

Felizmente no terreno da administração, do governo propriamente dito, o sr. Washington Luis não se julgou obrigado a acatar essa heresia financeira, que teve o atrevimento de apresentar á Conferencia acima mencionada, com todas as credenciaes de uma doutrina official. Ao contrario do que fôra licito suppôr, deante daquella attitude doutrinaria perfilhada pelo presidente da Republica, esse se tem esforçado para que as relações entre a despesa e a receita do Thesouro se passem de maneira a permittir a apuração final de saldos orçamentarios. Esse esforço para alcançar beneficios na balança do Thesouro constitue mesmo um dos pontos recommendaveis da administração do sr. Washington Luis. Ha, precisamos dizel-o, uma duvida que assalta o espirito do leitor quando vê proclamados os saldos do sr. Washington. E' que o actual presidente da Republica creou, entre os funccionarios da Contadoria Geral, a convicção de que, para se manterem em seus cargos, precisam apurar os saldos da administração actual. Quando succede, como se deu com o sr. Francisco d'Auria, duvidar alguem dessa vantagem, dessa infallibilidade financeira, para o erario, o sr. Washington Luis não hesita um unico minuto: despacha para a rua o funccionario incréo, como um hereje a quem se fechassem subitamente as portas de um templo sagrado. Deante desse facto, seria realmente inadmissivel que algum cavalheiro, amigo de sua tranquillidade, se puzesse a discutir, a analysar com espirito heretico, um thema que nem os senadores podem ventilar, na commissão de Finanças do Senado, como prova a desgraça que feriu o senador João Lyra, chumbado com o epitheto de "Santomé" depois que duvidou do celebre saldo de vinte e cinco mil contos que já andam hoje elevados a trinta mil... Desfeita essa duvida, que os espiritos imparciaes reconhecerão como legitima deante dos factos aqui apontados, é realmente esperançoso o resultado de um governo, mesmo com os seus abusos, vicios e crimes, que consegue evitar o regimen deficitario em que viviam as finanças publicas, não podendo desde o imperio se vangloriar com a miragem dos saldos!

Admittamos, pois, a existencia real desse saldo — e o fazemos com as maiores cautelas — do qual só não proclamamos hoje com calor a existencia, porque o regimen que actualmente prevalece na Contadoria Geral da Republica, para os funccionarios daquella repartição, é o seguinte: ou elles apontam saldos, como faz resignadamente, humildemente, o sr. Moraes Junior, ou deixam de encontral-os e vão para a rua, como succedeu com o sr. Francisco d'Auria... Existindo saldo, e havendo, como tambem affirma o sr. Washington Luis, em sua mensagem, um augmento da arrecadação sobre a estimativa da receita, só se póde chegar a uma conclusão: os impostos, que estão sobrecarregando o povo brasileiro, devem ser reduzidos. Um governo, e isso constitue doutrina liquida entre os economistas e os moralistas, não tem o direito de pedir ao povo o dinheiro de que elle não precisa. E' profundamente injusto cobrar impostos que os factos demonstram serem desnecessarios e excessivos. Assim, pois, como arremate da obra de saneamento orçamentario que o sr. Washington Luis declara ter alcançado, deve-se exigir a reducção dos impostos. E' o que o povo brasileiro espera do Congresso que hontem ouviu as explosões do optimismo presidencial.

Protecção contraproducente

Não ha senão motivos para louvar, onde quer que elle se concretize no esforço dos magistrados, o serviço de assistencia e protecção aos menores desamparados, de accordo com os dispositivos do Codigo vigente. Em Nictheroy, infelizmente, e sem embargo das boas intenções do juiz que addicionou á sua jurisdicção mais esse encargo, por não haver juiz privativo, a apprehensão de menores assume um aspecto profundamente lamentavel.

Não existindo asylos, quer de creação official, quer de iniciativa particular, onde devam ser recolhidos os pequenos desherdados, por força dessa circumstancia são elles postos nas prisões communs, em perigosa promiscuidade. Na impossibilidade de collocar as creanças, recrutadas nas ruas, a salvo desse contagio moral, de tão funestas consequencias, seria preferivel deixal-as onde se encontram, até que se lhes possa dar o abrigo que o legislador preconcebeu.

Proteger assim é contraproducente. A assistencia, que a lei instituiu, presuppõe não só o amparo, isto é, o pão, o tecto e o vestuario, mas tambem a educação. Como educar creanças, já affeitas a máos habitos, vicios e até crimes, como frequentadoras do aprendizado das ruas, incorporando-as aos condemnados das prisões punitivas? Com a boa vontade que lhe caracteriza a iniciativa, o magistrado que superintende o serviço de protecção aos menores, no Estado do Rio, certamente accordará, com o respectivo governo, nas medidas indispensaveis á correcção que se impõe.

O choro do presidente

O sr. Washington Luis vae deixar o governo com o coração amargurado! Elle já se habituou tanto a mandar que não quer mais conformar-se com a idéa de que, daqui a pouco mais de seis mezes, elle estará reduzido á mesma situação em que hoje se encontram os srs. Epitacio Pessoa e Arthur Bernardes. O sr. Washington tem deante de seu nariz os exemplos mais frisantes. O sr. Arthur Lemos, que hoje degolla todos os amigos do sr. Epitacio, na Parahyba, é o mesmissimo individuo que, ao tempo em que o sr. Epitacio era presidente, subscrevia como membro da Commissão de Poderes da Camara todos os pareceres que o Cattete lhe quizesse mandar... O sr. Aristides Rocha, que grita, hoje, com o sr. Arthur Bernardes, o que lhe dirá os maiores horrores na cara, se isso fôr do agrado do sr. Washington, é o mesmo que, ha menos de quatro annos, se prestava a tudo que o sr. Bernardes lhe mandava. E assim por deante...

Sentindo já as saudades do poder é que o sr. Washington Luis deplora na sua Mensagem que o periodo presidencial seja tão curto!... "O periodo presidencial, escreve elle, não deve ser menor de seis annos. De seis annos elle é em alguns paizes de regimen presidencial. Nos Estados Unidos da America, onde nasceu, é elle, na verdade, de quatro annos, mas a reeleição legal que se faz sempre, com rarissimas excepções, desde George Washington, alonga-o a oito annos."

Tempo ao tempo...

Pagamento ao funccionalismo

Ha serviços na nossa administração publica que não evoluem; mantêm-se rotineiros e mais se percebe antes a vontade de perturbal-os do que alijal-os das imperfeições que a experiencia tem demonstrado existir.

Nessas condições está o modo de ser effectuado o pagamento do pessoal das repartições publicas, quando esse pagamento é levado a effeito nas proprias dependencias.

Em geral o pagador chega atrazado, com os cheques por tirar e, por esse motivo, só attende a poucos empregados.

Ainda agora, esse facto se verificou no Ministerio da Agricultura.

O encarregado do pagamento que só deixou o Thesouro ás 2,30, ás 5 horas resolveu suspendel-o, ficando, desse modo, muitos empregados impossibilitados de receber os seus vencimentos e na perspectiva de só serem satisfeitos dentro de dois dias, visto se seguirem dois feriados.

Levando seu protesto ao escrivão da pagadoria do Thesouro reconheceu este a procedencia da reclamação e autorizou a continuação do pagamento aos empregados do Ministerio da Agricultura que foram ao Thesouro.

Cooperativa de citricultores

Os citricultores paulistas encaminham-se resolutamente para o cooperativismo. Comprehendendo bem a inutilidade dos esforços isolados no terreno em que a acção em conjunto realiza prodigios, procuram elles supprir, pela formação de cooperativas, os velhos erros do nosso individualismo rural.

Já se acha funccionando em Limeira, com toda a regularidade, a Cooperativa dos Fruticultores, composta de 89 accionistas, representando 771 acções de 100$000. Os cooperativistas alistados dispõem de cerca de .... 300.000 pés de laranjeiras.

Os associados constituem a sociedade agente de venda das frutas. Foram elles, por sua vez, obrigados á entrega do producto no logar e no momento indicados pela direcção da Cooperativa.

Os demais productores de Limeira podem inscrever-se tambem na mesma sociedade. Ha a maior facilidade na admissão de novos accionistas.

E' de se desejar que esse exemplo encontre imitadores nas demais zonas citricolas do paiz.

Instituto de Previdencia

Permanece a crise no Instituto de Previdencia. O seu director-presidente vive em desavença com o director-thesoureiro que, por signal, é genro do ministro da Justiça. Desse torneio não se sabe ainda quem sairá vencedor. Os antagonistas já chegaram mesmo ás vias de facto.

Uma representação sobre o caso foi dirigida ao Conselho Administrativo. Este, em sessão secreta realizada ante-hontem, declarou que "é iniludivel a irregularidade apontada pelo director-thesoureiro", mas que o incidente só póde ser julgado pelo ministro da Fazenda.

Fala-se, por isso, na demissão do sr. Corrêa de Sá. Ha, porém, quem affirme que elle está bem amparado e nada o derrubará, nem mesmo que o genro do sr. Vianna do Castello ponha em acção todo o prestigio de seu sogro.

O momento é de anciosa expectativa, mesmo porque não faltam candidatos a tão cobiçado cargo.

Progressos literarios do presidente

O sr. Washington Luis, que não parece ter nascido para escrever mensagens, chegou á presidencia da Republica do Brasil para contrariar a sua indole e o seu destino em tudo e a tal ponto, que se viu na contingencia até de redigir falas do throno. E como, por sua admiravel força de vontade, — e esta qualidade, ao menos, não se póde negar ao sr. Washington — elle póde chegar a varios postos, de posto em posto e de surpreza em surpreza, tambem pela força que lhe reconhecemos, póde desincumbir-se, melhorando em extensão, do mistér de dar contas por escripto, a um Congresso que não pede contas a presidente nenhum, do que fez e do que diz que vae fazer.

Assim, por uma estatistica relativa ás suas mensagens, podemos hoje, em homenagem ao discurso da corôa de hontem, assignalar os progressos feitos pelo actual presidente desde a sua ascensão á curul até aos nossos dias.

Posta de lado a questão da qualidade, quando a da quantidade é o bastante como prova de capacidade productora torrencial, vemos as cifras falar com eloquencia, do quanto iria longe, se, por mais um piparote na Constituição, s. ex. prorogasse o seu mandato.

Sua primeira mensagem, de 1927, appareceu mirrada, com 65 modestas paginas. A de 1928 tem 208 paginas de texto e 131 de annexos. A de 1929 208 tambem, mas com progressos nos annexos que se apresentaram com 131. A ultima, a de hontem, bateu todos os records com 251 paginas de texto.

Mas s. ex. fracassou no supplemento, voltando a 104. Ahi a literatura ganhou e pendores arithmeticos estacionaram. Mas o progresso é indiscutivel.

No mundo politico

Impressões do Congresso

O edificio do Senado esteve hontem cheio. Ali se reuniu o Congresso, para inaugurar os seus trabalhos e ouvir a leitura da ultima mensagem annual do presente governo.

Commummente, as reuniões inauguraes do Parlamento não têm grande frequencia; á de hontem, porém, foi extraordinariamente concorrida.

E' que se tratava da primeira sessão da legislatura, e os congressistas novos, que não conheciam ainda a solemnidade, quizeram assistil-a, não só porque assim ficariam entendendo da ceremonia, como porque, depois della, teriam occasião de ir ao Cattete, incorporados, cumprimentar o sr. Washington Luis, chefe supremo, por enquanto, de todos elles.

Constituiu um verdadeiro successo, hontem, no Monroe, a entrada do sr. João Sampaio. Esse novo deputado paulista veiu para a Camara pela simples razão de se parecer, physicamente, com o sr. Washington Luis. A sua chegada no Senado, para assistir á sessão do Congresso, movimentou toda gente, numa expressão de curiosidade bem justificavel. O homem é, realmente, a cara e o corpo do sr. Washington, tendo delle até o andar compassado e aquelle sorriso de saude, que vive a bailar-lhe constantemente nos labios.

A tropa, que estava na porta da casa, quasi lhe fez as continencias presidenciaes, e, lá em cima, no recinto, não foram poucos os que o tomaram como sendo o chefe da nação.

O sr. Sampaio, longe de se zangar, até gostou da confusão...

Os srs. Palm Filho e Vespucio de Abreu foram apresentar os seus cumprimentos ao presidente da Republica. A' hora da saida do Monroe, parece que os dois gauchos ainda estavam vacillantes, mas o sr. Cardoso de Almeida, com a sua reluzente cartola á cabeça, agarrou-os pelo braço e os metteu no automovel, levando-os, docemente constrangidos, ao beija-mão...

Os srs. Penafiel e Ariosto Pinto, que tambem estavam presentes, não quizeram acompanhar os dois senadores.

Causou certo interesse a extrema camaradagem do sr. Tavares Cavalcanti com o sr. José Gaudencio, os quaes, como velhos amigos, passaram toda a tarde de hontem a conversar um com o outro, numa cordialidade verdadeiramente digna de admiração. Dizia-nos, depois, um deputado *bisgurar*:

— Então, não sabe da novidade? O Tavares e o Gaudencio entraram em accordo. Combinaram dividir o subsidio da senatoria que disputam.

— E qual será o reconhecido?

— E' indifferente. Póde ser um ou outro..

Recomeçando...

A Camara recomeça amanhã os seus trabalhos ordinarios. Fará a eleição do seu presidente e dos vice-presidentes, recaindo a escolha nos srs. Rego Barros, Plinio Marques e Domingos Barbosa.

A opposição maranhense

O sr. Marcellino Machado, por motivo de não ter sido reconhecido deputado pelo Maranhão, recebeu hontem o seguinte telegramma de São Luiz:

"O esbulho de que fostes victima, pela segunda vez, ferindo amigos, correligionarios e, sobretudo, a dignidade do Maranhão, não abalará nossa fé, nossa perseverança na luta pela grandeza da patria, continuando ao vosso lado com toda solidariedade, dedicação e intransigencia. Saudações. — Desembargador Adolpho Eugenio Soares, dr. Carlos Humberto Reis, Manoel Vieira de Azevedo, Gerson Corrêa Marques, Raymundo Gonçalves da Silva, João Assis de Mattos, Francisco Ferreira Rabello, Hermelindo Gusmão Castello Branco, Nilo Pizon, padre Astolpho Serra, Marino Torres, Benedicto Alves Cardoso, Alexandre Herculano de Carvalho, Arthur Santamaria de Lima, Sebastião Campos Filho e João de Deus Antunes."

As eleições da Parahyba e de Minas

Reune-se amanhã a commissão de Poderes do Senado, para tratar do caso parahybano.

Os mappas eleitoraes, levantados pela secretaria daquella casa do Congresso, já estão em poder do relator, que, assim, está habilitado para dar parecer sobre a questão.

E' certo, porém, que o sr. Tavares Cavalcanti, candidato contestante, pedirá vista dos papeis, pelo prazo maximo de cinco dias, afim de elaborar a sua contestação.

E' possivel que amanhã seja relatado, tambem, pelo sr. Aristides Rocha, o caso mineiro, favoravelmente ao sr. Olegario Maciel.

Como vae Sergipe

Aracajú, 3 (Do correspondente) — Em Sergipe não ha, em absoluto, garantias para os adversarios do sr. Manoel Dantas. E' inutil pedir-se o amparo do judiciario na imminencia ou mesmo na constancia de qualquer violencia por parte da policia politica.

O intendente e varios funccionarios municipaes de Itabaiana pediram uma ordem de *habeas-corpus* ao Tribunal da Relação do Estado. Foram attendidos, deante da prova do constrangimento allegado. Contudo, até á presente hora, essa ordem de *habeas-corpus* não foi cumprida. A policia do coronel Manoel Dantas continúa a praticar violencias, certa da impunidade.

O "leader" de Pernambuco

A bancada pernambucana offerece hoje um almoço politico ao seu *leader*, deputado Annibal Freire. Saudal-o-á o sr. Rego Barros.

Almoço politico

Realiza-se hoje, á 1 hora da tarde, nos salões do Club Lusitano, o almoço que os amigos do deputado Miranda Rosa promoveram em virtude de sua recondução ao posto de *leader* da bancada fluminense.

Falará, offerecendo a homenagem, o dr. Ramon Alonso. O prefeito de Nictheroy fará o elogio do sr. Manuel Duarte. Finalmente, agradecendo a homenagem, fará o brinde de honra ao presidente da Republica o deputado Miranda Rosa.

Congresso de S. Paulo

São Paulo, 3 (DTM) — As duas casas do Congresso Estadual estiveram hontem, mais uma vez, reunidas em sessões preparatorias.

Hoje e amanhã nenhuma dellas funccionará. Já ha numero e, depois de amanhã, segunda-feira, dar-se-á, á 1 ½ hora, a installação dos trabalhos da sessão extraordinaria, no recinto da Camara dos Deputados, em virtude da convocação do presidente Julio Prestes, afim de tomar conhecimento do emprestimo de vinte milhões, ultimamente contratado.

Ha interesse de que as sessões sejam terminadas até o dia 20 do corrente, em virtude de desejar o sr. Julio Prestes iniciar, ainda este mez, a sua viagem ao estrangeiro.

A Parahyba expoliada

O professor Bruno Lobo recebeu do presidente João Pessôa o seguinte telegramma:

"Muito agradecido pelas expressões do telegramma que o prezado amigo me dirigiu, em nome da Confederação Universitaria Brasileira, protestando contra o esbulho innominavel de que foram alvos os representantes do povo da minha querida Parahyba. Não esmorecemos na defesa dos principios do regimen que saberemos guardar com os maiores sacrificios. Affectuosas saudações. — *João Pessôa*."

Que haverá no egrejismo borgista?

Porto Alegre, 3 (Do correspondente) — O sr. Oswaldo Aranha embarcou esta madrugada para Cachoeira afim de conferenciar com o deputado João Neves. A viagem foi mais ou menos precipitada, pois hontem, á noite, estive em casa delle, dizendo-me que talvez embarcasse hoje. No entretanto, após conferenciar com o presidente Getulio Vargas, resolveu seguir immediatamente, o que fez em trem especial, á meia noite.

Porto Alegre, 3 (Havas-Radio) — O sr. Laranjeira partiu para Irapuazinho, afim de conferenciar com o sr. Borges de Medeiros. Consta que o objecto da conferencia prende-se a uma séria divergencia no seio do Partido Republicano.

Nas rodas politicas fala-se abertamente deste assumpto.

A desistencia do sr. Mello Vianna

Bello Horizonte, 3 (Do correspondente) — O *Diario Mineiro* noticiou hontem e repetiu hoje uma noticia em que diz ter o sr. Mello Vianna desistido de pleitear a eleição presidencial de Minas. Essa noticia causou grande impressão no espirito dos correligionarios do vice-presidente da Republica, que se mostraram indignados, classificando a mesma como "um boato imbecil". Apezar disto, duas folhas, dia e noite, propagavam a candidatura Mello Vianna, e nada disseram em contrario até agora, não havendo mesmo, nas edições de hoje, feito a minima referencia ao nome do sr. Mello Vianna. O desanimo em alguns e a indignação em outros são patentes e indisfarçaveis. Quando hontem isto era assumpto obrigatorio, consequencia das noticias publicadas nos jornaes liberaes — *Diario Mineiro* e *Jornal da Noite*, apurei que o coronel Enéas Arruda Camara telegraphou ao vice-presidente da Republica, pedindo dizer qualquer coisa a respeito da sua candidatura, esperando resposta immediata; esgotou o dia e até agora o sr. Mello Vianna não respondeu. Correligionarios do vice-presidente da Republica dizem que, se elle tivesse firmeza de pensamento e alguma directriz politica, e não fosse tambem ambicioso, seria, com o P. R. M. ou não, presidente, caso fizesse campanha como devia. Mas s. ex. levou amigos dedicados ao extremo da luta, enganando-os, para, na ultima hora, abandonar a campanha. Esperaram o sr. Mello Vianna durante todo o mez de abril e elle, tambem marcou viagem para 30 de abril ou 3 de maio, sempre, porém, illudindo os seus correligionarios. Não se espera mais que o vice-presidente da Republica appareça aqui para tratar da campanha. Espera-se ver que destino ou que recompensa offerecerá a seus amigos, que se sacrificaram por sua causa, muitos delles por exclusivo interesse politico e mesmo pecuniario.

Tive conhecimento de um telegramma do Rio, referindo-se ao sr. Mello Vianna. Diz o signatario que tem procurado o vice-presidente no Senado, não o conseguindo avistar, motivo pelo qual não podia mandar informações colhidas do proprio sr. Mello Vianna sobre a sua desistencia na politica mineira.

Bello Horizonte, 3 (DTM) — E' corrente nos meios politicos, notadamente entre as pessoas mais chegadas ao sr. Mello Vianna, que este vae lançar um manifesto, no qual, depois de profligar compressões e abusos que teriam occorrido no pleito de 1º de março ultimo, declara retirar o seu nome como candidato á presidencia do Estado nas eleições de 11 do corrente, afim de — accrescenta — não expôr os seus amigos a novos sacrificios e vexames.

Segundo adiantam, esse manifesto dirige um appello ao sr. Olegario Maciel, no sentido de restituir a paz e a tranquillidade á familia mineira.

O P. R. M. repelle a Concentração

Bello Horizonte, 3 (Do correspondente) — Não têm fundamento algum as noticias publicadas dizendo que haverá um accordo sobre a politica mineira, em relação á cadeira do sr. Olegario Maciel, quando este fôr para o palacio da Liberdade. Nenhum accordo tem sido pensado por parte do P. R. M., que, ao contrario disto, tem repellido todas as investidas da Concentração Conservadora. O P. R. M. não cogita dos nomes dos ex-perrepistas Alfredo Sá e Mello Vianna.

O SR. POINCARE' NA ALSACIA-LORENA

Calorosa recepção que lhe foi dispensada em Strasburgo

Paris, 3 (Havas) — dizem de Strasburgo que o ex-presidente do Conselho, sr. Poincaré e sua esposa chegaram, hontem, procedentes de Sampigny, áquella cidade, onde tiveram calorosa acolhida. O sr. Poincaré devia presidir, hoje, ali, á assembléa geral da Sociedade dos Amigos da Universidade de Strasburgo.

Um principio de incendio em Wilhelmstrass

Berlim, 3 (Havas) — Hoje á tarde declarou-se um principio de incendio, provocado por um curto circuito, na Secretaria dos Negocios Estrangeiros de Wilhelmstrass. Os bombeiros accorreram promptamente e, depois de intenso trabalho, conseguiram conjurar o fogo que ameaçava tomar maiores proporções.

Terminará a 31 deste mez a matança nas xarqueadas riograndenses

Porto Alegre, 3 (Havas-Radio) — Realizou-se hoje uma reunião extraordinaria do Syndicato de Xarqueadores. Depois de discutidos varios assumptos de interesse para a classe, foi resolvido encerrar as matanças no dia 31 do corrente.

Em vista da situação dos mercados do norte, a assembléa resolveu tambem regulamentar desde já a exportação de xarque.

Foi egualmente decidido que a matança deste anno não exceda de 350.000 rezes contra mais de 600.000 no anno passado.

EM PRÓL DA RECONSTRUCÇÃO DO SANTUARIO-MATRIZ DO MEYER

A festa de hoje, no Jardim Zoologico

Realiza-se hoje no jardim Zoologico um imponente festival, que certamente se revestirá da maior animação, visto ser destinado o seu producto em beneficio das obras de reconstrucção do magestoso Santuario-Matriz do Immaculado Coração de Maria, á rua Cardoso, na estação do Meyer.

O nosso publico que adquiriu com o maior enthusiasmo os impressos que lhes foram profusamente offerecidos, não deixará portanto de ali comparecer, afim de assistir os attrahentes numeros do programma que foi organisado com muito carinho e certamente despertará grande enthusiasmo na assistencia, que será naturalmente grande, uma vez que se trata de uma festa destinada a levantar um templo que foi sempre considerado com justo orgulho pela população suburbana.

No lindo parque do Jardim Zoologico, estarão armadas varias barracas pertencentes ás diversas associações religiosas da parochia de Nossa Senhora das Dores, nas quaes o nosso publico será servido por gentis senhoritas.

A Liga Catholica Jesus, Maria, José do Meyer, cujos componentes tem sido verdadeiros baluartes na grande obra da restauração do mesmo Santuario, tomará parte relativa no festival de hoje, figurando com uma linda barraca, que promette fazer successo.

O programma organisado para o festival de hoje é de molde a satisfazer os mais exigentes.

Os impressos com a data de 6 de abril, vigorarão para o de hoje.

(8214)

Sociedade Brasileira de Neurologia Psychiatria e Medicina Legal

A Sociedade Brasileira de Neurologia, Psychiatria e Medicina Legal reune-se amanhã, segunda-feira, ás 9 1/2 da manhã, no pavilhão de clinica neurologica da Faculdade de Medicina.

A ordem do dia é a seguinte:

1 — Syndroma frontal com operação e exame anatomo-pathologico, pelos professores Austregesilo e Alfredo Monteiro e dr. Austregesilo Filho.

2 — Acroparesthesia, pelo professor Faustino Esposel.

3 — Polyomyelite anterior no adulto, pelos drs. Odilon Gallotti e J. V. Collares.

4 — Tumor do lobo frontal operado, pelo professor Alfredo Monteiro e doutores J. Costa Rodrigues e J. V. Collares.

5 — Compressão medullar, pelo doutor J. Costa Rodrigues.

6 — Chorea senil, pelo dr. Aluizio Marques.

Dr. Oliveira Botelho

Depois de haver feito 4 conferencias scientificas no Centro Academico Oswaldo Cruz, de S. Paulo, na Sociedade de Medicina e Cirurgia, de Santos, na Sociedade Paulista de Cirurgiões Dentistas e no Centro de Sciencias e Letras, de Campinas, chegou hontem á nossa capital o dr. Oliveira Botelho, que para tão interessante torneio scientifico havia recebido especial convite.

A obra scientifica realizada pelo illustrado homem de sciencia foi muito apreciada e applaudida e está toda ella perpetuada pela publicação de suas quatro importantes conferencias.

A Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro e o seu Curso de Geographia Economica

Depois de amanhã, ás 4 1/2 horas, terão inicio as conferencias do "Curso de Geographia Economica" cujo magnifico programma já publicámos na integra.

A "Sociedade de Geographia", actualmente sob a brilhante presidencia do general Moreira Guimarães, cumpre, dest'arte, os fins que determinaram a sua fundação: o estudo e disseminação de todos os assumptos que se prendem á Geographia.

Da conferencia de terça feira proxima se incumbirá o professor dr. Everardo Backheuser, que falará sobre — *A Geographia economica na pedagogia moderna.*

Não ha convites.

INSTALLOU-SE HONTEM O LEGISLATIVO MUNICIPAL DE NICTHEROY

A' hora regimental installou-se hontem em sessão ordinaria, a Camara Municipal de Nictheroy, sob a presidencia do vereador José Ferreira de Aguiar, secretariado pelo vereador Norberto Trindade. Compareceram ainda os seguintes vereadores:

T. Maria Esteves, dr. Luiz Briggs, Castrioto Pinheiro, Furtado Mendonça, Alfredo Torres, Olympio Ribeiro e Arino de Mattos.

Deixaram de comparecer os vereadores, Norival de Freitas, Aridio Martins, Mendes Antas, Segadas Vianna, Cesario da Silveira e Augusto Mendes.

O vereador Arino de Mattos justificou moções de solidariedade aos presidentes da Republica, — e do Estado; o vereador Olympio Ribeiro apresentou moção de solidariedade aos srs. Julio Prestes e Vital Soares; o vereador Castrioto Pinheiro apresentou moção de solidariedade ao P. R. F.; o vereador Luiz Briggs apresentou moção solidariedade ao perfeito Castro Guimarães e finalmente o vereador Mario Esteves, justificou moção de solidariedade ao deputado estadual Paulo Araujo.

Apenas as duas ultimas foram approvadas unanimemente, apois, durante a votação das demais, esteve ausente do recinto o vereador Alfredo Torres.

Terminada a votação das moções, o vereador Arino de Mattos, communicou á casa a presença do prefeito Castro Guimarães e pediu fosse designada uma commissão afim de introduzil-o no recinto.

Essa commissão ficou constituida dos vereadores Arino de Mattos, Furtado de Mendonça e Olympio Ribeiro.

Acompanhado da referida commissão e dos srs: M. Nogueira da Silva e Capitulino Santos Junior, respectivamente, secretario e official de gabinete, dirigiu-se para a mesa o prefeito Castro Guimarães, que procedeu á leitura do relatorio do exercicio de 1929. Meia hora depois, o prefeito de Nictheroy, concluia a sua succinta exposição, declarando que solucionará o problema do abastecimento dagua aos seus municipes, ainda que nada mais faça.

Retirando-se do recinto, o prefeito Castro Guimarães, foram observadas as mesmas formalidades.

A seguir o presidente encerrou os trabalhos; tendo antes convocado a Camara para amanhã ás 8 horas da noite, designando a seguinte ordem do dia: trabalho das commissões.

Nessa mesma occasião o prefeito Castro Guimarães lerá a sua primeira mensagem.

Padre José Mauricio

A sessão commemorativa do centenario do grande compositor brasileiro

Hoje, domingo, 4 do corrente, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, o Instituto Historico e Geographico Brasileiro, com o concurso da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, realizará uma sessão commemorativa do primeiro centenario do fallecimento do padre José Mauricio Nunes Garcia.

A solennidade, que se effectuará ás 4 horas da tarde, obedecerá ao seguinte programma:

1 — Abertura da sessão pelo conde de Affonso Celso, presidente perpetuo do Instituto Historico.

2 — Protophonia da opera "Zemira", do padre José Mauricio, executada pela orchestra da Sociedade de Concertos Symphonicos, sob a regencia do maestro Francisco Braga.

3 — Conferencia do dr. Affonso de E. Taunay.

4 — José Mauricio — Missa de Requiem, do padre José Mauricio, executada pela Sociedade de Concertos Symphonicos.

5 — Encerramento da sessão pelo conde de Affonso Celso.

Convidam-se os academicos para assistir á sessão, ficando á sua disposição as galerias, pedindo-se, porém, a exhibição do cartão de matricula á entrada do Instituto de Musica.

A banda do Corpo de Bombeiros tocará nos intervallos.

Traje commum.

CORREIO MUSICAL

O PEQUENO PIANISTA ARNALDO MARCHESOTTI

Não é possivel exigir de um menino de doze annos, ainda mais privado por uma fatalidade de um dos sentidos mais preciosos para o artista, sobretudo incipiente, que é a vista, os mesmos dons que poderiam possuir as outras creanças em condições normaes. Arnaldo Marchesotti, na situação absolutamente excepcional em que o collocou o destino, apresenta qualidades apreciabilissimas, mórmente de bravura, sendo apenas necessario tenha um guia seguro que lhe possa ensinar os segredos do estylo e da interpretação musicaes, até que o seu temperamento se possa revelar com mais firmeza e consciencia. Tudo que poderiamos dizer delle, as restricções que se impõem na execução do seu programma decorrem desse principio. Qualidades não lhe faltam. Elle as tem, e mesmo brilhantes. Carece apenas de um bom mestre.

O pequeno pianista foi muito applaudido.

MAESTRO ARMANDO BELARDI

Deu-nos o prazer da sua visita o illustre maestro Armando Beladi, presidente da Sociedade de Concertos Symphonicos de São Paulo.

GUIOMAR NOVAES

Realiza-se hoje ás 4 horas da tarde, no Municipal, o segundo e ultimo recital de Guiomar Novaes, com o seguinte programma:

Brahms, Valsas; Debussy, Reflets dans l'eau; Beethoven-Rubinstein, Ruinas de Athenas.

Chopin, Sonata, op. 58.

O. Pinto, Scenas Infantis. a) — Corre-corre; b) — Roda-roda; c) — Marcha-marcha; d) — dorme-dorme; e) — Salta-salta.

Fructuoso Vianna, Preludio; Villa Lobos, Therezinha de Jesus; J. Ireland, Ragamuffin, (Moleque); Albeniz, Navarra.

LIVROS NOVOS

O sr. Gustavo Adolpho Bally, home bastante conhecido em assumptos economicos e alto funccionario do Instituto de Expansão Commercial, teve a feliz iniciativa de fazer publicar a nossa legislação agricola a partir de 1889 até 1929.

O trabalho do sr. Bally está dividido em diversos volumes, tratando cada um de um assumpto o que facilita extraordinariamente a consulta dos que têm necessidade de recorrer a semelhante obra.

Recebemos os dois primeiros volumes publicados; o primeiro refere-se ao "Algodão" e contém na integra os textos de leis, decretos, regulamentos, portarias desde a proclamação da Republica até á data actual; o segundo refere-se ao Fomento e contém toda a legislação referente á agricultura, em geral, defesa agricola, convenções realizadas com o nosso paiz, etc.

Póde-se assegurar que dentre as publicações de interesse publico, ligadas á vida economica do nosso paiz, a obra do sr. Bally merece especial destaque, porquanto vem innegavelmente prestar valioso auxilio não só ao nosso meio administrativo como a todos que se interessam por questões dessa natureza.

Fazemos votos para que o operoso sr. Bally possa levar a termo a preciosa publicação, completando a série, que deverá abranger toda a legislação referente aos magnos problemas agricolas e economicos do Brasil.

• • •

PRINCIPIOS DE DIREITO CONSTITUCIONAL, do dr. *Paulo Maria de Lacerda.*

Acaba de ser editado, pela Livraria Editora Americana, *Principios de Direito Constitucional*, do dr. Paulo Maria de Lacerda.

O nome do conhecido jurista, por si só basta para recommendar a leitura e o estudo de tão valioso trabalho, no qual o dr. Lacerda faz brilhantes commentarios sobre a nossa Constituição.

O anniversario da fundação da União Catholica Brasileira

A União Catholica Brasileira, Associação da Mocidade, commemora amanhã, segunda-feira, o 23º anniversario de sua fundação. Para celebrar essa ephemeride será rezada missa em acção de graças, ás 8 horas, na Matriz de Sant'Anna, séde provisoria da Obra de Adoração Perpetua ao Santissimo Sacramento. Ao Evangelho dirá algumas palavras o assistente-ecclesiastico da U. C. B., Monsenhor dr. Francisco Mac Dowell. Durante a missa realizar-se-á a communhão geral.

A derradeira mensagem do presidente da Republica

(Continuação da 3ª pagina)

A mensagem rememora tudo quanto aconteceu, então, registrando as razões que foram dadas para a negativa da moratoria, e diz, afinal:

"Póde-se affirmar que a crise do café foi completamente dominada, porque a riqueza decorrente de uma mercadoria depende das condições da sua producção remuneradora, da existencia de consumo sufficiente que pague o respectivo transporte.

A primeira face da questão, a relativa á producção do café, com a organização estavel do trabalho agricola, está resolvida. Havendo-se pago o preço do café de 35 a 40 °|° do seu valor, os fazendeiros reduziram, nessa proporção, os salarios em dinheiro dos colonos agricolas, concedendo-lhes, porém, licença para plantarem cereaes nas ruas do cafezal.

Essa concessão representa mais que os 40 °|° em dinheiro, em que foram reduzidos os salarios. Diminue, é verdade, a producção dos cafeeiros; mas sem inconveniente no momento, porque afasta a hypothese da super-producção, que muitos temiam, e augmenta a producção de generos de alimentação barateando a vida e diminuindo as importações. Todas as fazendas estão actualmente com os seus serviços agricolas perfeitamente organizados, com os colonos novamente em trabalho, sem reclamações de especie alguma.

Em relação á segunda face da questão, nota-se que a exportação e o consumo de café augmentaram. Basta confrontar a exportação do café nos annos de 1928 e 1929, para se ver que, nesta da crise, exportamos 14.281 mil saccas contra 13.881 mil em 1928, ou mais 400 mil saccas, conforme os boletins levantados pela Directoria de Estatistica Commercial do Ministerio da Fazenda."

CAMBIO

A respeito do cambio, diz a Mensagem que a baixa do mesmo não foi menor do que a que soffreram outras nações em identicas condições.

Alguns paizes sul-americanos resolveram, dentro dos ultimos tres annos, decretar o curso forçado do papel-moeda. O Brasil, não. O Brasil continuou a fazer em ouro, á vista, o troco das suas notas conversiveis.

"Expoente do valor da nossa moeda em relação ao padrão ouro dos paizes que já o possuem — accrescenta a Mensagem — o nosso cambio oscillou descendo alguns avos, desde outubro até 31 de dezembro.

Em 1929, nos mezes de janeiro e fevereiro, o valor medio do mil réis foi de 5 123|128; em março, abril e maio, de 5 118|128; em junho, de 5 120|128; em julho, agosto e setembro, de 5 121|128; em outubro, de 5 120|128; em novembro, de 5 [illegible]|128; e, em dezembro, de 5 [illegible]|128.

Nos primeiros dez mezes de 1929, as differenças de cambio foram, portanto, insignificantes e muito menores do que as differenças inevitaveis mesmo nos paizes de curso metallico e reconhecidamente bem apparelhados. O valor do nosso mil réis, porém, esteve sempre acima do "gold-point", de sahida [illegible] entrada da taxa de estabilização [illegible] a taxa da estabilização marcada na lei n. 5.108, de 18 de dezembro de 1926, no troco com o dinheiro inglez.

De outubro em deante, após a declaração da grande crise do café [illegible] 71 °|° da nossa exportação — que veio encontrar enorme fragor [illegible] exportação — 29 °|° da nossa exportação — o cambio desceu abaixo do "gold-point" 3|128 em dezembro, occasionando uma depreciação de pouco mais de $300 no penultimo mez e pouco mais de $600, por libra esterlina, no ultimo mez do anno de 1929.

Isso vem mais uma vez demonstrar que, se a moeda estavel garante a riqueza do paiz, por sua vez é a riqueza do paiz que garante a moeda estavel.

Entre nós, como o café é quasi a unica riqueza [illegible] indispensavel [illegible] o café é, por sua vez, indispensavel para a estabilização [illegible].

A depreciação attingiu, em alguns dias, a talvez 10 °|° [illegible], porém, uma media de [illegible] °|° no proprio mez mais de [illegible].

Mas, se acaso quizermos tomar a media [illegible] do anno de 1929, [illegible] fazendo a somma das medias dos 12 mezes, encontraremos a cifra de 5 116|128, por mil réis, ainda acima da taxa da Caixa de Estabilização".

BANCO CENTRAL DE EMISSÕES

Eis o capitulo da Mensagem sobre o Banco Central de Emissões e Redesconto: "[illegible] paiz [illegible] banco central e [illegible] o Brasil um banco central de emissão e redesconto. [illegible] pelo governo [illegible] imputada ao governo e [illegible] responsavel por essa lacuna.

Sabeis, porém, que não é difficil conceber a organização de um banco central ou fazer a reorganização do Banco do Brasil sob esse aspecto, para o que já ha até autorização legal, possuindo o governo a maioria das acções desse instituto de credito para a sua approvação.

Em fins de 1928, já estavam esboçadas as clausulas da reforma e já tinha o governo federal entrado em negociações com os representantes dos bancos de Londres e de Nova York, para leval-a a cabo; mas foram estas totalmente suspensas pela crise financeira e economica do mundo, que se esboçavam desde dezembro de 1928 e rebentaram com violencia e permanecem em todo o anno de que vos ora dou conta.

Um banco central tem de assumir a obrigação de tornar conversivel toda a nossa circulação fiduciaria, devendo emittir notas conversiveis em ouro e só deve redescontar titulos que se convertam em ouro.

Cumpre-nos [illegible] para essas finalidades, absolutamente não se encontravam em 1929.

Um banco, para emittir papel-moeda e abrir carteira para redescontos com papel-moeda é [illegible] facil de se estabelecer. [illegible] machina de imprimir notas na Casa da Moeda [illegible] na Caixa de Amortização.

Os seus effeitos, porém, economica e financeiramente, são perniciosos, como demonstram os prejuizos formidaveis [illegible] até aqui supportados.

A situação financeira do mundo, porém, apresenta-se já sob aspecto menos sombrio. O Banco de Inglaterra já baixou a taxa de desconto a 3 1|2 °|°; a liquidação dos titulos na Bolsa de Nova York já está feita com todas as suas consequencias. Outros mercados financeiros, como o da França, [illegible].

O reajustamento do Brasil á sua situação economica já se está realizando, e, possivelmente, poderemos, ainda este anno, levar a effeito o saneamento do Banco do Brasil, transformando-o em banco central de emissão e de redesconto, sobre base metallica."

EMPRESTIMOS ESTADUAES E MUNICIPAES

A respeito dos emprestimos municipaes e estaduaes, diz o presidente:

"Para a completa estabilização da moeda ha, ainda, no meu entender, uma reforma a fazer, uma reforma de ordem constitucional. E' a de supprimir a faculdade que os Estados e os municipios têm de contrahir emprestimos externos por iniciativa propria, sem autorização da União.

Não se deve aqui encarar a questão sob o aspecto do direito civil e internacional, sobre a responsabilidade que possa vir a ter a União no pagamento desses emprestimos, por serem todas pessoas de direito publico, os tomadores organizações administrativas que a constituem.

Essa responsabilidade sempre foi negada e jámais a acceitou, porque taes operações são feitas exclusivamente sob a confiança propria que se inspiram as partes interessadas em taes contratos, não participando, nem delles tendo conhecimento, a União.

Desejo insistir, porém, sobre o aspecto financeiro e monetario.

Segundo se vê do n. 8 do artigo 34 da Constituição Federal, cabe privativamente ao Congresso Nacional determinar o peso, o valor, a inscripção, o typo e a denominação das moedas e tambem crear bancos de emissão, legislar sobre ella e tributal-a.

[illegible] tentativas [illegible] municipios, [illegible] accentuadamente [illegible] reconhecida á União essa attribuição privativa.

Mas Estados e municipios influem directa e poderosamente sobre o valor da moeda, [illegible] em moeda estrangeira, [illegible] quando e quanto [illegible] commissões e amortizações.

[illegible] a União, [illegible] não póde determinar o valor da moeda; [illegible] emprestimos [illegible] Estados e [illegible] decisiva [illegible] modificando [illegible] depreciando-o.

[illegible] não ha [illegible] tentativas de [illegible] consigam a [illegible] moeda, [illegible] ção está [illegible] outras en-[illegible].

Precisa aqui declarar que já [illegible] compromissos [illegible] orientação diametralmente opposta.

[illegible] São Paulo, sempre [illegible] esse Estado havia resolvido muitas das suas crises economicas pela faculdade [illegible] muitas vezes, de fazer operações externas.

[illegible] excentrica, [illegible] observador, [illegible] impede-o de [illegible] os assumptos.

A experiencia que nos deram [illegible] do Estado, faz-me agora interpretar e acceitar integralmente a disposição constitucional do n. 7 do art. 34, como devendo pertencer privativamente ao poder federal, sem que se consinta na desarticulação de nenhum dos seus elementos, por mais insignificante que seja, afim de que, de direito e de facto, possa a União determinar o valor da moeda e estabilizal-o, para a riqueza e a prosperidade do Brasil.

Essas medidas, que dependem de revisão constitucional, demandam dois annos para a sua effectividade, escapam já á minha acção e responsabilidade.

Mas sinto-me obrigado a chamar a attenção do paiz para ellas, prestando um depoimento desinteressado, consignando-as para que tenham o estudo que merecerem da parte dos que vierem depois."

CAIXA DE ESTABILIZAÇÃO

O movimento da Caixa de Estabilização, durante o anno foi este: em novembro de 1929, o ouro ali depositado chegou a 859.412:881$040, o qual, junto ao 406.801:388$880, encampado no Banco do Brasil, fazem um total de 1.266.214:269$920, [illegible] em circulação, 3.403.187:433$340, representava a garantia ouro de 37 °|° [illegible].

Em dezembro, baixou o [illegible] 1.266.085:586$180, dando [illegible] centagem ainda de 37 °|° [illegible] lastro-ouro em circulação.

Accrescenta a Mensagem que em janeiro sahiu mais ouro e em fevereiro tambem e que vae continuar a sair.

[illegible] fevereiro, para o estabelecimento, a quantia de réis 191.242:819$880.

A CAMPANHA DA SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

A Mensagem não toma muito espaço com a narrativa da ultima campanha presidencial.

Diz que ella começou num ambiente de ameaça de revoluções e revoltas, mas acabou, a 1º de março, serenamente.

Foram tomadas providencias severas, pelos Ministerios da Viação e da Fazenda, no sentido de não permittirem o desembarque de material de guerra nos portos da Republica, sem a necessaria autorização do Ministerio da Guerra, [illegible].

"As lutas eleitoraes — diz — devem terminar nas urnas. Só os povos retardatarios resolvem com armas os seus problemas politicos."

Tratando das garantias individuaes e dos direitos politicos dos cidadãos, [illegible] Estados [illegible] intervenção, por intermedio do presidente da Republica, a Mensagem, [illegible]:

"Do Estado de Minas Geraes [illegible].

No dia 6 de fevereiro ultimo, na cidade de Montes Claros, no Estado de Minas Geraes, houve, porém, uma grave perturbação da ordem, uma verdadeira tocaia de bugre, na qual foram assassinadas seis pessoas e feridas numerosas outras a tiros de carabinas.

Havia muitos mezes que a Concentração Conservadora, partido em opposição ao governo do Estado de Minas e do qual faziam parte homens eminentes na politica do paiz, respeitaveis e austeros na sociedade brasileira, havia muitos mezes que a Concentração Conservadora annunciára em jornaes, por aviões, cartas e convites, a realização de tres congressos sobre café, algodão e siderurgia em diversas cidades mineiras, com datas préviamente marcadas e conhecidas, destinados á propaganda politica por meios economicos. O de café, na cidade de Muriahé, se realizou, sem maior novidade.

O de algodão deveria se realizar na cidade de Montes Claros, o que, infelizmente, foi impedido pela emboscada do dia 6 de fevereiro.

Este caso revestiu-se de uma gravidade excepcional. Entre as victimas encontrava-se o sr. vice-presidente da Republica, a segunda autoridade politica do paiz, que se transportára para Montes Claros, em propaganda politica de candidaturas federaes e na de sua propria á presidencia do Estado, havendo os tiros dos matadores partido da residencia do chefe politico local.

O sr. vice-presidente da Republica, todos o reconhecem sem favor, tem exercido o seu alto posto com tacto e intelligencia. A sua conducta particular tem sido irreprehensivel, e as suas attitudes politicas, quer orando quer escrevendo, revelaram sempre alto espirito de tolerancia.

Nenhum motivo pessoal, nenhuma provocação, ameaça ou offensa existiam, actuaes ou anteriores, em relação á honra, á liberdade, a quaesquer direitos de quem quer que fosse, que fizessem esperar ou autorizar a pratica desse attentado.

E não existiam quer da parte do sr. vice-presidente da Republica, quer da parte da sua comitiva, composta de filhos da heroica e briosa terra de Minas, todos em pacifica missão politica entre os quaes avultavam, por diversos titulos, nomes de respeitabilidade inconteste o que na politica e na administração mineiras sempre estiveram a serviço dos mais alevantados ideaes.

Enumerando crimes contra a Constituição da Republica e fórma do seu governo, contra o livre exercicio dos poderes politicos, contra a segurança interna da Republica, nos arts. 107 a 117 do Codigo Penal, e ainda alguns nas leis eleitoraes, o nosso Direito Criminal não quiz, evidentemente, limitar os crimes politicos aos casos enumerados, cujo processo e julgamento pertencem á Justiça Federal, por interessarem visceralmente á vida da Nação.

O homicidio, ou a sua tentativa, em cuja execução faltam todas as causas communs dos delictos, commettidos por pessoas de imputabilidade juridica, reconhecidamente chefes politicos, directamente ou a seu mando, em occasião de propaganda politica publica, tendo por objectivo a suppressão do vice-presidente da Republica, assim se alterando violentamente a ordem estabelecida para a successão legal do Poder Executivo Federal, constitue, não ha duvida, um crime politico e, por isso, um crime de natureza politica.

A infracção criminal existe sempre, mas o seu conhecimento, processo e julgamento já não pertencem ás justiças locaes, e sim á Justiça Federal.

Foram essas as razões por que logo ao ter confirmação dos crimes de Montes Claros, o governo federal determinou a ida para lá de um procurador seccional da Republica, para acompanhar e cooperar no inquerito policial, que se deveria instaurar, e, com as circumstancias, iniciar e promover o respectivo processo perante a Justiça Federal. Está ou [illegible] conflicto de jurisdicção entre a Justiça Federal e [illegible] para o conhecimento desse crime. O Supremo Tribunal [illegible], remate final da interpretação das nossas leis, decidirá, com o seu julgamento, qual a competencia respectiva.

O procurador seccional da Republica seguiu para Montes Claros, acompanhado por uma força do Exercito Nacional, para assegurar o exercicio de suas attribuições, visto como nenhuma autoridade [illegible] a taes diligencias, numa localidade em que o proprio vice-presidente da Republica não havia encontrado garantias para o exercicio de seus direitos politicos e individuaes.

Por essa razão, e por se poder transferir o Exercito Nacional para qualquer ponto do territorio brasileiro, em virtude de ordens legaes, assim procedeu o governo."

PERIODO PRESIDENCIAL

Depois de falar sobre a ordem publica durante o anno, diz a Mensagem, num capitulo especial, sobre o periodo presidencial:

"Julgou o governo federal que o periodo da successão presidencial deveria ser [illegible] o mais [illegible] em que [illegible] as legi[illegible] candidatos [illegible] do pleito, [illegible] periodo de[illegible] precede, [illegible] as suas [illegible].

[illegible] lativa al[illegible], os pro[illegible] presiden[illegible] desde [illegible] em julho [illegible] posto [illegible] o cor[illegible] reflecte so[illegible], a eco[illegible] e a tran[illegible] obstante [illegible] em 1º de [illegible] ser feita [illegible] verificação [illegible] empossar o [illegible] novem[illegible] depois de maio, e se empossar o candidato eleito a 15 de novembro de 1930.

Como se vê, quasi dois annos da administração são praticamente abalados e ficam virtualmente supprimidos.

Por essas razões, ninguem duvida que seja prematuro o dia 1º de março para a eleição presidencial, e escasso um quadriennio para o periodo administrativo federal.

Ao tempo em que se promulgou a Constituição Federal, 24 de fevereiro de 1891, já ha quarenta annos, cerca de meio seculo, as condições materiaes do Brasil e os aproveitamentos scientificos eram bem differentes. Os alagadiços e florestas do vastissimo valle do Amazonas, as immensas mattas virgens das outras regiões do Brasil tornavam difficeis, senão impossiveis, as communicações postaes, a distenção e manutenção das rêdes telegraphicas e telephonicas, com fios e postes, e, portanto, os transportes e as communicações dos resultados dos pleitos para conhecimento das eleições presidenciaes, e era então indispensavel o largo prazo, de oito mezes e meio, que medeia entre 1º de março e 15 de novembro.

Mas, desde esse tempo, o Brasil progrediu enormemente. Desbastaram-se as suas mattas, substituidas por habitadas e ricas culturas, augmentaram-se as suas linhas de navegação, ligando os seus portos, mesmo os mais longinquos, cresceram as suas estradas de ferro, nasceram as suas rodovias e com estas multiplicaram-se prodigiosamente os seus meios de communicação rapida. Além disso, as recentes conquistas da sciencia, inventando e applicando o aeroplano, o telegrapho sem fio, a radiotelegraphia, a radiotelephonia, concorrem, com installações baratissimas e de insignificante custeio, para communicações instantaneas, onde haja moradores, mesmo em mesquinhos nucleos de povoados.

Não existem mais as razões de ha quarenta annos para um prazo tão longo entre a eleição e a posse do presidente. E' preciso encurtal-o, transferindo a eleição para setembro. Tanto mais civilizado é um paiz quão mais depressa resolve as suas crises politicas.

Tão necessario é o encurtamento do prazo entre a eleição e a posse, como egualmente é necessario augmentar o periodo governamental, sempre apoucado, sempre absorvido pelos prodromos e preparos da campanha presidencial. O periodo presidencial não deve ser menor de seis annos. De seis annos é elle em alguns paizes de regimen presidencial. Nos Estados Unidos da America, onde nasceu, é elle, na verdade, de quatro annos; mas a reeleição legal, que se faz sempre, com rarissimas excepções, desde George Washington, alonga-o a oito annos.

Ao argumento que se apresenta contra o augmento do periodo presidencial, isto é a allegação, que se faz, que um máo presidente se torna mais pernicioso em um maior periodo, deve-se responder, com segurança absoluta, que os maleficios de um presidente são menores que as agitações e perturbações, que se reproduzem, entre nós, para a eleição de um bom presidente.

Essas duas reformas constitucionaes são indispensaveis á tranquillidade do povo e á segurança do regimen, e eu as indico em virtude de testemunho pessoal e desinteressado."

DEPUTADO MAURICIO DE LACERDA

O almoço que hoje lhe offerecem seus amigos e admiradores

Em regosijo pela victoria alcançada no ultimo pleito, nesta capital, pelo brilhante parlamentar Mauricio de Lacerda, que, após alguns annos de ausencia, ingressa novamente na Camara dos Deputados, seus amigos e admiradores lhe prestarão hoje significativa homenagem, a qual constará de um almoço que lhe será offerecido no Beira Mar Casino, á 1 hora da tarde.

COMO FOI COMMEMORADA A DATA DA CONSTITUIÇÃO DA POLONIA

A colonia polaneza residente nesta capital, organizada pela Sociedade Polonia para commemorar o anniversario da promulgação da primeira constituição poloneza em 1791, mandou celebrar, hontem, ás 10 horas, na matriz de São José, missa votiva.

No vasto templo que estava profusamente illuminado, viam-se, além do chefe da representação diplomatica da Polonia, sr. Thadeu Grabowsky, o vice-presidente da Republica, representantes officiaes, membros do corpo diplomatico e elementos de destaque na colonia poloneza.

Celebrou a missa o vigario da matriz, monselhor Benedicto Marinho, que, ao Evangelho disse algumas palavras sobre a data nacional da Polonia.

Terminada a missa, o ministro Thadeu Grabowsky recebeu os cumprimentos das pessoas presentes, retirando-se, em seguida.

Antes e depois da missa, á porta do templo, tocou uma banda de musica do Exercito.

— A's 11 horas, teve logar na séde da legação da Polonia, uma recepção offerecida pelo ministro dr. Thadeu Grabowsky, ainda, em commemoração á data da Constituição do seu paiz.

Fazendo entrega de condecorações conferidas a diversas personalidades brasileiras, o ministro da Polonia proferiu eloquente discurso.

Falou, depois, em nome dos brasileiros condecorados, o professor Aloysio de Castro, que agradeceu a distincção pela nação amiga.

A' noite, realizou-se, no Hotel Gloria, promovido pela Sociedade Polono-Brasileira, o concerto de gala, em que tomaram parte as sras. Stanislawa Argasinska, da Opera de Varsovia, e Maryla Gremo, bailarina da Gracovia.

A assistencia foi numerosa e selecta e os dois artistas calorosamente applaudidos.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club do Brasil
(Onda 320 metros)

Hoje:

Por ser hoje o domingo de descanso do pessoal Radio Club do Brasil, esta estação não irradiará.

Amanhã:

De 1 ás 2 horas — Boletim noticioso para o interior do paiz, notas de interesse geral e musica de discos.

Das 4 ás 5 horas — Boletim noticioso para o interior do paiz, notas de interesse geral e musica de discos.

Das 7 ás 8,30 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida e discos.

Das 8,30 ás 9 horas — Programma especial de discos.

Das 9 ás 9,15 — Palestra sobre educação physica infantil, pelo tenente Laurentino Bonorino, do Centro de Educação Physica do Exercito.

Das 9,15 em deante — *Broadcasting interestadual* — Irradiação do programma da Sociedade Radio Educadora Paulista, transmittido simultaneamente com o Radio Club do Brasil e com o concurso da Companhia Telephonica Brasileira.

O Radio Club do Brasil communica aos seus ouvintes que está transmittindo tambem em onda curta de 31,75 mts. por intermedio de uma estação Telefunken, para experiencia e propagação no territorio nacional.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

Hoje:

A's 12 horas — Hora certa. Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1.30.

A's 4 horas — Hora certa. Transmissão do salão nobre do Instituto Nacional de Musica do festival commemorativo do centenario da morte do padre José Mauricio, com o seguinte programma:

1) Abertura da sessão pelo conde de Affonso Celso, presidente perpetuo do Instituto Historico. 2) Protophonia da opera Zemira, do padre José Mauricio, pela orchestra da Sociedade de Concertos Symphonicos do maestro F. Braga. 3) Conferencia do doutor A. de Escragnolle Taunay. 4) José Mauricio: Missa de Requiem, pela orchestra da Sociedade de Concertos Symphonicos e côros. 5) Encerramento da sessão pelo conde de Affonso Celso. Nos intervallos, tocará a Banda do Corpo de Bombeiros.

A's 6 horas — Previsão do tempo.

A's 7 horas — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical. Discos variados.

A's 9 horas — Radio-jornal do governo do Estado do Rio (Serviço de informações officiaes).

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura.

Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso da professora Cecilia Rudge, sr. Mario Tourasse e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Programma

1ª parte — 1) Dupont: La Cabrera — Orchestra. 2) Chaminade: a) Le charme; b) Le temps des lilas. — Canto, senhorita Cecilia Rudge. 3) Dornellas: Intermezzo — Orchestra. 4) Verdi: Simon Bocanegra — Aria — Sr. Mario Tourasse. 5) Donizetti: Lucia de Lammermoor — Orchestra.

Intervallo.

2ª parte — 6) Felicien David: La Perle du Bresil — Orchestra. 7) Fauré: a) Le berceaux; b) Après un reve — Canto, senhorita Cecilia Rudge. 8) Ravel: Pavane — Orchestra. 9) Meyerbeer: Roberto il Diavolo — Canto, sr. Mario Tourasse. 10) Rubinstein: Reve angelique — Orchestra. 11) F. Manoel: Hymno Nacional — Orchestra.

Amanhã:

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 horas — Hora certa — Jornal da tarde — Supplemento musical.

A's 6 horas — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

A's 6,50 — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado amanhã no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

A's 7 horas — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical. Discos variados.

A's 9 horas — Radio-jornal do governo do Estado do Rio (Serviço de informações officiaes).

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura. Conferencia Ary Maurell Lobo sobre "Transmissão a distancia pelo sem fio".

Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso da senhorita Stella Vilmar, sr. Augusto Sá e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Radio Educadora do Brasil
(Onda 350 metros)

Programma para hoje:

Das 11 ás 12 horas — Boletim noticioso e programma de discos variados.

Das 2 ás 4 horas — Vesperal infantil organizada com o concurso da senhorita Zaira de Oliveira; menina Jandyra Camara; sr. Albenzio Perrone; o pianista José Francisco de Freitas e da Banda do Instituto Sete de Setembro (antigo Abrigo de Menores) cedida pelo seu director dr. Miguel Paes do Amaral Pimenta.

Das 8 ás 8,15 — Boletim noticioso e notas de interesse geral.

Das 8,15 ás 8,45 — Programma de discos variados.

Das 8,45 ás 9,15 — Discos especiaes.

AVIAÇÃO MUNDIAL

O aviador mexicano Sidar activa os preparativos do seu vôo directo a Buenos Aires

Cerro Prieto, Estado de Oaxaca, 3 (U. P.) — O aviador mexicano Sidar está activando os preparativos do seu aeroplano "Morelos" para o vôo directo que tentará até Buenos Aires.

Sidar dirigirá o vôo, tendo como piloto auxiliar o aviador Rovirosa, e o avião partirá de um "rancho" proximo daqui, chamado Loco Pelado.

A partida está marcada para 11 de maio, esperando Sidar descer em Buenos Aires quarenta e oito horas depois.

Paris, 3 (U. P.) — A Compagnie Générale Aeropostale informa que o aviador Mermoz, que vae tentar a experiencia de vôo com correspondencia entre São Luiz do Senegal e Natal, partiu de Kenitra, Marrocos, ás 7 horas da manhã de hoje, a caminho do Dakar, tendo voado sobre Casablanca ás 7.40 e sobre Safi ás 9 horas.

O DIA POLICIAL

MATOU O SOLDADO PORQUE ERA SEU INIMIGO

A policia conseguiu prender o criminoso

Na madrugada de 30 de março do corrente anno, quando, em companhia de outros companheiros, tocava musica em um botequim situado á rua Visconde de Nictheroy, foi alvejado a tiro de revólver o soldado do exercito, da 1ª Companhia de Estabelecimento, João Alves Damasceno, de 21 annos, solteiro, morador no morro da Mangueira.

A victima, que veio a fallecer tempos após, declarára não saber quem lhe havia atirado.

A policia do 18º districto, porém, empenhada em esclarecer esse crime, iniciou investigações para tal.

Assim, foi preso primeiramente, o individuo Jayme Martins de Moura, vulgo "Capenga", que assistira a occorrencia.

Jayme, submettido a interrogatorio, disse ser o autor da morte do infeliz soldado, o individuo Mario Ferreira Alves.

Effectuada a prisão deste, negou elle, a principio, a autoria do crime.

Agora, porém, depois de muito interrogado, acabou elle confessando que atirára contra João, por ser inimigo deste, a quem conhecia pela alcunha de "Cabeçudo".

Contra o criminoso, que conta 42 annos de edade, e que é pardo, será solicitada, pelo delegado dr. Cicero Silva Araujo, a necessaria prisão preventiva.

OS LADRÕES RESISTIRAM A BALA!

Momentos de sobresalto na avenida Paulo e Souza

Hontem, de madrugada, durante quasi uma hora, os moradores da avenida Paulo e Souza, em Derby Club, estiveram sobresaltados com um cerrado tiroteio que se travou no interior da casa n. 60. O referido predio, que serve de residencia ao sr. Raoul Adone, está, presentemente, vasio, por se achar o respectivo morador em Campo Grande.

O tiroteio á que alludimos travou-se entre a policia e tres gatunos. Estes quando procuravam agir, haviam sido surprehendidos pelos investigadores Bianchi e Heitor Silva, do 15º districto, os quaes os perseguiram. Os meliantes entraram na casa n. 60 e, quando os policiaes transpunham a porta, foram recebidos a bala. Os investigadores reagiram com as mesmas armas, correndo em auxilio das autoridades o sub-director da 5ª divisão da Central do Brasil, sr. Demosthenes Rocheurt, morador na casa visinha.

Depois de sustentar intensa fuzilaria, os ladrões fugiram pelos fundos e foram ter á avenida Maracanã, de onde escaparam para o morro da Mangueira.

O delegado do 15º districto, dr. Cezar Garcez, esteve no local e determinou que o predio n. 60 fosse rigorosamente vigiado.

INSULTOU A AMANTE, E FOI AGGREDIDO POR DOIS FILHOS DESTA

Na estação de Collegio, á rua E, lote n. 6, reside, em companhia de sua amante Georgina Gonçalves, o soldado da Policia Militar José Praxedes da Silva, pardo, de 35 annos, solteiro, brasileiro, "promptidão" da delegacia do 20º districto.

Hontem teve elle forte discussão com a amante, no meio da qual a insultou.

Dois filhos della — Octavio e Olivio de Almeida — não contentes com o trato que a progenitora recebera, procuraram José, afim de tirarem uma desforra.

Assim, no momento em que se avistaram, foi José aggredido a foices pelos dois filhos de sua amasia.

Dessa aggressão resultou receber elle ferimentos no frontal, no parietal e no superciliar esquerdo.

A victima, depois de soccorrida na Assistencia do Meyer, foi internada no Hospital da Policia Militar.

ATROPELADO POR AUTO, EM IRAJÁ

Na estação de Irajá, onde reside á rua H n. 26, foi, hontem á noite, atropelado por um auto, soffrendo contusões e escoriações generalizadas, o menor Alterando, de 11 annos, preto, brasileiro, filho de Georgina Dias.

A victima recebeu soccorros no posto da Assistencia do Meyer.

MORTO SOB AS RODAS DE UM COMBOIO

O suicidio de um padeiro

O facto occorreu hontem, pela manhã, na estação de Oswaldo Cruz, sendo presenciado por diversas pessoas que ali se achavam, á espera de trens.

Em inesperado momento, quando dava entrada na gare daquella estação o trem SU 14, um homem que ali se achava, atirou-se sob as rodas do comboio, que lhe esmagaram o corpo.

Era elle o padeiro Manoel Carvalho Lima, de 37 annos, solteiro, pardo, morador no predio n. 34 da rua Carlos Xavier.

O corpo do tresloucado suicida foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, com guia das autoridades policiaes do 23º districto.

SUICIDIO DE UM EX-MESTRE DA CANTAREIRA

Com sua familia residia em Paquetá José Mamede da Cunha, mestre da Cantareira ha mais de dez annos, afastado do serviço desde 1928, devido apresentar symptomas de alienação mental.

Pela manhã de hontem, sua esposa, notando sua falta, poz-se a procural-o por toda a casa, indo encontral-o, já sem vida, pendente de uma corda presa á bandeira do banheiro.

Scientificada, a policia do 29º districto tomou conhecimento do facto e, depois de preenchidas as formalidades da lei, permittiu que o corpo ficasse na residencia, de onde saiu o enterro para o cemiterio local.

Apanhado por auto na praça da Republica

Recebeu curativos na Assistencia o operario Anacleto Vieira da Silva, morador á rua do Sylvestre n. 156, que na praça da Republica foi victimado por um auto, soffrendo em consequencia ferimentos na perna direita e contusões pelo corpo.

Morreu, ao dar entrada em uma casa de saude

Uma ambulancia fôra solicitada para soccorrer um homem que se encontrava em uma pharmacia situada á rua Lins e Vasconcellos n. 3, afim de ser transportado ao posto da Assistencia do Meyer.

Após os soccorros que lhe foram ministrados nesse posto medico, foi elle removido para a Casa de Saude São Paulo, em Todos os Santos, onde falleceu pouco tempo depois de ali dar entrada.

O medico que o soccorreu attestou como "causa mortis" pneumonia aguda.

O infeliz chamava-se José Vieira, branco, de 27 annos, solteiro, brasileiro, operario, morador em Nilopolis.

Sentiu-se mal quando trabalhava á rua do Arassá n. 113 em umas obras, das quaes era vigia.

Seu cadaver foi removido para o necroterio.

A policia 19º districto tomou conhecimento do facto.

Caiu do trem, em São Christovão

Victima de queda de trem em São Christovão, foi soccorrido na Assistencia e removido, posteriormente para o Hospital Central do Exercito o soldado do 1º G. de Artilharia Pesada Abilio José de Alcantara, de 21 annos, solteiro, que soffreu, na queda, fractura exposta da espinha e escoriações generalisadas.

O USO DE ARMAS

Na rua Affonso Cavalcanti foi preso hontem, por se encontrar armado de navalha, o operario Pedro Rodrigues Germano, morador á rua Frei Caneca, 432. Germano foi autuado no 9º districto.

FALLECEU NO PROMPTO SOCCORRO

Falleceu hontem, no Prompto Soccorro, onde se encontrava desde o dia 23 de abril ultimo, a desventurada Francisca Alayde de Barros Lyra, que, naquelle dia, como noticiamos, desesperada pelos máos tratos com que a martyrisava o marido, incendiou as vestes depois de havel-as embebidas em alcool. O algoz da victima, Aristides da Costa Lyra, por duas vezes a tentara aggredir. E ella, que o supportava tanto e tanto o perdoara, daquella vez, em um momento de allucinação, resolveu matar-se. Levada ao posto Central da Assistencia ali teve os soccorros de urgencia sendo, depois, internada no Prompto Soccorro, onde a morte, hontem, a encontrou. O enterro da pobre senhora será realizado hoje, no cemiterio de São Francisco Xavier. Será custeado pelos paes da morta.

VICTIMAS DOS AUTOS

Colhido, hontem, por auto na rua São Januario, soffreu contusões no tornozello esquerdo João Antunes Guimarães, de 25 annos, solteiro, funccionario publico, domiciliado á rua Treze de maio, 17. A Assistencia prestou-lhe soccorros.

FACTOS DE NICTHEROY

NO PROMPTO SOCCORRO

No Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, foram medicados:

— O estucador José Carlos da Cunha, morador á travessa São Domingos n. 37, apresentando fractura da apophyse styloide direita. Cunha foi victima de um accidente quando trabalhava num predio em obras, na rua José Bonifacio.

— Virginia Ignacio Terra, domiciliada á rua São José n. 139, apresentando ferida contusa na região frontal. Virginia declarou que fôra aggredida em frente á garage da Companhia Cantareira.

— Severino Pequeno, morador á rua Visconde do Uruguay n. 100, apresentando ferida contusa no nariz. Pequeno foi aggredido na Ponta d'Areia. Tanto este como aquelle não se queixaram á policia.

— Francisco Salles, proprietario da Confeitaria Luso-Brasileira, residente á rua Coronel Gomes Machado n. 39, apresentando ferida contusa no dorso da mão esquerda, em consequencia de quéda, no interior daquella confeitaria.

— A pequenina Diva, de 4 annos, filha de Paulo Malta, residente á rua Visconde do Uruguay n. 272, com fractura da rotula direita, em consequencia de quéda.

PRISÃO DE "MACUMBEIROS"

A policia regional de S. Gonçalo, na madrugada de hontem, deu um cerco na casa n. 1.062, da rua Francisco Portella, e surprehendeu os "macumbeiros" João Alves de Lima, Antonio Francisco dos Santos, Waldemar Silva e Alfredo Alexandre. A policia apprehendeu tambem lamparinas, polvora, cruzes e outros elementos de "macumbas".

CONFLICTO EM S. GONÇALO

No districto de Pachecos, em São Gonçalo, os individuos Arnaldo Francisco dos Santos, vulgo "Sachristão"; um filho deste, Aires João dos Santos; Percilio Antonio de Moraes e seu filho Adhemar Elias de Moraes, travaram forte discussão que se degenerou em conflicto. Houve murros e facadas. No fim da luta estava ferido na face, á faca, Adhemar Elias de Moraes. Foi quando Aires João dos Santos e seu pae, se evadiram. A victima foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy. A policia regional de São Gonçalo abriu inquerito a respeito.

DECRETOS HONTEM ASSIGNADOS

[illegible] presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra — Concedendo aposentadoria a Pedro Albino Venerando, operario de 1ª classe da officina de ferreiros do Arsenal de Guerra desta capital;

Concedendo reforma, ao 1º sargento auxiliar de escripta José Raymundo dos Santos, do contingente da Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes; 2º sargento enfermeiro Pedro de Souza, do 9º regimento de infantaria; cabo de esquadra Victor Agapito Nunes, da Coudelaria Nacional de Saycan e ao musico de 1ª classe Miguel Antonio da Silva, do 9º reg. de infantaria;

Declarando que a promoção ao posto de capitão, do 1º tenente de artilharia Sady Aydos, por decreto de 26 de janeiro de 1928, foi em resarcimento de preterição;

Demittindo, por abandono de emprego, Isidoro Mariano Fortunato e Walter de Moraes, respectivamente, de servente do Arsenal de Guerra desta capital e de aprendiz de 3ª classe do Arsenal de Guerra do Rio Grande do Sul; e por conveniencia do serviço, Olavo Simões dos Santos e José Francisco de Azevedo Filho, de operarios de 4ª classe do Arsenal de Guerra do Rio Grande do Sul;

Concedendo exoneração a Gervasio de Souza Pinto, marujo do forte de Coimbra;

Nomeando: na Fabrica de Polvora sem Fumaça, operarios de 5ª classe, os serventes de primeira João Valentim Corrêa e José Galvão; serventes de 1ª classe, os de segunda José Vieira de Carvalho e Fortunato Alves; e serventes de 2ª classe, os extraordinarios Adalberto de Barros Louzada e Francisco Vieira de Carvalho; no Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, 2º official, o terceiro João de Deus Ferreira de Menezes; e 3º official, o quarto Antonio José da Silva, ambos por antiguidade; no Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, porteiro, o ajudante Ladislau Alves da Silva; e Mathias Vera para marujo no forte de Coimbra; servente do Arsenal de Guerra do Rio Grande do Sul, o reservista Alberto Rechinitti; e servente da Escola de Intendencia, o reservista Antonio Torres Pacheco.

ULTIMAS DO SPORT

O campeonato brasileiro de Water-polo

Realizou-se hontem o encontro entre os representações da Federação Paulista das Sociedades do Remo e da Liga de Esportes da Marinha.

Os teams que se apresentaram na piscina do Fluminense F. C., estavam assim organizados:

Federação — Ricci — Shail — Paciencia — Mesquita — Mario — Fabio e João.

Marinha — Porphirio — Florentino — Raymundo — Fernando — Seixas — Oliveira.

O jogo se desenvolveu em um ambiente de grande enthusiasmo, registrando-se lances emocionantes de parte a parte.

No periodo inicial, notou-se dominio por parte do team da Marinha, que conseguiu o seu primeiro tento poucos segundos depois do apito.

Com o correr da partida, porém, os paulistas passaram a actuar com mais cohesão, desenvolvendo proveitoso jogo de passes longos.

Foram registrados alguns protestos por parte da assistencia contra a marcação do jogo, sendo que no intervallo entre os dois tempos, o capitão da equipe paulista dirigiu um protesto verbal ao arbitro, acerca de um dos pontos conseguidos pela marinha, e que teria sido obtido irregularmente.

Reiniciada a partida, o team paulista passou a dominar visivelmente o seu adversario, conquistando finalmente a victoria pelo score de 5 x 4.

ULTIMA HORA

A Vida Social

Caxambú

As estações balnearias no Brasil são ás mais das vezes pretextos apenas para a exposição de "toilettes" sumptuosas. Mesmo que a creatura vá com a preoccupação de curar o figado ou o estomago, não deixa de levar uma bagagem digna de algum maharajah excentrico. Tranquilidade de espirito? Descanso da consciencia? E' justamente o que não existe por aquellas paragens onde o "jazz-band" dos casinos e a dansa macabra das roletas enchem de cansaço e de inquietude aquelles que vão buscar um pouco de saude nas aguas miraculosas.

Dizia-me ha pouco, em Caxambú, o clinico dr. Theodoreto Nascimento que as noites de fevereiro no Palace-Hotel correspondiam aos espectaculos do nosso Municipal em temporadas francezas. Eu, felizmente, tendo chegado tarde, fiquei livre desse apparato e pude viver longe do mundo momentos deliciosos que nunca mais esquecerei.

Caxambú, como as suas irmãs mineiras, é uma cidadezinha colorida e ingenua. [illegible] no perfume das suas rosas, no cheiro agreste dos seus muros cobertos de folhagem de cedro e na frescura de suas fontes permanentes. Tudo nella respira pureza e bondade. [illegible] do interior, parece que a elegancia transitoria dos aquaticos não lhe causa o menor interesse. Que vale a "toilette" preoccupada das mulheres citadinas que passam pelos passeios, diante da formosura nativa das suas montanhas harmoniosas, das suas arvores, das suas [illegible] de flores? [illegible]

[illegible]

JOÃO DA AVENIDA.

Palcos e bastidores

Um autor dramatico entrou certa vez no escriptorio do director de um pequeno theatro e, encontrando o emprezario de espectaculos mergulhado em profunda meditação, indagou:

— Por que o senhor está hoje assim tão macambuzio, com ar sombrio e severo? Teve porventura algum sonho mau?

— Não, absolutamente.

— Então, que é que tem, se minha pergunta é discreta?

— Eu... meu amigo?... E' que acabo de distribuir um dividendo aos meus accionistas e, procuro...

— O que?

— Um meio de rehavel-o...

Guitry punha em scena um drama... Como elle houvesse pedido a um actor que representasse o papel de um velho, este dirigiu-se ao proscenio com braços retesados, as pernas rijas, como fazem os comediantes da roça, quando representam papeis de reis ou chefes de bandidos.

Então Guitry observou:

— Eu pedi que o senhor entrasse com majestade. Mas não lhe pedi que viesse a cavallo... Faça o favor de apear-se e volte a pé...

Recommendavam muito um artista de talento ao director de um grande theatro lyrico europeu, fazendo-lhe valer a amplitude de sua voz magnifica e as suas aptidões para a scena.

— Tudo isto não vale nada! — respondeu o director. — Digam-me antes quem é a sua amante e se ella tem um automovel...

—⊙—

Em uma cidade do interior, uma "troupe" ambulante representava um vaudeville desopilante. A sala inteira ria-se a bandeiras despregadas. Quando caiu o panno sobre o segundo acto, que terminava por um casamento tradicional, uma espectadora concluiu philosophicamente para o vizinho:

— Agora estão casados! Acabou-se a graça! Ninguem mais póde rir...

—⊙—

Jules Claretie, quando foi nomeado administrador da Comedie-Française, não tinha ainda uma grande experiencia do theatro. A principio, elle assistia aos ensaios sem se immiscuir nos trabalhos do contra-regra. Mas um dia, sentindo que fazia um papel bastante esquerdo, interpellou Madame Blanche Pierson e lhe disse timidamente:

— Escute, madame, em logar de passar á direita da mesa, passe pela esquerda... Será muito mais alegre...

—⊙—

Para o Album de Mlle.

CONSELHOS A' MINHA ALMA

Não te maldigas. Não! Não te maldigas!
Se um gozo retardado faz soffrer,
Ha de chegar um dia em que consigas
Toda a felicidade merecer.

Não te perturbe a sanha dos intrigas.
Sê firme na vontade de querer.
"Dá o bem pelo mal"... Que assim prosigas
E a força do mais forte has de vencer.

Perdôa áquelle que te odeia.
Recebe o teu quinhão na dôr alheia.
Não te julgues feliz no mal de alguem.

Ama sem recompensa e sem usura,
Pois o amor, apezar da desventura,
E' de todos os bens o melhor bem.

PALMYRA WANDERLEY.

—⊙—

Correio Literario

O escriptor patricio Pedro Calmon, autor de varios livros de historia, acaba de publicar mais um, "O Santo do Brasil", consagrado ao Padre Anchieta. O livro mereceu a chancella de D. Alvaro Augusto, arcebispo primaz da Bahia, e do monsenhor Martins Ladeira, de São Paulo.

— Realiza-se, depois de amanhã, na Academia Brasileira, a sessão de recepção do novo "immortal", sr. Affonso de Taunay, que será saudado pelo academico Roquette Pinto.

— O poeta Adelmar Tavares pretende publicar proximamente uma nova edição, muito augmentada, de seu livro de versos, "Noite cheia de estrellas", já esgotado.

— Foi tirada pela Companhia Editora Nacional de São Paulo uma nova edição do livro de Viriato Corrêa, "Historias da nossa historia".

— Por proposta do romancista e academico Xavier Marques, a Academia de Letras da Bahia vae commemorar, no proximo dia 19, o centenario do poeta Antonio Augusto de Mendonça.

Recital Maria Sabina

Uma tarde de franca e intensa espiritualidade, foi, sem sombra de duvida, o recital 1830—1930, que a poetisa e declamadora sta. Maria Sabina realizou, ante-hontem, no Instituto Nacional de Musica. Poucas vezes se reunem num salão tantas figuras do nosso mundo literario e social.

Entre muitos cavalheiros, vimos as sras. e stas. Anna Amelia, Henriqueta Lisbôa, Virginia Lazaro, Yveta Ribeiro, Marina de Padua, Iracema Guimarães Villela, Gondolo Labouriau, Yolanda Oliveira, Acy Coelho, Diva Dantas e outras. A recitalista iniciou a primeira parte, dedicada aos romanticos, com a declamação, em francez, de poesias de Musset, Victor Hugo e Lamartine, passando depois aos nacionaes. Entre estes, Ribeiro Couto, Esther Squeff (Miss Jaguarão, do Rio Grande do Sul, no anno passado) e Olegario Marianno. Na segunda parte, porém, não houve uma só producção interpretada que não provocasse palmas. Essa parte era dedicada aos modernistas, nella figurando Murillo Araujo, Oswaldo Santiago, Jorge de Lima, Bastos Portella e varios outros. Por fim, encerrando o programma, veio a terceira parte, composta de poesias da propria declamadora. A sta. Maria Sabina é uma poetisa de merito. Os seus poemas "Cartas de amor", "Os ventos", "Minha sombra" e "Embriaguez" arrancaram applausos.

—⊙—

Chá de caridade

Um grupo de senhoras da nossa sociedade organizou um chá dansante, em beneficio do Dispensario Antonio de Padua, que será realizado hoje, das 5 ás 11 horas, nos salões do Club de São Christovão. Entre as varias attracções do programma da elegante festa de caridade, figuram premios de dansas. Comparecerão ao chá os interpretes de "Labios sem beijos", Lelita Rosa e Paulo Morano, figuras do cinema brasileiro. Ambos vão concorrer a um dos premios, que será conferido ao par que melhor dansar um tango argentino, garantindo com a sua presença maior encanto para a linda reunião, desta tarde.

—⊙—

Gremio 11 de Junho

Na ultima reunião de directoria do Gremio 11 de Junho, realizada em sua séde social, á rua 24 de Maio, na estação do Riachuelo, ficou resolvido que durante o corrente mez serão effectuadas as seguintes festas:

No dia 11, das 8 ás 12 horas, um chá dansante; no dia 24, baile mensal e no dia 31, 21° festival litero musical.

— A directoria do Gremio 11 de Junho previne aos interessados, que continua suspenso, até o dia 10 de junho vindouro, o pagamento da joia, para os novos associados que forem propostos dentro deste prazo.

A nova rainha dos preparatorianos

Com a ultima apuração de votos, encerrou-se sabbado, o concurso promovido pelos nossos collegas do "Correio do Brasil", para eleição da "rainha" dos preparatorianos.

Do exito obtido pelo mesmo, diz com eloquencia o elevado numero de pessoas que acompanhou essa apuração e o grande numero de suffragios obtidos pelas candidatas. Aliás, era esperado esse interesse, dado o exito que coroou o primeiro certamen, no mesmo sentido, tambem promovido pelo popular jornal das segundas-feiras.

Marcada com grande antecedencia para as duas horas de hontem, a contagem final de votos, desde cedo abrigou a redacção dos nossos collegas muitos interessados no concurso, cabos eleitoraes das candidatas, jornalistas e curiosos. Coube a victoria á senhorita Heydina Milaner, do Gymnasio Vera Cruz, com 41.198 votos.

A sua coroação effectuar-se-á a 29 do corrente, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica.

—⊙—

Natalicios

Faz annos hoje o coronel de artilharia Olyntho de Mesquita Vasconcellos, ex-general das forças revolucionarias de 1924. Não faltarão, certamente, ao illustre militar, carinhosas e inequivocas provas de grande consideração e do justo apreço a que faz jús pela sua distincção, cavalheirismo e capacidade de commando.

O coronel Mesquita encontra-se actualmente addido ao D. G., depois de ter cumprido a pena de 2 annos de reclusão a que foi condemnado como um dos chefes do movimento revolucionario de 1924.

— Passa hoje o anniversario de d. Irma Parreira Azera, esposa do sr. Antonio da Silva Azera, negociante importador desta praça, que offerece uma recepção ás pessoas de sua amizade.

— O illustre professor José Fiuza Guimarães, da Escola de Bellas Artes, receberá hoje muitas homenagens de apreço dos seus amigos e alumnos, pela passagem do seu anniversario natalicio.

— Faz annos hoje o senador Jeronymo Monteiro.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio do dr. Candido Mendes de Almeida Junior, secretario geral da Academia de Commercio e nosso distincto collega de imprensa.

— Passa hoje a data natalicia do nosso collega José Pinheiro Chagas, o que é motivo de grande regosijo para os seus companheiros e amigos, que lhe dispensarão muitas homenagens de elevado apreço, pela passagem de uma data festiva, por muitos motivos, no seio de sua extremosa familia.

— Faz annos amanhã o general Candido Rondon.

— O dr. Oscar Alves, chefe do corpo clinico do hospital Visconde de Moraes, faz annos amanhã.

— Transcorre amanhã o anniversario natalicio do dr. V. Alves da Cunha, chefe das clinicas do Hospital de S. João Baptista. Desfrutando em nossa sociedade grandes sympathias e no meio medico justo prestigio, ao anniversariante vão ser prestadas as melhores provas de admiração.

— Fez annos hontem o engenheiro militar capitão Bezerra de Menezes.

— Passará amanhã mais um anniversario natalicio do dr. Oscar Alves, chefe dos serviços de cirurgia e de obstetricia do Hospital da Beneficencia Portugueza e membro do Collegio de Cirurgiões.

Casamentos

Consorciam-se amanhã o sr. Vincenzo Miraglia, industrial estabelecido á rua do Rezende, 104, com a senhorita Leonor Bernabé, professora de baile e violoncellista, filha do maestro compositor Javier Bernabé.

O acto civil realiza-se na terceira pretoria, ás 10 horas, e o religioso na egreja de Santo Antonio dos Pobres, ás 4 horas da tarde.

Festas

Esteve em festa hontem, o lar do capitão Euzebio Reis, agente de segunda classe da Segunda Divisão da Central do Brasil. As dansas foram abrilhantadas por um jazz sob a direcção do pianista Arthur Morgado.

Exposições

O caricaturista Mario Menedez inaugurará no proximo dia 6, no Lyceu de Artes e Officios, uma exposição de caricaturas e desenhos de sua autoria.

Em acção de graças

O sr. Manoel do Carmo Monteiro e sua esposa, d. Seraphina Monteiro, fazem celebrar amanhã, ás 10 horas, na egreja de S. Jorge, uma missa votiva como promessa feita ao glorioso santo, pelo restabelecimento de seu filho, o joven Antonio Monteiro, que no anno passado fôra victima de lamentavel desastre.

Fallecimentos

Telegrammas de Aracajú, chegados hontem, cedo, ao Rio, trouxeram a noticia do inesperado fallecimento do sr. Antonio de Avellar Andrade, que exercia o cargo de caixa da agencia do Banco do Brasil naquella cidade. O sr. Avellar de Andrade, que falleceu repentinamente, victimado por uma congestão cerebral, deixa viuva d. Carlota Brandão de Andrade e dois filhos, Marina e João Carlos. Exerceu cargo identico na agencia do Banco do Brasil de Fortaleza, no Ceará, e por muito tempo a profissão de dentista. Era filho da viuva do sr. Eduardo de Andrade, antigo fazendeiro em Juiz de Fóra, e irmão do sr. Waldemar Avellar de Andrade, conferente da Alfandega do Rio de Janeiro.

— Falleceu ante-hontem, em Florianopolis, dia em que devia embarcar para esta capital, d. Branca Blum, dactylographa da secretaria do Senado Federal. D. Branca Blum era filha do ex-deputado federal, coronel Emilio Blum, já fallecido, e irmã do dr. Heitor Blum, superintendente de Florianopolis.

— Em principios do mez passado, falleceu e sepultou-se nesta capital, o coronel Francisco Alves Barreira Cravo, conhecido fazendeiro no Estado do Ceará, de onde se retirára ha poucos annos. Casado com d. Maria de Jesus Barreira Cravo, sua companheira durante sessenta e oito annos, e que o precedeu na morte menos de tres mezes, o extincto succumbiu aos 90 annos de edade, deixando treze filhos, 89 netos e 27 bisnetos.

Entre os primeiros contam-se: drs. Zorobabel, Samuel e Draurio Barreira, coroneis Aurelio Cravo [illegible]ra; viuvas Theonilla Estellita, Carminha Guimarães e Ascenção Alencar e as esposas do desembargador Faria e Souza, capitão de corveta Julio Fonseca e negociantes Alencar Mattos, Juarez Mattos e Octavio Mendes.

Desde o começo de sua longa vida, toda ella de esforço pugnaz e immaculada honradez, gosou entre os seus conterraneos de elevadissimo conceito, graças á tecitura do caracter e á grandeza de seu coração. Foi uma nobre alma, como cidadão e como chefe de familia.

—□—

—⊙—

Missas

Causou fundo pezar, como já registrámos, o passamento, em Maceió, do sr. Francisco de Paula Muniz Freire, filho do nosso saudoso companheiro Fernando Muniz Freire e de d. Elisa Muniz Freire, e que na capital alagoana exercia o cargo de fiscal do imposto sobre a renda.

Commemorando o setimo dia do seu passamento, a desolada familia do joven e inesquecivel extincto, manda celebrar amanhã, uma missa em intenção de sua alma. A cerimonia religiosa realiza-se ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

— No altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, foi celebrada hontem, ás 10 horas, missa de setimo dia em intenção da alma do general João Baptista da Conceição Monte. A esse acto da nossa religião christã compareceram todos os membros da familia do extincto, com excepção da esposa do fallecido, que guarda o leito, gravemente enferma.

Entre as pessoas presentes, conseguimos notar:

Dr. José Bento de Freitas Mello, major Valladão e familia, Margarida de Monte, general Moreira Guimarães e senhora, Camillo N. da Silva e familia, Luiz Lemgruber Kroff, marechal Albuquerque Souza e familia, Rubens da Motta Teixeira, Guilherme e Anadia Cintra, José Maria de Carvalho, João Manoel de Araujo e familia (general), Ruy Drummond e familia, Adelina Monte, general José Ribeiro, general Leão de Souza, Carlos Thiago, dr. Octavio Monte e familia, drs. Anchieta Gondim e familia, Emilio Useda, general Bernardino Vieira Lima, Tristão da Rocha Lima, Ozorio Pimentel e familia, general Andrade Neves, capitão Eudoro Barcellos de Moraes e senhora, Antonio Mesquita Pereira, Pestana da Silva e Companhia, Augusto José de Sá, Francisco Calmon de Siqueira, Augusto Feliciano Pereira, general Samuel de Oliveira e familia, general Silveira Sobrinho, Vicente Xavier da Cunha, major Rego Barros e familia, Soares Filho, Olympio Moura e familia, João Brasil, Hugo e Manoel Villas Bôas, Antonio Corrêa Paes, Enistolo Louzada, madame Rozina Almeida, Carmine Pepe, Ernani Vieira, Adalberto da Rocha Lima (capitão), capitão Cyro de Athayde e familia, Cenira Freitas, Beatriz Lindsay, general Maximiano Martins, 1° tenente Moraes e familia, Benjamin do Monte e senhora, general Deschamps Cavalcante, Victor Rossignend, Hamilcar Nohene Machado, Arthur Machado, Manoel Menezes e Hillermenne Ferreira da Costa, pelo Centro Alagoano, Solange Xavier de Britto e sua mãe, viuva do general Xavier de Britto, viuva marechal Pedro Ivo, general Aranha, Meira de Vasconcellos, marechal Chrispim Ferreira, general Franco e senhora, madame Etty Politz, Maria José B. Fonseca e familia, Jorge A. Berenger Silva, Eugenio Caubit e familia, Cenira de Freitas, Heitor Eduardo de Berrêdo, major Eduardo Cavalcante, João da Cunha e Comp., Antonio Martins Senra, 1° tenente Julio Procopio Galvão, João Manoel da Costa e familia, Pedro Xavier de Almeida, Fausto de Almeida, José Augusto de Almeida, Pedro Nelson Gomes de Almeida, marechal Rocha Lima e familia, d. Zelindo Kelley de A. Araripe, coronel Luiz Athos Gomes Ferrez, Maria Rosa Cordeiro, por João Jorge Cordeiro, Manoel Valente, Saul da Motta Teixeira, João Roiz da Motta Teixeira e familia, engenheiro Iberê Nazareth, Candido Brandão e familia, Pedro Reis Filho e senhora, Frederico M. de Barros Barboza, Leonardo Sartore, Luiz Franco, Antonio F. Gomes, dr. Adamastor Lima e senhora, capitão Raul Leal, Beatriz Lindsay e muitas outras.

— Será rezada amanhã, ás 9 1/2 horas, na egreja da Cruz dos Militares, a missa mandada celebrar pela familia do dr. Fernando de Mello, pelo setimo dia do seu passamento.

— Mandada rezar pela familia do extincto, será celebrada amanhã, ás 8 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, missa de setimo dia em suffragio da alma do dr. Luiz de França Ferreira da Silva, clinico nesta capital e chefe de serviço da Lamport Holt.

A EXCURSÃO DO REI DA ITALIA PELO SUL DO PAIZ

Sua majestade embarca para Catania e Messina

Roma, 3 (Havas) — O rei Victor Manuel embarcou em Gaeta com destino a Catania e Messina. O hiate real será escoltado por quatro contra-torpedeiros.

Um horrivel desastre de automovel na Inglaterra

Londres, 3 (Havas) — Na estrada de Edimburgo acaba de occorrer pavoroso desastre de automovel. Um carro repleto de passageiros capotou num trecho accidentado da estrada e foi immediatamente presa das chammas, que o devoraram por completo. Tres passageiros que nelle viajavam pereceram horrivelmente carbonisados.

As antennas da estação do Vaticano

Cidade do Vaticano, 3 (U. P.) — A bandeira do Vaticano, foi içada hoje nas duas torres para as antennas da estação de radio que está sendo construida nos jardins do Vaticano. As antennas serão de sessenta metros de altura cada uma, tendo no alto uma cruz.

O papa Pio XI visitou as obras passeiando depois pelos jardins.

Chegou a Athenas o ministro de Estrangeiros da Hungria

Athenas, 3 (Havas) — Chegou a esta capital, onde terá curta demora, o dr. Walks, ministro dos Negocios Estrangeiros da Hungria.

Ao desembarque foi recebido pelo presidente do Conselho, outras personalidades e todo o pessoal da legação hungara.

A' noite o sr. Venizelos offereceu-lhe um banquete.

Falleceu o desembargador Francisco Barcellos

Bello Horizonte, 3 (Do correspondente) — Falleceu hontem o desembargador Francisco Barcellos Corrêa, do Tribunal de Relação do Estado. O desembargador Barcelos era, tambem professor da Faculdade de Direito da Universidade de Minas Geraes, onde regia a cadeira de Direito Administrativo.

O extincto era pessoa multissimo relacionada, havendo seu fallecimento causado grande pesar nesta capital. Seu enterramento, retardado por motivo de espera de parentes que se encontram fóra se realiza amanhã, saindo o coche funebre da residencia da familia á Avenida Paraopeba.

A Associação Universitaria de Minas transferiu, para o proximo dia 7, a soirée que annunciara para hoje, em signal de pezar pelo fallecimento do desembargador Barcellos.

Falleceu a esposa de um congressista bahiano

São Salvador, 3 (A. A.) — Falleceu hoje, nesta capital, ás 4 horas, a exma. sra. d. Honorina Pinto, esposa do senador estadual Carlos Pinto.

OS ACONTECIMENTOS DA PARAHYBA

Um official morto e outro ferido

Recife, 3 (A. A.) — São as seguintes as ultimas noticias recebidas de Triumpho, na fronteira com a Parahyba, sobre os factos e a situação em Princeza e zona adjacente:

— Chegou a Triumpho a noticia de que o tenente Francisco Guedes assumiu o commando dos "provisorios", por não haver outro official mais graduado capaz de substituir o capitão Irineu Rangel.

— Consta ter sido gravemente ferido em Tavares o tenente A[illegible] [illegible]

— Consta a morte, em combate, do tenente Mendonça, da policia parahybana, não havendo, entretanto, a confirmação dessa noticia.

NOTICIAS DE PORTUGAL

O carvão importado pelo paiz em 1929

Lisboa, 3 (U. P.) — Portugal importou em 1929 11.887 [illegible] toneladas metricas de carvão.

Lisboa, 3 (U. P.) — O dr. Oliveira Salazar, recebeu um telegramma de felicitação da directoria do Gabinete Portuguez de Leitura do Rio de Janeiro.

Lisboa, 3 (U. P.) — O tribunal militar desta capital condemnou a [illegible] funccionario Antonio Moreira Correia, por haver aggredido a tiros o director geral do Ministerio das Finanças, sr. [illegible] Silva.

Lisboa, 3 (U. P.) — Os ministros da Guerra e do Interior visitaram Evora, [illegible]

Lisboa, 3 (U. P.) — Portugal foi convidado a enviar representantes ao Congresso Americano de Architectura do Rio de Janeiro, a reunir-se em junho proximo.

Lisboa, 3 (Havas) — [illegible] de Paris, para onde [illegible] membros da Missão [illegible] aterrissaram, [illegible] 16 minutos [illegible] Reginensi, que tencionam [illegible] amanhã [illegible]

[illegible] tro da França nesta capital [illegible] palacio da Legação um [illegible] Garcia, a quem [illegible] grão de commendador [illegible] da Honra.

No numero dos convidados [illegible] membros [illegible] e figuras [illegible] da elite social.

[illegible] sportivas em homenagem [illegible] outras personalidades.

[illegible] da Marinha [illegible] Joaquim [illegible]

Cotações na Bolsa de Roma

Roma, 3 (U. P.) — Foram [illegible] Londres, 92.72; Paris, 74.89; Zurich, 368.65; Renda [illegible] Emprestimo Consolidado, 81. [illegible]

CORREIO SPORTIVO

Football - Turf - Athletismo - Remo - Water-polo - Tennis - Basketball - Box - Volleyball - Cyclismo e outros sports

TURF

O PRIMEIRO GRANDE ACONTECIMENTO DE 1930

O encontro hoje, de Santarém com Cascabelito

Registra-se hoje, na corrida que se effectua no hippodromo do Jockey-Club, o primeiro acontecimento de verdadeira attracção da actual temporada, qual é o reapparecimento de Santarém no classico Prefeitura Municipal, em que o crack se medirá mais uma vez com Cascabelito, completando o trio Coronel Eugenio, que defende a mesma jaqueta do grande cavallo brasileiro. Tal como se verificou com Therezina, que ganhou hontem o classico Raphael de Barros, contra Royal Car, Code, Umbá e Taquara, ha, da parte dos que lidam com o crack, receios de que caia elle batido por Cascabelito, cujas condições neste momento são positivamente aprimoradas. Na manhã de sexta-feira, o filho de Miss Florence, em parelha com aquelle seu companheiro de coudelaria, foi submettido a um exercicio forte em mil metros, que foram cobertos em 63 segundos pelo ganhador desse match privado, que foi Santarém. Deve recordar-se que em agosto do anno passado, o irmão de Tanguary derrotou o seu adversario de hoje em uma prova de 2.400 metros, ao reapparecer ainda metros, ao reapparecer muito guarnecido de carnes. Bateu Cascabelito, que então ainda não havia soffrido a influencia decisiva da mudança de clima, vem o rigor do entrainement, ostentando magnifico estado. Obrigou o pensionista do entraineur José Lourenço a cobrir a milha e meia em 153 3|5 segundos. Chegou pondo o coração pela boca, mas ainda assim deixou o filho de Prognostico, que pouco antes fôra derrotado por Vulcain em 151 4|5 segundos, mais dois quintos apenas que o record conquistado em 1926 por Redoutable, a um corpo. Serão confirmados os receios que hoje se nutrem de um revez do crack? E' possivel que isso aconteça, mas os seus precedentes o impõem como favorito ao lado do representante do turf paulista, que se voltar a ser batido nos dará definitivamente a certeza de que Santarém é o performer de mais altas qualidades até agora fornecido ás nossas pistas pelos haras brasileiros.

Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Carinhosa — Ibacy — Victoria.
Brincador — Blue Star — Amboié.
Lazreg — Petulante — Boyero.
Santarém — Cascabelito — Coronel Eugenio.
Lombardo — Cavaradossi — Carmelita.
Weston — Petulante — Tosca.
Ulysses — Duggan — Gravatá.
Rhondda — Ulises — Ultramar.
Bidú — Ventajero — Tiara.

A unica modificação no programma, em face do resultado da corrida de hontem, é a exclusão de Verdun. A primeira carreira será realizada á 1 hora, estando marcado o classico America do Sul, para ás 2 1|2 da tarde.

Declarações de forfait

O Jockey-Club não recebeu hontem declarações de forfait para a corrida de hoje. Apenas está excluido Verdun do premio para potros perdedores, não podendo, de accordo com o codigo, correr Uiriri por não haver satisfeito sua inscripção. E' certa tambem a ausencia de Spalis, que continúa em São Paulo.

Transporte de animaes

O transporte dos animaes inscriptos para a reunião de hoje será feito pela seguinte fórma:
A's 11 1|2 horas — Aracajú e Beata;
A' 1 hora — Carmelita, Duggan, Bidú e Electrico.

CORRIDA DE HONTEM, NO JOCKEY-CLUB

Therezina levantou o classico Raphael de Barros

Therezina reappareceu hontem, no hippodromo do Jockey-Club, para, disputando o classico Raphael de Barros, iniciar sua terceira campanha. Invicta o anno passado na mesma pista, pela qual demonstrou uma grande predilecção, produzindo em todas as suas apresentações de 1929 impeccaveis performances, a filha de Grasshopper, segundo informações de fonte segura, ia reapparecer em condições de entrainement que deixavam ainda qualquer coisa a desejar. Dahi as reservas com que a apresentação da companheira de blusa de Santarém foi recebida pela cathedra, que fez franca favorita a egua Royal Car, que fazia a estréa no Rio de Janeiro. [illegible] que apresentada em fórma ainda incompleta, Therezina triumphou, fazendo sua tarefa [illegible] na principal posição, que [illegible] logo depois de uma largada impeccavel. Emquanto [illegible] vencendo um pouco demorada resistencia de Umbá, muito [illegible] turma em que acaba de [illegible] suas duas victorias, se collocava em segundo, Royal Car deixava-se ficar em ultimo logar, para iniciar sua atropelada pouco depois de iniciados os ultimos [illegible] metros, quando rapidamente [illegible] Taquara e Umbá e se collocou ás patas de Code. Esta não se deixou dominar pela filha de Mount Royal, só cedendo ao impeto da adversaria quando restavam a cobrir menos de duzentos metros da distancia total. Collocada em segundo, a representante do turf paulista atacou com todo o possivel vigor a adversaria que a precedia, mas Therezina, embora incommodada pela favorita, não cedeu passagem, dando mostras de muito [illegible]. Não podia, pois, a excellente [illegible] de Val d'Or iniciar sua [illegible] de 1930 de maneira [illegible] auspiciosa, nem mais brilhante, accrescentando á sua folha de serviços o sexto triumpho obtido no hippodromo do Jockey-Club. Tambem Code, além das [illegible] que terminaram nas [illegible] posições, produziu optima performance, terminando a [illegible] corpo de Royal Car, da qual [illegible] dois kilos, e a menos de [illegible] corpos da ganhadora, á qual [illegible] tres kilos. Umbá e [illegible], muito deslocadas de [illegible], não deram impressão [illegible]

em momento algum da carreira.

O resultado geral dessa corrida foi o seguinte:

Premio Criação Nacional (3ª eliminatoria) — 1.000 metros — 5:000$000 — 1º, Vevey, 3 annos, São Paulo, por Thermogene e Faceira, do sr. L. de Paula Machado, 53 ks., J. Salfate; 2º, Velasquez, 53, D. Suarez. Não correu Vichy. Tempo, 59 4|5 segundos. Ganho facilmente por meio corpo. Poule do ganhador, 10$. Apostas, 3:670$000.

Premio Esclava — 1.300 metros — 4:000$000 — 1º, Escolhida, 3 annos, Pernambuco, por Dusky Boy e Palm Light, do sr. F. J. Lundgren, 51, C. Morgado; 2º, Negaça, 51, A. Henriques; 3º, Paxiuba, 51, N. Pires; 4º, Butterfly, 51, F. Mendes; 5º, Nelly, 51, O. Coutinho. Tempo, 83 1|5 segundos. Ganho por dois corpos; a terceira a egual distancia da segunda. Poule da ganhadora, 22$400; dupla, 235$600. Placés, 18$000 e 19$000. Apostas, 11:380$000.

Premio Vevey — 1.000 metros — 5:000$000 — 1º, Verdun, 3 annos, São Paulo, por Thermogene e Manilha, do sr. L. de Paula Machado, 53, J. Salfate; 2º, Javary, 53, S. Baptista; 3º, Vauban, 53, J. Canales; 4º, Yearling, 53, I. Freire; 5º, Macanudo, 53, D. Suarez. Não correu Vilhena. Tempo, 61 3|5 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a um e meio corpos do segundo. Poule do ganhador, 10$; dupla, 40$700. Placés, 10$000 e 10$000. Apostas, 19:360$000.

Premio Palmas — 1.400 metros — 4:000$000 — 1º, Urgente, 3 annos, Paraná, por Liniers e Alda, do sr. João Magni, 52 kilos, I. Freire; 2º, Canaee, 52, M. Raphael; 3º, Tattersall, 53, D. Suarez; 4º, Itan, 51, S. Baptista; 5º, Mon Talisman, 55, A. Rosa; 6º, Perrier, 54, C. Fernandez. Não correram Geranio e Bonina. Tempo, 88 1|5 segundos. Ganho por dois corpos do segundo. Poule do ganhador, 19$600; dupla, 347$400. Placés, 16$700 e 518$000. Apostas, 33:070$000.

Classico Raphael de Barros — 1.800 metros — 10:000$000 — 1º, Therezina, 4 annos, São Paulo, por Sin Rumbo e Grasshopper, do sr. L. de Paula Machado, 54 kilos, J. Salfate; 2º, Royal Car, 59, G. Greme; 3º, Code, 57, C. Fernandez; 4º, Umbá, 47, J. Canales; 5º, Taquara, 50, K. Popovits. Tempo, 113 segundos. Ganho por palheta; a terceira a um corpo da segunda. Poule da ganhadora, 23$300; dupla, 16$000. Apostas, 38:270$000.

Premio Brasileira — 1.800 metros — 4:000$000 — 1º, D. Soares, 4 annos, Uruguay, por Windsor e Pandereta, do sr. Octavio Jorge, 54 kilos, A. Henriques; 2º, Bidú, 49, J. Canales; 3º, Aveiro, 51, N. Pires; 4º, Propheta, 53, S. Baptista. Não correram Suganette e Rapido. Tempo, 113 2|5 segundos. Ganho por um e meio corpo; o terceiro a dois corpos do segundo. Poule do ganhador, 50$300; dupla, 7[illegible]$. Apostas, 41:680$000.

Premio Prata — 1.600 metros — 4:000$000 — 1º, Ebro, 3 annos, Rio Grande do Sul, por Crucero e Ruth, do sr. Ernani Freitas, 55, R. Freitas; 2º, Urraca, 53, D. Suarez; 3º, Urgente, 55, I. Freire; 4º, Urubú, 55, R. Sepulveda; 5º, Neptuno, 52, N. Pires; 6º, Pirata, 52, O. Coutinho; 7º, Sem Prestigio, 55, S. Baptista; 8º, Utinga II, 52, A. Henriques; 9º, Lutetia, 51, I. de Souza; 10º, Xingú, 55, B. Cruz. Não correu Uiriri. Tempo, 101 4|5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos do segundo. Poule do ganhador, 47$900; dupla, réis 64$700. Placés, 14$000, 16$800 e 12$500.

Premi Thebaide — 1.600 metros — 4:000$000 — 1º, Rodolfo Valentino, 3 annos, Rio Grande do Sul, por Oldiman e Cravina, do sr. Paulo Rosa (entraineur Octaviano Rosa), 56 kilos, Armando Rosa; 2º, Penderama, 53, N. Pires; 3º, Dynamite, 53, C. Fernandez; 4º, Xarôo, 58, S. Baptista; 5º, Uberaba, 58, J. Salfate; 6º, Uatapú, 55, D. Suarez. Tempo, 100 3|5 segundos. Ganho facilmente por corpo e meio; o terceiro a quatro corpos. Poule do ganhador, 49$600; dupla, réis 87$700. Placés, 21$200 e 37$000. Apostas, 53:210$000.

Premio Alegna — 1.600 metros — 4:000$000 — 1º, Viola Dana, 4 annos, São Paulo, por Conde Lucanor e Marcoline, do sr. Juliano Martins de Almeida 57 kilos, S. Baptista; 2º, Calepino, 55, R. Freitas; 3º, Ibo, 54, K. Popovits; 4º, Valete, 54, O. Coutinho; 5º, Franco, 55, D. Suarez; 6º, Alpina, 54, C. Fernandez; 7º, Consul, 58, C. Gomez. Tempo, 101 segundos. Ganho por palheta; o terceiro a pescoço do segundo. Poule da ganhadora, 47$600; dupla, 54$50. Placés, 30$600 e 23$200. Apostas, ... 55:070$000. Pista leve. Movimento geral das apostas, 305:690$000.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

A proxima chegada de Festeiro a esta capital

Como antecipamos, Festeiro estará este mez nesta capital e ao que parece ficará aos cuidados do entraineur Francisco Fernandez, sendo seu piloto nas carreiras em que tomar parte o jockey C. Fernandez. O filho de Miau chegará no proximo dia 15 afim de se preparar para satisfazer um compromisso classico na corrida que o Derby-Club levará á effeito no ultimo domingo deste mez.

Reina no turf paulista uma situação de desgostos

Pessoa ligada ao turf paulista por deveres profissionaes nos informou reinar alli uma situação de desgostos, sobretudo entre os proprietarios, em face da reducção feita nos premios communs. Além do mais adoptou-se no Jockey-Club um systema de punições secretas, applicando-se penalidades que não são dadas a publico. Ainda agora por exemplo estão suspensos Ramon Rojas, que se encontra nesta capital, e varios aprendizes, entre os quaes A. Avino. Essas informações não foram divulgadas, sabendo-se apenas que elles estão impedidos de montar.

Está nesta capital um aprendiz que vem correr nos nossos hippodromos

Chegou ante-hontem a esta capital, onde, conforme pretende, passar a exercer sua profissão, o aprendiz Espartim Gonçalves, ganhador de varias carreiras no Jockey-Club de São Paulo. Gonçalves, entretanto, não poderá intervir na corrida de hoje, por se achar suspenso, em São Paulo, até o dia 11 deste mez.

Ivon volta a actuar nos nossos hippodromos

Encontra-se desde hontem nesta capital, em cujos hippodromos voltará a actuar, devendo reapparecer já na proxima corrida do Derby-Club, o cavallo Ivon. Acompanhando o filho de Blink veiu o seu proprietario e o entraineur Omnesiphoro Pinto.

FOOTBALL

JOGO DE FOOTBALL AMERICA x BOMSUCCESSO

Nota do America F. C.

Realizando-se hoje, 4 do corrente, o encontro official do campeonato carioca de football entre este club e o Bomsuccesso F. C., a thesouraria chama a especial attenção para o seguinte:

a) — a entrada dos associados do club se fará exclusivamente com a apresentação de carteira de identidade acompanhada do recibo de quitação;

b) — os portadores de permanentes fornecidos pela Amea terão ingresso pelo portão situado á rua Campos Salles, esquina de Gonçalves Crespo;

c) — os portadores de permanentes fornecidos pelo club, pela C. B. D. e Amea, aos seus directores e membros dos varios poderes, terão entrada pelo portão principal da rua Campos Salles e ingressarão no pavilhão de honra;

d) — os portadores de permanentes fornecidos pelos clubs [illegible]tivos, ingressarão pelo portão da rua Gonçalves Crespo e occuparão os logares que lhes forem reservados especialmente;

e) — para melhor commodidade do publico as portas serão abertas ás 12,30 horas, não sendo permittidas entradas de geral;

f) — os socios adeptos terão ingresso pelo portão da rua Martins Penna, esquina da rua Campos Salles, mediante exhibição da carteira de identidade acompanhada do recibo de quitação;

g) — afim de auxiliarem na manutenção da boa ordem, o conselho administrativo [illegible] os associados abaixo [illegible] xo aos [illegible] o comparecimento no dia do jogo, na séde do club:

Manoel Lopes Fortuna Junior — Antonio José das Neves — Arlindo Ludolf — Ignacio de Almeida Guimarães — João [illegible] — Orlando [illegible] — [illegible] to de A[illegible] — [illegible] Guimarães — Armando Coelho Antunes e Antonio Lameira Junior.

OS TEAMS E OS JUIZES PARA OS JOGOS DE HOJE

Salvo algumas possiveis modificações de ultima hora, os teams que disputarão os pareos officiaes de hoje, e os respectivos juizes, serão estes:

Syrio — Tamael; Rodrigues e Aragão; Lóló, Arnô e Marcello; Caitta, Almeida, Coalhelro, Palmier e Miró.

Bangú — Zézé; Domingos e Sá Pinto; Zé Maria, Sant'Anna e Eduardo; Plinio, Ladislau, Nicanor, Médio e Ubelino.

Juizes — Virgilio Freight e Rubem Branco.

America — Joel; Penna e Hildegardo; Hermogenes, Flavio e Mosqueira; Sobral, Telê, Miniero, Fragoso e Gugú.

Bomsuccesso — Medonho; Badú e Heitor; Nico, Eurico e Claudio; Aralinha, Ernesto, Graam, Bida e China II.

Juizes — Francisco Alberto da Costa e Fernando Gonçalves da Silva.

Flamengo — Floriano; Herminio e Helcio; Benevenuto, Darcy e Fortes; Newton, Vicentino, Nônô, Angonor e Moderato.

Botafogo — Germano; Póvoa e Orlando; Burlamaqui, Martin e Pamplona; Ariza, Paulo, Benedicto, Nilo e Celso.

Juizes — Diogo Rangel e Leonardo Teixeira.

Fluminense — Batalha; Norival e Fortes; Cesar, Eloy e Ivan; Ripper, Ary, Alfredo, Coelho Netto e De Mori.

S. Christovão — Romeu; Jahú e Luiz; Jucá, Floriano e Ernesto; Lopes, Dóca, Alcêo, Bahianinho e Theophilo.

Juizes — Vicente Neiva Filho e Julio Silva.

Brasil — Joãosinho; Rodrigues e Nilo; Walter, Jahú, Brilhante, Coelho e Amaro.

Vasco — Jaguaré; Brilhante e Italia; Tinoco, Fausto e Molla; Paschoal, 84, Rainha, Mattos e Sant'Anna.

Juizes — Cyro Werneck e [illegible]

A ENTREVISTA DO DR. PINDARO CARVALHO

Commentarios da "Gazeta Sportiva"

Acompanhando a entrevista que nos concedeu, esta semana, o dr. Pindaro Carvalho, sobre assumptos palpitantes da actualidade sportiva, os nossos prezados collegas da "Gazeta Sportiva" publicaram hontem, assignado pelo distincto confrade dr. Oliveira Santos, a seguinte nota:

Nosso commentario — Lemos, com grande satisfação, a entrevista, concedida, recentemente, ao prestigioso "Correio da Manhã", por nosso collega distincto, e particular amigo, o consagrado sportman Pindaro de Carvalho.

A repercussão da voz organizada do benemerito sportman vale focalizar o problema, que é sempre actual e dos de importancia maior consideravel para o sport brasileiro.

Onde quer que haja logar para a defesa dos ideaes do verdadeiro sportismo é mister que se faça ecoar aquella entrevista, para que não cheguem a morrer as palavras nella contidas, mas antes se transformem num programma de acção, digno do apoio de toda a gente, que tenha qualquer dóse de responsabilidade, em nossa vida sportiva.

Todos sabemos quão difficil é a tarefa, consubstanciada nesse programma, de que temos sido sempre, humildes, mas sinceros propugnadores.

Temos perfeita consciencia da resistencia que se precisa vencer, para a consecução desse antigo desideratum.

Basta que se refira que, ha mais de 10 annos, o Fluminense instituiu a ficha medica de seus athletas e não logrou que sua idéa vingasse, para que se tenha noção exacta da hostilidade de nosso meio sportivo a tudo quanto é essencial, methodo, a norma de hygiene ou de disciplina.

Esse mal é muito do brasileiro ser demasiadamente cioso da liberdade de praticar aquillo que os entendidos, os competentes lhe desaconselham.

Porque a modificação desse máo costume implica em trabalho, que está, estreitamente, preso ao problema maximo de nossa nacionalidade — a educação, e que julgamos difficil de resolver, exigindo o esforço combinado de todo o mundo sportivo brasileiro.

NATAÇÃO

Resultaram brilhantissimas as provas dos campeonatos brasileiros de natação e saltos

ANTONIO LAVIOLA EGUALOU O TEMPO SUL-AMERICANO EM "A' LA BRASSE"

A Federação do Remo alcançou 4 primeiros logares e a Liga de Sports da Marinha venceu tres provas

A Confederação Brasileira de Desportos fez realizar hontem, como annunciamos, na piscina do Fluminense F. C., os campeonatos nacionaes de natação e saltos, com a participação de varias representações estaduaes.

A reunião que interessou vivamente a um publico numeroso e enthusiasmado, agradou plenamente, pelos resultados technicos alcançados e pela impeccavel organização e ordem que a directoria da C. B. D. deu a todos os detalhes, fazendo com que o programma fosse executado sem discrepancia.

As archibancadas da piscina estiveram sempre repletas e nas occasiões das chegadas, o publico vibrava de emoção e enthusiasmo, especialmente a rapaziada sadia e forte da marinha, que exultava, cada vez que um marinheiro se destacava nas provas de natação.

Fazemos questão de ressaltar neste registro, a figura brilhantissima que fez a Liga de Sports da Marinha, competindo com os melhores nadadores brasileiros e vencendo galhardamente as provas de 1.500 e 400 metros.

E' digna de realce, tambem, a apresentação da turma paulista e dos paraenses que alcançaram um brilhante segundo logar.

Laviola egualou em "á la brasse" o record sul-americano, sendo alvo de merecidas felicitações de todos os seus amigos e das autoridades sportivas.

De accordo com a nova regulamentação da C. B. D. para os campeonatos de sports nauticos, os vencedores serão proclamados campeões das respectivas provas e distancias.

UMA ASSISTENCIA SELECTA E ANIMADA

Um dos detalhes dignos de se registrar nesta chronica, é o que se refere á assistencia que presenciou a competição nautica nacional, de hontem. A Confederação Brasileira de Desportos conseguiu reunir em torno da piscina do Fluminense F. C. um publico numeroso, selecto e animadissimo.

A assistencia feminina deu um realce extraordinario á reunião, o elemento official, autoridades sportivas e um grupo grande de marinheiros, contribuiu muito para dar um brilho excepcional á manhã sportiva de hontem.

No pavilhão central estava o ministro Pinto da Luz acompanhado de directores da C. B. D., L. S. Marinha, Federação do Remo, do Fluminense e pessoas gradas e pelas archibancadas lateraes, figuras conhecidas do sport e todo esse grande nucleo que se interessa pelos sports aquaticos.

CHRONOMETRAGEM FALHA — UM GRAVE ERRO NA MARCAÇÃO DA PROVA DE 400 METROS

Na marcação do tempo official de diversas provas, foram notadas, infelizmente, falhas e erros que prejudicaram sensivelmente os resultados reaes dos pareos de 400 e 4 x 200 metros.

Na prova de 400 metros a differença é sobremodo apreciavel e não se comprehende, de modo algum, que o chronographista tenha commettido tão grave deslise de ordem technica. Varios jornalistas, na bancada de imprensa, inclusive o nosso redactor sportivo, marcaram em chronographos de precisão, o tempo de 5.53 3|5, confirmado, aliás, por outras pessoas que, com chronographos, tambem registraram o mesmo tempo. Causou, portanto, uma surpresa geral e inexplicavel, que o speaker tivesse annunciado o tempo de 6.21, para a referida prova.

Uma differença de um ou dois quintos, até um segundo, se admittiria, mas uma differença de quasi oito segundos é absolutamente absurda.

Não é possivel que o chronographista official tenha sido o unico a marcar certo e todos os outros tenham errado.

Na prova de Revesamento de 4 x 200 registramos o tempo de 11.20 4|5 e o tempo official foi de 11.18 3|5.

Pessimos os chronographistas da competição.

UM MÁO SPEAKER

A direcção technica da competição entregou o serviço de speaker a um marinheiro que não sabe absolutamente falar no megaphone. O publico ouvia com extrema difficuldade porque o marinheiro não conseguia tornar a sua voz clara e precisa. Gritava muito e não tinha um timbre de voz proprio para se ouvir nem mesmo de perto.
jahú', todos muito applaudidos.

OS RESULTADOS GERAES

As provas tiveram os seguintes resultados:

1ª prova — 100 metros — Nado livre — Venceu a Federação do Rio, representada por Murillo Lopes, que fez o percurso em 1,09 2|5. Em Segundo collocou-se a Liga de Sports da Marinha, com o amador Bueno Coutinho Cardoso e em terceiro P. Barreto, da Federação Paulista.

Murillo correu sempre na frente. O representante paulista, na ultima virada, apertou e não venceu o segundo collocado.

2ª prova — 200 metros — "A' la brasse" — Venceu Antonio Laviola, da Federação do Rio, que fez o percurso em 3,05 2|5, egualando assim o record sul-americano. Em segundo, chegou Antonio B. do Nascimento, da Liga de Sports da Marinha, e em terceiro, Herbert H. Loy, da Federação Paulista.

Laviola nadou sempre na frente. O concurrente da Marinha fez movimentos com a cabeça. O representante paulista não se mostrou tão preparado como em 1928.

3ª prova — 100 metros — Nado de costas — Severino Gomes Seixas, o admiravel estylista da Liga de Sports da Marinha, collocou-se em primeiro logar, em 1,24. Seguiu-o Ignacio Bezerra de Menezes, da Federação do Rio, e em terceiro chegou Guilherme Schall, da Federação Paulista.

Foi o pareo mais disputado. Os dois collocados em primeiro logar lutaram sempre. O representante da Federação do Rio fez todas as voltas em más condições.

4ª prova — 1.500 metros — Livre — Foi facil a victoria do representante da Liga de Sports da Marinha, conquistada pelo seu representante João Amadeu Conceição, que fez o percurso em 25,21 1|5. Secundou-o Ferdinando Gusmão, da Federação Paraense. Em terceiro e quarto chegaram, respectivamente, a Federação do Rio e a Federação Paulista.

O nadador victorioso nadou sempre na frente, chegando 50 metros na frente do primeiro e 100 metros do terceiro.

5ª prova — Revezamento 4x200 metros — Livre — Venceu a turma da Federação do Remo, composta dos seguintes nadadores: Hugo Mariz de Figueiredo, Ary Azevedo, Gastão Sampaio Pereira e Fernando Macedo. Tempo, 11,18 3|5. Seguiu-a a turma da Marinha, com os seguintes nadadores: Manoel Lourenço da Silva, Manoel Rocha Villa, Benevenuto Martins Nunes e Oniladi José Feliciano.

Os representantes cariocas tiveram de lutar com vigor para derrotar os marinheiros.

6ª prova — 400 metros — Livre — Venceu a Liga de Sports da Marinha pelo seu amador João Mello dos Santos, em 6,21. O segundo logar foi obtido por Elie Bassoul, da Federação do Rio.

Até á ultima volta, os dois collocados estiveram em egualdade. Na ultima volta, o marinheiro distanciou, conseguindo chegar com algumas braçadas de differença. A Federação Paraense collocou-se em terceiro logar e a Fluminense em quarto. Os paulistas não correram.

A PROVA DE SALTOS. — UMA BRILHANTE VICTORIA DE RAUL WELLISCH

As provas de saltos ornamentaes constituiam, por assim dizer, o "clou" do programma da manhã nautica de hontem. Todas as attenções estavam voltadas para as exhibições que iriam fazer Adolpho Wellisch, campeão nacional e emerito saltador da Federação Brasileira das Sociedades do Remo, e Hermann Palmeira Martins, da Federação Paulista, um athleta de qualidades pessoaes apreciaveis e considerado um serio concorrente do Wellisch no total de pontos.

Já em 1929, tambem no campeonato brasileiro, o saltador paulista fez uma figura brilhantissima, perdendo do seu adversario, campeão brasileiro, por uma pequena margem de pontos.

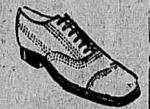
Era esperado que Palmeira Martins voltasse este anno melhorado e preparado para enfrentar tão forte concorrente, [illegible]

Aconteceu, entretanto, que o athleta paulista em 1929 não melhorou o seu estylo e nenhum superou Wellisch em qualquer [illegible] voluntarias, tendo o campeão brasileiro também [illegible]

Todos os saltos executados [illegible] estylo perfeito. O publico applaudiu sempre o campeão, e a mesa de julgamento deu o seguinte resultado:

Wellisch ... [illegible]
Palmeira ... 68,6.

Depois de terminadas as provas officiaes, Wellisch executou varios saltos de fantasia, inclusive o salto com pennacho palm, todos [illegible]

NATAÇÃO — Os campeões nacionaes de 100 metros nado livre, 100 metros de costas, 200 "A la brasse", 400 1.500 e o veterano Wellisch, campeão de saltos, nessa ordem da esquerda para a direita

O QUINTO DOMINGO DA TEMPORADA

FLAMENGO E BOTAFOGO, FLUMINENSE E S. CHRISTOVÃO E AMERICA E BOMSUCCESSO SÃO OS MELHORES JOGOS DE HOJE

Palpites e considerações

O campeonato de football da cidade passa hoje pelo quinto dia das suas actividades sportivas, com a realização de mais cinco partidas officiaes, algumas das quaes muito interessantes. A' proporção que o campeonato se vae adeantando, numa sequencia de jogos disputadissimos, augmenta gradativamente o interesse do grande publico que o acompanha, passo a passo, no desejo apaixonado de vêr bem collocadas as suas côres preferidas.

Estão bem confirmadas as nossas observações em torno do valor dos teams que intervêm no actual campeonato e das possibilidades de cada um delles no presente momento. Continuamos convencidos que ainda não chegou o dia do Vasco da Gama perder pontos neste campeonato. O seu adversario de hoje, na Praia Vermelha, não inspira confiança a ponto de tornar perigosa a sua *chance* de vencer a partida. O team do S. C. Brasil não tem as condições technicas exigidas para vencer um adversario como o Vasco da Gama e, por isso, apezar de toda a grande vontade que anima a rapaziada do Brasil, estamos absolutamente convencidos que o Vasco da Gama vencerá. Entre outras razões de ordem technica, citaremos, por exemplo, a differença extraordinaria que existe entre a defesa do Vasco e o ataque do Brasil. A defesa do Vasco é muitas vezes superior ao ataque do Brasil e não terá difficuldades muito grandes para dominal-o, com ampla margem para ainda apoiar o seu proprio ataque e ajudar a fazer pressão no meio campo contrario.

Uma das partidas mais interessantes de hoje e, talvez, a mais difficil de se prevêr o resultado, é a do Flamengo com o Botafogo, no campo da rua Paysandú. A menos que succeda algum desastre em qualquer dos teams, favorecendo o adversario, o que não se deve esperar, porque ambos estão preparadissimos, o match deve ser dos mais disputados. O equilibrio de forças é manifesto. O Flamengo domingo passado, jogou melhor contra o Bangú do que o Botafogo contra o America, mas dahi não se póde concluir que o mesmo succederá hoje. Treinaram ambos, a ultima semana, e devem jogar esta tarde uma excellente partida.

O São Christovão jogará contra o Fluminense no campo da rua Guanabara. Posto que seja franco favoritt, o S. Christovão não vencerá tão facilmente como se imagina. O team tricolor está se refazendo pouco a pouco, está melhorando sensivelmente o seu conjunto e não causará nenhuma admiração que faça uma boa figura contra a equipe alvi-negra do São Christovão.

No campo da rua Campos Salles o America enfrentará o Bomsuccesso em uma partida que não será muito facil. O team do Bomsuccesso fez uma apresentação bem apreciavel, domingo passado, contra o Vasco, de quem perdeu apenas por 2x0. E por seu lado, o America deixou alguma coisa a desejar jogando com o Botafogo.

As falhas do team do America na frente do enthusiasmo e da animação da rapaziada do Bomsuccesso, pódem ser fataes.

Provavelmente a observação dos matches que ambos jogaram domingo ultimo, estamos francamente inclinados a crêr que o America terá de se empenhar muito sériamente para vencer.

Um match de resultado facil é o do Syrio com o Bangú, no campo do S. Christovão. O Bangú possue uma equipe nitidamente superior á do Syrio e deve vencer. Os jogos do quadro suburbano têm revelado que o seu conjunto é, actualmente, um dos mais fortes do campeonato e o Syrio, está longe de possuir um quadro á altura de vencer um adversario como o que hoje vae enfrentar.

Athletismo

O TORNEIO DE NOVISSIMOS
Muita ordem e fracos resultados

Conforme estava annunciado realizou-se hontem, á tarde, no campo do Fluminense F. C., o torneio de athletismo para novissimos, sendo a primeira competição athletica deste anno.

A assistencia foi pequena. Pouca gente compareceu ao campo do tricolor e no entanto, a competição decorreu regularmente, teve boa organização e nada houve que empanasse o seu brilho.

A parte technica foi fraca pois, não vimos nenhum resultado que despertasse enthusiasmo e que denotasse que os novissimos têm progredido.

Apenas a corrida de 110 metros com barreiras, o salto com vara e o arremesso do peso registraram performances regulares em se tratando de novissimos.

Cumpre notar, porém, que varios desses novissimos que obtiveram essas performances, são já corridos e traquejados em pugnas athleticas.

Os juizes, na sua maioria athletas veteranos, deram cabal desempenho ás suas funcções.

Damos a seguir o resultado technico do torneio, deixando para depois de amanhã alguns commentarios sobre o mesmo:

100 METROS

Não foram realizadas as provas preliminares. Os 15 concorrentes, que se apresentaram, foram disputantes de tres corridas semi-finaes, cujos resultados foram os seguintes:

1ª semi-final — 1º logar: Sebastião Britto, do Vasco da Gama; 2º, Severino Aranha, do River. Tempo: 11" 4|5.

(Continúa na 10ª pagina)

NOTAS RELIGIOSAS

SOLENNES EXEQUIAS POR ALMA DO CARDEAL ARCOVERDE

A Irmandade da Santa Cruz dos Militares, fará celebrar em sua egreja-basilica, na terça-feira proxima, dia 6, ás 10 horas, solennes exequias, pelo repouso eterno do eminentissimo cardeal D. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, dignando-se a pontificar s. ex. revma. o sr. Nuncio Apostolico, acolytado por distinctos sacerdotes.

A parte musical foi confiada ao maestro João Raymundo, que executará a grande missa do maestro brasileiro José Mauricio, Liberamé de Perosi, e a grande marcha funebre de Chopin.

O provedor da Irmandade, pede por nosso intermedio o comparecimento das Irmandades, Confrarias, Instituições pias, etc., os irmãos dessa Irmandade, os das devoções de N. S. da Piedade, Nossa Senhora das Dores e S. Pedro Gonçalves, bem como a todos os fieis em geral.

AUDIENCIAS DO ARCEBISPO

A's terças-feiras e aos sabbados, das 4 1/2 ás 6 1/2 horas da tarde, no palacio de S. Joaquim, o arcebispo recebe as pessoas que tenham assumptos relativos á administração diocesana; as pessoas que precisem de audiencias demoradas devem solicitar com antecedencia dia e hora.

No telephone 2—3436, da residencia do arcebispo, os padres secretarios attendem pessoalmente só entre 1 e 3 horas da tarde e 8 e 9 horas da noite.

AUDIENCIAS DO MONSENHOR VIGARIO GERAL

Monsenhor Rosalvo da Costa Rego, vigario geral desta archidiocese, dará suas audiencias todos os dias uteis, excepto ás quintas-feiras, na Camara Ecclesiastica, de 1 1/2 ás 3 horas da tarde.

A SEMANA DA ADORAÇÃO PERPETUA, NA MATRIZ DE SANT'ANNA

As cerimonias de hoje na matriz de Sant'Anna terão um cunho verdadeiramente significativo, uma vez que se trata do encerramento da Semana da Adoração Perpetua.

Conforme o programma organizado, hoje serão realizadas as seguintes cerimonias:

1 — Na matriz de Sant'Anna, ás 8 horas, Paschoa dos Militares.

2 — Pela manhã, em hora previamente designada pelos respectivos vigarios ou reitores de egrejas, reunião de todas as associações, para verificação e coordenação dos resultados da Semana da Adoração Perpetua. Devem ficar promptas as listas de adoradores novos inscriptos pelo zelo das associações, para que á tarde, na assembléa geral da Confederação — Cathedral — possam ser apresentadas ao arcebispo.

3 — A's 2 horas da tarde, na matriz de Sant'Anna, Hora Santa das Creanças.

Em seguida, o Santissimo Sacramento será levado processionalmente á porta da egreja para abençoar todas as creanças que, sem condição de edade, forem ao adro da matriz, ás 2 horas da tarde.

As creanças maiores de 7 annos, em companhia de seus paes ou em grupos, terão ingresso na egreja, ás 2 horas da tarde, para meia hora de preces e canticos por intenção de todas as creanças da cidade.

As creanças menores de 7 annos, em companhia de suas familias ou pessoas responsaveis, deverão achar-se em frente á egreja, ás 2 horas da tarde, para receberem a benção especial do Senhor.

Haverá logar para estacionamento de automoveis, afim de que, dentro dos seus proprios carros, possam as familias levar seus filhinhos para a benção do Santissimo Sacramento.

Commissão encarregada: padres doutores Henrique de Magalhães, Manoel Corrêa de Macedo e João Evangelista Peixoto Portuna, e padre Fidelis Willi.

4 — Na Cathedral Metropolitana, ás 4 horas da tarde, assembléa geral solenne da Confederação Catholica.

Não haverá relatorios, a não ser os da Adoração Nocturna e da Guarda de Honra do Santissimo Sacramento.

O CULTO DE S. JORGE, EM QUINTINO BOCAYUVA

Imponentes festas em honra a São Jorge, serão realizadas hoje, no templo situado á rua Clarimundo de Mello, na estação de Quintino Bocayuva.

A Irmandade organizou para as festas de hoje, o seguinte programma:

A's 5 horas, alvorada, salva de 10 tiros e repique festivo dos sinos annunciando as festas.

A's 8 horas será celebrada missa de communhão geral, que terá acompanhamento de orgão e canticos sacros.

A's 9 horas, missa de guardião solenne, que será celebrada pelo reverendissimo Fidelis Boths, vigario da parochia de N. S. da Piedade.

Ao Evangelho occupará o pulpito sagrado o conego Olympio de Castro, capellão da egreja de S. Domingos de Gusmão.

A parte coral está confiada ás zeladoras da devoção.

A's 4 horas da tarde, solennissima procissão com os andores de S. José, Sagrado Coração de Jesus, N. S. das Graças e S. Jorge, na mesma incorporando-se as associações da egreja da Piedade e a Irmandade de São Sebastião.

Fechará o cortejo religioso a banda de musica da Escola 15 de Novembro.

A procissão percorrerá o seguinte itinerario: ruas Clarimundo de Mello, João Barbalho, praça Quintino Bocayuva, ruas Elias da Silva, Bernardo Guimarães, Clarimundo de Mello, recolhendo-se em seguida.

No templo será cantada ladainha de Nossa Senhora, que terá acompanhamento de orgão.

Na parte externa os festejos constarão de leilão de prendas, tombolas, barraquinhas de sortes, etc., tocando a banda de musica da Escola 15 de Novembro.

A irmandade appella para o generoso povo carioca, em geral, para os devotos do glorioso S. Jorge, pedindo um obulo para, dentro em breve, terminar as obras do templo, o qual poderá ser entregue ao irmão presidente, sr. Thomaz Cesario, na sacristia da egreja, á rua Clarimundo de Mello.

O festival de hoje no Jardim Zoologico

O festival annunciado para hoje, no Jardim Zoologico, em favor das obras da matriz do Meyer, é de molde a attrair avultada concorrencia. Programma excellente, auxilio a uma obra pia das mais dignas, local que offerece vasto campo de diversões e um dos melhores passatempos da nossa urbs, tudo concorre para que logo mais o pittoresco parque do Zoologico regorgite.

Entre os numeros do programma se destacam os trechos de violão e canto por duas gentis senhoritas, as funcções na Arena de Variedades e o valioso concurso do mavioso grupo da Radio Club do Brasil.

Formosas senhoritas, em barraquinhas caprichosamente ornamentadas, venderão refrescos, sortes, flores, etc.

A festa terminará ás 7 horas, com o Jardim bellamente illuminado.

Uma emocionante pellicula FOX MOVIETONE

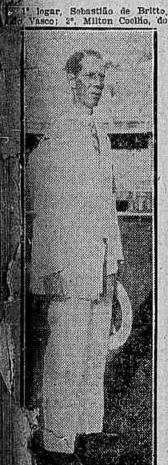
Correio Sportivo

(Continuação da 8ª pagina)

2ª semi-final — 1º logar: Heitor do Castro Alves, do Vasco; 2º, Francisco Paes de Pontes, do ...aria. Tempo: 12".

3ª semi-final — 1º logar: Milton Coelho Neves, do America; 2º logar, Humberto Cesar Martins, do Vasco. Tempo: 11" 4|5.

FINAL

1º logar, Sebastião de Britto, do Vasco; 2º, Milton Coelho, do America; 3º, Hesiodo Castro, do Vasco; 4º, Humberto Cezar, do Vasco. Tempo 11" 2|5.

Orlando Silva, arbitro geral do torneio

200 METROS

...semi-final — 1º logar, Ruy Duarte, do Fluminense; 2º, ... de Abreu, do Flamengo. ...o, 24".

...semi-final — 1º logar, Helimuth Von Hope, do Fluminense; ...Walter Andrade Silveira, do ...o. Tempo, 25"

FINAL

...logar, Jorge de Abreu, do Flamengo; 2º, Ruy Duarte, do Fluminense; 3º, ...o Queiroz Filho, do Vasco; ...Hellmuth Von Hope, do ...nense. Tempo 23" 4|5.

400 METROS

...reliminar — 1º logar, Antonio Cordeiro Junior, do Flamengo; 2º, José Reis Junior, do America. Tempo, 53"; 2ª preliminar — 1º logar — Hermano de ...rtiga, do Fluminense; 2º, ...Gama, do Vasco. Tempo, 61"; 3ª preliminar — 1º logar, Antonio Rocha, do Fluminense; 2º logar, Octavio Magalhães, do River. Tempo, 59".

FINAL

1º logar, Antonio Cordeiro Junior, do Flamengo; 2º logar, Antonio Rocha, do Fluminense; 3º logar, José Reis Junior, do America; 4º logar, Hermano Góes Martins, do Fluminense. Tempo, 53" 4|5.

800 METROS

Semi-finaes — 1º logar, Antonio Arantes Alves, do America; 2º, Aristeu de Calazans Fragoso, do America; 3º, Eduardo Coelho, do Vasco; 4º logar, Waldemar Cardoso, do Botafogo; 5º logar, José Pacheco da Veiga, do Fluminense. Tempo, 2'10" 4|5.

2ª preliminar, 1º, Esmeraldo Ferreira, do Fluminense; 2º, José Mesquita Filho, do Vasco; 3º, Jeronymo Porto Maria, do Vasco; 4º, Gastão Teixeira, do Botafogo; 5º, Francisco José da Rocha, do Fluminense. Tempo, 2 10" 3|5.

FINAL

1º logar, Jeronymo Porto Maria, do Vasco; 2º, José Mesquita Filho, do Vasco; 3º, Ivan Barbosa Filho, do Fluminense; 4º, Waldemar Cardoso, do Botafogo. Tempo, 2,8" 4|5.

1.500 METROS

1º logar, Accioly Sarmento, do Botafogo; 2º logar, Antonio Pimentel, do Fluminense; 3º, Manoel Oliveira, do Vasco; 4º, Paolo Grandgean, do Flamengo. Tempo, 4,30".

110 METROS C|BARREIRAS

Tambem não foram realizadas provas preliminares. Nas semi-finaes, os resultados verificados foram os seguintes: 1ª semi-final: 86, Guilherme Primo, do Flamengo; 2º, 124, Orlando Neringolo, do Fluminense. Tempo, 16".

2ª semi-final — 1º logar, Valerio Martins da Costa, do Fluminense e 2º, Walfrido Teixeira de Andrade, do Vasco. Tempo, 17" 4|5.

3ª semi-final — 1º logar, Antonio dos Reis Andrade, do America e 2º logar, Ernani Peixoto, do Vasco. W. O.

FINAL

1º logar, Guilherme Primo, do Flamengo; 2º, Orlando Meringolo, do Fluminense; 3º, Walfrido Teixeira, do Vasco; 4º, Valerio Martins Costa, do Fluminense. Tempo, 16" — "record" de novissimos.

SALTO COM VARA

1º logar, Armando Milano, do Vasco; distancia, 3,m10; 2º, Darcy Saba, do Flamengo; distancia, 3m10; 3º logar, Francisco Innesco, do Fluminense; distancia, 2m90; 4º logar, Adail Caminha, do America; distancia, 2m80.

SALTO EM ALTURA

1º logar, Pelligrino Tolloni, do Fluminense, altura, 1m65; 2º, Jaguaré Vasconcellos, do Vasco, altura, 1m62; 3º logar, Jorge Rollim, do Vasco, altura 1m62.

SALTO EM DISTANCIA

1º logar, Clovis Rapouso, Fluminense, distancia, 6m19; 2º logar, João Coccêa, do Vasco, distancia 5m94; 3º, Manoel Ferreira, do America, distancia 5m90; 4º, Euzebio Q. Filho, do Vasco, distancia 5m195.

ARREMESSO DO PESO

1º logar, Antonio Pereira Lyra, do Fluminense, distancia, 11m045; 2º, Waldemar Lima e Silva, do Vasco; distancia, 11m04; 3º, Aureolino Gaspar, do Fluminense; distancia, 10m88; Roberto Marques, do Botafogo, distancia, 10m555.

ARREMESSO DO DISCO

1º logar, Areolino Gaspar, do Fluminense; distancia, 32 ms546; 2º logar, Walfrido Andrade, do Vasco; distancia, 29 ms. 51; 3º logar, Antonio Lyra, do Fluminense, distancia, 29m50; 4º logar, Carlos Neves, do Botafogo, distancia 29 ms. 29.

ARREMESSO DO DARDO

1º logar, João Santos Guimarães, do Vasco, distancia, 46 ms. 90; 2º, Jurandyr Nabuco dos Santos, do Botafogo, distancia, 43 ms. 46; 3º, Carlos Ukstein, do Vasco, distancia, 43 ms. 08; 4º, Esmeraldo Ferreira, do Fluminense, 41 ms. 325.

impulada ao governo e fazel-o responsavel por essa lacuna.

SECÇÃO AUTOMOBILISTICA

Uma boa noticia para os proprietarios de FORD

Por não ser o Ford um carro de preço elevado, não se deve inferir que não merece tanto cuidado por parte do seu dono como se fôra um carro de preço bem mais alto. Póde-se mesmo dizer, que um automobilista que não zela pelo bom funccionamento do seu Ford, provavelmente não daria melhor attenção a um carro de preço mais alto.

Um automobilista cuidadoso sente-se orgulhoso do bom funccionamento do carro que possue, seja qual fôr a sua marca ou idade. Tambem é sabido que esse mesmo automobilista cuidadoso usa certo criterio na escolha do oleo para o seu carro, e sabe que é falsa economia usar determinando oleo, só porque é alguns tostões mais baratos que outra marca, producto de uma Companhia de reputação firmada.

Um motor póde andar com oleo de preço modico, andará melhor durará mais, e dará mais rendimento quando lubrificado com oleo fabricado especialmente para lubrificação de motores de explosão. Portanto, não é fóra de proposito raciocinar que, para determinada marca de motor, o melhor oleo será aquelle fabricado especialmente para satisfazer as exigencias dos fabricantes desse motor, depois de acurada observação do seu systema de lubrificação, regimen de funccionamento, etc. Tal é o Texaco Motor Oil F que acaba de ser lançado no mercado. E' um oleo de côr dourada, limpido, fabricado por The Texas Company especialmente para os autos Ford, modelo A.

Não se trata apenas de "um nome novo". E' de facto, um oleo novo, de caracteristicos especiaes, que satisfaz ás especificações dos fabricantes dos autos Ford. E', portanto, um oleo recommendado á confiança dos donos de Fords que se orgulham de bôa conservação dos seus carros. (8158)

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Exame de motoristas

Chamada para amanhã, ás 8 horas da manhã — Manoel Ferreira Matheus, Elfa Soares de Moura, Mario Monteiro Alves Barbosa, Manoel Augusto da Motta, Illydio Souza de Freitas, João Ignacio de Souza, Antonio José Lixto, Ernesto Segonha, José Terra de Oliveira, Waldemar d'Almeida e Silva.

Prova pratica — Claudionor Giovanassini de Almeida.

Prova regulamentar — José Cesar, Waldomiro Ribeiro e Frathel Ribeiro.

A experiencia que nos deram os governos do municipio, do Estado sempre estiveram a ser-

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas amanhã, as seguintes folhas: Departamento Nacional de Ensino; Externato Pedro II; Internato Pedro II; Archivo Nacional; Instituto Surdos e Mudos; Bibliotheca Nacional; Escola de Bellas Artes; Instituto Oswaldo Cruz; Museu Nacional; Instituto de Musica; Instituto Biologico; Museu Historico; Casa de Correcção; Directoria de Meteorologia e Astronomia; Povoamento do Solo; Escola Superior de Agricultura; Instituto Benjamin Constant; Casa de Detenção.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje: Director do serviço, major Adolpho; official de dia, 1º tenente Edmundo; auxiliar de dia, 2º tenente Lara; 1º soccorro, 2º tenente Costa; 2º soccorro, sargento Aristoteles; manobras, 1º tenente S. Costa; medico de dia, doutor Machado; medico de emergencia, dr. Nelson; interno, academico Camiská; dia á pharmacia, 1º tenente doutor Campos; ronda geral, 2º tenente Raul. Folga o commandante da estação de São Christovão.

— Serviço para amanhã: Director do serviço, capitão Vieira; official de dia, capitão Alexandre; auxiliar de dia, 2º tenente Hugo; 1º soccorro, 2º tenente Loureiro; 2º soccorro, sargento Campos; manobras, 1º tenente dr. Perissé; medico de emergencia, 1º tenente dr. Moraes; interno, academico Mury; dia á pharmacia, major Herminio; ronda geral, 2º tenente Ladeira. Folga os commandantes das estações de Caes do Porto e Meyer.

SUMMARIOS DE AMANHÃ

Eis os summarios de culpa marcados para amanhã, nas diversas varas criminaes:

Na 1ª: Pedro Fortes, Deocleciano Bernardes, Manoel José Martins de Castro, Carlos Teixeira de Mello, Guilherme Moura, Oswaldo da Silva, José Teixeira de Souza, Justino Augusto, José Lopes e Vitalino F. de Oliveira; na 2ª: Jesus Gil Lourenço e João da Costa Soares; na 3ª: Octacilio Andrade Pinto, João Mendes Campos, Perciliano de Moraes, José Rodrigues, Sabino Lago, Jacob Koz e Marcos Koz; na 4ª: Abilia Maria de Carvalho, Moacyr da Rocha Pinto, Jorge Medeiros, Milton Sant'Anna e João Ferreira Myrros, Rubem Costa, José Marcellino de Castro, Oswaldo das Neves, Anna Pereira e Antonio Luiz dos Santos; na 5ª: Antonio Dias Gomes, Jayme João, Sebastião Paulino da Silva, Aduario Freitas, Arthur Teixeira Xavier, Alvaro Martins, Jair Alves Braga, Paulo Antonio Nunes, Paulo Arantes, Oscar Teixeira e Olympio Aquino; na 7ª: Raul Vasconcellos, Benicio da Silva Reis, Francisco Costa, Antonio Conceição, Manoel Monteiro Lopes, Manoel Barbosa, João P. dos Santos, Manoel Rodrigues, Carlos Lopes Oliveira e Luiz Americo Villela, e na 8ª: Henrique Tude, José Gomes, Antonio do Nascimento Cottas, Octavio Francisco dos Santos e Claudionor Torquato da Rosa.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje, as seguintes pharmacias:

CANDELARIA — Rua 1º de Março n. 16.

SANTA RITA — Rua Senador Pompeu n. 99, rua Marechal Floriano n. 55 e rua Acre n. 38.

SACRAMENTO — Rua Uruguayana n. 35, rua Senhor dos Passos numero 176, rua da Alfandega n. 213, rua da Conceição n. 13 e rua Buenos Aires n. 90.

S. JOSE' — Rua da Misericordia n. 24, rua São José ns. 61 e 118 e rua da Quitanda n. 27.

SANTO ANTONIO — Avenida Mem de Sá n. 11, avenida Gomes Freire ns. 103 e 124 e praça dos Governadores n. 3.

SANTA THEREZA — Rua Almirante Alexandrino n. 98 e ladeira do Senado n. 5.

GLORIA — Rua Marquez de Abrantes n. 207, rua das Laranjeiras n. 131 e rua do Cattete ns. 37 e 280.

LAGOA — Rua General Polydoro n. 4, rua Voluntarios da Patria n. 245 e rua São Clemente n. 91.

GAVEA — Rua Jardim Botanico n. 434 e praça Arthur Bernardes numero 142.

COPACABANA — Rua Barroso numero 119-A, rua Copacabana ns. 570 e 722-A e rua Teixeira de Mello n. 25.

SANT'ANNA — Rua General Pedra n. 40, rua Marquez de Sapucahy n. 314, avenida Salvador de Sá n. 23, rua Frei Caneca n. 232, rua Marquez de Pombal n. 49 e rua Benedicto Hyppolito n. 67.

GAMBOA — Rua Santo Christo n. 273, rua da America n. 223, rua do Livramento n. 72 e rua Bento Ribeiro n. 71.

ESPIRITO SANTO — Rua Campos da Paz n. 128, rua de Catumby n. 86, rua Aristides Lobo n. 86, rua Estacio de Sá n. 9, rua Machado Coelho n. 93, avenida Salvador de Sá n. 179 e rua Laura de Araujo n. 89.

S. CHRISTOVÃO — Rua de São Christovão n. 615, rua São Luiz Gonzaga ns. 160 e 677, rua São Januario n. 188, rua Bella de São João n. 137 e rua General Gurião n. 154.

ENGENHO VELHO — Rua Maria e Barros n. 164 e rua Haddock Lobo ns. 251 e 461.

ANDARAHY — Rua São Francisco Xavier n. 427, avenida 28 de Setembro ns. 289 e 326 e rua Barão de Mesquita ns. 758, 875 e 986.

TIJUCA — Rua São Francisco Xavier n. 268 e rua Conde de Bomfim ns. 255, 301 e 436.

ENGENHO NOVO — Rua 24 de Maio n. 166, rua Dr. Garnier n. 51, rua São Francisco Xavier n. 993, rua Cito de Dezembro n. 40 e avenida Suburbana n. 531.

MEYER — Rua Dias da Cruz numeros 165 e 312, rua Barão de Bom Retiro n. 151 e avenida Suburbana n. 1.215.

INHAUMA — Rua Dr. Bulhões n. 26, rua Engenho de Dentro n. 26, Estrada Nova da Pavuna n. 134, rua Ferreira de Campos n. 111, avenida Suburbana n. 5.264, rua Assis Carneiro n. 20, rua Goyaz n. 802, praça do Encantado n. 22, rua Nerval de Gouvêa n. 114, rua Maria Passos n. 94.

IRAJA' — Rua das Nações n. 9 (Bomsuccesso); rua Leopoldina Rego n. 20-A e rua Quatro de Novembro n. 63 (Ramos); rua Leopoldina Rego n. 802 (Olaria), rua dos Romeiros numero 27 (Penha); rua Ferreira Prado n. 151 (Penha-Circular) e Estrada Braz de Pinna n. 452 (Braz de Pinna).

JACAREPAGUA' — Rua Candido Benicio n. 310, rua Barão de 149 ...

REALENGO — Rua da Feira n. 3, rua Coronel Clarimundo n. 396, estrada Santa Cruz n. 5 e estrada Pedro ...

— As pharmacias que permanecerem fechadas aos domingos e feriados affixarão um aviso informando ao publico o nome e endereço da pharmacia que estiver de plantão.

DECLARAÇÕES

SOCIEDADE BENEFICENTE DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

Rua Conselheiro Saraiva, 27, sob.

De ordem do sr. Presidente, convido os senhores associados que ainda não devolveram as suas fichas, por occasião da revisão das matriculas, a comparecerem a esta secretaria afim de quitarem-se e preencherem-nas, não só para o bom andamento do expediente, como tambem para que possam fazer jús ao novo beneficio creado por esta Sociedade, que virá trazer uma nova beneficencia os que estiverem com os seus direitos em dia e em ordem.

Rio de Janeiro, 29 de Abril de 1930. — Arthur Alves de Lima, 1º secretario. (C 35361)

UNIÃO BRASILEIRA

Convida-se os Srs. Accionistas para a assembléa que terá logar no dia 8, ás 14 horas na Rua SENHOR DOS PASSOS N. 7, 1º and. para onde se transferiu esta sociedade. (C 35364)

A' PRAÇA

Machado Azevedo & Cia. communicam a esta praça e ás do interior a mudança do seu estabelecimento commercial para a rua da Alfandega n. 137, onde continuam com o mesmo ramo de negocio — fazendas por atacado.

Communicam mais que nada devem, por titulos vencidos ou por vencer, de qualquer natureza.

(C 33800)

EMOING & CIA. SUCCESSORES DE KASTRUP & EMOING

avisam aos seus bons amigos e freguezes que sua fabrica já está trabalhando á Rua Camerino, 95 e que o escriptorio foi transferido definitivamente para á Rua 7 de Setembro, 75 onde se acham ao seu dispor aguardando as suas ordens. (C 35343)

UNIÃO DOS VIAJANTES COMMERCIAES DO BRASIL

Aos srs. socios desta Sociedade que me confiaram suas procurações afim de os representar em uma Assembléa Geral. Pedimos aguardarem com confiança esclarecimentos que apresentaremos em beneficio da União. Illiminado sómente devido aos receios da Directoria provaremos quanto trabalhamos e somos amigos da União. Aguardamos confiantes procurações socios ausentes illudidos actuaes directores que não fazem parte desta classe e nem estão ligitimamente eleitos da assembléa de Dezembro. Minha illiminação vingativa de parte Directoria, só visaram afastar elemento vosso procurador que muito vos poderá informar perante a assembléa negada. Cuidado collegas amigos.

VOSSO COMPANHEIRO — Antonio Caetano de Sá. (C 35376)

Ao illustre dr. Lewis Beaugendre

Caro professor,

Vosso methodo permittindo transformar invalidos, taes como eu, em homens, merece ser infinitamente apreciado.

Nunca acreditaria que, á minha edade, os resultados fossem tão brilhantes, desejaria sómente poder exprimir-vos os sentimentos que enchem o meu coração. Parece-me agora acordar de um somno profundo e longo; sahi de minha senilidade, entrei numa vida nova, meu semblante é fresco e são, minha força moral ergue-se de novo, minha alegria reapparece na sociedade e a memoria é maravilhosamente reforçada.

Confirmo: estou completamente restabelecido, destes-me uma felicidade raramente alcançada aos homens de minha edade, porque não se dirigem directamente ao bom logar.

Tomo, pois, a liberdade de vos apresentar, por meio da imprensa, os meus sinceros agradecimentos e subscrevo-me vosso dedicado, Carlos Solivan — Rua das Laranjeiras, 524. (C 35175)

SOCIEDADE BENEFICENTE AUXILIADORA — DAS — ARTES MECANICAS E LIBERAES

FUNDADA EM 25 DE MARÇO DE 1835

Rua do Lavradio, 91

(Edificio proprio)

Expediente das 16 ás 20 horas — Telephone: 2-0982

PATRIMONIO — Rs. 1.031:128$741

E' A MAIS ANTIGA (95 ANNOS) E A MAIS COMPLETA INSTITUIÇÃO DE PREVIDENCIA INDIVIDUAL E DOMESTICA — SEM EXCLUSIVIDADE DE CLASSE, APEZAR DO TITULO — ADMITTINDO SOCIOS RESIDENTES NO DISTRICTO FEDERAL OU EM NICTHEROY, DE AMBOS OS SEXOS, SEM LIMITE DE EDADE; APENAS AS CREANÇAS, DE 8 ANNOS PARA CIMA.

MENSALIDADE RS. 5$000

CAIXA DE BENEFICENCIA — AUXILIO DE RS. 400$000 A	4:600$000
COFRE DE PECULIO — PAGAMENTO RS.	5:000$000
SECÇÃO PREDIAL — EMPRESTIMO RS. 5:000$ A	20:000$000

CARTEIRA-DIPLOMA

Acham-se á disposição dos Srs. Associados as carteiras adoptadas pelos novos Estatutos, as quaes são emittidas mediante a entrega de 2 retratos 3x4. Os Srs. socios já possuidores do primitivo diploma poderão adquirir a carteira pagando apenas Rs. 6$000.

Prova de identidade, multas vezes necessaria nas corporações numerosas, conviria a possuirem todos os interessados.

NOVOS ESTATUTOS

Continúa a distribuição a todos os Srs. Associados, e a Secretaria os fornecerá a quem, socio ou não, os procure na séde social ou os requisite por carta ou pelo telephone 2—0982.

SÓMENTE ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 1930

O socio actual, admittido até 24 de Março de 1929, que quizer usufruir das vantagens que os actuaes Estatutos facultam, conforme o prazo das respectivas matriculas, póde optar pelo novo regimen até 31 de Dezembro do corrente anno, passando a pagar a mensalidade de 5$000 e indemnizando a Sociedade da differença, a contar do mez de Abril de 1929. Basta para isso assignar a formula impressa fornecida pela Secretaria.

Rio, 29 de Abril de 1930. — Dr. Luiz C. Cerqueira, 1º secretario. (8262)

A' PRAÇA

Arthur Paulo Kastrup participa aos seus amigos e freguezes que tendo se commanditado na firma Kastrup & Emoingt, ora Emoingt & Cia, conforme alteração de contracto registrada na Junta Commercial sob o Numero 117045 continua porém, com a exploração do mesmo ramo de negocio sob a firma A. P. Kastrup & Cia., da qual sempre fez parte, estabelecida á Rua da Carioca n. 15, onde espera merecer a continuação de suas sempre prezadas ordens. (C 33811)

Declaro que desta data em deante em logar de Odette Silva passarei assignar-me Odette Silva Ventura. (C 34715)

BANCO DO BRASIL

Relatorio apresentado á Assembléa Geral dos Accionistas na Sessão Ordinaria de 28 de Abril de 1930

O anno de 1929 foi notoriamente difficil para o Brasil, mas a situação criada, no paiz, pela reforma monetaria de 18 de dezembro de 1926, permittiu que as forças economicas reagissem com segurança e assim pudessem ser vencidos todos os obstaculos que se apresentaram.

Em virtude da solidariedade economica cada vez mais intima entre as nações que tenham attingido nivel elevado de civilização, qualquer crise localizada a principio em uma dellas tende fatalmente a generalizar-se a todas, causando assim grave perturbação no rythmo normal da actividade humana, sejam quaes forem as suas modalidades.

A desorganização provocada pela Grande Guerra accommetteu todos os paizes e a crise actual do mundo ainda é consequencia daquella catastrophe.

As especulações que se desenvolveram no mercado de titulos de Nova York, desde 1923, exercendo uma attracção sobre o ouro de todas as nações, que por este motivo affluiu aos Estados Unidos em proporções impressionantes, desempenharam papel preponderante na determinação da crise de 1929.

Em consequencia de tal situação as taxas de desconto do Banco da Inglaterra experimentaram successivas elevações, attingindo 6 e meio por cento em outubro, e todas as taxas no mercado de Nova York tambem chegaram a niveis muito altos.

A sabia politica do Federal Reserve Board produziu a derrocada da especulação da Bolsa de Nova York.

O Brasil soffreu o reflexo dessa crise mundial pela impossibilidade que adveiu á collocação de diversos emprestimos, contrahidos por alguns Estados e pelo Instituto de Café de São Paulo, nos mercados de Londres e Nova York.

Por esse motivo, a crise latente de preços do café não pôde mais ser retardada e em outubro estalou violentamente, acarretando baixa pronunciada nas cotações e grave perturbação á economia do paiz e principalmente á do Estado de São Paulo, onde no interior e na praça de Santos se formou uma situação de panico.

O Banco do Brasil, por ordem do sr. presidente da Republica, acudiu com presteza a todas as solicitações legitimas de credito que se fizeram no paiz. Comparecendo a Santos, num momento em que ninguem emprestava dinheiro sobre café, começou a fornecer livremente quaesquer quantias com a garantia de conhecimentos, na base de 40$000 por sacca.

Só em São Paulo, de outubro de 1929 a março de 1930, nesta base, o Banco do Brasil fez emprestimos que attingiram a somma de 158 mil contos.

Esta actuação do Banco do Brasil provocou rapidamente o restabelecimento da confiança na praça de Santos e determinou que todos os bancos de S. Paulo, com a solidez de seus recursos, voltassem a nella operar com franqueza.

Deve ser resaltada a grande prudencia com que agiram todos os bancos paulistas na grave crise de outubro.

O Banco do Brasil, nessa emergencia, não interveiu apenas com seu auxilio material, mas amparou tambem, com seu prestigio moral, todas as praças do paiz no intuito de harmonizar muitas situações difficeis, tendo encontrado sempre a melhor boa vontade da parte de todos os bancos, quer nacionaes, quer estrangeiros.

Em fins de outubro o presidente do Banco do Brasil, por determinação do sr. presidente da Republica, transportou-se a São Paulo, onde permaneceu cinco dias para estudar attentamente a situação, e, em companhia do secretario das Finanças do Estado, visitou a praça de Santos.

Em São Paulo reiterou a affirmação de que o Banco do Brasil continuaria a prestar, dentro de suas possibilidades, todo o auxilio á economia do Estado, e aos bancos assegurou o redesconto sem limites, declarando-lhes ainda, que em caso de corrida, por ordem do sr. presidente da Republica, todo o encaixe da matriz seria transportado para aquella cidade. Em novembro foi sensivel a melhora da situação e em dezembro a praça de Santos havia quasi recuperado o rythmo normal de suas vultosas operações de café.

Durante a crise no commercio de café de Santos foram sómente registradas duas fallencias e dez concordatas, facto que demonstra bem a honradez e a resistencia desse commercio. Os numeros abaixo revelam a grande modificação operada, não só na praça de Santos como em outras do paiz depois outubro, em materia de exportação de café:

SANTOS (saccas exp.)				OUTROS PORTOS (saccas exp.)			
1928/1929		1929/1930		1928/1929		1929/1930	
Out.	805.912	Out.	797.424	Out.	535.883	Out.	555.856
Nov.	623.831	Nov.	801.645	Nov.	383.944	Nov.	541.510
Dez.	835.578	Dez.	980.294	Dez.	346.108	Dez.	427.020
Jan.	867.668	Jan.	1.103.975	Jan.	317.825	Jan.	430.157
Fev.	799.318	Fev.	950.649	Fev.	403.031	Fev.	488.180
Total	3.932.807	Total	4.493.997	Total	1.986.791	Total	2.437.723
Em 1929/1930 + 561.680 saccas				Em 1929/1930 + 450.932 saccas			

Total: + 952.612 saccas

Foram, pois, exportadas pelo porto de Santos, de outubro de 1929 a fevereiro de 1930, mais 561.680 saccas do que em egual periodo de 1928 a 1929.

A differença na exportação por outros portos do paiz, nos mesmos periodos, attingiu a 450.933 saccas.

Nos dois primeiros mezes de 1930 foram exportadas só pelo porto de Santos 2.054.624 saccas, perfazendo assim uma média mensal de 1.027.312 saccas.

Em egual periodo de 1929 a exportação foi de 1.666.986 saccas, reduzindo-se deste módo a média mensal a 833.493 saccas.

Esses numeros demonstram de modo exuberante que a baixa de preços favoreceu a exportação do nosso café, e tal acontecimento representa um factor muito auspicioso para o futuro da situação economica do paiz.

A accessibilidade dos preços não póde deixar de concorrer para um maior consumo nos mercados estrangeiros.

A quéda dos preços do café havia de, fatalmente, repercutir sobre a economia do paiz e com maior intensidade sobre a de São Paulo, porém todas as consequencias da grande crise puderam ser enfrentadas e vencidas pela reacção prompta e segura das suas grandes forças economicas. No presente momento, póde-se affirmar, com acerto, que está muito diminuida a crise em São Paulo.

O Banco do Brasil póde desempenhar, durante a crise de 1929, as funcções de um verdadeiro banco central, satisfazendo promptamente a todas as solicitações legitimas de credito da economia nacional, de norte a sul do paiz, sem, entretanto, estar apparelhado com a faculdade de emissão, que constitue o attributo essencial de todos os bancos centraes.

O Banco do Brasil agiu no sentido de dominar a especulação e por sua politica de credito procurou attenuar a intensidade e os effeitos da crise: manejou as taxas de redesconto e de desconto de modo a impedir as actividades especulativas; procurou favorecer a todas as industrias, concorrendo de certo modo para que os preços se tornassem mais accessiveis; não deixou de attender a nenhuma solicitação justa de credito, e por isso contribuiu para o desenvolvimento normal do commercio, da industria e da lavoura.

Por que póde o Banco do Bra- as funcções de um Banco Central?

Foi a estabilização da moeda que permittiu ao Banco do Brasil estar preparado para satisfazer a todas as necessidades da economia brasileira durante a crise de 1929.

A reforma monetaria do presidente Washington Luis, determinando o saneamento e a estabilidade da moeda, produziu, em 3 annos, os seguintes resultados para o paiz:

— Pagamento de uma divida fluctuante de cerca de 1 milhão de contos, sem emissões de papel moeda inconversivel ou de apolices da divida publica nem augmento de impostos;

— Equilibrio e saldos orçamentarios;

— Deposito de £ 21.000.000 na Caixa de Estabilização;

— Reencetamento do pagamento dos juros e amortizações, em especie, dos emprestimos externos suspensos em virtude do Funding Loan;

— Ordem economica e social;

— Saldos credores no estrangeiro;

— Saldos credores avultados no Banco do Brasil.

A posição credora do Thesouro Nacional em relação ao Banco do Brasil foi o principal elemento para o successo de sua acção durante a crise de 1929. Em virtude dessa posição, o governo não precisou tomar dinheiro no mercado para solver compromissos. Até dezembro de 1926, o Thesouro Nacional foi sempre devedor de fortes sommas ao Banco do Brasil; desse anno em deante, após a execução da lei monetaria, que lhe permittiu saldos orçamentarios, a situação foi melhorando e o governo passou a ter disponibilidades em todas as suas contas no Banco, não se tendo utilizado nem mesmo de adeantamentos na conta de antecipação da receita, a qual, no activo de nossos balancetes mensaes, tem sempre apparecido representada por um simples cifrão, desde junho de 1929.

A estabilidade do valor da nossa moeda desempenhou um papel preponderante no desapparecimento rapido da crise e foi ella que evitou, tambem, os graves e deploraveis prejuizos que assignalaram todas as crises anteriores do café em nosso paiz.

Durante o periodo mais agudo da crise, que abrangeu o mez de outubro, o cambio manteve-se ao nivel da taxa de estabilização, demonstrando por este modo, praticamente, o acerto da lei monetaria de 1926.

A depressão da taxa cambial só se manifestou, em novembro, quando a situação já se apresentava menos angustiosa.

O objectivo essencial de uma estabilização de moeda não é o de lhe fixar inalteradamente a taxa de cambio. A estabilização deve, principalmente, evitar os saltos bruscos das taxas cambiaes e, mórmente, uma depreciação mais accentuada da moeda. As taxas não podem ser rigidamente fixadas nem arbitrariamente corrigidas:

consideram-se normaes as oscillações entre os "gold points".

A estabilização elimina a influencia dos factores politicos e evita os perigos de panico.

No segundo semestre de 1929, os acontecimentos, que se desenrolaram em consequencia do abalo economico produzido pela quéda inopinada dos altos preços do Café, não conseguiram, apezar dos esforços dispendidos nesse sentido, ter repercussão pronunciada sobre o valor da moeda brasileira, não obstante o ambiente mundial ser favoravel ás crises de depreciação de cambio de todas as moedas.

Póde-se dizer que a estabilização do Brasil foi submettida a uma rude prova da qual sahiu inteiramente victoriosa.

A primeira etapa da reforma monetaria está realizada e, com segurança, é licito affirmar-se que a conversão da moeda poderá ser feita em condições de segurança dentro de algum tempo mais, depois da criação do Banco Central.

A Caixa de Estabilização desempenhou normalmente a sua funcção no momento em que as letras de cobertura, em virtude das perturbações soffridas pela nossa exportação de Café, deixaram de affluir com regularidade ao mercado.

Durante o segundo semestre de 1929, effectuou-se um movimento pronunciado de exportação de ouro em varios paizes de grande progresso economico.

Depois da Guerra as variações do poder de compra do ouro têm sido frequentes e as fluctuações anormaes têm-se verificado tanto no sentido de depreciação como no de valorização.

Para o problema da estabilização do valor do ouro tem convergido a attenção de notaveis economistas da Europa e da America, e para resolvel-o varias medidas têm sido aconselhadas.

Segundo Pandèle, a massa total de ouro do mundo tem que ser repartida de accordo com o systema de desegualdades que o caracterizam, e os movimentos desse ouro entre os differentes paizes são o unico meio capaz de lhes permittir um equilibrio fragil e instavel entre as economias dessemelhantes.

Neste momento as perspectivas economicas do mundo são favoraveis.

As taxas de desconto em Londres e Nova York têm caido a niveis jámais attingidos após a Guerra.

Desenha-se no Brasil um movimento de maior actividade industrial, commercial e agricola. A crise da industria textil parece ter chegado ao termo, e varias fabricas, que se mantiveram paralysadas durante alguns mezes, já se estão preparando para recomeçar a actividade. Os commerciantes de fazendas estão apresentando maior interesse pela fabricação de certos typos de tecidos, que até este momento não eram procurados, e o interior manifesta pronunciado desejo de comprar.

Durante o anno de 1929 foi muito sensivel o augmento verificado na exportação de algodão, a qual attingiu a 48.728 toneladas, que produziram £ 3.782.000; no anno de 1928 foram exportadas, apenas, 10.000 toneladas, que renderam £ 893.000.

A exportação de Café produziu em 1929 £ 67.306.847, menos, portanto, £ 2.394.412 do que em 1928, quando a exportação attingiu a £ 69.701.259.

Deve ser salientado que o augmento de £ 2.890.000, verificado na exportação de algodão, compensou a differença proveniente do menor valor da exportação de Café. A qualidade da fibra do algodão brasileiro tem melhorado bastante e nos mercados estrangeiros o nosso producto obtem boa acceitação. A exportação de carnes manifestou, tambem, augmento, tendo attingido em 1929 a £ 2.957.000. A borracha produziu £ 1.501.000. A cultura da laranja está tomando grande incremento, e foi bem sensivel o crescimento verificado em sua exportação. O assucar teve que supportar as consequencias de uma superproducção mundial, que lhe determinou baixa accentuada de preços, mas a nossa industria assucareira está passando por acertadas transformações, que, melhorando os processos de fabricação, muito hão de concorrer para o barateamento da producção. O Banco do Brasil tem prestado todo o apoio possivel a esta importante industria do paiz. Foi abundante a safra de cereaes.

Em 1929 o saldo da balança commercial foi de £ 8.178.000, maior de £ 1.421.000 que em 1928. Montou a £ 94.831.000 o valor da exportação, attingindo o da importação a £ 86.653.000.

A lavoura de São Paulo deve estar tranquilla com a solidez do commercio do Café.

O augmento sensivel de exportação do nosso principal producto deve encher de esperanças todos os brasileiros.

Toda a producção nacional se acha amparada pela estabilidade da moeda e terá forçosamente de augmentar, em sua porção exportavel, em virtude dos novos capitaes que serão criados pelo trabalho e pela economia.

Em principio de Setembro foi o Banco do Brasil distinguido com a honrosa visita de Lord d'Abernon, illustre Chefe da Missão Economica Britannica. S. ex. com sua indiscutivel autoridade de economista, manifestou conceitos muito favoraveis sobre os resultados produzidos pela estabilização da moeda no Brasil e grande confiança nas possibilidades economicas futuras do paiz. Pode-se formar idéa exacta da opinião de Lord d'Abernon acerca do nosso paiz pelos seguintes trechos do seu relatorio:

> "Muito já tem sido feito para melhorar a situação das finanças brasileiras. Sob a direcção habil do Dr. Washington Luis, o Governo merece o mais elevado apreço pelo exito de seus esforços no sentido de dar á moeda uma posição segura. Merece tanto mais estima quanto, durante o periodo desses esforços, o paiz viu a borracha, que foi outr'ora um de seus principaes productos, cahir a um nivel nunca dantes attingido. Embora, sem duvida, haja alguma incerteza em relação á situação do Brasil, a energia do progresso em certos sentidos tem sido extraordinaria. O crescimento da cidade de São Paulo é decerto um dos acontecimentos mais notaveis na historia economica dos ultimos vinte annos. A rapidez desse crescimento, a educação civica dos habitantes, a confiança no futuro que os anima — mesmo em occasiões de crise — tornam essa cidade digna de figurar entre as mais progressistas dos Estados Unidos. Não menos notavel é o senso esthetico que se manifesta em algumas de suas recentes realizações. Outras cidades e outros Estados poderão em breve competir com São Paulo se os seus recursos potenciaes se desenvolverem com igual vigor e habilidade. As possibilidades são quasi illimitadas — e a Grã-Bretanha póde desempenhar papel importante na effectivação das mesmas, quer como capitalistas, quer como cliente. Ha, sem duvida, um facto que o visitante não póde deixar de perceber: as enormes possibilidades do futuro. O Brasil é um paiz novo, com immensos recursos naturaes, dependente, como todas as nações nas primeiras phases de desenvolvimento, de capital e de trabalho estrangeiros, e povoado por uma raça de pendor artistico; é um paiz que se distingue no meio dos outros pela suprema falta de preconceitos. Todas as raças, todas as religiões são bem acolhidas, todas têm iguaes possibilidades, desde que se conformem com as leis brandas da Republica. Ha em outras partes do mundo tantas restricções á immigração que indagamos: "Qual será o resultado da excepcional tolerancia patenteada no Brasil?" Certamente o augmento da riqueza e da população; talvez a prova de que os nossos preconceitos e opposições sejam excessivos e desnecessarios. Esta experiencia é de grande interesse. Trata-se, em summa, de um paiz e de um povo cujo futuro encerra possibilidades de grandeza. Dentro de 10 annos, a exportação total do Brasil em algodão, carne e fruitas, assim como em outras utilidades, deve provavelmente denotar consideravel accrescimo. Já alludimos á procura potencial do Lancashire para o algodão do Brasil. A exportação de carne póde augmentar de muito o seu valor actual dentro de pouco tempo, e é possivel organizar em breve importante commercio de laranjas com a Grã-Bretanha. De facto o Brasil póde esperar encontrar no mercado livre britannico o maior escoadouro para muitos dos productos que está procurando exportar em larga escala. O futuro encerra grandes opportunidades. E' premente a necessidade de capital estrangeiro no Brasil, e o paiz que fornecer esse capital conseguirá os contratos. Naturalmente o capitalista precisará contar com uma solida e continua politica financeira por parte do Governo. A este respeito deve-se dizer que, embora alguns Estados e municipalidades tenham demasiadamente recorrido aos emprestimos e diversos ainda estejam em falta, os haveres da nação são tão vastos que as suas responsabilidades actuaes não representam encargo excessivo."

O lucro liquido attingiu, em 1929 a 71.105:009$312, sendo:

No 1º semestre	32.838:408$027
No 2º semestre	38.266:601$285

Para esse lucro as Agencias concorreram:

No 1º semestre com	5.896:413$758
No 2º semestre com	7.918:283$260

O fundo de reserva foi elevado a 157.965:587$356.

Em 31 de Dezembro de 1928 este fundo era constituido por 150.855:086$426.

O fundo de resgate de papel-moeda, que em 31 de Dezembro de 1928 era de 116.866:120$720, passou a ser de 123.354:334$568.

Para compensar provaveis prejuizos no exercicio de 1929 e para occorrer a outros que se possam dar na liquidação de operações antigas, foram levadas a uma reserva especial as quantias de 7.005:161$881 e 21.000:000$000.

Em 31 de Dezembro de 1929 a rubrica "Letras Descontadas" em nosso balanço, se expressava pela quantia de 809.922:743$034; em 31 de Dezembro de 1928 a somma empregada em letras descontadas attingia apenas a .... 754.234:274$546.

Em emprestimos em conta corrente, em 31 de Dezembro de 1929, havia empregada a quantia de 585.447:972$058; em igual data de 1928 essa rubrica era representada pela cifra de .... 384.644:724$040.

A caixa em 31 de Dezembro de 1929 era de 689.896:298$877, e em igual data de 1928 de .... 505.265:521$778.

Tanto no primeiro como no segundo semestre foi distribuido um dividendo de 20$000 por acção.

A Directoria do Banco do Brasil passou por diversas modificações em 1929.

Em virtude do pedido de demissão do director da Carteira de Cambio, Sr. Corrêa e Castro, foi nomeado para substituil-o, em 8 de Fevereiro, o Sr. José da Silva Gordo, que tambem exerceu interinamente a presidencia, por duas vezes: durante o tempo em que esteve licenciado o Presidente Henrique C. Leão Teixeira, e depois do pedido de exoneração deste, desde 17 de Junho até 11 de Setembro. Nesta data foram nomeados o presidente actual e o Director da Carteira de Cambio, Sr. Benedicto Manhães Barreto.

A 19 de Agosto realizou-se uma Assembléa Geral Extraordinaria para tomar conhecimento das renuncias dos directores Carvalho Britto e Mario Brant.

A Assembléa deliberou acceitar a renuncia deste ultimo director e, rejeitando a do director Carvalho Britto, resolveu que não fosse preenchido no momento o cargo vago.

O Conselho Fiscal desempenhou com muita dedicação, intelligencia e assiduidade todas as suas funcções, prestando assim efficiente collaboração a esta presidencia.

Deve ser salientada a grande dedicação com que serviram ao Banco do Brasil todos os funccionarios, demonstrando assim um empenho muito louvavel em prol do desenvolvimento da nossa grande Instituição. Todos foram incansaveis no cumprimento de seus deveres.

MEL. GUILHERME DA SILVEIRA FILHO,
Presidente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Srs. Accionistas:

Desobrigando-se de suas attribuições e de accordo com a lei das Sociedades Anonimas, vem o Conselho Fiscal do Banco do Brasil apresentar-vos o seu parecer sobre as operações effectuadas no anno de 1929.

Cumpre ao Conselho Fiscal assignalar de modo todo especial a attitude assumida pelo Banco do Brasil, conseguindo, de accordo com o Governo Federal, amparar com amplos recursos o mercado do Café, na grave crise de Outubro p. p., e toda a economia nacional, contribuindo assim para o restabelecimento do giro commercial e da confiança profundamente abalada.

O Conselho Fiscal confia nas immensas possibilidades do paiz, porque a producção exportavel, com o apoio da estabilidade da moeda, tenderá sempre a crescer, determinando por esta razão maiores saldos da balança commercial.

Realizou sempre o Conselho Fiscal as suas sessões de conformidade com os Estatutos do Banco, conferiu a Caixa e titulos existentes em carteira, achou em dia e em perfeita ordem os livros da escripturação e, certas as contas que lhe foram apresentadas.

Propõe, portanto, que sejam approvadas as contas e actos da Directoria referentes ao anno findo em 31 de Dezembro de 1929.

Sala das Sessões do Conselho Fiscal do Banco do Brasil, aos 15 de Abril de 1930. — Raymundo Gabriel Vianna. — Manoel Francisco de Brito. — Antonio Manoel Bueno de Andrade. — José Mendes de Oliveira Castro. — João Pereira do Couto Ferraz Junior.

TAXA MEDIA DO CAMBIO OFFICIAL A VISTA SOBRE LONDRES

Lei 5.108 — Crise do café

DIRECTORIA DE ESTATISTICA COMMERCIAL

BALANÇO EM 29 DE JUNHO DE 1929

ACTIVO

	$	
Thesouro Nacional, conta de antecipação da receita		
Letras descontadas	784.286:851$994	
Emprestimos em c/corrente	432.487:045$393	
Letras a receber	41.138:586$008	1.257.812:483$395
Effeitos a receber de conta alheia:		
Do exterior	24.180:104$960	
Do interior	386.498:375$797	410.678:480$757
Valores em liquidação		3.061:327$895
Valores caucionados		638.408:538$123
Valores depositados		476.895:151$392
Idem, pelo fundo de beneficencia dos funccionarios		3.178:800$000
Agencias e filiaes no interior		455.775:693$491
Correspondentes no exterior		289.032:498$600
Correspondentes no interior		7.739:988$482
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		71.218:214$287
Immoveis		17.976:714$910
Moveis e utensilios		74$000
Cobrança nos Estados		488.073:976$387
Diversas contas		12.885:838$165
Ouro em deposito: Na Caixa de Amortização £ 10.000.025-11-0 a 8 d.		300.000:766$510
Titulos ouro depositados no exterior:		
£ 2.595.030-0-0 nominaes, pela ultima cotação £ 1.757.863-6-8 a 8 d.		52.735:900$000
Caixa, em moeda corrente		806.751:679$291
		5.241.195:626$385

PASSIVO

Capital		100.000:000$000
Fundo de reserva		154.138:927$228
Fundo de resgate do papel-moeda	391.252:963$064	
Menos: Importancia entregue á Caixa de Amortização para ser incinerada	271.828:980$000	119.423:983$064
Emissão em circulação		592.000:000$000
Depositos:		
Em c/correntes com juros	599.243:414$688	
Em c/correntes limitadas	436.135:126$807	
Em c/correntes sem juros	401.439:596$142	
Em contas a prazo fixo	435.741:869$101	
Em conta de compensação de cheques	31.022:139$085	1.903.582:145$823
Titulos em caução e em deposito		1.115.303:689$415
Titulos depositados pelo fundo de beneficencia dos funccionarios		3.178:800$000
Agencias e filiaes no interior		426.156:781$725
Correspondentes no exterior		121.094:484$900
Correspondentes no interior		3.474:570$953
Depositantes de effeitos para cobrança		898.752:457$144
Bonus e dividendos:		
Saldo anterior	1.312:863$870	
46º dividendo a distribuir	10.000:000$000	11.312:863$870
Diversas contas		92.776:922$263
		5.241.195:626$385

Rio de Janeiro, 11 de Julho de 1929 — *José da Silva Gordo*, Presidente interino. — *Ayres Pinto de Miranda Montenegro*, Contador.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1929

ACTIVO

	$	
Thesouro Nacional, conta de antecipação da receita		
Letras descontadas	809.922:743$034	
Emprestimos em c/corrente	585.447:972$058	
Letras a receber	44.856:743$200	1.440.227:458$292
Effeitos a receber de conta alheia:		
Do exterior	33.634:115$440	
Do interior	373.920:212$817	407.554:328$257
Valores em liquidação		4.697:471$063
Valores caucionados		875.717:897$032
Valores depositados		605.056:886$230
Agencias e filiaes no interior		453.579:029$206
Correspondentes no exterior		305.425:880$550
Correspondentes no interior		7.809:381$330
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		56.746:180$237
Immoveis		19.853:264$216
Moveis e utensilios		467:001$000
Cobrança nos Estados		460.502:807$819
Diversas contas		144.770:902$250
Ouro em deposito: Na Caixa de Amortização £ 10.000.025-11-0 a 8 d.		300.000:766$510
Titulos ouro depositados no exterior:		
£ 2.595.030-0-0 nominaes, pela ultima cotação £ 1.757.863-6-8 a 8 d.		52.735:900$000
Caixa, em moeda corrente		689.896:298$877
		5.825.040:902$369

PASSIVO

Capital		100.000:000$000
Fundo de reserva		157.965:587$356
Fundo de resgate do papel-moeda	395.183:314$568	
Menos: Importancia entregue á Caixa de Amortização para ser incinerada	271.828:980$000	123.354:334$568
Emissão em circulação		592.000:000$000
Depositos:		
Em c/correntes com juros	500.344:648$354	
Em c/correntes limitadas	127.239:311$091	
Em c/correntes sem juros	401.768:807$027	
Em contas a prazo fixo	505.330:648$080	
Em conta de compensação de cheques	54.801:243$698	1.679.493:658$250
Titulos em caução e em deposito		1.480.774:788$263
Agencias e filiaes no interior		418.239:189$466
Correspondentes no exterior		163.553:391$740
Correspondentes no interior		3.097:151$481
Depositantes de effeitos para cobrança		868.057:136$576
Bonus e dividendos:		
Saldo anterior	1.279:156$370	
47º dividendo a distribuir	10.000:000$000	11.279:156$370
Diversas contas		227.226:564$330
		5.825.040:902$369

Rio de Janeiro, 9 de Janeiro de 1930. — *Manoel Guilherme da Silveira Filho*, Presidente. — *Ayres Pinto de Miranda Montenegro*, Contador.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 29 DE JUNHO DE 1929

DEBITO

Honorarios e percentagem da Directoria, honorarios do Conselho Fiscal, vencimentos, gratificações e percentagens dos funccionarios, conservação, adaptação e aluguéres de immoveis para o serviço do Banco, material de escriptorio e outras despesas geraes	10.423:946$875
Doação ao Montepio dos Funccionarios	100:000$000
Fundo de beneficencia dos funccionarios	328:384$080
Provaveis prejuizos nas operações do semestre	4.073:526$873
Reserva para occorrer a provaveis prejuizos na liquidação de operações de semestres anteriores	7.000:000$000
46º dividendo a distribuir, á razão de 20 % sobre 500.000 acções integradas	10.000:000$000
Ao fundo de reserva	3.283:840$502
Ao fundo de resgate do papel-moeda	1.278:926$172
	37.388:623$302

CREDITO

Lucros da matriz em cambio, commissões, juros e descontos, excluidos os do semestre futuro	31.492:209$544
Lucros liquidos das agencias	5.896:413$758
	37.388:623$302

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1929

DEBITO

Honorarios e percentagem da Directoria, honorarios do Conselho Fiscal, vencimentos, gratificações e percentagens dos funccionarios, conservação e aluguéres de immoveis para o serviço do Banco, material de escriptorio e outras despesas geraes	11.004:155$164
Doação ao Montepio dos Funccionarios	100:000$000
Fundo de beneficencia dos funccionarios	382:666$012
Provaveis prejuizos nas operações do semestre	2.031:636$008
Reserva para occorrer a provaveis prejuizos na liquidação de operações de semestres anteriores	14.000:000$000
47º dividendo a distribuir, á razão de 20 % sobre 500.000 acções integradas	10.000:000$000
Ao fundo de reserva	3.826:660$128
Ao fundo de resgate do papel-moeda	1.965:175$752
	43.310:293$064

CREDITO

Lucros da matriz em cambio, commissões, juros, descontos e redescontos, excluidos os do semestre futuro	35.392:009$804
Lucros liquidos das agencias	7.918:283$260
	43.310:293$064

Rio de Janeiro, 9 de Janeiro de 1930. — *Ayres Pinto de Miranda Montenegro*, Contador.

a clausula sexta, do seu contrato social.

De Heitor Ribeiro & Comp., pelo fallecimento do socio Zeferino Rebello de Oliveira, recebendo os seus herdeiros a importancia de 911:135$300.

De Braga & Lanaro, alterando a clausula quinta, do seu contrato social.

De Araujo, Ribeiro & Comp., o capital social passa a ser de ... 160:000$000.

De Sendas & Comp., retira-se o socio Francisco Antonio Sendas, recebendo a importancia de 94:656$127, continuando a sociedade com os demais socios.

De Espirito Santo & Almeida, assume a responsabilidade do activo e passivo da firma Antonio de Almeida Santos.

De Irmãos Ferraro, retira-se o socio Humberto Ferraro, nada recebendo, continuando a sociedade com os demais socios.

De Americo & Comp., retira-se a socia d. Maria Baptista da Graça, recebendo a importancia de 21:222$000, continuando a sociedade com os demais socios.

De Pinheiro Ferreira & Comp., alterando algumas clausulas do seu contrato social.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Barros, Polito & Calleri, retiram-se os socios José de Barros, recebendo a importancia de 500$000, o socio João Polito, recebendo a importancia de ... 37:000$000 e o socio Mario Calleri, recebendo a importancia de 3:000$000.

De Moreira & Borges, retira-se o socio Francisco Moreira Pinto, recebendo a importancia de 2:500$000, ficando com o activo e passivo o socio José Borges, na importancia de ... 2:500$000.

De Alonso & Gonzalez, retira-se o socio Manoel Alonso Dominguez, recebendo a importancia de 24:526$425, ficando com o activo e passivo o socio Francisco Gonzalez Alonso, na importancia de 24:526$425.

De Castro, Carvalho & Comp., retiram-se os socios Alceu de Carvalho, nada recebendo, o socio Karl Paul Max Vetter, nada recebendo, ficando com o activo e passivo o socio Sebastião de Castro, na importancia de ... 81:323$500.

De A. Marinho & Comp., retiram-se os socios Aluizio Marinho, recebendo a importancia de 5:830$030, os socios Agenor Rodrigues da Silva e Manoel Pereira Lopes, recebendo cada um a importancia de 177$860.

De Reis, Alvim & Comp., retiram-se os socios Cesar Augusto dos Reis e Jayme Marques Alvim, recebendo cada um a importancia de 15:010$000, ficando com o activo e passivo o socio José Maria de Pina Gouvêa, na importancia de 30:000$000.

De Sidi & Rayun, retira-se o socio José Hayum, nada recebendo, ficando com o activo e passivo o socio Salvador Sidi, na importancia de 49:427$300.

DISTRATOS

De Antonio dos Santos Diniz, para o commercio de botequim e bilhares, á rua São Christovão ns. 637 e 639, com capital de 20:000$000.

De E. P. Bandeira, para o commercio de perfumaria, á rua Marcillo Dias numero 16, com capital de 10:000$000.

De Manoel Gonzalez Alonso, para o commercio de quitanda, á rua XII, numeros 20 e 22, com capital de ... 6:000$000.

De João Calfa, para o commercio de calçados, á rua Haddock Lobo numero 452, com capital de 25:000$000.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Londres e escs., vapor inglez "Highland Hope".
De Helsingfors e escs., vapor finlandez "Bore IX".
De Cardiff, vapor inglez "Temple Bar".
De Hamburgo e escs., vapor hollandez "Drechterland".
De Penedo e escs., vapor nacional "Murtinho".
De Nova York e escs., vapor nacional "Mandú".
De San Julian e escs., vapor inglez "Pardo".
De Barry Dock, vapor inglez "Riverton".
De Buenos Aires e escs., vapor americano "West Selene".
De Porto Mexico, vapor inglez "San Rezendo".
De Cabedello e escs., vapor nacional "Itagiba".
De Glasgow e escs., vapor inglez "Holbein".
De Buenos Aires e escs., vapor hollandez "Aludra".
De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Itaimbé".
De La Plata e escs., vapor norueguez "Troubadour".

SAIDAS DE HONTEM

Para Nova York e escs., vapor norueguez "Troubadour".
Para Hamburgo e escs., vapor hollandez "Aludra".
Para Montevidéo e escs., vapor americano "Caldbrook".
Para Philadelphia e escs., vapor americano "West Selene".
Para Santos, vapor inglez "Socrates".
Para Aracajú e escs., vapor "Itapema".
Para Imbituba e escs., vapor nacional "Itapacy".
Para Buenos Aires e escs., vapor inglez "Highland Hope".
Para Iguape e escs., vapor nacional "Iraty".
Para Barry Roads, vapor inglez "Wonderleigh".
Para Liverpool e escs., vapor inglez "Pardo".

MOVIMENTO DE HYDRO-AVIÕES

Partidas:
Para Natal — "Late 664".
Para Buenos Aires — "Late 658".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Cardiff, "White Crest"	4
Porto Alegre e escs., "Itaquatiá"	4
Porto Alegre e escs., "Commandante Alvim"	4
Buenos Aires e escs., "Sierra Ventana"	5
Buenos Aires e escs., "Campos Salles"	5
Recife e escs., "Pyrineus"	5
Portos do norte, "Campeiro"	5
Porto Alegre e escs., "Itaimbé"	5
Belém e escs., "Itapé"	5
Marselha e escs., "Florida"	5
Portos do sul, "Carl Hœpecke"	5
Buenos Aires e escs., "Demerara"	5
Buenos Aires e escs., "Lutetia"	6
Laguna e escs., "Miranda"	6
Portos do sul, "Rio Amazonas"	6
Hamburgo e escs., "General Belgrano"	6
Buenos Aires e escs., "Antonio Delfino"	7
Manáos e escs., "Duque de Caxias"	7
Aracajú e escs., "Itatinga"	7
Buenos Aires e escs., "Nyassa"	8
Buenos Aires e escs., "Orita"	8
Cabedello e escs., "Itapuhy"	8
Porto Alegre e escs., "Itapuca"	8
Genova e escs., "Giulio Cesare"	8
Buenos Aires e escs., "Southern Cross"	8
Portos do sul, "Laguna"	8
Hamburgo e escs., "Almirante Alexandrino"	8
Nova York e escs., "Western Prince"	8
Belém e escs., "Rodrigues Alves"	8
Tutoya e escs., "Una"	9
Recife e escs., "Bocaina"	9
Hamburgo e escs., "Kyphissia"	9
Londres e escs., "Avelona"	9
Bremen e escs., "Sierra Morena"	9
Buenos Aires e escs., "Conte Rosso"	9
Buenos Aires e escs., "Asturias"	10
Columbia e Britannica e escs., "Hindanger"	10
Buenos Aires e escs., "Voltaire"	10
Porto Alegre e escs., "Itahité"	10
Southampton e escs., "Almanzora"	11
Porto Alegre e escs., "Itaquera"	11
Porto Alegre e escs., "Commandante Capella"	11
Buenos Aires e escs., "Belle Isle"	11
Buenos Aires e escs., "Hawaii Marú"	11
Buenos Aires e escs., "Mendoza"	11
Liverpool e escs., "Darro"	11
Buenos Aires e escs., "Highland Brigade"	12
Portos do sul, "Anna"	12
Belém e escs., "Itapagé"	12
Buenos Aires e escs., "General Osorio"	12
Buenos Aires e escs., "Andalucia"	12
Nova York e escs., "Bruyere"	13
Buenos Aires e escs., "Mont Kemmel"	13
Hamburgo e escs., "Cap Polonio"	13
Hamburgo e escs., "Wurtemberg"	13
Buenos Aires e escs., "Zeelandia"	13
Buenos Aires e escs., "Southern Prince"	14
Nova York e escs., "Parnahyba"	14
Aracajú e escs., "Itapema"	14
Havre e escs., "Kerguelin"	14
Liverpool e escs., "Darro"	14
Bordeaux e escs., "Massilia"	15
Hamburgo e escs., "Villagarcia"	15
Cabedello e escs., "Itaúba"	15
Porto Alegre e escs., "Itaberá"	15
Nova York e escs., "Western World"	15
Buenos Aires e escs., "Jmalque"	16
Londres e escs., "Highland Monarch"	17
Porto Alegre e escs., "Itapé"	17
Porto Alegre e escs., "Itassucê"	18
Genova e escs., "Conte Verde"	19
Antuerpia e escs., "Stanleyville"	19
Amsterdam e escs., "Orania"	19
Buenos Aires e escs., "Florida"	20
Buenos Aires e escs., "Giulio Cesare"	20
Buenos Aires e escs., "Cap Norte"	20
Bremen e escs., "Werra"	20
Hamburgo e escs., "General Artigas"	20

VAPORES A SAIR

Porto Alegre e escs., "Itagiba"	4
Maceió e escs., "Mantiqueira"	4
São Francisco e escs., "Etha"	5
Icará e escs., "Itaimbé"	5
Campos e escs., "Belmonte"	5
Porto Alegre e escs., "Pyrineus"	5
Buenos Aires e escs., "Florida"	5
Bremen e escs., "Sierra Ventana"	5
Liverpool e escs., "Demerara"	5
Bordeaux e escs., "Lutetia"	6
Porto Alegre e escs., "Araraquara"	6
Porto Alegre e escs., "Capivary"	6
Antuerpia e escs., "Josephine Charlotte"	6
Buenos Aires e escs., "General Belgrano"	6
Hamburgo e escs., "Antonio Delfino"	7
Porto Alegre e escs., "Campeiro"	7
Florianopolis e escs., "Maroim"	7
Porto Alegre e escs., "Itapé"	7
Cabedello e escs., "Itaquatiá"	7
Laguna e escs., "Miranda"	7
Buenos Aires e escs., "Western Prince"	8
Liverpool e escs., "Orita"	8
Recife e escs., "Araçatuba"	8
Porto Alegre e escs., "Commandante Alvim"	8
Cabedello e escs., "Rio Amazonas"	8
Buenos Aires e escs., "Giulio Cesare"	8
Bremen e escs., "Ulm"	8
Nova York e escs., "Southern Cross"	8
Hamburgo e escs., "Sachsenwald"	9
Porto Alegre e escs., "Itatinga"	9
Belém e escs., "Santarém"	9
Laguna e escs., "Carl Hœpecke"	9
Buenos Aires e escs., "Sierra Morena"	9
Recife e escs., "Itaguassú"	9
Genova e escs., "Conte Rosso"	9
Tutoya e escs., "Piauhy"	10
Iguape e escs., "Piraby"	10
Buenos Aires e escs., "Hindanger"	10
Laguna e escs., "Venus"	10
Southampton e escs., "Asturias"	10
Nova York e escs., "Voltaire"	10
Buenos Aires e escs., "Avelona"	10
Tocopilla e escs., "Idarwald"	10
Havre e escs., "Belle Isle"	11
Manáos e escs., "Campos Salles"	11
Caravellas e escs., "Ipanema"	11
Genova e escs., "Mendoza"	11
Buenos Aires e escs., "Almanzora"	11
Londres e escs., "Highland Brigade"	12
Hamburgo e escs., "General Osorio"	12
Tutoya e escs., "Una"	12
São Francisco e escs., "Laguna"	12
Lisboa e escs., "Nyassa"	[illegible]

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Luiz Ramos — Conde Bomfim 300. (Grajahú) [...]

Curativa Carido — Tratamento das enfermidades pelo proprio sangue do doente tornado vaccina immunizante — epilepsia, tuberculose, asthma, cancer, bocio, molestia da pelle, diabetes, pleurisias, ascites, tumores, etc. Praia do Botafogo, 296. (6-0575). Das 9 ás 11 hs.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — R. 1º de Março, 18, ás 3 1/2 hs.
Dr. F. Terra — Prof. da Faculdade de Medicina: rua Uruguayana n. 22 ás 14 hs Applicações de radium.
Prof. dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.
Dr. A. Ferreira da Rosa — Assist. Faculdade. Rua S. José, 118. 2-2245.
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.). Pelle, Syphilis, Tumores, Physiotherapia. R. Rodr. Silva, 7. 2-5773.
Dr. Joaquim Motta, doc. da Fac. membro da Acad. de Med. — Uruguayana 104, 3.as 5.as e sabbs. ás 4 hs.

CLINICA MEDICA

DR. BASTOS DE AVILA — Resid. General Polydoro n. 185 — Tel. 6-2748 — Rua 7 de Setembro 194 — Tel. 2-1555.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Drs. Araujo Costa e Aloysio Costa — 70, Assemb. 2 ás 5. T. res. 7-0800.
Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças, Berlim. Ourives, 7 — 6-0972.
Dr. Massilon Saboia — Russell 52, 3 horas — 3.as, 5.as e sabs. 5-1603.
Dr. Mario O. Ramos — Chile, 23, ás 3 hs. Chamados 7-0319.
Dr. Mario de Alvarenga — Do Serviço de creanças do H. S. J. Baptista R. Gonçalves Dias 30 (4º). 6-2815.
Dr. Moncorvo — Rodrigo Silva, 18. 2-0443. Moura Britto, 18. 8-4267.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Dr. Murillo de Campos — Pça. Floriano 55, 2.as, 4.as e 6.as, ás 4 hs.
O Prof. Dr. Henrique Roxo regressando dos Estados Unidos, reabriu consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2.as, 4.as e 6.as, das 3 em deante.
Prof. F. Esposel — Praça Floriano 23 — 3.as, 5.as e sabbs., das 4 hs. em deante. Tel. 2-4910.
DR. NEVES MANTA — Trat. dos nervosos e da neurasthenia sexual.— Rod. Silva, 30, ás 4 hs.

TUBERCULOSE, E D. DOS PULMÕES

Dr. Heitor Achilles — Prat. dos Hosp. e Sanat. da Dinamarca. Assembléa, 61.
Dr. Julio Monteiro — Prat. Hosp. Europa. Heliotherapia—Urug. 208, 4 hs.
Dr. Salgado Lima — 15 annos, pratica hospitalar. Methodos proprios.— S. José, 63, ás 16 horas.

CIRURGIA GERAL

Dr. Jayme Poggi — Cirurgia geral cirurgia plastica: rugas, correcção de seios do ventre. Rua do Carmo, 3.

Dr. B. Canto — Ex-assistente do professor Gosset Pauchet, Paris, cirurgião da Assistencia Publica. Assistente da Faculdade de Medicina. Cirurgia geral, sem especialidade: appendice, estomago, visicula biliar, molestias de senhoras vias urinarias, apparelhos em geral. Rua da Quitanda, 33. Tels.: 4-0336, 6-3145. Consultas gratis, na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, 8 ás 10.

MOLESTIAS DE SENHORAS E CREANÇAS

Dr. Abelardo Alves de Barros — Cons. R. Conde Bomfim, 300 (8-3225). Res.: Araujos, 59 (8-3550). Consultas: 2.as, 4.as e 6.as de 1 ás 3.

MEDICOS HOMOEOPATHAS

Dr. José de Castro — Mol. de creanças e adultos. Carioca, 33 ás 3 hs. 3.as 5.as e sab. H. Lobo, 279.
Dr. F. Dias da Cruz — Ourives, 38. (15 ás 16 hs.) Res.: Sta. Sophia, 37.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago, intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. c. Alcindo Guanabara, 15-A. Tels.: C. 2-4093 — R. 8-1223.

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. A. Costallat — Rua Carioca, 5 3º and., 4 ás 6 hs. 2-3950.
Dr. Lincoln de Araujo Assembléa, 8 (3 ás 5 hs.). Tel. 2-3551 e 8-0326.
Dr. Guilherme Vianna—Assembléa, 70 (2-0935). M. Olinda 104 (6-1353).

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Passeio 56. (De 10 ás 12 e 2 ás 5). 2-2369.
Dr. Victor Jayme de Sá — Rua Ramalho Ortigão, 9, 3º; 3.as 5.as e sab.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

[...]

Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa. G. Camara 328. (4-8233). 4 ás 6 hs.
Dr. F. Carvalho Azevedo — da Benef. Portugueza. Pró-Matre e S. Casa. Cons.: Av. Almirante Barroso 11. 1º, 3 ás 6. Tel. 2-5294. Res. P. Saens Pena, 33. Tel. 8-0627.

CIRURGIA. MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. E. Decourt — Uruguayana, 104. 5 hs. (3-4857). Res.: Tel. 7-1059.
Dr. Oswaldo de Araujo — S. José, 69 (1 ás 4). 2-0515. 7-0211.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — R. Buenos Aires, 77, 4º andar. De 8 ás 6 1/2.

CIRURGIA ABDOMINAL, GYNECOLOGIA, PARTOS

DR. ASSIS RIBEIRO — Assembléa n. 98—3º and. Tel.: 2-2161. 3.as, 5.as e sab., ás 17 hs. Res.: Bulhões de Carvalho, 143.
Prof. dr. Arnaldo de Moraes — Rua Assembléa, 87. Tel. 5-1815.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo—R. Carioca, 54-A (8 ás 21). Tel. 2-3051. Res. 8-5588.

MOLESTIAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. H. Machado Silva — Cons.: 7 de Setembro, 94, 5º and. Diariamente de 9 ás 10 e 2.as 4.as e 6.as de 4 ás 6 hs. Tel. 2-3464. Res.: Visc. Pirajá, 508. Tel. 7-2064.

OCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista— Rua Alcindo Guanabara, 15 (junto ao Conselho Municipal).
Dr. L. de Gouvêa — Rua 1º de Março 7 (3 ás 5). 4-7008 e 6-0951.
Dr. J. Ferreira da Silva Filho — Assembléa, 70, 3º and. de 3 ás 5 hs.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — S. José 43 1º das 2 ás 5. Tel. 2-5197.
Dr. Gilberto Goulart de 2 ás 4 Tratamento moderno. Preços reduzidos Assembléa 14. 2-0264.
Dr. Sergio Saboya — R. Rodrigo Silva 42. De 1 ás 3 1/2. Tel. 4-1174.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. J. Souza Mendes — S. José, 84 3º, de 3 ás 5. 2-1838.
PROF. FRANCISCO EIRAS — Amygdalas: abcessos, amygdalites de repetição — cura sem operação, sem dôr, sem hemorrhagia. Coryza agudo e sinusites, mastoidites — cura rapida, processo Bordier. R. S. José n. 61. Tel. 7-4625.
Drs. H. Mercaldo e A. Lacerda — Assembléa, 70, 4º. Das 15 ás 19 hs.
Dr. Antonio Leão Velloso Assistente do prof. Raul D. de Sanson. Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. Tel. 2-2705. Resid.: Tel. 6-2051.
Dr. Souza Bandeira — Av. Rio Branco 143, 1º and. 2 1/2—4 1/2. Res.: — Tel. 7-1595.
Dr. A. Tourinho — R. Alc. Guanabara, 26. 9—10 e 16—18. (2-2748).

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 58 (2 hs.) 2-0451.

ULTIMOS ANNUNCIOS

CONZINHEIRAS

PRECISA-SE uma boa cozinheira. Rua Ipanema n. 80 — Copacabana. (C 35436) A

EMPREGOS DIVERSOS

PRECISA-SE de moças para retocar e afinar ampliações photographicas. Centro Sportivo. Praça Tiradentes n. 16-A. (C 35345) C

CENTRO

ALUGA-SE para medico, um optimo gabinete com sala de exame, luz, tomadas, gaz, agua, corrente, telephone, empregados, em primeiro andar, servido por elevador. Rua Assembléa, 121, junto ao largo da Carioca. Preço modico. (C 35314) D

ALUGA-SE um quarto á rua S. José 31, 2º andar. (C 35367) D

A pessoas distinctas alugam-se sala com 2 quartos bem mobilados, com pensão de 1ª ordem. Senador Dantas n. 71, sobrado. (C 35384) D

ALUGAM-SE quartos mobilados com pensão a rapazes distinctos, á rua Buenos Aires n. 196. (C 35770) D

ALUGA-SE um amplo e arejado quarto, para casal que tenha só um filho, rua General Pedra, 196. (C 35497) D

ALUGA-SE uma confortavel sala de frente para escriptorio ou officina. Rua Marechal Floriano n. 102. (C 35409) D

ALUGA-SE um quarto mobilado e independente, á rua Paulo Frontin. Inf. tel. 2-3315. (C 34773) D

SALA mobilada de frente para duas pessoas, com boa pensão, lindas vistas, com telephone. Aluga-se o casal de tratamento. Rua Silva Jardim n. 46, sob. (C 35363) D

CATTETE

ALUGA-SE e quarto mobilados e completamente independentes, em casa de [illegible] Rua do Cattete n. 17, 1º andar. Tel. 5-2068. (C 35430) E

ALUGA-SE em casa de familia de todo respeito magnificas salas de frente, com terraço e excellente pensão, á rua Carvalho Monteiro n. 37, Cattete. (C 35433) E

ALUGA-SE quarto mobilado com ou sem pensão, a casal ou cavalheiro distincto; casa de familia de tratamento e conforto. Rua Corrêa Dutra, 144. (C 35432) E

AMPLA SALA — Tres sacadas, alugam-se mobilada e com pensão, á rua Dois de Dezembro n. 104, 5-1064. (C 35304) E

ALUGAM-SE quartos com pensão, para casaes e rapazes solteiros. Pensão Xavier, á rua Cassiano n. 2. (C 35378) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE por contrato e em condições razoaveis, o excellente predio de dois pavimentos, á rua das Laranjeiras n. 35, com todas as commodidades para familia de tratamento, podendo [illegible] Companhia Previdente, á rua 1º de Março n. 49, sobrado, das 9 ás 11 [illegible] (C 35631) F

ALUGA-SE GARAGE PARTICULAR — LARANJEIRAS, 567. (C 34714) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE á rua Almirante Tamandaré uma sala mobilada, completamente independente e com liberdade [illegible] Cartas nesta redacção M. M., á caixa 50. (C 35428) G

ALUGA-SE casa nova de esquina, 4 quartos, á rua Urbano Santos, 17, Praia Vermelha; visita das 14 ás 15 h. [illegible] 3º andar, [illegible] das 9 ás 17 horas. (C 35682) G

ALUGA-SE lindos commodos novos com 5 quartos, 2 salas, quarto de creado, copa, cosinha hygienica, banheiro completo e quintal. Rua General Polydoro, 308 e 308-A. Ver de 9 ás 12 horas. (C 35296) G

COPACABANA

ALUGA-SE um quarto mobilado, com ou sem pensão, a casal ou a uma ou duas pessoas — 120$000 — Rua Nascimento Silva n. 47. (C 35394) H

APARTAMENTO. Alugam-se com ou sem pensão, para casal ou solteiro. [illegible] Copacabana, 316, [illegible] (C 35365) H

ALUGA-SE duas salas de frente, em casa de familia, rua Constante Ramos n. 108, Copacabana. Tem telephone. (C 35387) H

COPACABANA (Posto 6) — Aluga-se pequena casa. Ver e tratar [illegible] (C 35344) H

VENDEM-SE, juntos ou separadas, duas boas casas, em excellente ponto de Copacabana. Inf. tel. [illegible] (C 35324) H

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE a casal distincto a linda casa, sala, [illegible] fogão a gaz [illegible] (C 35437) J

ALUGA-SE excellente sala e dois quartos, assobradados tudo com janellas de frente [illegible] á rua Caetano Martins n. 14, ultima transversal de Itapiru. (C 34915) J

ALUGA-SE casa propria para casal, casa nova e com conforto; [illegible] Ferraz, 24, casa VII. Rio Comprido. (C 35431) J

TIJUCA

QUARTOS — Alugam-se dois a senhoras distinctas, na rua Conde de Bomfim n. 155. (C 35352) K

ANDARAHY

ALUGA-SE casa a venda, a prazo, á rua Itacurussá, 170. Trata-se com o sr. Olympio Soares, á rua General Camara n. 44, sobrado. (C 35382) K

ALUGA-SE sala, quarto e cozinha, [illegible] Linha Auxiliar. E. F. C. do Brasil. (C 35420) N

ALUGAM-SE as casas 5 e 8 da rua D. Maria n. 21; trata-se á rua Dr. Carvalho n. 157. (C 35384) N

VENDE-SE um bungalow novo, 3 quartos, 2 salas, copa, cosinha, etc., [illegible] á rua Fontes Corrêa [illegible] (Bar. de Mesquita). (C 35679) N

VENDE-SE sala de visitas e jantar quasi novos, á rua Fontes Corrêa n. 135 (Bar. de Mesquita). (C 35679) N

LAPA

SALA — Aluga-se á rua Marangupe n. 22, sobrado. (C 35434) P

CATUMBY

ALUGA-SE por contrato o amplo predio de dois pavimentos, á rua Itapirú n. 99; informações no n. 90. (C 35417) R

CASA — Aluga-se uma com 3 quartos, sala, cozinha, 2 areas, terraço e um apartamento independente, por 360$, á rua José de Alencar, 40, terreo, Catumby. (C 35395) R

SANTA THEREZA

ALUGAM-SE quartos mobilados, para casal ou familia, á rua Almirante Alexandrino n. 663. O logar mais saudavel do Rio de Janeiro. A 180 ms. de altura. Bellissimo panorama. Bonde á porta. (C 35400) S

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE uma esplendida casa com todo o conforto, á rua Marques Leão n. 44, Eng. Novo. As chaves no n. 32. (C 33595) U

ALUGA-SE confortavel predio novo assobradado, encerado, á R. Belmonte, 11, Piedade, 2 salas, 3 quartos, banheiro, 2 W. C., jardim, quintal murado. Tratar no 5. Perto dos trens. (C 35246) U

ALUGA-SE boa casa com chacara e muitas fructas, logar alto, fresco e muito saudavel, tem todo o conforto; á rua Visconde de Nictheroy n. 208, Estação de Mangueira. (C 35780) U

ALUGA-SE a casa n. 138 da Avenida 7 de Setembro em Marechal Hermes, completamente reformada, com 3 quartos e 2 salas assoalhadas a taco de madeira, cozinha, banheiro e quintal regular. Chaves no n. 134, da mesma rua. Trata-se á rua Buenos Aires, 50, 1º andar, telephone 3-3031. (C 35065) U

JACAREPAGUA' — Aluga-se a boa casa da rua Albano n. 48, por 300$ mensaes. Trata-se no n. 51. (C 35412) U

NICTHEROY

ICARAHY — A' praia de Icarahy n. 453 alugam-se confortaveis apartamentos para familias. Fornecem-se refeições a domicilio e á mesa. Cozinha de primeira ordem. O melhor ponto para banhos de mar. Phone 2949 Nictheroy. (C 35387) W

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

BARATISSIMOS entre Collegio e Sapé (E. F. Rio d'Ouro e Linha Auxiliar) — Bairro Indianopolis. Preço de occasião; prestações reduzidas. Trata-se no local ou á rua da Quitanda n. 113, 1º andar, com Junqueira & Cia. Ltd. (C 33874) 1

MEYER — Engenho de Dentro — Offerecemos optimos lotes em condições excepcionaes na rua Borges Monteiro e em ruas novas, perto do bonde, do omnibus e do trem, com agua e luz. Trata-se no local com o sr. Felinto. Tel. 9-0383. Saltar na esquina da rua Pernambuco, com rua Engenho de Dentro. Junqueira & Cia. Ltd. Quitanda, 113, 1º. Phone 4-7253. (C 33879) 1

OPTIMOS lotes nas Villas Rangel, Mimosa e Bairro Indianopolis, em Irajá, junto ao bonde electrico. Tratar no local ou á rua da Quitanda n. 113, 1º andar, com Junqueira & Cia. Ltd. (C 33870) 1

PROPRIEDADES — Encarregam-se da administração de quaesquer bens; á rua General Camara n. 24 — Peixoto & Cia. (C 35350) 1

TERRENOS — Tijuca — Local fresco e ventilado, defronte da garganta da Tijuca, com bonde e omnibus á porta. Rua nova, perto de Conde de Bomfim, muito antes da Muda. Começa á rua Uruguay n. 999, e termina á rua Maria Amalia. Já tem agua, luz, esgoto, gaz e calçamento. Desde 10 contos á vista e a prestações. Não ha na cidade terrenos mais vantajosos não só pela situação como tambem pelo preço. Informações aos domingos e feriados para 6-2138. Junqueira & Cia. Ltd. Quitanda n. 113, 1º andar. Phone 4-7253. (C 33872) 1

FAZENDAS

Mixtas, de criação, de café, fazendinhas e sitios.

A' VENDA

Com Pedro Lara, — na Barra do Pirahy, Phone 203; e no Rio, — ás quintas-feiras, — no — Rio-Hotel, — Phone: 2-4204.

— Facilita-se em tudo e admitte-se o pagamento com predios da Capital Federal. (8239)

TERRENOS — Cattete — Com linda vista sobre o Flamengo e a bahia. Rua nova, prolongamento de Sto. Amaro, dotada de agua e luz. A empresa tem pedreira e britador acima dos terrenos. Fornece material de construcção pelo custo. Informações com Junqueira & Cia. Ltd. Quitanda n. 113, 1º andar. Phone 4-7253; aos domingos e feriados para 6-2138. (C 33871) 1

TERRENO na Villa America, Andarahy. Vende-se a prazo 50 x 40 ms. de esquina, junto ou dividido; trata-se á rua S. Pedro n. 28, 1º andar. (C 35319) 1

TERRENOS sem intermediarios vendem-se dois lotes em Ipanema, á rua Prudente de Moraes e Visconde de Pirajá 10 x 50. Trata-se á rua Copacabana 575, tel. 7-575. (C 33588) 1

VENDE-SE, mobilada ou não, a confortavel casa da rua Maria Quiteria n. 27 (Ipanema), proximo ao mar. Tem seis quartos, inclusive o de creados. Informações pelo telephone 7—1252. Para ver das 3 ás 5 horas. (C 35493) 1

PREDIOS E TERRENOS

Compram-se e vendem-se em qualquer bairro — Negocios urgentes — Souza Neves & Cia. — Uruguayana, 166, 5º andar. Tel. 4—0117. (C 35207)

COPACABANA — TERRENO

Vende-se todo ou parte, excellente lote na rua Toneleiros, medindo 20x23. Telephone 7—1253. (C 35310)

BUNGALOW EM IPANEMA

Vendem-se um, bem localizado. Informações: Prudente Moraes, 251. (C 35358)

Copacabana — Opportunidade

Vende-se no ponto mais commercial da rua Barroso o unico lote existente, medindo 10 x 20. Informações com o proprietario. Telephone 7—1253. (C 35311)

PREDIO PARA NEGOCIO

Vão a leilão no dia 6 do corrente, os predios ns. 11, 13 e 17 da rua Angelica, Meyer; o predio á rua Figueiredo n. 59; um terreno á rua Angelica n. 15, no edificio do Fôro, á rua D. Manoel. (C 35359)

TERRENOS — VENDA

Vende-se o bom terreno, com duas frentes, ruas Araujo Leitão e D. Francisca, com 50 metros de frente por 90 de fundos, por 60 contos; na rua Paula Brito, junto ao n. 125, um bom terreno murado e com passeio, com 10 x 50, preço barato; na rua Barão S. Francisco Filho, junto ao n. 98, um bom terreno com 30 metros de frente por 40 de fundos, vende-se junto ou a meude. Preço baratissimo. A' rua Leopoldo, um bellissimo terreno, predio antigo (material), com 11 metros de frente por 70 de fundos — Preço 24 contos. Tratar á rua São Pedro n. 206, primeiro andar. (C 35342) (M 35268)

VENDE-SE a vista ou a prazo, por preço de occasião, linda limousine Chrysler, modelo 1929, perfeita, com jogo de capas, etc. Telephonar, amanhã, para Paulo, pelo tel. 5—5235. (C 35267) 2

VENDE-SE um auto-sport, typo imperial, quasi novo; preço de occasião. Trata-se á rua Joaquim Nabuco n. 128, Copacabana. Tel. 7—1701. (C 34774) 2

ACHADOS E PERDIDOS

C. B. Aurea Brasileira, av. Passos 11. Perdeu-se a cautela 82.434, da serie B, da secção de penhores desta Companhia. (C 35347) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE o contrato de uma casa á praça Serzedello Corrêa, 10. (C 35422) 5

Tem alguma coisa para tingir? TINTOL, o unico que lava e tinge ao mesmo tempo em poucos minutos sem estragar os tecidos. Côres firmes. Fabrica: — Invalidos, 125. Tel.: 2—3540. (7012)

VENDEM-SE terrenos, em prestações, na Urca, Meyer, e Realengo. Peçam plantas á Companhia Nacional de Immoveis, Ourives, 51-1º. (C 35266) 1

VENDEM-SE, no Meyer, bons terrenos, a 98$800 mensaes, com agua, luz, gaz, Ourives 51-1º. (C 35266) 1

VENDE-SE optimo terreno de 8x22, junto ao n. 34 da nova rua Fernandes Figueira (transversal á Almirante Cockrane). Trata-se Almirante Cockrane n. 35. Tel. 8—2336. (C 33617) 1

VENDE-SE uma casa á rua Iguassu', com sala, quarto e cozinha, por 4:500$; tratar á rua Francisco Valle n. 33, Cascadura. (C 35330) 1

GRANDE PREDIO NO CATTETE

Optimo emprego de capital

Para renda de 8 a 10 contos mensaes

VENDE-SE magnifica propriedade reconstruida em terreno que mede 1500 mt. quadrados, tendo ao fundo uma área de 900 mt. quadrados que se presta para grande avenida que poderá render mais 5 ou 6 contos mensaes. Trata-se com dr. V. Coelho, á rua dos Ourives, 45, das 10 ás 11 horas. Não se admitte intermediarios de especie alguma. (C 33883)

Porto de Angra dos Reis

Aos srs. capitalistas e industriaes. Vende-se nesta cidade um predio de dois pavimentos, com frente para duas ruas, uma para o mar, junto ao porto em construcção. O pavimento terreo presta-se para grande armazem; o superior tem 7 quartos, salas e mais dependencias, ficando proximo á estação da Oeste de Minas. Informa-se por favor com o sr. Fonseca. Rua Sete de Setembro n. 188, 2º andar. Das 13 ás 18 horas. (C 35402)

TERRENO — PREDIO — BOTAFOGO —

Vende-se á rua Sorocaba, um terreno, com uma boa casa do lado, carecendo reforma, de sobrado, com cinco quartos, tudo mais indisp. e 2 salões em um terreno que tem de frente 25 metros por 24 de fundos, tendo livre para novas edificações, 16 metros. Preço por metro 5 contos, incluindo o predio. Tratar: Rua S. Pedro, 206, 1º andar. (C 35342)

PREDIO — URGENTE

Por motivo de viagem vende-se ou aluga-se bom predio mobilado, em Santa Thereza; dá para tres familias, grande chacara. Tem telephone 2-3316, informa. (C 35357)

TERRENOS A PRESTAÇÕES

NA VILLA ENGENHO DA RAINHA

Local servido pelas estradas de ferro Auxiliar, com 80 trens diarios, e Rio D'Ouro, com 38, e pelos bondes de Inhauma ao Meyer: com agua encanada, illuminação e distante 17 minutos da cidade e que são vendidos em prestações mensaes de 20$000 para cima, sem juros. Paga a primeira prestação o comprador poderá tomar posse do terreno e construir. Informações na Confeitaria e Padaria em frente á estação de Inhauma.

NA VILLA JARDIM

Local saudavel: com agua, illuminação, bondes, omnibus, Escola Publica e commercio, a prestações mensaes de 15$000 para cima, sem juros, sendo livre a construcção. Paga a primeira prestação o comprador poderá tomar posse do terreno e construir. Informações no Café Campo Grande, em frente á estação de Campo Grande da Estrada de Ferro Central do Brasil. Tambem vendem-se casas a prestações de 100$000 para cima sem entrada inicial.

Propriedades da Empreza de Terrenos — e Edificações —

Uma das mais antigas e sérias do Rio de Janeiro, com escriptorio á Avenida Rio Branco n. 133, 4º andar, sala n. 2. (C 35204)

PREDIO — TIJUCA — VENDA —

Livre de enchentes, clima saluberrimo, local socegado, rodeado de collegios, centro arvoredos, amplo jardim, cascata, 2 varandas dos lados, sem escadas, de um só pavimento, com quatro quartos, 2 salões, todo mais conforto, 3 quartos de empregados, garage, etc., com 68 metros de frente pelas duas ruas. Preço de occasião 100 contos; facilita-se o pagamento. Ver e tratar: Rua S. Carolina n. 30, esquina de S. Miguel. (C 35342)

TERRENO EM LEBLON

Pessôa que se retira para America do Norte, vende um, prompto a edificar, 10 x 30. Rua F. Ludolf, perto do bonde. Preço de occasião. Com dr. Sá Rego. Praça Floriano n. 55, 4º andar, junto cinema Capitolio. (C 34731)

Terreno — Copacabana

Vende-se por 35 contos, á travessa Miranda, com 11,20 de frente. Facilita-se o pagamento. Tratar á rua São José, 39, sobrado, ou telephone 6-1783. (C 35360)

PREDIOS E TERRENOS NO RIO

A' VENDA

Com Pedro Lara, — na Barra do Pirahy, Phone 203; e no Rio, — ás quintas-feiras, — no — Rio-Hotel, — Phone: 2-4204.

— Facilita-se em tudo e admitte-se o pagamento com propriedades agricolas. (8240)

TERRENOS NA URCA

desde 39$000 mensaes, com agua, luz, gaz e omnibus á porta. Entrada modica. Peçam plantas. Ourives, 51. (C 35263)

VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE um bem montado deposito de pão, balas, bombons, doces, assucar, café, manteiga, cigarros e outros artigos, em bom ponto. Avenida Paulo de Frontin n. 297. (C 35363) 2

VENDE-SE um bom cofre de ferro á prova de fogo, com segredo, na rua Visconde de Itaúna n. 179. (C 35398) 2

DIVERSOS

COMPRAM-SE moveis usados e pianos, paga-se bem; á rua Visconde de Itauna n. 179. Teleph. 4-5767. (C 35397) 3

CHIROMANTE. A celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo a mais perita, a ultima palavra da chiromancia e em sciencias occultas; ás pessoas do interior, consultas por carta, seriedade e rigoroso sigillo. Caixa postal 1.688 — Rio de Janeiro. (C 35286) 3

DINHEIRO — Hypothecas, descontos, inventarios ou outra garantia. Rua S. José n. 7, sobrado, sala 3. (C 34636) 3

FORNECE-SE comida em casa ou a domicilio. Praça dos Governadores n. 4, casa de familia. (C 35389) 3

MOVEIS a preços de reclame na Casa do Silva, camas de madeira para solteiro, de 30$ a 45$; para casal de 40$ a 65$; toilettes commodas, de 80$ a 150$; mesas de cabeceira, de 20$ a 35$; guarda vestidos de 50$ a 150$; guarda casacas com espelho de 150$ a 200$; guarda louça de 50$ a 100$; mesas elasticas de 50$ a 80$; mobilias de sala de visitas de 100$ a 250$; meios commodas de 40$ a 70$; guarda pratos de canela e peroba de 100$ a 150$; cadeiras de 7$ a 10$; mesas de pés torneados e lisos, camas para creanças, colchões de crina e de capim, para casal e solteiro, almofadas de paina e algodão muitos artigos sem competidores; á rua Visconde de Itauna n. 179. Tel. 5767 Norte. (C 35396) 3

QUARTO grande, mobilado, ou quarto e sala pequena, sem pensão, com café pela manhã, limpo, independente, com toda liberdade, tendo agua corrente, em casa com telephone, em rua sem bonde, proximo ao Cattete, precisa-se para o dia 16. Pormenores, endereço e preço para caixa 52, Club Naval. (C 34776) 3

RAPAZ de boa apparencia, e com alguma instrucção, lutando actualmente com difficuldades, procura moça ou senhora de dinheiro, para casamento. Cartas para esta redacção, á caixa n. 31. (C 35372) 3

PROFESSORES

ACADEMIA de Corte e Costura. Mme. Isabel da Silva Dias, rua S. José, 31, 1º andar, ensino rapido, pratico e modico. Cortam-se modelos. Cream-se figurinos. (C 35366) Prof.

EXAMES E CONCURSOS — No Curso Propedeutico, fundado em 1911, pelo dr. Washington Garcia. Aulas individuaes e collectivas. Rua Ramalho Ortigão, 24. Dá-se prospecto. (C 35371) 9

ESCOLA IDEAL Dactylographia 3 vezes por semana 10$ mensaes. Curso rapido e completo 60$. Tachygraphia ou Escripturação 30$000. S. José, 118. Em frente á Galeria. (C 35285) 9

ESCOLA MODERNA Rua do Theatro n. 1, 2º andar. Junto ao Largo de São Francisco. Dactylographia — Tachygraphia e Linguas. Cursos: Primario, Secundario e Commercial, pela manhã, á tarde e á noite, para ambos os sexos. Matriculas abertas. (C 35329) 9

Emprego? Tel-o-á facilmente quem souber bem dactylographia e Portuguez. A Escola Underwood, a mais antiga e acreditada, ensina com absoluta perfeição. R. Carioca, 11. (C 35424) 9

FRANÇAIS patique leçons individuelles á 25$ par mois, rua Felix da Cunha, 32. Tel. 8—0478. Mme. Geutier. (C 35399) 9

INGLEZA ensina depressa, pelo systema aperfeiçoado. Lições em classes e particulares; preços modicos. Edificio Brasil, sala 10, andar 15. Bairro Serrador. (C 35388) 9

QUER SER PIANISTA?

Aperfeiçoamento e divisão do compasso, pratico, theorico, por musica escripta. Lecciona-se tambem a principiantes, adeantamento rapido. Vae a domicilio. Cartas a Maria, á rua 24 de Maio n. 83, estação do Rocha, ou tratar até ás 13 horas. (C 35321) 9

GUARDA-LIVROS

Em curso rapido — Diplomas em dezembro. Rua da Carioca n. 11 — ESCOLA UNDERWOOD. (C 35424) 9

MME. OLIVEIRA ensina o corte em 24 lições, systema pratico e de facil comprehensão, a preços modicos; ultimos figurinos. Faz vestidos, manteaux, etc., á rua Machado Coelho n. 59-1º. (C 35354) Prof.

PROFESSORA ensina, com paciencia e energia, portuguez, arithmetica, etc., a creanças e senhoras, mesmo principiantes, á rua S. José, 34, 2º andar, estando a alumna só com ella. Tambem vae a domicilio. (C 35320) 9

PROF. particular, casado, com 50 annos de edade, 20 de pratica de ensino e comportamento exemplar, ensina a ambos os sexos, mesmo edosos ou atrazados: portuguez, arithmetica, francez, etc., na rua S. José, 34-2º; tel. 2—5537. Casa de familia. (C 35330) 9

PROFESSORA de portuguez, francez, sciencias, desenho, pintura a oleo, artes applicadas e rendas. Cartas para esta folha a D. (C 35368) 9

PROFESSORA diplomada pela Escola Normal do D. Federal, acceita alumnos particulares a domicilio. Trata-se á rua Figueiredo Magalhães n. 34 — Copacabana. Tel. 7—1073. (C 35401) 9

PROFESSORA diplomada ensina piano, theoria e solfejo, preparando para exames. Rua Barão de Pirassinunga n. 78-A (Tijuca). (C 35177) 9

PROFESSOR ALLEMÃO acceita alumnos particulares e traducções. Rua B. de Pirassinunga n. 78-A. (C 35177) 9

DENTISTAS

DENTADURAS desde 80$; obturações desde 5$. extracções desde 5$000; corôas desde 25$; "pivots" desde 25$; pontes desde 20$, por cada elemento. Rua 7 de Setembro, 194, sobrado. (C 35349)

Dr. Silvino Mattos — Grandes premios em Exposições varias, 32 de pratica ininterrupta. Dentaduras sem chapas, trabalhos a ouro, pontes e tratamentos indolores, sem dolorigas, perfeitos e modicos nos preços. Rua 7, 194. (C 35349)

MEDICOS

Dr. Eurico de Lemos Prof. Liv. da Fac. Med. Esp. garganta, nariz, ouvidos, bocca. Cura ozena (fetidez nazal). Rua Rep. do Perú, 19, antiga Assembléa, de 12 ás 5. (C 35375) 6

Raios X Consultas com exame pelos raios X photo. Tratamentos modernos das doenças curaveis do estomago, intestinos, rins, figado, pulmão e coração. Dr. Jorge A. Franco, do Inst. Oswaldo Cruz. Uruguayana, 104, 3º andar, elevador, das 2 ás 7 horas. — Tel. 8-5016. (C 35290) 6

GONORRHÉA por mais antiga que seja, cura em poucos dias por novo processo allemão — Dr. Raul Rocha com pratica na Europa, das 9 ás 11 e 3 ás 6. Sete de Setembro, 94-6º andar. (C 35319) 6

Mme. TOLEDO

Os doutores Manoel José dos Reis, Abelardo Alves de Barros e Ernesto Possas, attestam que os productos de Mme. Toledo curam as pelles mais estragadas. Matam os cravos, fecham os póros, provocam a circulação, evitam rugas e conservam a belleza natural da mulher. Consultas em seu gabinete das 13 ás 18 horas. Os productos de Mme. Toledo só estão á venda na rua Gonçalves Dias n. 30, 1º andar, sala 3. (C 35316) 6

Dr. Julio de Macedo

Doenças Venereas Cirurgia geral, com especialidade das VIAS URINARIAS e dos ORGÃOS GENITAES no homem e na mulher. Tratamento da GONORRHÉA e das suas complicações; prostatites, cystites, orchites, estreitamentos, impotencia, etc. Dos canceros molles e adenites; syphilis. Diathermia — Raios ultra-violetas. Correntes faradicas e galvano-faradicas. Rua da Carioca 54-A, de 8 ás 21. Tel. 2-3051. (C 35303) 6

QUARTOS NO FLAMENGO

Alugam-se com pensão, a cavalheiros distinctos. Avenida Ligação, 96. (C 35393)

MASSAGEM MEDICA

Tratamento da obesidade, fraqueza na espinha, paralysia, doenças do systema nervoso, fracturas, rheumatismo, etc.; por senhora massagista com pratica em hospitaes da Allemanha; attendo a senhoras e cavalheiros, á rua Pedro I n. 7, appartamento numero 403, Edificio Caetano Segreto — Phone 2—2871. (C 35403)

Piano Allemão — 2:000$

Vende-se um côr acajú, cordas cruzadas, quasi novo, urgente. Rua São Francisco Xavier n. 80 A, casa 4. (C 35419)

TYPOGRAPHIA

Vende-se no todo ou em parte, com as melhores machinas planas 2 A A (Michle, americanas), tudo em perfeito estado. — AVENIDA HENRIQUE VALLADARES n. 145. (C 35392)

CONSULTORIO

Aluga-se á rua S. José n. 118. (C 35390)

Dormitorio e sala de jantar modernos

Vendem-se, urgente, á rua Miguel Pereira, 86, proximo ao largo dos Leões. (C 35409)

BOTEQUIM

Vende-se um bem localizado, fazendo bom negocio, livre e desembaraçado, com o sem o predio; ver e tratar á rua dos Açudes n. 60, em Bangú, todos os dias. (C 35404)

Exames de Preparatorios em Petropolis

Acceitam-se matriculas até 31 o. maio. Os exames realizam-se no proprio collegio. Tratar á rua Monte Alegre, 470, Santa Thereza. (C 35410)

Collegio Sylvio Leite de Petropolis

Optimo internato, 800 metros de altitude. Clima excellente. Preços excepcionaes de 150$000. Peçam prospectos. Avenida 15 de Novembro, 264 — Petropolis. (C 35411)

Piano Pleyel 3 pedaes

Novo, claro, magnificas vozes, peça de luxo, metade valor, urgente. Rua Senhor dos Passos, 100, sobrado. (C 35414)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se bonito, côr clara, ultimo modelo. Preço baratissimo devido urgencia. Barão Mesquita, 507. (C 35416)

BOMBEIRO E GAZISTA

Manda-se a domicilio com a maxima brevidade e minimo preço por qualquer trabalho. Rua do Nuncio n. 27. Telephone 2—3569. (C 35418)

Chapéos para senhoras

Reforma, lava, tinge em todas as côres; palha e feltro a 5$000. Fabrica: Rua Assembléa n. 101, sobrado da Casa Abrunhosa. (C 35380)

PENSÃO — VENDE-SE

em optimo ponto, proximo Avenida Beira Mar. Informações com o sr. Oswaldo. General Camara, 60, loja. (C 35377)

CASA MOBILADA

Traspassa-se uma esplendida, com tres quartos, duas grandes salas e vende-se os moveis e mais utensilios e telephone; aluguel baratissimo; á rua do CATTETE numero 212. (C 35373)

Boa casa de calçados

Vende-se uma de varejo, bem localizada, pagando pequeno aluguel — Com boa moradia. Tratar na fabrica Elite. Rua Lavradio, 131, das 8 ao meio dia. (C 35385)

UNICA NO BRASIL

Academia Mme. Bernard, unica no Brasil cujo methodo pratico habilita alumnas em tres dias a cortar e executar sob medida suas toilettes e de sua familia. Diploma para contra mestra em 30 dias. Matricula de 5 a 10. Assembléa, 101, sobrado, esquina da Avenida. (C 35386)

Pharmacia de plantão

RUA DE COPACABANA, [illegible] TEL. 7—0659

Preços de drogaria (C 35225)

E' uma allucinação... Dizem todos!!

Ha muito que a casa Manchester vem planejando uma Espectaculosa Venda, que pudesse despertar o publico, attrahindo as suas attenções para o commercio quasi que paralysado, não o deixando mergulhado inutilmente ao noticiario politico do paiz. Assim aproveitando a retirada inesperada de um dos nossos socios, resolvemos precipital-a, na certeza de que a mesma excederá a tudo quanto tem feito o nosso commercio até hoje, no sentido de

VENDER BARATO

Offerecendo, pois, ao publico centenas de contos em artigos de Homens, Senhoras e Creanças, que constitue o fabuloso stock do nosso tradicional estabelecimento; artigos estes que soffreram um córte na metade do seu valor, temos em vista tão sómente apurarmos DINHEIRO para satisfazermos TRES GRANDES DESEJOS.

EMBOLSAR nosso socio | **RENOVAR** nosso stock | **VESTIR DE GRAÇA** a população do Rio

ADMIREM!

Artigo	Preço
Camisas brancas, peito de linho	8$800
Camisas para casaca, linho	9$800
Camisa pad. Tricoline, coll. novidade	9$700
Camisas Tricot, golla sport	12$800
Camisas Tricot com collarinho pegado	12$800
Camisas Linho e seda, côres lisas	12$800
Camisas Americana Trobalco	13$800
Camisas Tricoline, optima qualidade	14$800
Camisas Tricoline ingleza	16$700
Camisas Tricoline lista moderna	18$600
Camisas linho e seda com collarinho pegado	19$800
Camisas linho e seda branca com collarinho pegado	23$300
Camisas Crêpe de pura seda	27$700
Cuecas brancas Rahé, 1/4 duzia	11$700
Cuecas Zephir superior, 1/4 duzias	16$500
Cuecas Mousseline finissima 1/4 duzia	18$600
Cuecas Mousseline Mercerisada 1/4 duzia	19$800
Cuecas Zephir ingleza, 1/4 duzia	21$800
Cuecas tricoline ingleza, 1/4 duzia	25$800
Camisas para noite, optimo saldo, desde	11$600
Pyjame superior para dormir	9$800
Pyjame flanella	17$600
Pyjame zephir golla fustão	14$700

VEJAM!

Artigo	Preço
Pyjame Crepon	14$700
Pyjame Zephir inglez	21$300
Grande lote de bengalas inglezas de junco e canna	5$800
Grande lote de guarda-chuvas	9$800
Lenções alagoanos para banho	5$900
Toalhas alagoanas para rosto	3$800
Cachecol pura seda grande, lote desde	9$700
Lenços Pyramid, 1/4 duz.	5$900
Lenços inglezes "Lord", 1/4 duzia	5$900
Lenços inglezes padrões modernos, 1/4 duzia	3$200
Lenços brancos inglezes, 1/4 duzia	2$900
Gravatas York, pura seda	2$900
Gravata York, novidade	3$900
Gravata Crêpe e barra	6$900
Gravatas faille, seda	6$900
Guarnição gravata e lenço de crepe seda	13$600
Guarnição gravata e lenço crepe pura seda lavrada	15$700
Grande lote, ligas, par	$900
Ligas largas, modernas, par	1$900
Ligas f. seda, par	2$900
Ligas ferragem ingleza, par	3$300

CONFRONTEM!

Artigo	Preço
Ligas largas, pura seda, par	4$800
Ligas legitimas Paris, par	3$900
Ligas f. seda, legitimas Paris, par	4$800
Ligas largas, f. seda legitima Paris, par	5$300
Meias para homem, par	1$900
Meias seda para homem, par	3$700
Meias seda luxo para homem, par	4$900
Meias fio côres modernas, Domina, par 2$7, 2$9, 3$3, 3$5 e	3$800
Meias seda Alcyone, par	6$900
Meias seda c/ baguet	4$500
Meias seda Alcyone com baguet	8$800
Cintos brancos para banho	1$700
Cintos de lona para banho	1$900
Cintos fustão novidade	2$900
Cintos seda typo americano	3$600
Cinto seda côres club Paris	7$400
Collarinhos molles, Irlanda de linho inglez, 1/4 duzia	2$300
Collarinhos duplos Irlanda de linho inglez, 1/4 duzia	3$500
Chapéos de palha finissima, novidade de Ramenzoni	13$300

Grande lote de Sungas, Camisas e Calções de pura lã para banho por menos do custo. Poulower Sweater e Colletes com manga e sem manga de pura lã, padronagens variadissima e ultimas novidades muito barato. Roupões para banho, colossal sortimento a começar desde 13$800.

Casa Manchester

5, GONÇALVES DIAS, 5

(8227)

ACTOS RELIGIOSOS

D. Constança Gonçalves

(Fallecida em Curityba)

Os filhos, netos, bisnetos e tataranetos, presentes e ausentes, convidam os seus amigos e os da fallecida D. CONSTANÇA GONÇALVES para assistirem á missa de 7º dia que por sua alma será celebrada na Cathedral Metropolitana, amanhã, segunda-feira, ás 9,30 horas, pedindo a caridade de suas orações pelo descanso eterno da mesma, antecipando os seus agradecimentos. (C 33831)

Marguerite Chatron Backes

Antonio Backes e seu filho Raul, Madame Marie Chatron, Melle. Mathilde Chatron, Maria e Raul Villar, João Backes, Carlos Backes e familia, Luiz Backes e familia (ausentes), Augusto Backes e familia (ausentes), profundamente sensibilizados e reconhecidos, testemunham a sua gratidão ás pessoas amigas pelas demonstrações de pezar, conforto e sympathia que lhes trouxeram durante a enfermidade, fallecimento e funeral de sua idolatrada e inesquecivel esposa, mãe, filha, irmã e cunhada MARGUERITE CHATRON BACKES, e tomam a liberdade de convidal-as, como tambem a todos os que por alma da extincta será celebrada na proxima terça-feira, 6 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula; e pelo comparecimento se confessam desde já summamente agradecidos. (C 35794)

Juiz Federal Poggi de Figueiredo

A sua familia convida aos parentes e amigos para a missa que será celebrada em intenção á sua alma na egreja de S. Francisco de Paula, no dia 7 do corrente, quarta-feira, ás 9 horas. Antecipa os seus agradecimentos. (C 35307)

Thomé Fernandes Paranhos

(30º DIA)

Viuva Elisa Sabores Paranhos e filhos, José Paula Paranhos, convidam os parentes e amigos do seu inesquecivel esposo e pae THOMÉ FERNANDES PARANHOS, a assistirem á missa de trigesimo dia que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já summamente agradecidos. (C 35325)

Henrique Joaquim Goulart

Jandyra de Mello Costa Goulart, Henrique Goulart Junior, José Goulart, Abigail Goulart, Wilson Salles Abreu, senhora e filhos, Mauricio Bekenn e senhora, Anisia Goulart e familia, Theophilo Goulart e senhora, Paulino Goulart, Raul Goulart e Nilo Goulart, senhora e filhos, agradecem a todas as pessoas que compareceram ao enterramento de seu querido esposo, pae, sogro, avô, irmão, cunhado e tio HENRIQUE JOAQUIM GOULART e convidam as mesmas para assistirem á missa de setimo dia que por sua alma mandam rezar na proxima terça-feira, 6 do corrente, ás 9 horas, no altar de N. S. da Victoria da egreja de S. Francisco de Paula. (C 35307)

Rosa Emilia Esteves

(AGRADECIMENTO)

Manoel de Souza Esteves, Filho e familia, Victorino de Souza Esteves e familia, Manoel Esteves e familia, [illegible] penhorados a todos os parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de sua inesquecivel ROSA EMILIA ESTEVES [illegible] agradecem individualmente a immensas pessoas que se dignaram [illegible] ao tão rude transe doloroso que acabam de soffrer, já acompanhando o enterro, já enviando flores, cartões, telegrammas e cartas, ou comparecendo á missa de setimo dia, manifestam por este meio o seu eterno reconhecimento. (C 34780)

Francisca Alahyde Barros de Castro Lyra

Aristides de Castro Lyra, mulher e filhos, e familia da saudosa extincta, cumpre o doloroso dever de participar aos parentes e amigos o fallecimento de sua querida esposa, mãe e irmã FRANCISCA ALAYDE, e convidam seus parentes e amigos para acompanharem os seus restos mortaes, saindo o feretro da rua do Costa, 64, ás 10 horas de amanhã, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, ficando desde já gratos. (C 34781)

Coronel Francisco Alves Barreira Cravo

Sua familia, ainda compungida profundamente com o recente fallecimento do seu querido chefe coronel FRANCISCO ALVES BARREIRA CRAVO, manda rezar na terça-feira proxima, 6 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, missa em sua intenção e para esse acto convida todos os seus parentes e amigos, antecipadamente agradecendo o comparecimento. (C 35351)

Contra-Almirante Fritz Muller

Os collegas mandam rezar uma missa no dia 6 do corrente, ás 8 horas, na egreja da Candelaria, convidando para esse acto os amigos e parentes do fallecido. (C 35294)

Francisco de Paula Muniz Freire

(CHEFE DE SECÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA EM ALAGOAS)

Os funccionarios da Delegacia Geral do Imposto sobre a Renda, compungidos com o fallecimento do seu muito prezado companheiro FRANCISCO DE PAULA MUNIZ FREIRE, occorrido em Maceió em 28 de abril proximo passado, fazem celebrar missa em intenção á sua alma, amanhã, segunda-feira, 5 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, convidando para esse acto religioso a exma. familia do finado e seus amigos. (C 3525[illegible])

Dr. Fernando Dias de Mello

Flavia Oliveira de Mello, Fernandes, Carmen e Odette de Mello, Carlos Alfredo de Mello, Jayme Severino e senhora, dr. Alfredo de Moraes Coutinho e senhora, Arthur Botelho de Freitas e senhora, Alfredo Dias de Mello e familia (ausentes), Carlos Dias de Mello e familia (ausentes), Baroneza de Gondeyra (ausente), Cecilia Dias de Mello e familia (ausentes), Luiz Mello de Araujo e familia, Antonio Almeida Martins e familia (ausentes), Emilia de Mello Araujo e familia (ausentes), Julia Mello de Araujo (ausente), [illegible] convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que por alma do seu inesquecivel DR. FERNANDO DIAS DE MELLO, mandam rezar amanhã, segunda-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Cruz dos Militares, confessando-se desde já agradecidos. (C 35[illegible])

Seraphina da Silva Saldanha

(30º DIA)

Firmino Saldanha e senhora, Seraphina Saldanha e senhora (ausentes), Candido Saldanha e senhora, James Saldanha e senhora (ausentes), Olavo Saldanha Filho e senhora, Marta, Virginia, Sirena e Alaira Saldanha, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia que mandam rezar por alma de sua inesquecivel mãe, sogra e avó SERAPHINA DA SILVA SALDANHA, no dia 6 do corrente, terça-feira, ás 9 1|2 horas, na egreja da Boa Morte, á rua do Rosario esquina de Ouvidor, [illegible] agradecidos a todos que comparecerem a esse acto religioso. (C 35292)

Eminentissimo Cardeal Arcoverde

A *Irmandade da Santa Cruz dos Militares*, grata á memoria de seu sempre lembrado e chorado arcebispo D. JOAQUIM ARCOVERDE DE ALBUQUERQUE CAVALCANTI, 1º cardeal brasileiro, fará celebrar na proxima terça-feira, 6 do corrente, ás 10 horas, solennes exequias em suffragio de sua alma, dignando-se a pontificar S. Ex. Revma. o Sr. Nuncio Apostolico, acolytado por distinctos sacerdotes. A parte musical confiada ao maestro [illegible], executará a grande missa do maestro brasileiro João [illegible], o Libera-me de Perosi, e a marcha funebre de Chopin. O Exmo. Snr. Marechal Provedor espera o comparecimento das Irmandades, confrarias, instituições pias, etc., os irmãos desta Irmandade, e os das Devoções de N. S. da Piedade, Nossa Senhora das Dôres e S. Pedro Gonçalves, bem como o povo e os fieis em geral. *Não ha convites especiaes.* O Irmão de Capella, coronel João Joaquim de Oliveira Reis. (C 33828)

CHAPÉOS PARA SENHORAS

Modelos chics para inverno, 20$ e 30$000. Todos os chapéos para reforma, 8$000, na Casa Agripina. R. Carioca, 46, [illegible] 1350. (C 33751)

COSTUMES, MANTEAUX e VESTIDOS

Vicente Perrotta ex-official das Fazendas Pretas. Especialidade em trabalhos sob medida, por preços modicos. EXECUTA COM RAPIDEZ. ASSEMBLÉA, 77. — Tel. 2-3179. (8211)

Fabrica de corôas (artificiaes)

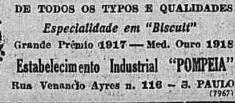
DE TODOS OS TYPOS E QUALIDADES

Especialidade em "Biscuit"

Grande Premio 1917 — Med. Ouro 1918

Estabelecimento Industrial "POMPEIA"

Rua Venancio Ayres n. 116 — S. PAULO

(7967)

CHAPEUS CHICS

NOVIDADES

Carteiras finas só na Casa

Mme. Albert

Rua Gonçalves Dias, 75 — 2-0242.

(C 33798)

Casa na Avenida Paulo de Frontin

Aluga-se a de n. 663, com 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro, quarto para empregada, jardim e quintal. Chaves no n. 661, onde se trata. Inform. Tel. 8-2896. (C 35218)

Policial Lobo Allemão

Vende-se 7 mezes, proprio para exposição; mostram-se paes importado e premiado. Senador Furtado, 129. (C 35346)

LOJA E SOBRADO

Aluga-se á rua do Mattoso, 208, esquina Haddock Lobo. — As chaves estão na Leiteria. (C 35353)

FAZENDEIROS

Professor para o interior

Deseja educar seus filhos na sua propria fazenda ou abrir uma escola? Vou para qualquer ponto, com senhora e dois homens trabalhadores, facilitando-se-nos morada, meios e meios para criação de aves e cultivos em sociedade. Informes pessoalmente ou cartas a "Professor Agricola". Rua Leopoldo n. 18, Andarahy — Rio. (C 35322)

PARA LIQUIDAR

Lotes voile fantasia, córte 3 metros, 5$ e . . 7$000
Lotes foulard seda, metro . . 4$000
Lotes de repe fantasia, metro . . 1$500
Rua Sete Setembro, 176 (C 35340)

HOTEL FLUMINENSE

FRIBURGO

Estabelecimento de primeira ordem, em predio moderno; esplendidos aposentos todos encerados, com agua corrente, campainhas, e mobiliados com conforto e elegancia. Cozinha de 1ª ordem. Maximo asseio. (C 35571)

Terrenos para residencias

COPACABANA

Vendem-se os melhores, em ruas destinadas especialmente a residencias particulares, proximos ao Lido e ao Copacabana Palace Hotel; na Empresa de Construcções Civis, á rua General Camara, 76, sobrado. (C 32520)

Torna o seu lar scintillante

Uma diversão o trabalho e trabalhe menos—use Bon Ami. Em todas as partes da casa, este limpador magico elimina a sujidade e deixa em seu lugar um asseio brilhante. Tão facil de usar que se converte em um passatempo agradavel. Nunca arranha. Nunca irrita as mãos.

Distribuidores Geraes: Telles, Irmão & Cia. Ltda. Rua Florencio de Abreu, 37, São Paulo.

Bon Ami

Á venda em toda a parte

Francisco de Paula Muniz Freire

Nair C. de Albuquerque Muniz Freire e filha (ausentes), Elisa Muniz Freire (ausente), Bastos de Avila e familia, Fernando Muniz Freire Junior e familia, Cesar M. Colin e familia, Amary Aché Pillar e familia, Nelson Muniz Freire, Oscar Gomes de Mattos e familia, dr. Diogo Cavalcante de Albuquerque e familia (ausentes), agradecem a todas as pessoas que os confortaram por occasião da morte de seu inesquecivel marido, pae, filho, irmão, cunhado, padrinho e genro FRANCISCO DE PAULA MUNIZ FREIRE, e convidam para assistir á missa de setimo dia que fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 5 do corrente, ás 10 horas, no altar mór da egreja de S. Francisco de Paula. (C 35348)

Cardeal Arcoverde

A Devoção de Nossa Senhora da Piedade, erecta na egreja da Cruz dos Militares, pede e espera o comparecimento de todas as suas associadas ás exequias que no dia 6 do corrente, pelas 10 horas da manhã, faz celebrar a Irmandade da Santa Cruz dos Militares, por alma do sr. CARDEAL ARCEBISPO D. JOAQUIM ARCOVERDE. (C 35[illegible])

Theodora de Meirelles Nazareth

(DORICA)

(1º ANNIVERSARIO)

Em intenção de sua bonissima alma, a familia fará celebrar uma missa ás 9 horas de amanhã, segunda-feira, 5 do corrente, na egreja de São José. Para esse acto convida os amigos e parentes, antecipando agradecimentos. (C 35381)

CASA AZAMOR

55, RUA OUVIDOR, 57.

CHINELLO PARA FRIO

DE 18 A 26 — 7$500
" 27 " 32 — 8$500
" 33 " 44 — 9$000

7$5 pelo correio mais 1$500

(8085)

Negocio - Suburbios

Vende-se loja chic — Installação modernissima. Melhor ponto numa das melhores estações dos suburbios. Completo, desde 6:000$000, inclusive mercadorias primeira ordem e sem luvas. Informações: Rua M. Floriano, 43 — Rio. (C 34771)

Suburbios - Attenção

Lindos artigos para presentes a 1$, 1$500 e 2$000. Utilidades e brinquedos desde 100 réis até 2$000. — Rua Assis Carneiro, 7 — Moda Galante — Ponto final bondes Piedade. (C 34770)

DACTYLOGRAPHIA SEM MESTRE

A ultima palavra em methodo para se aprender escrever á machina sem professor. A' venda á rua da Carioca n. 11, 1º andar, e na livraria Alves. (C 35425)

Telephonista

Young lady desired by american company. Knowledge of english desirable. Write giving particulars and salary wanted. Box Ingles this paper. (C 34778)

WANTED

Competent English-Portuguese stenographer. Apply to box Ingles this paper. (C 34777)

Casa — Flamengo

Aluga-se mobilada por um conto mensal ou 800$000, a quem comprar os moveis em prestações modicas. — Almirante Tamandaré n. 52. (C 35436)

Sala - Copacabana

Aluga-se uma sala mobilada com café por 200$000, tambem com ou sem pensão, a casal ou solteiro; á rua Santa Clara, 89, Copacabana. (C 35423)

PERDEU-SE UMA PASTA

Contendo notas referentes a gazolina; gratifica-se bem, além de ficar inteiramente agradecida a quem entregar á rua do Riachuelo n. 367, ao sr. Brandão ou telephonar 4—1185 ou 9—0007. (C 35438)

CHOCADEIRA ALFA-PINTO

Vende-se nova, 300 — ovos, kerosene, Illuminação interna da Light, preço occasião. Senador Furtado, 129. (C 35346)

MACHINAS DE COSTURA

"KOEHLER", a melhor e a mais moderna, desde 15$000 mensal. Rua Buenos Aires, 283 e Sete de Setembro n. 53. (C 35323)

---

este é o typo apropriado

Para o seu carro ha um typo apropriado de lubrificante, que foi seleccionado pelos fabricantes do mesmo. O oleo SWASTIKA é preparado em seis typos, A, B, C, D, E e F., cada um dos quaes é adequado á lubrificação de determinados automoveis.

Por exemplo:

BENZ	TALBOT	RENAULT	EXCELSIOR
FIAT	AMILCAR	CADILLAC	ALFA-ROMEO
N. A. G.	BUGATTI	LA SALLE	LANCHESTER
S. P. A.	CITROEN	MERCEDES	ROLLS-ROYCE
DELAGE	LINCOLN	WOLSELEY	HISPANO-SUIZA
LANCIA LAMBDA		ARMSTRONG-SIDDELEY	
		STEARNS KNIGHT	

Sem duvida alguma V. S. já usa a gasolina ENERGINA e está convencido da sua superioridade. O oleo SWASTIKA é fabricado pela mesma companhia e deve, portanto merecer-lhe igual confiança. Juntos esses productos representam a combinação insuperavel para o motorista.

ficarão perfeitamente lubrificados com o

OLEO LUBRIFICANTE

SWASTIKA

TYPO E

Experimente o Swastika E na primeira occasião em que necessitar de oleo e V. S. ficará maravilhado pela sua superioridade sobre todas as demais marcas

ANGLO-MEXICAN PETROLEUM COMPANY LTD.

(8[illegible])

Clubs - Barbosa & Mello

COM 6 SORTEIOS POR SEMANA, PELA LOTERIA—RELOGIOS OMEGA E LONGINES. TERNOS SOB MEDIDA, ETC., ETC.

PRECISAM-SE DE AGENTES NA CAPITAL E NO INTERIOR.

PEÇAM PROSPECTOS

Tel. 2-8028

De 28 de Abril a 2 de Maio de 1930.

Dia 28—Segunda-feira	709 e 09
Dia 29—Terça-feira	805 e 05
Dia 30—Quarta-feira	465 e 65
Dia 1—Quinta-feira	539 e 39
Dia 2—Sexta-feira	436 e 36

Rio, 2 de Maio de 1930.

O fiscal do governo — Dr. Franklin George Naylor.

Assembléa, 27 — Entrada pela Rua do Carmo

(8079)

CALDEIRA

Compra-se de 80 a 100 metros quadrados superficie de aquecimento, em estado de nova. Ferreira Guimarães & Cia. Rua Primeiro de Março, 86. (C 33697)

OPTIMOS ESCRIPTORIOS

Alugam-se á rua da Quitanda numero 59, séde do Banco Popular do Brasil, onde se trata. Preços modicos e servidos por elevadores. (8606)

Chapéos para senhoras

Grande variedade de lindos modelos de feltros e boinas a preços de occasião, só na

Casa dos Lopes

Rua Archias Cordeiro, 157-159 —Meyer

(C [illegible]2919)

Chacara-Fazenda

Vende-se completamente montada, arrenda-se ou troca-se por predios em S. Paulo ou Rio) uma grande chacara, com casa optima, grandes plantações de café, laranja, pêra, bananas, abacate, mangas, abacaxi, limão, frutas diversas, amoreiras, mandioca, canna, eucalypto, lago com creação de peixes, creação de gallinha, patos, etc. (Artificialmente) pastagens formadas para 40 a 50 vaccas, vaccas de raça, etc., etc.

Recebe-se offertas, manda-se relatorio e facilita-se 3|4 do pagamento. O motivo o pretendente verá. — P. SANTOS — LORENA. (8078)

LOJA

Aluga-se uma loja espaçosa no melhor ponto de varejo da capital, servindo para qualquer ramo. — Informações á Avenida Passos, 102. (C. 35288)

RADIO

Deseja V. S. installar, concertar ou modificar seu apparelho de Radio ou Victrola? Procure á CASA FREDERICO, ROCHA & COMP.

á Rua da Conceição, 34. — Tel. 4-1169

(8250)

Emporio de linhos

VENDAS ESPECIAES

Exmas. Noivas e D. de Casa, não esqueçam que CATRAN IRMÃOS tem feito verdadeiro successo na Sua Grande Venda Especial, marcando seus linhos, Cambraias, Artigos de roupas de Cama e Meza, por preços importados. Aproveitem que são só trinta dias.

Largo da Carioca n. 8 1º and

TEL. 2-5396. (C. 35297)

RODA DA FORTUNA

— Para amanhã —

4590 — 187
8251 — 475

VARIANDO...

— 0417 —

PARA INVERTER ZANGÃO

Amanhã 100 CONTOS

RIO LOTERICO

Travessa do Ouvidor, 38

(808[illegible])

Sortes grandes só se obtem no SONHO DE OURO GALERIA CRUZEIRO, 1 *OSCAR & COMP.* (8872)

A arte em Discos E A Opera em casa

A TRAVIATA, CARMEN, BOHEMIA, BARBEIRO DE SEVILHA, AIDA e a CAVALARIA RUSTICANA acondicionadas em lindos albuns e a preços modicos.

Grande variedade de TANGOS, FOXS, SAMBAS e VALSAS a preços de occasião.

Ultimas novidades de musicas e fados portuguezes damos de bonificação um disco a quem COMPRAR TREZ.

Em qualquer compra uma caixa de agulhas gratis.

VICTROLAS A PREÇOS BARATOS OU GRATIS

RADIO... RADIO... RADIO... Apparelhos de todos os typos e fabricantes

A' Columbia

41, RUA DA QUITANDA, 41

Proximo á Rua 7 de Setembro

(8244)

NOIVOS!

Cretone especial 2,30 larg. metro . . . 6$500
Morim Ave Maria, peça . . . 21$800
Fronhas almofadão par . . . 8$500
Rua Sete Setembro, 176 (C 35339)

SEDAN HUDSON

Em bom estado, vende-se por tres contos

Av. Oswaldo Cruz, 73

GRANDE LOJA

Aluga-se sem luvas. Rua S. José numero 76. (8161)

SALA EM LARANJEIRAS

Aluga-se uma magnifica com cozinha de primeira ordem, a casal ou duas senhoras, com ou sem moveis. Rua Leão n. 51. (C 35291)

OXYURÓL

Nada de experiencias! O OXYURO'L é conhecido como o melhor LOMBRIGUEIRO em pequenas pérolas gelatinósas! Milhares de attestados o affirmam. Sem purgante, sem diéta e sem perigo.

A' venda nas Pharmacias e Drogarias

ULTIMO DIA A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

A FOX FILM está apresentando MYRNA LOY — VICTOR MACLAGLEN — ROY D'ARCY — e DAVID ROLLINS um lindo romance da INDIA lendaria

A Guarda Negra

Complemento — TREM EXPRESSO — comedia Pathé (P. Serrador) — e o FOX MOVIETONE JORNAL N. 6.

PREÇOS: — Poltronas: — em matinée 4$000 — Soirée 5$000.

AMANHÃ a radiante figura de BILLIE DOVE no film da FIRST NATIONAL

Só quero um homem

A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

UM SUCCESSO IMMENSO, MARAVILHOSO, DE

Janet Gaynor e Charles Farrell

no romance encantador da FOX FILM — um mimo feito de beijos, de cantos e de sorrisos

Sonho que viveu

PREÇOS — Matinée: Balc. 3$ — Pol. 4$ — Soirée: Balc. 4$. Polt. 5$

A SEGUIR — a METRO GOLDWYN vae apresentar PAULINE STARKE em

ULTIMO DIA A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

Além desses 3 films:

OS FUNERAES DO CARDEAL ARCOVERDE

A ESCOLHA DE MISS EUROPA

A CONFERENCIA NAVAL DE LONDRES

e mais novidades na REVISTA ODEON

— AMANHÃ —

— FOX FILM apresentará HELEN CHANDLER e JOHN GARRICK em um romance de grandes emoções

O Gavião do Céo

RIALTO

HOJE | HOJE

Ultimo dia da encantadora opereta de Emerich Kalmann:

A PRINCEZA DO CIRCO

com HILDA ROSCH e HARRY LIEDTKE

AMANHÃ | AMANHÃ

Um empolgante film da «Classe Insuperavel»

NO PELOURINHO DA DESHONRA

com a famosa e encantadora LILY DAMITA e o elegante russo WLADIMIR GAIDAROW

Um emocionante drama conjugal na alta sociedade londrina. Scenas de grande luxo e belleza.

Complemento: UFA-JORNAL 110 (Enterro do Principe Max von Baden. Vôos do avião G. 38 em Dessau. Cankstone, nova dança. Corrida de aposta dos garçons de Paris).

Horario: 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas

Companhia Brasil Cinematographica

Capitolio — HORARIO: 2 - 4 - 6 - 8 - 10 — **HOJE** — **Imperio** — HORARIO: 3 - 5 - 8 - 10

MAURICE CHEVALIER — O IDOLO DE PARIS em ALVORADA DE AMOR — A MAIOR MARAVILHA MUSICAL DA PARAMOUNT COM JEANETTE MacDONALD, LUPINO LANE, LILLIAN ROTH — SOB A DIRECÇÃO DE LUBITSCH

COMPLEMENTOS: A VOZ DO MUNDO e COMEDIA

TEMPORADA INGLEZA

THE TWO BLACK CROWS MORAN & MACK em O ANJO DA DISCORDIA "Why Bring That Up?" AN ALL-TALKING PARAMOUNT PICTURE

A SEGUIR

GLORIFICAÇÃO DA BELLEZA (Glorifying the American Girl) A segunda grande super-producção da PARAMOUNT em 1930. Um film falado, cantado e em parte colorido, com titulos sobrepostos em portuguez.

O PODEROSO (The Mighty) Um super-film da PARAMOUNT, todo falado em inglez, com GEORGE BANCROFT, a grande figura mascula da tela e ESTHER RALSTON e WARNER OLAND.

THEATRO S. JOSÉ

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

SESSÕES CONTINUAS a partir de 2 horas

HOJE — CINEMA SONORO — HOJE

Nos mais modernos apparelhos da Western Electric Company)

A COIMBRA FILMS despede-se com sua grandiosa producção musicada

AS CAPAS NEGRAS

O mais bello film portuguez, desenrolando-se a acção na Universidade de Coimbra, com a collaboração de seus estudantes. Notaveis creações de LUIZ LEITÃO, JORGE INFANTE, REGINE OUET, NILDE DUPLESSY, sob a direcção do grande «metteur-en-scene» Williano GENARO DINI.

Complemento: «Aspectos panoramicos de Coimbra».

Só em «matinée»: Esplendido film musicado da PARAMOUNT

RECEITAS DE AMOR

com Richard Dix e June Collyer.

AMANHÃ — A magistral super-producção sonora da UNIVERSAL — AMANHÃ

BROADWAY

Cantos, Bailados, Sapateados, Musicas lindissimas. Com Glen Tryon — Evelyn Brent — Merna Kennedy.

CINE ELDORADO

HORARIO 2 - 3.40 - 5.10 6.45 - 8.20 e 10 horas

ULTIMO DIA

Você não gostaria de conhecer os escandalos de Broadway, sabendo que uma mulher fascinante é que os provocava?

Broadway Scandals.

Sh-h-h!

A revista de mais luxo e espectaculo!

Complemento CANTO DE AMOR Film colorido e cantado

As creanças não pagarão entrada na matinée, quando acompanhadas.

Dolores Costello em **Corações no Exilio**

UM FILM DA "FIRST NATIONAL PICTURES"

CINE MEYER — CINEMA SONORO — Telephone 6—0522

Canção do Deserto — Film synchronizado e cantado da First

Menino de Ouro — comedia da Metro

DOIS COMPLEMENTOS MUSICADOS

Amanhã — "Don Piratão no Volante" e "Companheiros de Quarto". (C 33793)

Theatro Republica

EMPREZA M. PINTO

ULTIMA MATINÉE A's 3 horas — HOJE — ULTIMA MATINÉE A's 3 horas

DA FAMOSA PEÇA DE EXITO COLOSSAL

Pão de Ló

GRANDE TRIUMPHO DA COMPANHIA

A' NOITE — A's 8 3|4

O Pão de Ló

Amanhã **O Pão de Ló**

Na proxima semana: — O AZ DO FOOT-BALL — OUTRO GRANDE SUCCESSO DA COMPANHIA.

Pathé Palace

AMANHÃ — AMANHÃ

O maior triumpho do cinema falado

O mais celebre artista dos Estados Unidos nas emocionantes canções indo desde o riso e a alegria até á emoção e lagrimas

O programma Matarazzo orgulha-se em apresentar

ULTIMA CANÇÃO

O espectaculo magnetico desenvolvendo todos os mysterios da alma do homem na luta pela victoria da arte.

Sacrificio do amor — Renuncia da gloria — Amor Paterno — Pilherias da vida — O arco-iris da esperança.

EMPREZA A. NEVES & CIA.

THEATRO RECREIO

HOJE — A's 2 3|4 - 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE

Continuação do inexcedivel exito verificado ainda hontem com as representações da notavel revista dos «azes» Marques Porto e Luiz Peixoto

PAU BRASIL

que a imprensa considera o melhor trabalho dos populares escriptores

MESQUITINHA em varios papeis inimitaveis; PALITOS na "Dona Alice" e no indio "Sabiá"; FIGUEIREDO, no "seu" Jeronymo; JOÃO DE DEUS, no Promptidão; ZAIRA CAVALCANTE, na invulgaridade de seus typos, e ainda LYDIA CAMPOS, TINA DE JARQUE, OLGA NAVARRO, EDITH FALCÃO, AUGUSTA GUIMARÃES e LUIZA FONSECA.

Registrou o JORNAL DO BRASIL:

"A opinião geral, hontem, no Recreio, era que "PAU BRASIL" é a melhor revista até hoje produzida por essa mais do que feliz parceria formada, ha já alguns annos por Luiz Peixoto e Marques Porto. Trata-se, realmente, de espectaculo summamente divertido, variado e leve, com excellentes papeis para todas as figuras de destaque do elenco, e musica escolhida com gosto e conhecimento do "metier".

Lê-se n'A NOITE:

"Ha muito tempo o Recreio não monta uma revista com tanto apuro e tanto luxo, quanto esta, cujas primeiras representações, hontem, começaram: "Pau Brasil", da parceria Luiz Peixoto e Marques Porto. A nova producção que elles ora nos offerecem é, seguramente, uma das melhores de sua lavra e não ha duvida que o publico a recebeu lisonjeira mente".

Disse A PATRIA:

"Da primeira á ultima scena, a assistencia mostrou-se alegre e interessada, applaudindo com calor. Varios numeros foram repetidos, duas, tres e quatro vezes, por exigencia da platéa.

E isto porque os "sketchs" e cortinas de "PAU BRASIL", são, de facto, cheios de graça, originaes e exploradas com maestria, como soe acontecer com os trabalhos dos queridos escriptores".

HOJE — **Colossal matinée ás 2 3|4 - Pau Brasil** — HOJE

NACIONAL

Rua Voluntarios da Patria, 385 — 6—1072

HOJE — Em Matinée e Soirée — HOJE

Um programma ultra sensacional! A grandiosa super-producção da FIRST NATIONAL:

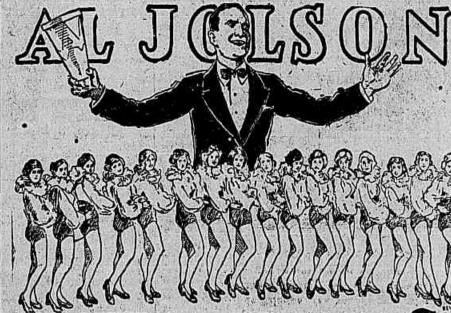
O HOMEM E O MOMENTO

Magnifica interpretação de ROD LA ROCQUE e BILLIE DOVE e mais o maravilhoso film:

UM CASO DE AMOR

com THOMAS MEIGHAN e LILA LEE.

Amanhã e depois — O incomparavel REGINALD DENNY, em BOM NA PARTE e GEORGE LEWIS em AMORES DE ESTUDANTE. (C 25513)

THEATRO MUNICIPAL

HOJE — HOJE

4 do corrente, ás 4 horas da tarde

DESPEDIDA DE

GUIOMAR NOVAES

PREÇOS — Frizas e camarotes de 1ª, 80$000; Camarotes de 2ª, 40$000; Poltronas, 15$000; Balcões, A e B, 12$000; Balcões, outras filas, 8$000; Galerias A e B, 6$000; Galerias outras filas, 5$000. (C 34755)

RIO BRANCO — Praça 11 de Junho 4-1639

JESUS, O REI DOS REIS

Grande producção da PARAMOUNT, dirigida por CECIL B. DE MILLE e interpretada por H. B. WARNER — 1ª CLASSE, 1$500 e 2ª, 1$000. cantada por um barytono, um baixo e GRANDE CORO CORAL — SESSÕES DE 2 EM 2 HORAS a partir de uma hora da tarde.

LAPA — Av. Mem de Sá, 23 — 2-3543

A MARCA DO ZORRO

com DOUGLAS FAIRBANKS

Trafego Perigoso

com FRANCIS BUSCHMAN JUNIOR.

Amanhã — CAPAS NEGRAS, FILM PORTUGUEZ. (8201)

CINEMA SONORO

Apparelhos para films falados, cantados e musicados

Gaumont e Mellaphone

Discos para musicar films silenciosos. Discos com ruidos para imitação de sons.

PROGRAMMA REX — RUA DA CARIOCA, 6, 1º and.

Popular — Hoje

Alma da França — Film synchronisado.

BOB CUSTER, em **A Curva da Morte**

MOCIDADE DOURADA

AUTOMOVEL VOADOR e como complemento CANÇÕES HESPANHOLAS

Amanhã: CASA DO CRIME, LOBOS DA SELLA

MASCOTTE — HOJE

KEN MAYNARD, em **Carguetro do Deserto**

LINA BASQUET, em **Leis do Coração**

MOCIDADE DOURADA

Amanhã: AMAR NÃO É PECCADO, PATRULHA VERMELHA

PRIMOR — HOJE

CLARA BOW e GARY COOPER, em **AZAS** — Film synchronisado.

BOB CUSTER, em LOBOS DA SELLA

DE CHAPÉO A CABEÇA (canções)

Amanhã: PELLE VERMELHA, ORDENS SECRETAS

Paris — Hoje

WILLIAM POWEL, em **Quatro Pennas** — Film synchronisado.

BOB CUSTER, em **Mão de Ferro**

O NOVO ARISTOCRATA

Amanhã: O RIO DO ROMANCE, BAIRRO DA PERDIÇÃO

Cine Fluminense

Campo de S. Christovão, 69 Phone 8-1404

HOJE — Matinée, á 1 hora

Rhapsodia Hungara

Super-synchronizado, com LIL DAGOVER, WILLY FRITSCH, DITA PARLO.

Aguia da Noite 10º episodio (Este só em matinée)

Amanhã — Mary Astor e Charles Morton, em UMA VESPERA DE ANNO NOVO.

Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

SUPPLEMENTO
Correio da Manhã

DOMINGO
4 de Maio de 1930

A ESTEIREIRA

conto de AFFONSO ARINOS

DA ACADEMIA BRASILEIRA

ILLUSTRAÇÃO DE C. CHAMBELLAND

CONHECI-A no sertão.

Era uma mulata de estatura regular, cheia de corpo, cadeiras largas e braços grossos. Tremiam-lhe as nadegas a seu passo forte. Trazia sempre á cabeça um lenço de côr, atado junto á nuca, deixando pender as duas pontas, que substituiam as tranças. Ostentava invariavelmente o collo de nhambú, descoberto, apparecendo os seios duros, saltitantes, presos no bico pela renda da camisa alva. Cercava-lhe o pescoço um collar grosseiro, pesado, de grandes contas de ouro massiço. Das orelhas pendiam-lhe brincos grandes, tambem de ouro, em fórma de meia lua. Tinha a pelle macia e a carnadura cheia do viço que transudavam seus labios vermelhos, sempre humidos. As linhas do rosto, correctas que eram, representavam no conjunto de seu corpo o cunho da raça caucasiana. Esse conjunto alliava á graça da européa a sensual indolencia das filhas d'Africa.

Era provocadora — a mulata!

Chamavam-lhe Esteireira, por causa do pae, empregado no officio de fazer esteiras de taquara.

Lavadeira eximia, pela praia do Lontra, sobre o brilhante cascalho, estendia ella sua roupa, de alvura tão nitida que, ao vel-a pela manhã no coradouro, dirieis um sendal de geada caida durante a noite.

Encontrámol-a, muita vez, de saia arregaçada, mettida n'agua até aos joelhos, curvada sobre uma grande pedra, na qual batia as peças de roupa, depois de mergulhal-as no corrego.

Anna Esteireira gostava de um rapaz conhecido por Philippinho, diminutivo por que sempre foi tratado, por ser de baixa estatura. Era um pardo de peito largo e saliente, sobre o qual assentava um pescoço de anta. Sua cabelleira preta e encrespada sustentava um leve chapéo de palha de burity, e da ilharga esquerda pendia-lhe um grosso e pesado facão, preso a um cinturão de sola.

Andava sempre em mangas de camisa e de calças arregaçadas, á maneira de calções; camisa e calças abotoadas por uns grosseiros botões de chifre, fabricados mesmo na terra.

Esse mestiço era objecto de perseguição e busca da policia local.

De genio atrevido e despreoccupado, arredio a toda especie de trabalho, Philippinho estava ao pintar para companheiro do Besouro, do Pedro Barqueiro, do Lucas e outros terriveis bandidos que infestaram as regiões banhadas pelos rios Urucuya, Somno e Preto.

Mais de uma vez, o cabo Marianão, á frente de um pugillo de bons soldados, dera, cara á cara, com Philippinho, arremettendo todos em massa contra elle. Mas o endemoninhado mulato era mais destro no pulo do que o cangussú; riscava com o facão as fardas aos soldados, e, dando um assobio agudo, desapparecia em qualquer touça de arbustos nas immediações. Não era á tôa que o mulherio o julgava como tendo trato com o "Sujo".

De uma vez, foi a causa da morte de um subdelegado. Corrêra na cidade que o Philippinho andava fazendo suas tropelias mesmo intramuros, e alguem foi ás pressas avisar ao Manuel Lourenço, subdelegado que então era. Estava este acabando de jantar, mas saltou presto da mesa para o lombo de um cavallo amarrado á porta. Saiu em corrida disparada para o logar onde o tigre se havia entocado; não o alcançou porém, que uma apoplexia lhe arrancou a vida no cumprimento do dever.

Já Philippinho estava encantoado, depois de ter por centenares de vezes querido romper o circulo em que o fechára o cabo Marianão.

— Desta vez estás na unha, moleque, disse o gigantesco soldado.

De facto, caira; mas, astucioso que era, mudou de tactica para a resistencia, vendo que do emprego da força só mal poderia advir-lhe. Entregou os punhos ás algemas, manso como um cordeiro, deixando-se levar á casa da autoridade policial para ahi soffrer o inquerito.

Crime visivel e grave não o commettêra elle, que alguem dissesse. Era turbulento, mas não fizera morte, nem roubo. Temiam-no e atiravam á sua conta toda escalada em casa alheia durante a noite, qualquer pancadaria na sombra dos beccos e viellas. Provas não havia; entretanto, sabendo Philippinho do conceito de que gozava, vivia foragido.

Ahi, nas proprias barbas da autoridade, desenvolveu a Esteireira uma arenga em defesa do seu "bem", em que, com os seios descobertos, inflados de cansaço e ira (corrêra da praia ao saber do que se passava), fazia largos gestos com os lindos braços nús, bronzeados, humidos e bordados por uma renda de espuma.

Tinha desviado para si a attenção; e os soldados, confiando na postura humilde de Philippinho, limpavam a testa, resfolegantes, deixando-o solto na sala, pois já estava algemado.

Imperceptivelmente, elle se afastou até á porta e, voltando-se de repente, entra a correr pela rua acima.

Tomaram-lhe a deanteira.

No largo, podia elle desenvolver toda a sua destreza; e, embora algemado, deitou por terra dois soldados que, destacados, topou no caminho.

Fugiu.

Não prenderam a Esteireira, que dahi a pouco, em doce entrevista, conversava o mestiço nas cercanias da casa do pae della, ao longe, já tardesinha.

Juntos e esquecidos do que se passára — tão grande era o amor que os ligava e curtos os momentos de que dispunham para as falas ternas e as mutuas confidencias — quedaram-se muito tempo.

Ao despedir-se do mulato, Anna, puxando-o pelos dedos e fixando nos delle seus grandes olhos negros, queimados de zelos, perguntou-lhe se não era exacto ter elle dado umas bichas de ouro á Candinha do Fundão e estar inclinado a gostar della.

Philippinho negou tudo, affirmando que o seu "bem" era ella, Anna; que sempre gostou della e affrontava os perigos que ella bem sabia para vir vel-a á cidade. Se isso não era prova, que mais queria?

Ella acreditou, ou fez que acreditou, pois não tocou mais nisso.

Afagou a cabelleira basta do mulato e, fugindo ao abraço deste, disse-lhe, á certa distancia, com o braço elevado e o indicador da mão direita apontando para o ar, como quem quer dar uma ordem e ao mesmo tempo ameaçar pelo não cumprimento desta:

— Olhe! Depois de amanhã, quero vel-o no Lageiro de Cima. Esteja junto daquella lobeira da margem do corrego, depois que eu tiver apanhado a roupa do coradouro. Adeus.

E virou-lhe as costas, num movimento rapido, saindo a correr.

O mulato contemplou-a até desapparecer, depois, descansando numa perna, tirou de trás da orelha uma grossa palha, alisou-a com o facão e, picando um pouco de fumo que tirou do bolso da calça, fez um cigarro. Accendeu-o na binga e, vagarosamente, foi descendo a trilha estreita, que, como uma cobra-coral, colleava um bosquesinho de goiabeiras, em baixo das quaes os gravatás eriçavam as folhas compridas, duras, bordadas de espinhos.

O crepusculo abrandava pouco a pouco a claridade do dia. Sua luz tibia vinha banhando suavemente a terra; e tão branda que — obra invisivel de mysterioso pintor — parecia haver um pincel occulto, passando delicadamente pelo espaço e carregando manso e manso as côres, como se a mão que o detinha quizesse fazer, na tela de crystal desse claro dia sertanejo, um fundo azul escuro.

Atravessado o pequeno bosque, Philippinho saiu num vasto campo e, descendo sempre, foi ter á praia do corrego, já frouxamente alumiado pelas estrellas. Semelhava de longe, na profusão do cascalho claro, onde se destacavam os seixos escuros uma colossal rêde de pesca estendida ao sereno.

O corrego defluia murmuro e harmonioso — doce pratica, quérulo idyllio ou, talvez, bem travada porfia de accórdes, na côrte da Mãe d'Agua.

Philippinho vadeou o Lontra e, subindo o morro fronteiro, desappareceu.

No dia seguinte, á hora marcada, estava o mulato em cima do barranco, ao pé da lobeira da margem do corrego, no logar chamado Lageiro de Cima.

Anna appareceu nesse dia, como sempre, asseiada, com a saia de uma limpeza sem par. Trazia nos olhos um brilho estranho; seus olhares pareciam ferir como os espinhos dos gravatás, sobre os quaes ella extendia algumas vezes a roupa.

E' que o ciume lhe trabalhára a alma todo o tempo decorrido desde a vespera. Andára assumptando e chegou á conclusão de que o escolhido de seu peito a traira com a Candinha do Fundão.

— Onde esteve hontem, perguntou ex-abrupto, depois que me deixou?

— Você está caçoando, Anna; pois onde é que eu vou quando a deixo? Não é para o meu rancho, lá para os lados do Espirito Santo?

— Mas você passou no Gorgulho e esteve em casa de Sinh'Anna, tanto que quis cinzar á Valú, porque você bem sabia que ella vinha me contar quem lá esteve a brincar com a Candinha.

— Eia, eia, eia! Já Anna começa? Olhe! Quer saber de uma coisa? Diga á Valú que venha sustentar isso á minha vista; ella ha de saber para que é que tatu' cava. Se você pega com essas bobagens, eu me vou embora, e já.

Continuaram ainda a dialogar com certo azedume.

Anna era orgulhosa. Amava a Philippinho, julgando-o todo seu, della só. Reconhecia-se uma mulata honesta, trabalhadeira e bonita; não era para qualquer uma regateira lhe tomar o noivo.

Entretanto, eram infundados seus receios.

Quando saiu daquelle logar, começou a banzar, procurando um meio de se vêr livre da pretensa rival. E no cerebro encandecido da mulata principiou a crepitar uma labareda de idéas ferozes, filhas do seu sangue e da sua educação. A terna e voluptuosa mulatinha cedera o passo á urucuyana selvagem — cangussú farejando um novilho para os filhotes famintos.

Ao amanhecer do outro dia, toda blandiciosa, convidava a Candinha a dar um pulo á Contagem, para trazerem uns cajús que Ambrosina lhe promettera. A outra tornou que não haviam de ir sósinhas.

— Ali tão perto! Que tem isso? Vamos no mouro de papae; é um cavallinho muito bom e dá garupa. Antes do sol alto lá estaremos.

Acceito o convite, partiram as duas, de boa harmonia, conversando descuidosas.

Depois de uns tres quartos de hora de marcha, Anna, sem que a companheira o percebesse, saca de uma navalha e, vibrando-a com mão rapida e firme, corta a carotida á

(Continúa na 2ª pagina)

«Factos» historicos

Como se prova que o lagarto de duas caudas destruiu as «Lendas da America»

E Americo Vespucio foi o primeiro naturalista da ilha Fernando de Noronha.

A 12 de outubro de 1492, o almirante Christovam Colombo com as tres caravelas "Santa Maria", "Pinta" e "Nina", trazendo como pilotos os hespanhóes Alonso de Hojêda e Vicente Yanez Pinzon, arribou ao archipelago das Lucayas (Antilhas), julgando alcançar a India Oriental. Eram, porém, as Indias Occidentaes, continente que recebeu o nome de America em geral.

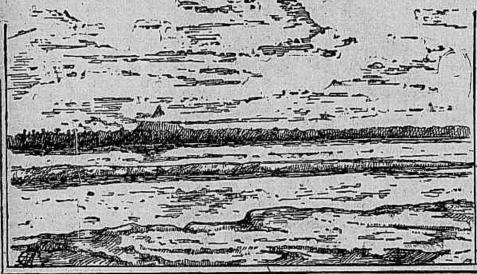
O nome de Brasil appareceu determinando uma ilha ou um pequeno numero de ilhas do Oceano Atlantico, no "Atlas de Medicis" de 1351; na carta de Pizigano, de 1361, está junto aos Açores e no Mappa de Blanco, apparece no seu respectivo logar, defrontando a Africa, com a data de 1436.

Descoberta a America por Christovam Colombo, estava descoberto o Brasil, pois não se comprehende que se possa descobrir o todo sem descobrir a parte.

Alonso de Hojeda, em 1499, com tres velas, juntamente com Juan de la Cosa e Americo Vespucio, visitou o nosso littoral até ao Rio Grande do Sul, passando pela foz do Amazonas e Guyana Franceza.

Vicente Yanez Pinzon, partindo de Palos, com quatro caravelas, em dezembro de 1499, a 26 de Janeiro de 1500 avistou a costa (Ponta de Mucuripe, Ceará), que denominou Santa Maria de la Consolacion e depois (Ponta Jereréoára) Rostro Hermoso. Subindo, encontrou a foz do Rio Amazonas, que denominou de "Mar Dulce", e a 5 de abril, o cabo Orange, que designou de São Vicente. Logo após Pinzon, partiu Diego de Lepe para o Brasil, naturalmente se encontrando os dois neste El Dorado.

Logicamente e com a competencia de Capistrano de Abreu, foi o Brasil descoberto chronologicamente, por Colombo e visitado por seus companheiros.

E só em 9 de março de 1500, é que Pedro Alvares Cabral, com treze náos, partiu para as Indias Orientaes e com conhecimento dos factos virou para as Occidentaes.

Chegando a 22 de abril de 1500 ás costas do Brasil, foi o Monte Paschoal o primeiro ponto visivel no horizonte; no dia seguinte, desembarcaram os primeiros conquistadores; a 24 foi abrigada a esquadra em Porto Seguro; a 26, celebrou-se a primeira missa no Brasil e, a 1 de maio, tomou Pedro Alvares Cabral, solennemente, posse da terra, em nome da Corôa de Portugal.

A razão destas notas é uma pequena ratificação em favor do que é nosso, pois em um minucioso e longo artigo, publicado em um matutino carioca, em 8 de maio do anno passado, intitulado "Lendas da America", com o sub-titulo: "Teria Vespucio descoberto o Brasil"? assignado pelo illustre almirante portuguez Gago Coutinho, que diz, depois de tratar das lendas da navegação á vela e das quatro viagens de Vespucio, abordando a quarta viagem deste navegador: "De Noronha, pela Bahia ao Cabo Frio em 1503".

Esta é a que nos interessa no momento.

"Descobre-se em pleno atlantico uma ilha muito alta e maravilhosa com lagartos de duas caudas, como verá".

— "Navegando 300 leguas áquelle rumo, encontrei no meio no golfão, de surpresa, uma ilha muito alta, visivel a 40 ou 70 milhas. A quatro leguas de terra havia um escolho, onde se perdeu a não-chefe. A ilha ficava outras 300 leguas a nordeste da Bahia. Ora, tal ilha existiu tanto como a *ilha mysteriosa*, de Julio Verne. Tem-se pretendido identifical-a com S. Matheus (descripto por Pimentel) falsa ou mal arrumada nas cartas antigas e com Fernando Noronha.

Mas esta ilha está encostada á costa do Brasil e fia cerca de 400 milhas afastada do ponto que Vespucio inventou a sua ilha mysteriosa, no meio do *monstro del mare*.

De resto, Noronha não tem banco algum a quatro leguas, mas um só a meia legua, junto da costa, ao sul e a barlavento, onde não é natural um encalhe; e seu pico sobe apenas a trezentos metros e a 40 milhas é impossivel vel-o, a não ser do ar."

"Vespucio foge ou é abandonado pela esquadra com oito homens e sem bote desiste de ir á Malaca."

"Vespucio conta mais que tendo o chefe mandado procurar um fundeadouro para a esquadra, o encontrou, mas não voltou ao mar com a informação pedida; deixando-se ficar com o seu navio, que só tinha oito homens de tripulação, sem lancha para desembarcar". Ora isto é tão incrivel como é incrivel que o chefe não mandasse chamar, visto a esquadra estar tão perto e que seguisse para o sul. Felizmente para Vespucio — que parece, já o tinha previsto quando inventou aquella ilha, e busou aquella situação desesperada de "films" sem recurso, para [illegible] oito dias um outro navio fugiu tambem e voltou á ilha.

Vespucio que na "Carta" acusou o almirante de o ter abandonado, conta que desembarcaram [illegible] encontrando a ilha deshabitada. Não fala na conhecida resaca de Noronha; mas conta que havia lá "passaros", "serpentes", e *"lagartos de duas caudas!"*

No capitulo seguinte: *"A latitude da Bahia, etc."* diz: "Está toda tão errada como os lagartos de duas caudas".

No *"A narrativa é uma mystificação"*:

"Desta serie de mentiras ou absurdos, podemos concluir com toda a probabilidade que a primeira e a quarta viagem — ambas as quaes constam da carta mais authentica a Lattera — são evidentes mystificações!!..."

Procurando estudar o assumpto encontrei João C. Branner, que resolve de prompto o caso.

Nos "Apontamentos sobre a fauna das ilhas de Fernando de Noronha", publicadas na "Revista do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano", n. 55, anno de 1901, traducção do dr. J. B. Regueira Costa, diz-se:

"Nos poucos apontamentos tomados por Darwin e pela expedição Challenger têm sido bebidas todas informações fidedignas até agora publicadas a respeito.

Em 1875, como membro da Imperial Commissão Geologica Brasileira, visitei Fernando de Noronha e passei os mezes de julho e agosto, durante os quaes estudei a sua fauna.

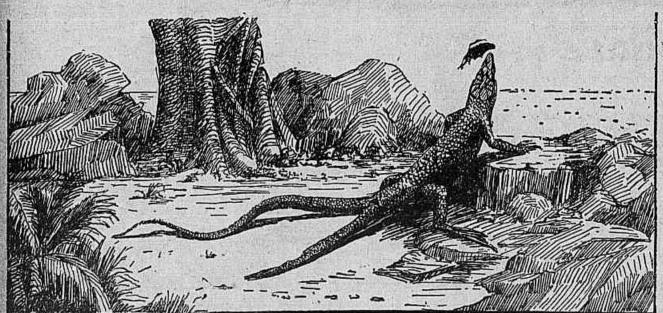
A ilha é habitada por grande numero de passaros, na maior parte marinhos, vivem em bandos e procriam em torno de inaccessiveis penhascos, e nas pequenas ilhas separadas da principal, não se mostrando timidos e ás vezes podem ser mortos a cacete ou "apanhados á mão". Um dos mais interessantes e bellos é o "alvelóa", passaro branco, tamanho de um pombo que tem duas pennas da cauda, compridas e flexiveis, semelhantes a flammula, e os habitantes da ilha, dão-lhe o nome de "rabo de junco".

E' tal o numero de ratos e camondongos existentes que constituem uma verdadeira peste e prejudicam a agricultura.

Tanto assim que um numero de sentenciados está encarregado de matal-os e cada um tem por dia a sua quantidade. Levaram para a ilha os gatos e ao fim de certo tempo acostumam-se tanto com elles que já não lhes prestam attenção.

A ilha é de constituição ignea, com excepção de alguns limitados afloramentos de grés calcareo, comparativamente recentes devidos á consolidação de dunas de areia. O oceano, porém, tem invadido gradualmente a ilha, especialmente do lado oriental, a ponto de separar em seis o que era primitivamente uma só ilha, a saber: São José, Sella, Gineta, do Melo, Rapta, Rasa e ilha principal.

O solo é extremamente fertil, e nas aguas de suas costas abundam peixes proprios para a alimentação e enormes tubarões.

Talvez o mais interessante vertebrado, dos que se encontram em Fernando Noronha, seja uma especie de lagarto *Malenia punctata*, que, com a cultura das terras, fugiu para os recantos dos rochedos e logares incultos onde existe em tal quantidade que admira como tão grande numero possa viver em uma ilha tão pequena.

Quem andar pelos descampados e logares pedregosos, onde não ha vegetação, verá, ao approximar-se, os lagartos a esgueirarem-se para os lados dos fragmentos rochosos, parecendo fazel-o com muita repugnancia, e só quando se acham distante dellas, de tres a seis pés. Se se voltar e olhar para traz vel-o-emos rapidamente tornar ao logar que dantes occupavam. Apanhei muitos delles conservando-me quieto até que viessem ficar-me ao facil alcance das mãos para agarral-os. Mordem bastante, porém, seus dentes são muito pequenos e fracos e não ferem gravemente.

Disseram-me os habitantes do logar que havia na ilha outra especie de lagartos, que tinha duas caudas. Reconheci, porém, que o que chamavam elles de "cauda de forcado" nada mais era que o mesmo que acima mencionei. A cauda desta especie é comprida e fina e tão facil de quebrar-se que raramente se póde apanhar um sem fracturar-se uma parte della. Se esta não cae de todo, a fractura póde cicatrizar sufficientemente, de modo a mantel-a segura, emquanto que o crescimento da nova cauda faz parecer que o lagarto a tem em forma de forcado, ou antes que é de duas caudas.

No relatorio da expedição Challanger, diz elle — "nunca se encontrou em parte alguma do mundo esta especie, a não ser em Fernando Noronha, e o que della mais se approxima occorre em Demerára."

Esses especimens, bem como todos os outros collecionados na ilha, foram depositados no Museu Nacional.

O professor dr. Mello Leitão, tem no seu laboratorio na Escola Superior de Agricultura especimens dos lagartos de "cauda de forcado", dizendo ser uma coisa commum.

O professor Miranda Ribeiro, uma das maiores competencias brasileiras no assumpto, diz ser commum entre os lagartos quando quebram a cauda, dar-se a regenerescencia de uma outra.

Continuando, Branner diz: "Não vi cobras, mas encontrei a cobrinha de todo o Brasil — cobra cega — ou cobra de duas cabeças de que não apanhei um exemplar, que é uma especie de Amphisboema.

Apanhei insectos, aranhas e borboletas, as quaes passei ás mãos do sr. Herbert H. Smith.

Quanto á flôra da ilha, observei o seguinte: suas grandes arvores produzem madeira leve, isto é, madeira que fluctua na agua, e, no entanto, a mais continente é notavel pela madeira muito pesada; mesmo quanto secca, é de um peso especifico consideravel, que impossibilita de fluctuar nagua. Uma das grandes arvores é a "Ficus noronhae" o principio descripto como originaria da ilha, a outra é a "burra", especie de loureiro que tem succo venenoso".

O mais antigo documento referente á ilha é o da carta passada pelo rei de Portugal, a 24 de janeiro de 1504 em Lisboa e registrada no Real Archivo, Livro 37, Chancellaria D. João III folh. 152 (Diario de Pero Lopes, pag. 71-2). (avendo nos Respeito aos serviços que fernam de noronha, cavalleiro de nossa casa nos tem feito e esperamos delle ao diante Receber a nos apraz de lhe fazer graça e mercê Temos por bem e lhe fazemos doaçam e mercê d'aqui em diante para em todollos dias da sua vida delle e de seu filho mais velho que delle ficar ao tempo do seu fallecimento da nossa ilha de sam Joam que ele hora novamente achou e descobryo 50 legoas alla mar da terra de santa Cruz!!"

Por esse documento e outros relativos a Fernando de Noronha, acredita-se que ella foi descoberta na vespera de São João, por ser o uso dar-se o nome do santo do dia do descobrimento.

Americo Vespucio, seis semanas depois de seu descobrimento,

(Continúa na 6ª pag.)

Marco-face da cruz

Monte Paschoal, visto da torre da igreja de Porto Seguro

Igreja de Porto Seguro

Malenia punctata, originario da ilha Fernando de Noronha

TYPOS REGIONAES

Texto de Affonso de Carvalho — Desenho de Alberto Lima

O CEARENSE

Poderiamos falar do cearense-matuto, descripto com tanta piedade e colorido por Franklin Tavora; o cearense-retirante, cujo perfil se acha tão horrendamente gravado nos quadros dolorosos da secca; o cearense-cantador; o cearense-violeiro — voz amargurada do Nordeste, interprete dos versos simples e inspirados do grande Juvenal.

Mas preferimos falar do cearense exilado na Amazonia, o cearense victima do monstro tentacular dos seringaes; o cearense creador de territorios, brasileiro colonizador do Brasil.

Porque ahi está a sua maior gloria.

A colonização do Brasil, teve tres representantes distinctos para cada momento historico da sua irradiação civilizadora.

O primeiro foi o portuguez — sangue estrangeiro. O segundo, o bandeirante, producto já caldeado, mixto de raça conquistadora e conquistada, resultante de duas raças differentes, mas com as mesmas affinidades de resistencia e bravura — sangue de glóbulos novos e velhos...

O terceiro, o cearense, typo já liberto das ostensivas influencias racicas extranhas; typo já purificado do cruzamento; typo brasileiro, puramente brasileiro — sangue nosso.

O portuguez poz a nova terra descoberta em contacto com a civilização reinante, mas não teve coragem de affrontar o sertão, penetrar a fundo na terra desconhecida, que sabia se defender com a aggressividade natural das suas mattas e ás fléchas envenenadas dos seus indios.

O segundo — o bandeirante — domesticador dos sertões, é o verdadeiro heróe da "penetração colonizadora" na alvorada da nacionalidade.

As suas "entradas" e "monções" abrem-se em leque por todo o paiz, em raios de fulminante conquista, em tres quadrantes distinctos, flechando para o Norte, o Centro e o Sul. Mas é ao terceiro glorioso executante da formidavel obra colonizadora — o cearense — que estão reservadas as maiores victorias.

E, no entanto, tendo em vista o seu esforço herculeo, a projecção admiravel da sua obra gigantesca, quanto nos revolta o esquecimento em que vive! Quanto de heroismo anonymo ha nesse perseguido pela secca! Quanta bravura, a desse desterrado "sui-generis" dentro do proprio territorio nacional e que tão amarga e ironicamente se vinga... dilatando-lhe os dominios.

"Na formação do Brasil, nenhuma obra lhe conquista a palma: os rasgos dos bandeirantes de Fernão Paes Leme ficam, pelo cearense desbravador dos cinco milhões de kilometros quadrados do valle amazonico, minusculados e delidos como pontos geometricos que carecem de dimensões... E, no entanto, o desbravo da terra paulista, salubre, bem situada sob o ponto de vista topographico e alvo de infinitos favores governamentaes por mais de tres seculos ininterruptos, desde a immigração estrangeira até aos auxilios financeiros, ainda está pela metade sobre 253.000 kilometros quadrados, emquanto o da Amazonia — infecta, no coração da zona torrida, esgargalada pelas tributações de governos vandalicos, apenas com meio seculo de corrente cearense, sem ensinamentos e sem concurso, fôra ultimado em toda a vastidão escruciante, até á falda dos Andes, numa evidencia estupenda do poder de vontade desses titães da secca!"

Nada podemos accrescentar ás justas e rigorosas palavras do autor de "Deserdados".

Esses "titães da secca" realizaram, de facto, uma das maiores conquistas brasileiras, e de que maneira!

— Exilados do torrão natal, o corpo estiolado pela secca, a alma murcha pela saudade...

A natureza já os fez nascer sob o imperativo dessa fatalidade, commum ao judeu e ao cigano — emigrar.

Elles acceitam o inexoravel do seu destino. Mas vingam-se. Emigram de um territorio... para criar outro...

•

Essa qualidade de emigrar é innata ao cearense. O almirante Saldanha da Gama dizia tel-o encontrado nos paizes mais remotos e extranhos.

Um cearense chegou a servil-o no almoço, em uma pequena cidade asiatica.

Thomaz Pompeu escreve ter visto uma vez, numa cidade chineza, um carro encimado com o letreiro "Mecejana".

Estranhou, como era natural, encontrar dentro do coração da China, esse nome que lhe era muito grato por ser brasileiro e particularmente agradavel por ser de um municipio do seu Estado — o Ceará.

Seria possivel que aquelle "Mecejana" pertencesse a um cearense?

Tratou de apurar. Pois pertencia!

Até aos longinquos dominios da velha Asia, transpondo as muralhas chinezas, tinha ido o cearense, sempre orgulhoso e saudoso de sua terra!

•

Emigrar é a sua sina.

Um dia, a secca implacavel dá inicio ao longo martyrologio do Ceará.

A "Terra de Sol", como a denominou lindamente o brilhante historiador de sua terra e da sua gente, o sr. Gustavo Barroso, começa a definhar sob o latego de fogo do astro insaciavel de calor.

E vem a debandada do homem e do animal, identica á das populações ameaçadas pela flammejante lava dos Vesuvios.

Só o mandacaru' resiste, esgalhado fantasticamente para os céos, crivado de espinhos, num symbolo terrificante de soffrimento. A natureza ingrata consente, na verdade, que elle fique, mas como um espantalho de desgraças.

Então o cearense emigra. Os seus rumos já estão tomados: o Amazonas, que surge á sua imaginação excitada como um Eldorado redemptor.

E tem assim começo a jornada de soffrimento do retirante. Logo de inicio, a viagem penosa até ao Amazonas. E surge a primeira expiação — o "gaiola"! E com elle os horrores da promiscuidade; os retirantes aos grupos, atirados como fardos contra saccos de sal e de assucar, latas de kerozene, trouxas e bahu's, como se para a fome do seringal um emigrante valesse tanto quanto um fardo de jabá.

A bordo, a improvização grosseira de beliches em pleno tombadilho. — Rêdes balouçando kilos de esqueletos humanos enfeitados com a carne, já resequida pelo sol do Ceará.

Cheiro nauseabundo de bordo. Prôa de 3ª classe do mais infecto dos veleiros...

Fóra do "gaiola" — o perigo e o imprevisto. O encalhe subito, o estorvo de troncos descendo o rio, aos trambolhões; as mãos crispantes das galharias, tentando agarrar a velha embarcação; os bancos de areia, insidiosos e invisiveis; a ribanceira, surgindo de repente numa curva fechada.

E, ameaça constante e immutavel: a perf[illegible] agua, a voracidade das piranhas, dos candirus, dos taumatás e das piranhas.

Mais que tudo: o pavor da sucuriju'... indomavel quanto o medo da "Cobra Grande".

Já em viagem o cearense presente os horrores da Amazonia.

Mas não desiste!

Em terra já o está aguardando o mais cruento e o mais desegual dos combates.

E' a batalha pertinaz e sangrenta com a floresta, o rio, a "terra caida", os insectos, as superstições, o mandapari, as serpentes, os animaes forozes, as maleitas, a piranha, o [illegible] concorrente, os ladrões e assassinos, o instincto sexual insatisfeito, o jacaré, [illegible] e o dono do seringal.

Contra a sua vida, molambo de vida, tudo parece conspirar; o pium e a carapanã, transformando-lhe a pelle em vermelhidões de sarampo; as formigas "taxis" aferrando-se á carne e fazendo-o arder em febre delirante de quarenta grãos; o "poraquê", o peixe electrico, fatal com as suas tremendas descargas; as caiararas, os quatis, os jacuraru's; as oiranas; os logros dos "avindores" e regatões; a bala assassina na calada da noite; o beriberi, o [illegible]; a dysenteria [illegible] resta: o veneno de todas as maneiras; o jacaré, em cujas fauces tem que enterrar, em duello de morte, o tôro de mulungu'; a tortura dos musculos, o desespero da alma, a visão da morte!

Mas nada lhe causa [illegible] horror como o inevitavel da escravidão.

Elle se sente escravizado desde o momento em que recebe a passagem.

Escravizado continu'a. E morre escravizado!

Tivemos a escravidão negra, cuja lembrança ainda nos causa arrepios de horror. Em toda a parte ha escravidão branca, que transborda das grandes capitaes como a espuma da onda de prostituição, que varre o mundo.

Nas regiões do Sul, fronteira com o Paraguay, ha a escravidão, que podemos chamar de verde, e á qual estão sujeitos, nos hervaes do Paraná, muitos brasileiros... em pleno Brasil!

Mas nenhuma dellas supera, em injustiças e horrores, a escravidão dos seringueiros, no Valle do Amazonas.

E' a escravidão pelo engôdo, pela fraude, pela miseria, pela covardia!

Um dia o pobre cearense vem a saber que voltou a chover no Ceará. Elle sente toda a terra natal voltar á felicidade e, ao contacto milagroso da agua, retornar á florescencia antiga, como a Rosa de Jerichó!

Quer voltar! Mas, o destino cégo, injusto, inexoravel!

Não póde! Está escravizado!

Uma revolta intima estala no seu peito de opprimido. Tenta fazer valer seus direitos.

Mas de que maneira, se, para elle, todo o Amazonas está fóra do mundo, e o mundo fóra da lei?

Abaixa a cabeça, vencido.

E elle perdôa então o apuhiseiro tão calumniado. Não é elle o parasita da floresta.

O verdadeiro apuhiseiro é o seringal, é o Amazonas... vivendo á sua custa, á custa da sua vida.

•

Mas ainda não desanima. E continu'a o seu longo e penoso trabalho, trepado nos mutás, sangrando a seringueira, ás vezes com a poronga a apertar-lhe a cabeça, illuminando a matta tenebrosa; seguindo os piques, terçado na mão, como o mais perito dos mateiros; defumando a borracha, marcando as "pélles", já promptas para Manáos, ás quaes a arvore deu o seu leite, e elle, o seu sangue!

E é assim, cercado de todos os males, no desconforto da natureza bruta, que o obriga a uma existencia semi-nomade, e, em constante perigo de vida, que o cearense vem integrando na communidade brasileira cinco milhões de kilometros quadrados, e já os explorando em beneficio da economia nacional.

Desde o velho Manoel Urbano, o pioneiro abnegado e destemido dessa obra formidavel de colonização do Brasil pelos proprios brasileiros, que o cearense vem continuamente domando a féra região da Amazonia, desencantando-a dos seus profundos mysterios e rasgando a sua impermeabilidade a golpes furiosos de terçado.

Nada o detem na sua arrancada victoriosa pela floresta.

Não o atemoriza o affluente mais longinquo ou pestilento.

Um dia, o cearense, com o seu instincto de advinhação de riquezas, mais apurado que o do bandeirante e do garimpeiro, sentiu no Ituchi a região dos mais fecundos seringaes do Amazonas.

Foi a Manáos. Trouxe cem cearenses. Morreram todos! Voltou á capital e trouxe duzentos. E a segunda leva ficou toda ella esmagada pelo affluente terrivel, que com tanta ferocidade defendia os seus thesouros.

Não esmoreceu ainda deante de centenas de esqueletos, que listraram de branco o fundo escuro da ribanceira.

Outras levas vieram. Outras ficaram. Até que um dia o Ituchi cedeu da sua barbara aggressividade e, então, transformou-se na região fabulosa, dos mais ferteis seringaes.

O que se disse do Ituchi poder-se-ia egualmente dizer do Antimary, e quantos outros affluentes, vencidos á custa dos maiores sacrificios e tendo a assignalar a sua conquista um cemiterio nauseabundo de milhares de cadaveres insepultos.

Em louvor do cearense falamos na conquista da Amazonia, mas ainda ha a dilatar-lhe a gloria tres victorias tão grandes, quão esquecidas: a commissão Rondon, a Madeira-Mamoré e Placido de Castro.

Na primeira, foi o cearense, elemento imprescindivel quando as turmas recrutadas fóra do Amazonas eram ahi, em plena floresta, implacavelmente dizimadas pelo clima, levadas ao panico pelo pavor do indio, desbaratadas, em summa, pela conspiração de todos esses adversarios, tão facilitada pela hostilidade da terra.

Assim aconteceu com a turma dos condemnados do famoso "Satellite", enviados para a margem do Madeira, rumo do Matto Grosso.

Parte, perdeu-se nos azares da deserção. Parte ficou esvaida em sangue, em plena matta, devastada pela dysenteria tropical.

Não fôra a empreitada salvadora do bravo cearense Terbo, com os cem corajosos conterraneos, empreitada suggerida como unica medida no momento e dirigida pelo então tenente Bernardo Lobato Filho, e estaria sacrificada uma das missões mais delicadas das Linhas Telegraphicas.

Na Estrada Madeira-Mamoré, póde-se contar grande numero de dormentes pelo numero de cearenses sacrificados na sua construcção.

Construcção-catastrophe. Construcção-hecatombe.

E, como se ainda não bastassem tantas provas de bravura e tenacidade, ainda foi dado ao cearense lutar pelo territorio brasileiro, de armas na mão, fascinado por Placido de Castro.

Que mais necessario para o monumento desse singular exilado do torrão natal, esse intemerato desbravador de florestas, esse indomavel multiplicador do Brasil?

Segundo rigorosas estatisticas, já morreram no Amazonas mais de tres milhões de cearenses!

E' a mortalidade de uma grande guerra.

Mas as victimas dos canhões e das espadas, têm, pelo menos, a consagração civica dos seus compatriotas.

Estátuas..., e a chamma ardente no tumulo do Soldado Desconhecido.

E o cearense? Ainda não foi levantada em Manáos a sua estatua...

Não falemos na gratidão do Acre, obra exclusiva do *cearense desconhecido*...

AFFONSO DE CARVALHO

A ESTEIREIRA

(Continuação da 1ª pag.)

infeliz companheira, que estava unida a si, abraçada á sua cintura, na garupa do animal. Cairam ambas, e Anna, não querendo que na estrada houvesse grande marca de sangue, encostou os labios ao logar de onde irrompia aos cachões e, carnivora esfaimada, chupou, chupou por muito tempo, carregando, depois, o corpo da desventurada para bem longe, onde um desses precipicios, cavados pelas enxurradas, o recebeu no fundo de sua fauce.

Não foi mais á Contagem, nem voltou á cidade. Desse logar mesmo saiu á procura de Philippinho, desvairada, fustigando o animal, bracejando como os selvagens noctivagos de que fala um romancista, quando pilhados pela luz do dia. O pello finissimo, imperceptivel quasi, que lhe cobria os braços como pocirazinha de ouro fosco, eriçára-se todo, arripiando-se como cerdas de caetetú. Os olhos negros, desmedidamente abertos, parecendo olharem através, de um véo de sangue, tinham a expressão ao mesmo tempo pávida e feroz de marrã bravia perseguida pela matilha.

Assim galopou até ao Espirito Santo, onde o tugurio de Philippinho se erguia quasi á beira do corrego, mesmo junto de um perau. As aguas tinham ahi uma coloração escura, carregada ainda pela sombra dos ingazeiros, cujos ramos se debruçavam para dentro do poço, mergulhando nelle as vagens cheias da pôlpa doce e branca, que as curumatás vinham beliscar.

Deparando-se-lhe o mulato, a pouca distancia do seu tugurio, sentado tranquillamente á sombra de uma arvore, a tecer chapéos com a sêda do burity, Anna gritou-lhe de longe que a seguisse, que fugisse com ella, pois nada mais a prendia áquella terra.

Estupefacto com o seu apparecimento naquellas paragens, Philippinho não lhe póde comprehender as palavras. Entretanto ella, arquejante, com os labios tintos de sangue e o olhar torvo, ejaculava:

— Monte! Vamos para as Trahyras, que os soldados querem prendel-o!

Muitos dias depois, na grande estrada real das Trahyras, uma escolta de cavallaria de policia, armada de revolveres e espadas, encalçava criminosos.

Anna e Philippinho eram tenazmente perseguidos.

O cadaver da Candinha fôra descoberto, e a fuga dos dois amantes, ligada a mil outros indicios, os havia indigitado como autores do crime.

A solidão das selvas, a perspectiva do perigo a cada passo, as fadigas das jornadas e vigilias transfundiram numa aquellas duas almas. O noivado desses dois rebentos opulentissimos da exuberancia tropical se havia celebrado como o do jaguar, no meio das mattas, á voz melancolica dos jaós, á sombra densa de uma imburana.

A escolta, com o Marianão á frente, foi topar os fugitivos na estreita ponte sobre o rio Trahyras.

Philippinho, ao dar com os soldados, antes de chegar á ponte, encostou-se ao tronco de uma arvore e esperou o assalto, acuado como tigre prestes a empolgar a presa.

Os dois tinham vindo a pé.

Marianão deu-lhes voz de prisão.

Philippinho não respondeu.

O cabo e seus companheiros desmontaram, marchando em seguida sobre o mulato, em cujo braço robusto refulgia a lamina de um facão, sua unica arma.

A poucos passos de Philippinho, fizeram alto os soldados, e Marianão intimou-os a se renderem, aos dois foragidos. Philippinho deu um salto para a frente, ao mesmo tempo que se ouviam estampidos de tiros.

Dois corpos tombaram pesadamente, e os soldados recuaram, vendo o Marianão varado pelo facão de Philippinho, que cavalgava o valente soldado, estendido de costas. O mulato, debruçado sobre o corpo do soldado, mordia-o, esfaqueando-o, misturando com o delle o sangue da propria ferida.

Anna saltára, rangendo os dentes, qual "canella ruiva".

Defrontando os outros soldados, ella déra costas a Philippinho e Marianão, cujos corpos se haviam como que misturado nas convulsões da agonia.

Anna estava desarmada; mas, com o busto inclinado para deante e os dedos das mãos recurvados como garras, prompta se achava para a defesa.

Novo estampido se ouviu.

A rapariga levou a mão ao seio e não pôde sopitar um grito terrivel, um rugido antes, que ecoou pela matta.

Recuou dois passos e tombou, ao través sobre os corpos de Philippinho e Marianão.

Um bando de gralhas do cerrado, de plumagem azul escura, passou alto, desferindo seu grito intercadente, longo, mais simillhante a uma gargalhada.

Ao longe, na orla do campo, perdizes piavam tristemente.

A' beira da matta, num chavascal de cambaúbas, duas jurítys, que os tiros haviam amedrontado, arrulhavam com ternura, aconchegando-se.

«Este é o reino da Luz, do Amor e da Fartura!»

« Para! Uma terra nova ao teu olhar fulgura!
Detem-te! Aqui, de encontro a verdejantes plagas,
Em caricias se muda a inclemencia das vagas...
Este é o reino da Luz, do Amor e da Fartura! »

O. Bilac

CAVALLEIRO

OS DOIS INDIGENAS

"O capitão lhes mandou pôr ás suas cabeças senhos coxins... e lançaram-lhes um manto em cima. E elles consentiram e jouveram e dormiram..."

São da "Historia Geral do Brasil", de Francisco Adolpho Varnhagem, visconde de Porto Seguro, historiador e diplomata do seculo XIX, os episodios que, a seguir transcrevemos:

O piloto Affonso Lopes, a quem Pedro Alvares incumbira de buscar e examinar algum porto seguro, logo que naquelle entrou com os navios e caravellas se metteu no esquife e com o prumo na mão mandava remar pela bahia. E tanto se foi chegando para o lado da terra, onde via gente, que conseguiu apanhar dois mancebos indigenas que ali andavam em uma jangada ou almadia, formada a seu modo, de tres traves unidas. Um delles tinha um arco e varias setas, mas não se serviu dellas para resistir; pela terra andavam outros seus companheiros armados, que tão pouco os pretenderam defender. Estes indigenas pertenciam á nação Tupininquim, que então senhoreava este litoral desde o rio Doce até o Camamu'.

Morrera a tarde com o transmontar do sol: — era noite.

A' capitanea chega Affonso Lopes no esquife e atraca. Vem apresentar ao seu chefe os dois prisioneiros, que deviam ser hospedados a bordo aquella noite, para ver se delles se obtinha alguma informação. O cabello corredio, as feições regulares do rosto, a figura elegante do corpo a fórma afilada do nariz e os seus estravagantes usos desenganaram logo a todos que aquella gente era, bem como a terra, totalmente desconhecida. Deixando para os mais curiosos as bellas e ingenuas descripções da simplicidade desta gente, feitas por Pero Vaz de Caminha ao seu rei, as quaes todas revelam na fórma e no estylo a religião e os costumes innocentes dos nossos maiores, estimamos não poder resistir ao desejo de transcrever a sua seguinte narração de uma scena por elle presenciada. Prepare-se pois o leitor que vae ler um periodo escripto ha muito mais de tres seculos.

"O capitão quando elles vieram estava assentado em uma cadeira, uma alcatifa aos pés por estrado, e bem vestido, com um collar de ouro mui grande ao pescoço: e Sancho de Toar e Simão Miranda e Nicolau Coelho e Ayres Corrêa, e nós outros, que aqui na nâu com elle iamos, assentados no chão por essa alcatifa. Acenderam tochas; e entraram e não fizeram nenhuma menção de cortezia, nem de falar ao capitão nem a ninguem. Peró um delles poz olho no collar do capitão e começou de acenar com a mão para aterra e depois para o collar — como que nos dizia que havia em terra ouro. E tambem viu um castiçal de prata e assi mesmo acesava para a terra e então para o castiçal — como que havia tambem prata. Mostraram-lhe um papagaio pardo, que aqui o capitão traz; tomaram-no logo na mão e acenaram para a terra — como que os havia ahi. Mostraram-lhes uma gallinha, quasi haviam medo della e não lhe queriam pôr a mão; e depois a tomaram como espantados. Deram-lhes ali de comer pão e pescado cosido confeitos, farteis; mel e figos passados; não queriam comer daquillo quasi nada, e alguma coisa, se a provavam, lançavam-na logo fóra. Trouxeram-lhes vinho por uma taça; poseram-lhes assi á bôca tão-a lavez, — o não gostaram delle nada nem o quizeram mais. Trouxeram-lhes agua por uma albarrada; tomaram della senhos bocados e não beberam — sómente lavaram as bôcas e lançaram fóra.

Viu um delles umas contas de rosario brancas; acenou que lhas dessem e folgou muito com ellas e lançou-as ao pescoço, e depois tirou-as e embrulhou-as no braço: e acenava para terra e então para as contas e para o colar do capitão — como que dariam ouro por aquillo. Isto tomavamos nós assi pelo desejarmos: mas se elle queria dizer que levaria as contas e mais o collar — isso não queriamos nós entender; porque lho não haviamos de dar. E depois tornou as contas a quem lhas deu. E então estiraram-se assi de costas na alcatifa a dormir... O capitão lhes mandou pôr ás suas cabeças senhos coxins... e lançaram-lhes um manto em cima. E elles consentiram e jouveram e dormiram.

E dormindo ficaram, de resupino, sobre a alcatifa e com o cobertor até o outro dia de madrugada".

Causa realmente admiração a tranquillidade de espirito que mostraram estes dois prisioneiros. Não se assustam — nada temem; antes pelo contrario mui senhores de si sustentam a pratica mimica que tão chãmente descreve o bom Pero Vaz; e depois dormem a somno solto tão descançados entre aquella gente multissimo mais adeantada em industria e que viam pela primeira vez, como se foram entre os seus: dava-lhes só algum tanto que fazer — coitados! — o não amarrotarem os seus ornamentos! Quão differente scena se nos afigura esta da presenciada em quasi todas as outras terras descobertas pelos europeus, nas quaes como bem adverte um conhecido escriptor, os descobridores, se não metteram medo, foram tidos por deuses!

Como tinhamos dito, os indigenas ficaram dormindo.

Sancho de Toar, e Nicolau Coelho despediram-se do capitão-mór para se recolherem ás suas náus. Simão de Miranda, Aires Corrêa, Vasco da Silveira, Duarte Pacheco Pereira, e o João de Sá que acompanhára Vasco da Gama pouco e pouco se foram despedindo, que eram cansados da viagem, e Pero Vaz retirou-se ao seu camarim aonde tinha que fazer. Era alta noite, e no resoar da agua vasante, cortada na prôa da náu, estava elle em pelote e embuçado no ferragoulo escrevendo o periodo que acima deixamos transcripto e mais algumas particularidades não menos elegantes e curiosas. — Depois repostou-se e dormiu.

AS INQUIRIÇÕES

Decorrera veloz a noite. E no sabbado de manhã, começou a manobra tão cedo que nem houve mais vagar de desfrutar os dois hospedes. Apenas sol nado como soprava do mar uma aragem, as náus desferiram vélas e começaram a navegar com destino de se irem reunir aos navios menores surtos na enseada.

Affonso Lopes com a sonda ia de vigia no gurupéz da capitanea e de ali dava instrucções ao marinheiro do leme para conduzir a nau por meia hora até entrar na abra, afim de resguardar bem (ainda que a entrada era larga) de tocar os baixios. Estavam já proximos aos navios fundeados quando o vento escasseou e cedeu logar a uma viração galerna e suave, que se seguiu, offerecendo um magestoso espectaculo As náus que iam com as vélas desfraldadas as colheram repentinamente e todas lançaram ancoras nessa formosa enseada, que com tnta justiça houve lembrança de ser denominada *Cabrália*.

O mar era mui chão, e o seu bello aspecto condizia bem com o pallido azul de sereno firmamento limpo de nuvens, que permittia ao sol resplandescente dardejar livre seus raios puros e mornos do outomno — fazendo contraste aos ardentes calores do verão. A imaginação mais fertil e viva a poetica inspiração mais feliz; o pintor mais habil e delicado, preatando-se todos auxilios mutuos, difficilmente poderão reproduzir o panorama sublime que neste momento se desenvolveu aos olhos destes desco-

OS DESCOBRIDORES

CAPISTRANO DE ABREU

Todos os esforços até hoje feitos para recuar o descobrimento do Brasil para antes de 1500 não têm resistido á critica.

A tradicção franceza da viagem de Cousin, que fixa o descobrimento do Brasil no anno de 1488, não está provada é tropeça em difficuldades insuperaveis.

A viagem de João Ramalho, em 1490, ou é uma invenção de frei Gaspar da Madre de Deus, ou não passa de uma mystificação em que elle caiu.

A interpretação da viagem de Hojeda em 1499, que Varnhagen dá baseando-se nas cartas de Vespucci tem contra si o testemunho de Hojeda, de Juan de la Cosa, dos companheiros de Pinzon, do proprio Pinzon, e todos os resultados apurados no estudo dos textos e na critica dos factos.

E', portanto, com os documentos de que dispomos, incontestavel que o descobrimento do Brasil foi em 1500.

E' foram os hespanhoes que o descobriram, porque Cabral viu terra mais de meiado de abril; Pizon, viu-a em fevereiro, e Lepe, quando Cabral ainda nem percebera signaes de terra, já dobrara o cabo de S. Agostinho para o sul e tornava para o norte.

Esta é a solução chronologica.

A solução sociologica é differente: nada devemos aos hespanhoes, nada influiram sobre nossa vida primitiva; prendem-se muito menos á nossa historia do que os francezes.

Sociologicamente falando, os descobridores do Brasil, foram os portuguezes.

Nelles inicia-se a nossa historia: por elles se continúa por seculos; a elles se devem, principalmente, os esforços que produziram uma nação moderna e civilizada em territorio antes povoado e percorrido por broncas tribus

O BRASIL JULGADO PELOS SEUS HOMENS, LA' FÓRA

A obra de Manoel Bomfim é uma carta que deve encher de orgulho o coração brasileiro

A obra genial e galvanica de Oliveira Martins abriu á critica historica, tanto em Portugal como no Brasil, largos e proveitosos horizontes.

O feitichista que, até então, como um poeta lyrico, cantava o passado mesquinho do paiz, nelle querendo descobrir genios da administração, genios da politica, batalhas, sempre tão cruentas quão gloriosas, esse, deante da luz nova que repontava, protestou: — derrotismo! querem destruir o sagrado altar da patria! (como se um altar fabricado de mentiras fosse coisa digna de religião e respeito), mas, como os seus brados não tivessem éco, avisado, calou-se.

Anthero de Quental que antes de ser o maior dos poetas da sua lingua, no seu tempo, era um philosopho profundo, numa daquellas famosas conferencias do Casino, tão salutares ao velho e pequenino Portugal, pregando as idéas de Oliveira Martins, que eram as de sua geração, dizia:

"O peccador humilha-se deante de Deus, num sentido acto de contricção e, só assim, é perdoado. Façamos nós, tambem, deante do espirito da verdade, o acto de contricção pelos nossos peccados historicos porque só assim nos poderemos emendar e regenerar."

Era já tempo, com effeito, de acabar com tanta invencionice e tanta baleia historica que um mal comprehendido patriotismo animava e exigia. Foi preciso, porém, que de lá viesse o exemplo (e porque não se dizer o convite?) para que se puzesse, aqui, de lado, o exagerado preconceito da cortezia, mantido com Portugal, *modus vivendi* que tantos embaraços punha a verdade com que se devia traçar, sem rebuços, o nosso passado historico .

Felizmente, porém, a Historia, entre nós, hoje, começa a perder o pó-de-arroz lyrico que lhe enfeitava as faces cheias de sanie e gilvazes, bem como aquelle carmim subtil que lhe dava um aspecto falso e ridiculo de belleza e de saude.

Isso tinha, de resto, que acontecer algum dia.

Os processos pessoaes de critica historica que constituem o segredo principal do successo da obra eminentemente brasileira de Manoel Bomfim pertencem aos desse grupo brilhante e forte de escriptores patricios que se dispõe a recompor, honestamente, hoje, a historia brasileira.

Por isso o seu ultimo livro *O Brasil na America* não contente com o successo que o sagrou, dentro do paiz, como uma das mais formidaveis obras historicas escriptas, diga-se sem a menor sombra de exaggero, até hoje, rompeu fronteiras e fóra, andou e anda com o seu successo franco a prestar o maior dos beneficios ao bom nome dos historiadores patricios.

Documentando o que acima affirmamos e que particularmente nos orgulha, reproduzimos uma carta do Rudger Bilden, critico historico dos mais notaveis e dos que melhor conhecem os meandros complicados do passado da America.

A carta que nos foi fornecida em copia, por pessoa da familia do grande escriptor, é a que se segue:

352 — West 12 th. Street, New York City — 16 de novembro de 1929.

Meu caro professor Bomfim.

Queira acceitar meus agradecimentos pelo seu excellente livro "Brasil na America". Porque reconhecesse, no primeiro golpe de vista, o seu valor foi que demorei em accusar seu recebimento, isso até tel-o lido e considerado cuidadosamente.

O livro é uma contribuição esplendida e opportuna para os estudos dos aspectos basicos do desenvolvimento nacional brasileiro que têm sido tão mal comprehendidos e postos á margem, comprehensão essa, entretanto, da qual depende, em grande parte, o futuro do Brasil.

Foi sempre a minha opinião, resultante de pesquizas intensivas sobre a vida e a historia brasileira, que os graves males que, confessadamente existem no Brasil, não são inherentes e absolutos, mas sim relativos e causados por condições historicas e não por condições raciaes ou climatericas. Elles serão susceptiveis de serem remediados uma vez que a sua natureza e suas causas sejam completamente comprehendidas. O que se faz necessario, pois, não são as auto-criticas fatalistas e destruidoras, o brasileirismo oratorio e ôco, mas, sim, taes analyses agudas e esperançosas como a que o senhor acaba de apresentar. O Brasil é inherentemente são e forte e os seus defeitos não são tão desanimadores. Tenho pessoalmente o ponto de vista inortodoxo de que os Estados Unidos, apezar do crescimento-cogumelo e do seu desenvolvimento material, está culturalmente mais viciado que o Brasil. Os seus defeitos, antagonismos raciaes, a sujeição rigida de todos os outros typos aos "standards" anglo saxonicos, a "standardização" da cultura, a psychologia da multidão, etc., são menos facilmente eliminados e não são mais perniciosos do que os que o Brasil herdou da decadencia e da escravatura portuguezas.

Concordo plenamente com a sua these fundamental relativa ao desenvolvimento sadio primitivo do Brasil, devido ao caracter e as exigencias da colonização dos portuguezes, e a subsequente stagnada causada pela decadencia de Portugal, bem como, da fortemente desenvolvida individualidade do Brasil em contraste com todas as outras nações americanas; etc. Concordo, especialmente, com a sua analyse da mistura racial brasileira. Neste assumpto, o meu ponto é exactamente o mesmo expresso pelo meu amigo dr. Roquette Pinto na sua critica favoravel do livro na "Ordem".

Visto como não lhe estou escrevendo um elogio convencional e insincero do seu livro, mas uma pareciação sincera de "um critico historico a outro", não devo esconder que discordo de alguns pontos de vista expostos em seu livro. Por exemplo: acho que o senhor é excessivamente severo no seu tratamento para com Portugal decadente, pois apezar dos inegaveis males que elle causou ao Brasil, Portugal merece compaixão e não condemnação.

Dessa decadencia particularmente chegada ao Brasil, um dos factores foi aquella super expansão que faziam com que Portugal caisse da maxima altura ao mais baixo dos niveis.

Na minha opinião, o mercantilismo, consequencia logica da super expansão, foi com effeito uma das causas daquella derrocada tragica.

Estou tambem propenso a pensar que o senhor não dá justo valor á acção do negro na fusão racial e cultural do Brasil moderno. Comtudo, este e outros pontos de divergencia pódem ser causados por leituras falhas ou por má interpretação minha. Provavelmente serão esclarecidos pelos volumes seguintes por cuja leitura, lhe asseguro, espero fazer com a maxima anciedade. Estas discordancias, de resto, em nada diminuem o valor da sua these fundamental com a qual concordo e sem reservas.

Affirmando, novamente, minha apreciação sincera envio felicitações, pela sua notavel e bemvinda obra. Acredite, etc.

RUDIGER BILDEN.

Assumptos Femininos

O mysterio de Mata-Hari

Ha tempos foi encontrada na praia de Montalivet, perto de Bordeaux, desmaiada, uma mulher. Interrogaram-na, disse chamar-se Gloria Mac Allister e que se atirára ao mar de bordo de um navio.

Mais tarde deu outro nome Benita Adamson, de Riga. Levaram-na para o forte de Ha... depois tudo quanto se soube a respeito della, foi: que havia fugido da prisão. O caso não teria a importancia que lhe deram se a proposito delle não houvessem surgido em alguns jornaes da Hollanda, principalmente, a supposição de se tratar da famosa Mata Hari, cujo fuzilamento em Vincennes, na manhã de 1917, por crime de espionagem, ainda ha quem affirme ter sido uma mystificação.

[illegible]

CREME DE OVOS

Assucar, 240 grammas; 8 gemmas de ovos 1 colhér de farinha de trigo e 175 grammas de leite. Assuca-se o leite, junta-se-lhe as gemmas de ovos mistura-se bem, adiciona-se a farinha uma pitada de sal e agua de flôr de laranja. Vae a cozinhar em fogo brando e mexe-se sempre com uma colhér de páu. Logo que esteja cozido o creme com espessura sufficiente despeja-se no prato e enfeita-se com canella ou com confeitos de côr e serve-se.

CEGUEIRA

MARINA COELHO CINTRA.

Quando escuta um trovão terrivel e ruidoso,
Celsinho, um cherubim de tres annos apenas,
Para surpreso, branco, ao susto tenebroso,
Esquecendo as pueris brincadeiras serenas.

Logo depois, porém, num grande rir glorioso,
Regressa ás infantis travessuras amenas,
Salta alegre, feliz, gaturamo formoso,
Lindo e candido como as alvas açucenas.

O' força da cegueira! Amavel inconsciencia!
Infancia que não busca explicar a demencia
Das coisas! Pequenez que brilha e sobresáe;

Ignorancia de luz, que ás mãos de Deus se entrega,
Esquece que ha trovões, incendios, furia cega...
Sente que Deus é bom, e que se chama — o Pae!

Especial para o *Correio da Manhã*.

Poemas de Amor

A Espera

— Em que pensas, Leila, com o olhar tão distante?

— Estou a ver se vem o meu amado. Quatro luas já passaram desde que se foi embora e ainda não tornou.

— E continuas esperando?

— E aquella que ama que outra coisa póde fazer que não seja esperar?

O Regato

— Caminheiro, não te inclines para beber neste regato. Em suas margens têm vindo chorar suas penas de amor todas as mulheres de Blidah.

— Oh! Quanto devem ser amargas estas aguas!

Indigno

Fatima e Djanuleh disputavam-se por causa de um homem que se não decidia por nenhuma dellas.

— Loucas! — exclama o velho Jusuf — Para que quereis o amor de um homem que não conhece a sua vontade?

Vingança

— Vou matal-a! — gritou Ali, ao saber da traição de Zuleima.

— Deixa! — aconselhou o sabio Ahmed — Outro poderá vingar-te sem que exponhas tua vida ou tua liberdade. A mulher que sentiu uma vez nos labios o sabor da traição ha de querer sentil-o sempre...

Fidelidade

— Um amor é como as rosas.

— Ai! As rosas fenecem!

O meu amor é como os espinhos que perduram quando morre o rosal...

Traducção de

Josanne.

PALESTRA FEMININA

Uma lenda sobre Anatole France

E' sabido que o autor do "Lys Rouge", o maravilhoso jardineiro do "Jardin d'Epicure" gostava muito dos animaes domesticos, especialmente dos cães e dos gatos, dizem os seus biographos. Parece no entanto que elle gostava de todos os animaes sem excepção. Por mais "anatoliano" que seja um coração precisa ter sempre um affecto, uma sympathia. France estudou, analysou, penetrou, conheceu profundamente o genero humano; daí, sem duvida, a sua grande sympathia, talvez mesmo a sua admiração pelos bichos: cães e gatos, ursos e tigres pantheras, hienas, todo o reino zoologico, emfim!

Riquet, Mitsi e Kiki, os cãozinhos favoritos de madame Caillavet, eram muito queridos pelo romancista da "Histoire Comique" que é, por signal, uma das mais dolorosas historias que se tem escripto...

Mitsi acompanhava muita vez o mestre em seus passeios; Kiki dormia-lhe aos pés nos raros momentos em que elle se dispunha a escrever; Riquet ficava ao seu lado durante as refeições, á espera de uma gulodice.

E no entanto, nota interessante, esta sympathia não era isenta de um certo receio, de um [illegible]

[illegible]

Abril, 930.

CLAUDIA.

Conselhos de Mistinguett

Cada estrella é escrava do seu "typo". Para conserval-o, afim de conservar tambem a preferencia do publico, tem que observar certas regras de hygiene e obedecer a certos regimes. Vejamos o segredo de uma gloria do palco.

Fala Mistinguett:

— O meu regimen é muito simples. Quando tenho que representar, não janto. A minha alimentação varia pouco: pernas de rã, rabada de porco, succo de carne, tudo preparado com limão. Adoro as frutas e como-as em profusão.

— Muito exercicio?

— Sim; quotidiano. A cultura physica é indispensavel para conservar a forma.

— Tem um professor?

— Que idéa? Eu, de maillot, deante de um homem!...

CREME DE VINHO

Batem-se 10 gemmas de ovos com 460 grammas de assucar, devendo ficar muito bem batidas. Junta-se-lhe uma garrafa de vinho Madeira, aromatisa-se com agua de flôr de laranja e serve-se em copinhos.

Póde-se tambem aquecer o vinho e juntar-se ás gemmas rapidamente para não coalhar.

ESPIRITO ALHEIO

— E tu, Jovino, nunca tiveste uma paixão?

— Não. Sempre gozei optima saude.

— Pois é verdade, senhorita, meu pae muito tem contribuido para o levantamento das massas operarias.

— E' socialista seu pae?

— Não. E' fabricante de despertadores.

NOSSA MESA

BOLOS DE FUBA'

Uma chicara de manteiga, 3 ovos, 2 chicaras de fubá, 1 chicara de farinha, 1 colher de chá de Pó Royal, 2 chicaras de leite, [illegible]

SONHOS DE TAMARAS

Farinha, 200 grs.; 3 colheres de chá de Pó Royal; 1 colher de sopa de assucar; 1/2 colher de chá de sal; 1 chicara de leite; 1/2 libra de tamaras; 1 colher de sopa de manteiga ou banha. [illegible]

BOLO CENTENARIO

Farinha de trigo 200 grammas, Maizena 100 grms. Ovos 5, Manteiga, 250 gramas. [illegible]

Rosa Maria.

OS BELLOS CÃES

[illegible]

CONSULTORIO DE BELLEZA

[illegible]

EVA.

DDENTRO DA NOITE

(PAULO GUSTAVO)

[illegible]

Para o livro de Madame

[illegible]

A CIDADE DO PADRE CICERO

Manoel Gonçalves

1 — *A praça principal do Joazeiro, vendo-se ao centro a estatua do padre Cicero, offerecida pelo Nordeste.* 2 — *Presentes deixados pelos beatos na calçada da residencia do padre Cicero.* 3 — *A parte posterior da egreja, onde, segundos os fanaticos, se produziram os primeiros milagres do velho sacerdote.* 4 — *Casa onde reside o padre Cicero.* 5 — *Beata e mfrente á casa do padre, em oração.* 6 — *Fanaticos em frente á casa do padre Cicero, em oração.* 7 — *O mercado de Joazeiro.* 8 — *Egreja em reconstrucção, onde se realizaram os pretensos milagres do padre Cicero.*

Mal rompera o dia quando deixámos Fortaleza. O trem, velho e desconjuntado, arrastava-se com difficuldade, formando, em torno de si, densas nuvens de pó. Meio suffocados, iamos recordando as palavras do presidente do Estado, que ainda pareciam soar aos nossos ouvidos: "Não vá a Joazeiro. E' uma viagem estafante, horrivel, insupportavel para quem vem do sul." Deante da confirmação material do que nos havia dito e repetido a illustre senhora que dirige os destinos do povo cearense, uma luta surda se travava em nosso intimo. Deviamos retroceder? Deviamos proseguir? Venceu a curiosidade de conhecer o valle do Cariry e de sentir as mil e uma coisas fantasticas que o espirito inventivo espalhou por todo o paiz. Ir ao Ceará e não conhecer o padre Cicero, seria o mesmo que visitar Roma e não ver o Papa...

Durante algumas horas, caminhámos, comprimidos em incommodo banco, que ameaçava partir-se a cada instante, com o olhar preso á mesma paisagem. Vegetação rasteira e escassa. Aqui e ali, toscas casinhas enfeitadas, como se estivesse em dia de festa. A monotonia do ambiente enervava. Um companheiro, ao lado, tentava entabolar conversa. Respondiamos por monosyllabos. E, em pouco, cobertos de pó, uma somnolencia irresistivel nos invadiu. O passageiro ao lado continuava a articular palavras que ficavam sem resposta...

Despertámos, sobresaltados, em Baturité. Um vozerio formidavel. Correrias na mesma direcção. Acompanhámos o terço e nos vimos dentro de um pequeno "restaurant". Era o almoço. Não havia tempo a perder. A parada era de vinte minutos apenas. E, num instante, as montanhas de pratos desappareciam...

A volta ao comboio foi identica. Correria louca para não perder o logar. O companheiro tivera a gentileza de reservar o nosso. E, por mais algumas horas, nos entediou o mesmo panorama monotono e triste. E nos mascarou a mesma poeira insupportavel...

Pernoitámos em Senador Pompeu, numa residencia particular. A gentileza sertaneja não tem limites. Pecca talvez pelo excesso. O forasteiro é o verdadeiro dono da terra. Não sabem o que devem fazer para tornar agradavel a sua estadia. Comnosco, a gentileza era em demasia. Por mais de uma vez, chegaram a accordar-nos para indagar se queriamos mais alguma coisa...

De manhã, estavamos, de novo, dentro do velho comboio. Pelos nossos olhos passaram as mesmas paisagens. As correrias de Baturité repetiram-se em Yguatu'. E, á noite, estavamos em Joazeiro. A cidade vivia um de seus grandes dias. Hospedava a caravana liberal. A população permaneceu, até deshoras, nas ruas. Dominava-a uma curiosidade anciosa de conhecer os mensageiros do sul. E estes eram acompanhados, em silencio respeitoso, por toda a parte e, a cada instante, alvo das maiores demonstrações de sympathia.

Fomos hospedes da pensão S. José. Externamente de boa apparencia, internamente não passa de um sordido cortiço. Compartimentos acanhados e sujos. Nuvens de moscas, mariposas e louva-deus cortam o espaço, em caprichosos *loopings*, numa offensiva desordenada contra os pobres hospedes. E, durante a noite, jazz-bands de ratazanas espantam o somno mais armazenado...

Preferimos passear á repousar um pouco naquelle ambiente horripilante. Numa rua afastada, um grupo cantava ao desafio. Eram trovas do amor... e de morte. Os cantadores seguiram o seu caminho e nos perdemos, em meio a densa escuridão, pelas vielas acanhadas que se espraiam até muito além da cidade. Quando regressámos, amanhecia. E nos foi dado presenciar um espectaculo inedito a nossos olhos, mas banalissimo aos locaes. Immensa fileira de homens e mulheres, physionomia abatida, marchavam lentamente, atravez as estradas, rumo á cidade. Muitos delles vinham de vencer distancias formidaveis, ao sol e á chuva, somente para aconselhar com o seu padrinho, o padre Cicero...

A massa humana chegara finalmente á casa do velho sacerdote. Não clareara de todo ainda o dia. Portas fechadas, o humilde casebre não despertara para a vida diaria. A multidão desfilou, em preces, deixando, na calçada, pacotes e embrulhos. Eram presentes para o *padrinho*. E, á medida que desfilava, ia tomando logares, ao longo da rua. Passado o ultimo beato, todos se ajoelharam, muitos beijando a calçada e as paredes da casa, ao mesmo passo que se iniciava interminavel oração, em voz alta e roufenha...

Eram cinco horas da manhã. As janellas da casa abriram-se. Não tardou a apparecer o padre Cicero. Todos se ajoelharam de novo. O sacerdote vinha sorridente. E, em meio ao mutismo da multidão, lhe deu a sua benção habitual.

Seguiu-se o desfile pelo interior da casa. Os beatos entravam por uma porta estreita, beijavam as mãos, as vestes e até os pés do padre e retiravam-se. Os mais fanaticos deixavam-se ainda, depois, ficar na rua, como que adorando o seu idolo. A casa fica, permanentemente, dia e noite, cercada pelos grupos de beatos e de mulheres esqualidas e horrivelmente feias...

Por volta de sete horas, fomos tambem ver o nosso *padrinho*. Esperava-nos uma grande surpresa. Eramos velhos conhecidos do sacerdote... sem nunca o ter visto. Conversava, num grupo, onde estava o juiz de direito, quando entramos na sala das audiencias. Vendo-nos, o padre Cicero abandonou a roda e correu a abraçar-nos, exclamando:

Oh, meu velho e bom amigo! Ha quanto tempo o não vejo!

Ficámos espantados. Nunca tinhamos ido a Joazeiro. Jamais haviamos visto o celebre sacerdote senão em retrato. E passado o primeiro instante de espanto, observamos que devia haver equivoco. O padre exasperou-se e insistiu:

— E' a quinta ou sexta vez que o vejo em Joazeiro.

Contestamos. O reverendo permaneceu na sua convicção.

Estavamos junto á janella que dá para a rua. Fóra, a multidão percebeu que discutiamos com o seu *padrinho*. Não se fez esperar o protesto. Uma das beatas, encolerisada, entrou a gritar:

— Bode do Diabo. Está fazendo falsidades a meu padrinho!...

Só, então, comprehendemos o perigo a que nos arriscaramos. Uma insistencia de nossa parte poderia ser fatal. A massa humana não vacillaria em reduzir-nos a frangalhos. Ensaiamos um sorriso e confessamos que o sacerdote tinha razão. Haviamos estado varias vezes em Joazeiro... sem nunca ter ido ao Ceará.

— Seis vezes, insistiu.

— Sim, confirmamos.

O reverendo sorriu e, só então nos convidou a sentar-nos. Conversamos, por cerca de uma hora, sobre varios assumptos. O padre Cicero é de uma vaidade infinita. Gosta de ser elogiado. E a cada elogio nosso, elle se perdia no relato de milagres que fizera e de obras formidaveis que emprehendera...

Saindo, findo a palestra, passamos por entre a multidão desconfiada. E, por vezes, ainda resoaram aos nossos ouvidos as palavras terriveis:

— Bode do Diabo...

Joazeiro deve realmente o que é ao padre Cicero. E' uma cidade de mais de 40.000 habitantes. Não é uma população fixa, radicada. Sel-o-á enquanto viver o velho sacerdote. Em sua maioria é constituida de filhos de outros Estados. Alagoas é que fornece o maior contingente. Ha, ali, para mais de vinte mil conterraneos do senador Costa Rego. Os demais são nordestinos, atrahidos pelos milagres do alquebrado reverendo...

Morto o padre Cicero — e elle nos disse que viverá 150 annos — Joazeiro entrará, forçosamente, em declinio. A cidade quasi que vive dos recursos trazidos pelos forasteiros. Cessada a grande corrente migratoria, escasseada a fonte de renda, virá o exodo, em busca de paragens que forneçam áquella população, desacostumada de grandes esforços, meios mais faceis para a sua subsistencia...

Para attestar a influencia que o padre Cicero exerce sobre aquelle povo basta referir este facto, que nos foi narrado por pessoa de destaque no logar. Sempre que uma das ruas — e todas são calçadas — precisa de reparos, o reverendo, para evitar que toda a população abandone seus affazeres, determina que os mesmos sejam feitos somente pelos Manueis ou pelos Antonios. Do contrario, se assim não fizer, os 40.000 habitantes correrão presurosos a reparar a rua avariada...

Os «Dois Ensaios»

Do sr. Jorge de Lima

Se a gente penetra o segundo ensaio do sr. Jorge de Lima logo após ter saido das paginas tão agudas sobre Marcel Proust tem a impressão de estar tomando salada de frutas como sobremesa a succulenta mão-de-vacca. O primeiro estudo do escriptor alagoano é de um grande labor de reflexão sobre assumpto um tanto pesado e a que só um Jorge de Lima pode emprestar aquelles singulares encantos. Seu segundo ensaio é sobre as modernas tendencias da literatura brasileira. Mas que gosto bom de falar brasileira! Um rythmo pessoal interior movimenatndo uma força de expressão agil. Eu poderia imitar aquelle personagem de Machado de Assis, que gostava tantos dos superlativos: agilissima! O sr. Jorge de Lima acompanha essa procura da lingua brasileira que vem sendo feita com tanta intelligencia pelo sr. Mario d eAndrade, seguido de perto por gente como Antonio de Alcantara Machado, João Alphonsus, etc.

Porém o sr. Jorge de Lima não é nem Mario de Andrade, nem Alcantara nem nada. E' só Jorge de Lima. Elle escreve como fala. Como deveriamos sempre escrever, essa é que é a verdade. "Porque em vez de cantar não falamos?" E' porque temos que o ouvido é o orgam que exerce mais promptamente a sua funcção sensorial. Tudo fazemos com a attenção pregada nelle. O gosto pelo sonoro, essa mania de falar bonito, tem feito na gente um mal bem maior que a grippe hespanhola. Macunaima, o lambanceiro heroe do sr. Mario de Andrade, teve um trabalhão damnado para aprender as linguas do Brasil: o brasileiro falado e o portuguez escripto. Até me lembro de uma coisa deliciosa de pittoresco que o autor de *Salomão e as Mulheres* diz a respeito: "A gente devia conservar em tudo o mesmo tom da linguagem falada. Mas parece que quando pegamos o lapis para escrever, é como se fossemos escrever em pauta musical, o que dá ao escriptor brasileiro um geitão affectado de cantor de melodrama."

E assim é todo o ensaio, cheio passo a passo de coisas ditas saborosamente. E' um gosto impuro de fala brasileira, tão acido que dá vontade de levar o tempo todo citando o sr. Jorge de Lima.

Estou de mãos dadas com o autor de *Dois Ensaios* no ponto em que elle diz que todo esse brasileirismo da literatura brasileira de hoje, se tem muito ranço do intencional, guarda pelo menos alguma coisa de mais real de que tudo o que até agora fizemos no Brasil. Sim mesmo. O nosso passado literario é o porão de um theatro onde fallisse uma grande companhia de variedades: é o que a vista alcança de scenarios e taboletas. Sabe-se que sempre pensamos em francez para escrever em portuguez. Numa lingua que nós não sentiamos, que não saia de nós mas da penna.

Já é um bocado páu se falar em Ruy Barbosa, mas eu preciso cital-o como exemplo. Admira-se Ruy como erudito, como politico, como homem de gabinete. Como o camarada que inventou ser a cultura uma especie de leitura em grosso. Mas como um escriptor elle é um sujeito distante do Brasil. Não entra em nós. Foi um portuguez emigrado que comeu em pequeno todos os livros de Castilho como se fossem biscoitos. Até me parece que já li coisas semelhantes no sr. Tristão de Athayde num dos seus roda-pés do "O Jornal". E isso me alegra muito.

Os modesnistas — justiça seja feita — trouxeram um cunho vivo da realidade brasileira. Acharam o Brasil no Brasil. Com um certo exaggero, é verdade. Mas tiraram alguns mantos diafanos. Excesso houve muito até, porque assumptando bem a coisa, setenta por cento ou mais de toda essa modernidade é parnasianismo disfarçado. Apenas uns mudaram os sabiás com cara de rouxinol do sr. Gonçalves Dias para papagaios e arapongas e trocaram os devaneios melancolicos á cara da lua pelas estiradas rhetoricas ao sol; outros mudaram leões de bronze e fontes do jardim publico em bichinhos caseiros e agua do pote; outros mais só fizeram virar pelo avesso o estofo da alcôva frequentada pelo Bilac, se bem que fechando na cara do sr. Alberto de Oliveira a sua propria porta de dramalhão antigo. Não ha quem não conheça no sr. Cassiano Ricardo um Castro Alves de fato novo. E no sr. Menotti del Picchia o mesmo juliodantazinho de antes, mas como que nu' da cintura para cima e de monoculo ainda. A poesia dessa gente só fez foi mudar de cara. No fundo continuou a mesma. Como uma senhora muito rica que tirasse a cinta e as pulseiras e as voltas e os brincos e o relogio, porém ficasse com o mesmissimo vestido de lantejoulas.

Quem pegou com perspicacia o perigo do modernismo á flor da pelle foi o sr. José Lins do Rego numas penetrantes notas á margem dos *Poemas* do sr. Jorge de Lima. Foi um grito de alarma que ecoou longamente. Grito aliás que succedeu ao do sr. Sergio Buarque de Hollanda. Mas o do sr. José Lins do Rego foi tão bem lançado que o critico brasileiro de "Estudos", depois de banzar seu bocadinho sobre a coisa, abriu a boca no mundo avisando por sua vez o perigo do falso modernismo.

Os novos andaram pondo nos cartões de visita um "modernista" ridiculo a bessa. Nunca no Brasil soffreu tanto de literatura. O' quanto patriotismo! Os srs. modernos davam a conhecer diversos brasis. Viam brasilidade pura parece que tanto em páu de bandeira como em bicho de pé. Brasil por todos os lados como numa casa de espelhos. Não tinha que ver um desses elegantes manequins de alfaiataria que servem para a exposição de todas as roupas.

O defeito foi o gosto do exaggero, que é tão accentuado em nós. Ou muito pra lá ou muito pra cá. Ao contrario dos parnasianos, que fizeram do Parnaso uma penitenciaria, os novos fizeram do Brasil uma pista de corridas. Eram carreiras de imaginação que só se vendo. A principio foi a mania da destruição, o mata-e-esfola. Confusão natural em todo movimento de intelligencia. Cairam facilmente as columnas de carro allegorico do engenheiro Luiz Carlos. A ordem do dia era: "Vamos fazer poesia nova brasileira!" E foi saindo um poder de revistas, com cada programma que só mesmo plataforma politica. Faremos isso, mais aquillo, assim, assim. Andaram pregando: "Não faça soneto", á maneira dos cartazes: "Não cuspa no chão". Mas no final das contas era tudo enthusiasmo de momento. O gosto pelo figurino ultima-moda.

Foi o excesso de poetas e poesia modernista que fizeram o modernismo ficar muito por baixo. (Aliás eu sempre considerei o exaggero o maior de todos os auxiliares do diabo. Vejam os peccados mortaes, que veem todos disso: excesso de vaidade, de economia, de sensualismo, de nervoso do appetite, de admiração e do descanso.)

Porém nunca é bom systematizar a coisa. Era até bancar o lesão o critico a Duque Estrada — que Deus lhe fale na alma! Não tinha graça nenhuma eu dizer que o modernismo foi óvo gôro sómente porque fez o doutor Pontes de Miranda escrever uns cacêtes versos e deu de mamar a muito menino empanzinado de rimas ricas! O modernismo deu muito pé de páu senquinho que só ramo bento, mas deu tambem muita coisa boa. Vejam que nunca tivemos em literatura um caracter tão brasileiro como temos hoje. Um sentido tão puro do que é nosso. Agora que o modernismo intencional vae baixando de temperatura é que se pode ver o nosso estado de saude. E essa congestionamento de agua parada que já de agora o sr. Tristão de Athayde quer notar na literatura brasileira não é mais do que um principio da operação de noves fóra que o proprio tempo tem de fazer do modernismo. Como faz em tódos os movimentos literarios.

Mas é preciso dizer que o ensaio do sr. Jorge de Lima tem mais que fazer: analysa a procura do sr. Mario de Andrade, em seu Macunaima, do heroe brasileiro. Do typo da nossa raça.

Aquelle heroe sem nenhum caracter, criado pelo subconsciente como que electrico do escriptor paulista — aquelle heroe é mesmo nosso? Tudo affirma que sim. A propria falta de caracteristico, como tódo o mundo sabe, é marca de nosso povo. Nosso povo. Nós somos porque não somos. Brasileiro é pedaço de varias gentes, por isso não tem feição propria. Tres fontes raciaes das peores possiveis — barro ruim de que saiu o brasileiro. Ethnologicamente, agora é que vamos nos afinando um pouco, como lá dirhi o senhor Medeiros e Albuquerque. Tanto isso como aquillo fica bem na cara da gente. Até Macunaima uma feita perdeu a consciencia mas botou na cabeça a de um hispano-americano e se deu na mesma fórma. A principio se devia logo notar (o sr. Jorge de Lima pegou isso tambem) o caso do heroe do sr. Mario de Andrade não ser da terra. O nome mesmo. E esse é um gosto muito vivo do brasileiro. Mania que faz menino ter nome encrencado como Byron, Lenine, Cosette, ficando a gente com a esperança de mais tarde ver o Brasil cheio de Mussolinis e Rockefellers.

Depois, Macunaima tem todos aquelles traços que o sr. Paulo Prado desenhou em *Retrato do Brasil*, como que a *fusain* e esfuminho, de tão cinzento e melancolico. Aquelles e outros mais.

Só o amoralismo a respeito de religião, do herós sem nenhum caracter, é que parece não estar no brasileiro. Mas isso mesmo está. Não tanto como pinta Mario de Andrade, mas está. No brasileiro ha é um catholicismo de sentido exterior, que nem chega a ser catholicismo. Porém é um caminho para o cantholicismo chegar, como apanha com agudeza o ensaista alagoano. Elle diz mais que nós gostamos de Deus emquanto outros povos amam a Deus. E' mesmo. Como que gostamos mais de Deus ao ar livre que dentro dos templos. As nossas festas de egreja levam a gente mais para os pateos que para os interiores de recolhimento. A religião do nosso povo é uma devoção impregnada de um certo calor, de algum sensualismo até.

No nordéste é isso ainda mais vivo. E' ver algumas das nossas festas religiosas: o mez de Maria que se canta nas casas de familia na sala de visita, com cantos lithurgicos desafinados por tantas vozes, com oratorio enfeitado de fitas e flores de papel de séda, com pannos finos de renda e de crochet, e que é seguido de danças á harmonica nas casas pobres e ao piano nas casas ricas; as devoções a Santo Antonio para as meninas casadouras pedirem noivos; as festas a São Benedicto, a São Bom Jesus dos Martyrios, a N. S. da Penha, a N. S. das Graças, ao Bom Senhor dos Navegantes. E nossa procissão é uma festa, que serve talvez mais como excitante dos sentidos, que como tonico para a alma. E' uma festa que tenta o povo a andar, a andar, se roçando, atrás do santo, como si o santo que vae na charola fosse um santo de carne e ósso. O povo vae á procissão mais para ver e sentir, num prazer meio voluptuoso da confusão.

Desde nosso sentido de catholicismo, saido da extrema falta de iniciação — peor seria se não tivessemos tido Anchieta! — é que nós vemos no Brasil a difficuldade com que se fazem os retiros espirituaes, quando os devotos das terras distantes conseguem fazer com tanta facilidade. Nossa religião é até cheia de um colorido intenso de pittoresco, de imaginação deante do sobrenatural, desse singular sentimento de belleza que só uma forte vibração de fé póde criar: santas missões, pagas de promessa, orações para todas as doenças, quartos a defuntos, etc. Nosso catholicismo não chega a ser puro mysticismo, porque só um grão de cultura superior nos poderia ter dado. Agora em literatura, sim, é que desde pequenos usamos nariz de cêra.

Tudo isto eu poderei mais ou menos aclarar num possivel ligeiro ensaio que ainda farei sobre o sr. Mario de Andrade, como figura eminentemente constructora no momento literario. Porque seu *Macunaima* é um livro grande demais para a literatura brasileira. E' como desses bólos que ao coserem transbordam das fórmas.

Deixem-me falar agora de um ponto em que o sr. Jorge de Lima parece não ter andado bem. O escriptor alagoano toma um ar meio cabuloso e inconveniente de pamphletario quando pinta, fazendo risinho damnado de sarcastico, o que nós fomos em literatura. Verdade é que o retrato do gongorismo, da satisfação pela rhetorica entranhada no brasileiro, é vivo que só elle. Até parece ter sido feito a lapis azul e vermelho, tanta é a boniteza de côr e pittoresco. Porém o sr. Jorge de Lima chega ao ponto de citar pedacinhos ruins como bala da poesia fluctuante das *Espumas* de Castro Alves. Eu acho que foi tão bem pegado o nosso panorama literario que elle nem devia ter falado naquelles versos, tão a gosto do sr. Afranio Peixoto.

Seus commentarios ao nome do maior exportador das metaphoras puxa-puxa de Victor Hugo parece que tiram de certo modo a serenidade do critico pela volupia de perversidade do satyrico. E' possivel que o sr. Jorge de Lima tenha citado aquelles trechos escolhidos no sentido de documentar tudo honestamente. Mas está se vendo que o autor de *Dois Ensaios* faz isso por crueldade mesmo. Pois vae até a citar uma presepada infame de Martins Junior, peor que qualquer xarope do tambem gongorico e lambanceiro Tobias Barreto, guindado a semi-deus pelo nervoso Sylvio Romero.

Eu penso que a gente deve se abster de dizer porcarias no meio de pessoas de fóra, tanto como em creança. Só é preciso ser perverso é com as coisas mediocres. O pessimo não deve nem ter acceitação na nossa memoria. Porque a lembrança das ruindades acinzenta a alma da gente. Deve haver mesmo uma especie de cerimonia para com as coisas que não prestam. Ora, é nesse sentido que as citações feitas pelo sr. Jorge de Lima, aquellas amostras, se tornam perfeitamente inuteis. O negocio estava em confiar no amavel leitor. Um sujeito mais ou menos intelligente, que saiba o que é poesia pura, comprehende até sem auxilio de talento critico que toda a espumante obra poetica do sr. Castro Alves não vale os *Novos Poemas* do proprio sr. Jorge de Lima, assim como as *Poesias* de falso indianismo do sr. Gonçalves Dias ficam muito por baixo se as collocamos dejunto das *Poesias* de Manoel Bandeira.

Agora, onde o escriptor nordestino tem uma attitude bem definida é quando diz, no fim deste segundo ensaio, que não é com anti-literatura que se combate o excesso de literatura em que se afunda o Brasil actualmente. Contraria assim a opinião de certos puros literatos que andam se divertindo em fazer póse contra a literatura. E esta é a mais detestavel maneira de fazer-se literatura. A mais pernostica. A mais ridicula mesmo. Curar-se desse mal fazendo literatura anti-literaria, é até imitar o camarada que cortasse os pés por querer livrar-se dos callos. Nesse ponto o sr. Jorge de Lima segue o conselho sabio do sino do convento de Santa Thereza, que o povo de Coimbra cuida cantar como a propria bocca do bom senso: "Nem tanta nem tão pouca, nem tão pouca!"

Valdemar Cavalcanti.

O prestigio artistico do Brasil em Munich

O Brasil desfruta de grande prestigio nos meios artisticos desta cidade bavára. A colonia brasileira não é das maiores mas os seus membros estreitam-se por laços bem fortes de amizade. Ha bem pouco tempo, a senhorita Lilica da Costa, soprano brasileira, deu um concerto que se revestiu de exito, em que cantou canções de Richard Trunck e Richard Wuerz, ambos compositores locaes, agradando immenso.

Os consules, aqui, sempre se identificaram por grandes apreciadores de arte. O primeiro encarregado do consulado, que foi inaugurado em 1922, Navarro da Costa, era um pintor de nomeada; o secretario Narbal da Costa estudou musica sob a orientação de Richard Wuerz e, agora, o presente attaché do consulado, Antonio Carringi, é esculptor e frequenta a Academia da cidade.

Munich teve a sua população, 780.000 almas, com a inclusão de recentemente augmentada para dois novos suburbios, os de Perlach e Daifing.

Um artigo de Agostinho de Campos sobre Amadeu Amaral

Morreu, ha mezes, um grande escriptor brasileiro: Amadeu Amaral. E' necessario que o seu precoce desapparecimento não passe despercebido de todo nestas partes, onde quer que se ame a lingua que elle serviu e honrou com o seu talento.

Pena temos de não conhecer bastante as obras que deixou, para podermos prestar á sua memoria uma homenagem digna della. Foi poeta e prosador, critico, novelista, jornalista, folclorista e philologo. Morreu com pouco mais de cincoenta annos, tendo vivido sempre pobre, e sempre agarrado á sua patria (São Paulo) fóra de cuja atmosphera especial se sentia irremediavelmente exilado e nostalgico. Loiro e de olhos azues, melancolico, comparavam-no com Rodenbach os seus companheiros de mocidade e cenaculo, entre os quaes se contam ou contaram Adolpho Araujo, Baptista Cepellos, Claudio de Souza, Waldomiro Silveira, Jacomino Define e Armando Erse, o portuguez que usa e honra no Brasil o pseudonimo de *João Luso*. Martins Fontes, o poeta illustre de *As cidades eternas*, em cuja penna o Verbo se faz camalte, chamava-lhe "Santo Amadeu". E nas columnas de *O Estado de São Paulo*, que Amadeu Amaral dirigiu longos annos, ficou archivada grande parte da sua trabalhosa actividade litteraria. A cidade de Capivary, onde nasceu, vae com justa razão, erigir-lhe um monumento.

Do tudo quanto escreveu só possuimos e lemos a conferencia *Luiz de Camões* e o livro de estudos e notas litterarias intitulado *O Elogio da mediocridade*. Bastou para o conhecermos, mas o bastante para que ficassemos amando o seu espirito e agora lamentemos vivamente a sua morte, como grande perda para as letras portuguezas do Brasil.

Qualquer daquelles dois trabalhos revela uma organização intellectual de primeira ordem e um poder de expressão equivalente. Do mais que produziu apenas sabemos por ouvir dizer, tanto se faz sentir a falta de qualquer organização que facilite a communicação espiritual de portuguezes e brasileiros. E' assumpto de que se costuma falar muito, mas que nunca se resolverá só com palavras, exactamente como a irrigação do Alemtejo, a extincção do analphabetismo e outras miudezas.

Como filólogo e etnólogos, Amadeu Amaral publicou um estudo do modo de falar do Estado de São Paulo (*O dialecto caipira*), e em 1924 prometia para breve um trabalho sobre a poesia popular das roças paulistas, que não sabemos se já foi editado. Usava nos seus livros a orthographia official portugueza e defendeu-a por vezes com serena objectividade e technica reguladoras da materia.

Deixou varios livros de versos (*Urzes, Espumas, Névoa, Lampada antiga*) e foi accusado de trair o simbolismo, em que litterariamente se criara, para servir a escola parnasiana, aliás de tão nobres e arraigadas tradições no Brasil. Disse-se que procedera assim com o fito de facilitar a sua eleição para a Academia Brasileira; mas essa evolução explicou-a elle proprio no seu bello ensaio *Poesia do hontem e de hoje* (V. *Elogio da mediocridade*, pagina 43 e seguintes), onde mostra que o Simbolismo chegara ao Brasil como um reflexo da moda litteraria do tempo:

"Esse reflexo, em grande parte, nem era directo: procedia principalmente do chamado *nephelibatismo* portuguez, então realçado pelas audacias brilhantes de Eugenio de Castro, e prestigiado pela contiguidade do "caso" Antonio Nobre. A pequena onda chegou, em certo momento, a altear-se e encrespar-se, a su, gerir principios de *éra nova*. Mas o movimento anti ou extraparnasiano não é bem o que costuma chamar-se um *movimento*: é antes um efervercer de tentativas ou attitudes individuaes."

E mais adiante:

"Nunca fiz profissão de fé parnasiana, nem jámais curei de indagar com que môlho havia de ser comido. Sei apenas que nunca tive preferencias conscientes por esta ou aquella escola."

Attitude ou sentimento de todos aquelles, que sabem que a arte é, ou não é, mas não é de hoje, nem de hontem; que as modas passam e que dellas só pode ficar o que attingiu, por caminhos embora divergentes a belleza eterna e una.

Como tantos dos melhores escriptores sul-americanos, como Blanco Fombona, como Tristão de Athayde, Amadeu Amaral marcou falta á "alma americana", ao "ideal collectivo" dessas "patrias moças que no Novo Mundo se estão formando e que os seus filhos mais illustres desejariam encontrar já formadas, com seu typo novo mais definido, de humanidade e aquella densidade interior que é dom dos astros acabados, e não pode existir ainda nebulosas em via de condensação:

"O Brasil está conscientemente parado num bêco de espectativas e de hesitações sem um unico estremecimento de desejo, de esperança ou de revolta. Não existem convicções militantes, não ha sombra de ideal collectivo...

O sentido social e o sentido nacional desappareceu de todas as apagadas agitações. Somos um povo de vejeta. Como podem os poetas novos erguer vôos rasgados e luminosos nesta atmosphera de nevoeiro e chuva?"

Symbolicamente se queixava Tristão de Athayde, fazendo, ha pouco, na revista "A Ordem", o balanço litterario do Brasil de 1928:

"Ainda não valemos nada litterariamente. Uma vida mesquinha. Raras revistas. Pouquissimos livros. Nenhum movimento de idéas consideravel, nem lutas dignas desse nome. Vivemos em pleno marasmo, na espectativa de coisas consideraveis, ou de coisas sombrias. E num desalento profundo, cada um por seu lado, longe uns dos outros, asfixiados nessa imensidão geographica que nos esmaga..."

Blanco Fombona referindo-se a toda a America do Sul, num folhetim de *El Sol*, vae para cinco annos, denunciava por outro aspecto o mesmo problema:

"As nossas almas parecem-se com as almas de outros povos, ou dos povos cujos livros lêmos. Não temos raça espiritual, não somos homens deste ou daquelle pais: somos homens de livros, espiritos sem geographia, povos sem patria, autores sem familia, precisa e natural, intelligencias sem orbita e sem casta. O nosso eu é artificial. Ao nosso cerebro não chega, para o regar, o sangue do nosso coração. Ou será, talvez, que o nosso coração não tem sangue, mas só tinta — a tinta dos livros que lêmos?..."

Talvez. Mas convem rectificar que não é só na America do Sul que o sangue, em literatura, se fez tinta. Esse mal não está na America apenas: é o mal do mundo (e sobretudo do mundo latino), é o mal do seculo, é o talvez da edade dos homens. A creança de hoje começa a desnaturar-se desde o dia em que entra na escola, ou já no colo da mãe que a ensina a lêr. Mas, qual de nós quereria a responsibilidade de aconselhar aos jovens escriptores principiantes e talentosos que nãol essem nada, para ficarem fieis á natureza e evitarem a mistura da tinta no seu sangue?

Não. A America precisa de ter paciencia e comprehender que a alma collectiva não se fórma tão depressa como qualquer casita de quarenta ou sessenta andares. Paizes em plena formação imigratoria, como exigir de si mesmos que tenham já um genio prompto, firme e autónomo?

A Italia teve de esperar varios seculos pelo seu Dante, mais ou menos o mesmo que a Hespanha pelo seu Cervantes, Portugal pelo seu Camões e a Inglaterra pelo seu Shakespeare. E, se o americanismo se caracteriza pela ancia ou pelo orgulho de *fazer depressa coisa grandes*, a maior coisa americana há-de fazer-se devagar, e essa virá a ser a propria America.

Nessa America feita, o Brasil há-de fazer boa figura, e tanto menos devagar, quanto melhor souber conservar a defender a lingua que herdou de Portugal. Porque o genio litterario portuguez, (criador da "maior litteratura que um pequeno povo tenha produzido, exceptuada só a Grécia antiga") esse tambem o Brasil o herdou com certeza — e a prova é o poder honrar-se de ter gerado, desde já, uma pleiade de escriptores tão notaveis, como o illustre e malogrado Amadeu Amaral.

"FACTOS" HISTORICOS

(Continuação da 2ª pag.)

estava na ilha, na sua quarta viagem.

E, descrevendo a ilha diz elle (Stanislau Canovais, Viaggi d'Amerigo Vespucci — Ed. 1817 pag. 110 e seguintes).

"Esta ilha é deshabitada, tem infinitas arvores, e innumeraveis aves maritimas e terrestres, tão singelas que se deixavam apanhar a mão, assim caçamos tantas que carregamos um batel dellas; não vimos outro animal senão ratos grandes, lagartos com duas caudas e algumas cobras."

Assim, temos descripta pelo geologo J. C. Branner a fauna e a flora da ilha Fernando de Noronha.

Mas a ilha onde os ratos a que se refere Vespucio; os lagartos de duas caudas, estes que unicamente ... amphisbaena, que muita gente ainda hoje chama de cobra e as aves que apanhou, como Branner, e a mim.

Os ratos, ha-os em toda a parte do mundo, as amphisbaenas tambem no Brasil e Africa. A especie de lagarto encontrada na ilha nunca foi achada em outra parte.

Dado Americo Vespucio foi o primeiro naturalista da ilha Fernando de Noronha e o "Malenia punctata" o primeiro animal que derrubou as "Lendas da America".

Rio, 3 de maio de 1930.

MAGALHÃES CORRÊA.

A geração dos novos

JONNY DOIN

Quando precisamos falar sobre alguem que fez parte quasi integrante da nossa vida, porque nos acompanhou *pari passu* desde a infancia, e se associou intimamente aos nossos prazeres e desprazeres, com o interesse de um irmão, é forçoso confessarmos que assumimos a dupla responsabilidade de analysar o cerebro sem melindrar o coração... E' o meu caso. Preciso falar sobre Jonny Doin, o meu amigo de peito.

Em São Paulo não me seria muito difficil, porque todos ou quasi todos que me estariam a lêr já conhecem, talvez melhor do que eu, o autor das "Primeiras labaredas".

Aqui no Rio, porém, o desempenho do meu papel é bem mais delicado do que pode parecer á primeira vista.

Outrora, nos bancos do grupo escolar encontrei um collega que me despertou curiosidade, pela extravagancia dos seus costumes.

Vi-o, primeiramente, com um sentimento intimo de reprovação; depois, com enthusiasmo, nos concursos a premio com que o velho professor costumava incentivar o nosso gosto e combater o nosso natural descaso pelos livros...

Admirei-o desde o dia em que não quiz ver o seu nome enfeitado com flores de tons vivos e berrantes, no quadro de honra da classe, unicamente porque o professor fizera qualquer observação de que elle não gostou.

E finalmente, estudei-o desde o primeiro anno do curso secundario, pela concentração do seu espirito e pelo exoticismo dos seus habitos...

Aliás, nenhum desdouro será para o joven autor a recapitulação desses interessantes pormenores da sua vida collegial que é o esboço ou o inicio do novello emmaranhado da vida dos homens e, portanto, do caracter delles.

Já se accentuava no meu collega uma grande tendencia para a personificação de um espirito inadaptavel ao meio e rebelde ás exigencias que lhe impunham os eternos preconceitos sociaes...

E diziam-no de sobra as suas botinas compridas, as suas meias collegiaes "do polo norte", inalteravelmente marrons e enroladas até aos joelhos; o seu costume de calças curtas, systematicamente verde-escuro, e os seus collarinhos "de deputado" á moda antiga e as suas gravatas de laço enorme e o seu chapéo mettido quasi aos supercilios, quando elle vinha com uma tira de papel longuissima, recitando os seus poemas interminaveis e confusos, dando-nos bem a idéa de alguma celebridade remanescente do diluvio em pleno seculo das eleganclas electricas e anti-romanticas...

E isto quando os seus 13 annos, por tendencia mais natural de que raciocinada, enchiam de zombaria e animavam de galhofas os nossos imperdoaveis companheiros de estudo...

A sua obra de estréa, podiamos taxar mesmo de franquissima se fugissemos dessas considerações e do ambiente em que o autor a compoz, dos 13 aos 17 annos.

E' claro que o espirito humano está sujeito a modificações, de accordo com o seu amadurecimento e com o meio em que amadurece. E, quando se julga a obra artistica de alguem, penso que se não deve prescindir da atmosphera pessoal que elle proprio se fez.

O que a Arte exige do artista é justamente a coherencia e a sinceridade em traduzir o "Eu" psychico em harmonia com a vida exterior. E' a identidade do cerebro com o coração.

E as palestras que tive noutros tempos, em todos os sentidos, com o autor das "Primeiras labaredas", me autorizam fale que elle foi, pelo menos, sincero. E se a Arte é sobretudo a fidelidade em dizer as coisas como de facto as sente o artista, o meu amigo Jonny conseguiu o fim desejado.

Nem fóra da sua esphera personalistica se poderia julgar a obra com que estreou na poesia. Publicou-a na quadra titubeante dos 18 annos. Na edade "do ultimo livro". Nessa edade em que a gente parece um barquinho de papel arrastado pelas ondas mais fortes da leitura a que se entrega.

O sr. Lourenço Filho disse muito bem no prefacio do livro que o autor "transpunha essa difficil quadra de revolta e de affirmação pessoal que é a menos propicia da vida á producção literaria definitiva e estavel".

Travava-se no espirito de Jonny Doin uma luta constante da subjectividade do seu temperamento com a realidade chocante do meio que enfrentava.

Elle vivia uma vida quasi que exclusivamente de gabinete. O seu caracter firmava-se em bases theoricas erguidas sobre os compendios. Faltava-lhe a experiencia, o contacto mais directo com a vida verdadeira e pratica. Dahi, talves, o prefaciante dizer que "o seu estro irrompia, ás vezes, com as vozes estranhas do barbaro incomprehendido..."

O meu amigo precisava, primeiro, que se agarrasse á vida, de unhas e dentes, e a vivesse com soffreguidão; depois, que lhe entrassem pelo espirito os ensinamentos de Wilde e de Anatole. Precisava que lhes percorresse a espinha aquelle frieza calma e boa dos nossos amigos de Inglaterra...

A vacillação de espirito, quando espiou, repentinamente, da janella da sua alma para o scenario da vida, foi completa. E elle se rebellou contra a existencia.

E lastimou:

"Feliz quem vive mergulhado em festa.
Feliz quem traz uma alma empedernida,
insensivel ao golpe que trucida,
insensivel ao pranto que molesta."

A sua philosophia concentrava-se nos seguintes versos, que elle me recitou diversas vezes:

"A verdadeira vida não é esta.
Para os que morrem tudo é riso e festa,
para os que ficam tudo é magua e dôr."

Jonny era profundamente um religioso. E, pesquisando os mysterios do mundo, disse:

"Penso. No abysmo enorme dos destinos
afundo-me. O contraste pavoroso
é da Terra os maiores desatinos
penetro e encontro um Nada monstruoso."

Era a poesia da duvida. Mas a indecisão do seu espirito, lutando com um temperamento arrebatado, nota-se claramente nos dois tercetos de "Oceano":

Minha alma é toda assim: — Um oceano medonho
que estrondeia a fremir no meu peito incendiado
pelas chammas do Ideal, pelas chammas do Sonho!

E quanto imploro mais — do céo, do mar, do prado —
o aroma, a côr, a luz que nos meus versos ponho
tanto mais rudes são á vista do Passado."

E deante da brutalidade dos scenarios da vida, elle clama:

"Todos que anceiam attingir a gloria
são como o naufrago em medonha luta
ao pélago dos vagalhões fataes!"

Nas "Torturas de um Poeta" a sua instabilidade de espirito e a sua descrença, que o leva a um quasi desanimo, são bem patentes:

"A vida era-me um chãos de atrozes pensamentos.
Um lucido recanto
onde havia um bailado: — horrendos soffrimentos
e as taças da embriaguez de um só licor — o pranto."

E mais adeante:

"E quando a Morte, ao longe, apparecer-te vista
eis a palma da Gloria:
— a terra, a catacumba e os vermes repugnantes."

Ou em: — "A Gloria é o Nada, pois ao Nada se converte", que bem define o pessimismo livresco do seu espirito incauto...

No mesmo poema elle diz:

"A terra é o calabouço
dos crimes, a Expiatoria e o Mundo da Illusão.
Ainda és muito moço
para entender o Além que fulge e que extasia.
Mas grava e assumpta bem que existe em tudo e tudo
algo mais do que sonha a vã philosophia."

Continuo a affirar que ainda é a poesia da duvida. Jonn Doin é um espirito difficil da gente comprehender.

Quando li "Primeiras labaredas", se já não conhecesse intimamente o seu autor, com as suas idéas, manias e costumes, que eu achava extravagantes, para não dizer exoticos, teria certamente julgado a sua obra fallida, ou, pelo menos, pretenciosamente insincera, dada a sua pouca edade.

Como disse, o espirito humano está sujeito a modificações.

No actual momento ha carencia de senso esthetico, fascinação pela vaidade de se exhibir e preoccupação obcecada de fazer exquisitices, contanto que sejam originaes, o que nenhum resultado util poderá trazer á Arte universal. Dahi appareceram centenas de literatos que viveriam completamente obscuros ha vinte annos passados...

Emfim, a Arte tambem acompanha a moda...

A literatura nacional atravessa uma phase critica de pobreza e de hypertrophia espiritual. Pelo menos é o que se deprehende dos factos, agora eloquentemente fortalecido com as "Viagens maravilhosas" do sr. Graça Aranha, vanguardeiro da nova orientação literaria em nosso paiz...

E' hoje o meu exquisito amigo Jonny appareceu-me em seus novos trabalhos: "Collar de saphiras" e "Onde canta o sabiá", ainda inéditos.

A minha surpreza foi grande e eu tenho a impressão de falar sobre dois autores nesta mesma chronica. Elle mudou tão radicalmente que me fez duvidar da sua sinceridade.

Separámo-nos ha tres annos, seguramente, e na ultima palestra que entretivemos nesse tempo, quando eu toquei em futurismo e modernismo, ouvi do meu companheiro a seguinte ameaça decisiva:

— Olhe, no dia em que você debandar para o futurismo terminarão as nossas palestras literarias.

Respondi-lhe com um sorriso. E agora com o mesmo sorriso puz o olhar no seu livro "Onde canta o sabiá"...

Antes de folheal-o confesso que me senti receioso porque eu já havia debandado para a outra fileira...

Mas, ao abril-o, o novo poeta recebeu-me assim:

"Venham vêr o meu sertão quando o luar
tem uma luz côr de mysterio...
Venham vêr o meu sertão quando o luar
canta no bosque um madrigal ethereo...
Venham vêr como é lindo o meu sertão
quando o luar
parece feito de paixão,
parece feito para a gente amar...."

Eu endireitei a gravata, abotoei ligeiramente o paletot e prosegui na leitura:

"Eu amo as louras crinas do corcel vermelho
que passa no infinito;
amo as louras espigas dos trigaes
de minha terra;
amo as louras mulheres
de olhos profundamente scismadores...
Mas...
na minha terra as tardes são morenas...
E é morena tambem a alma do meu sertão...
E até o inverno, quando nelle passa,
deixa tudo amorenado...
.. ..
Um dia os immigrantes de olhos pardos
e de cabellos côr de puxa puxa",
vieram da terra do luar pr'a minha terra.
E eu quiz vêr o brinquedo que traziam
dentro d'alma cinzenta coberta de neve..."

Parece que o meu amigo acceitou o conselho que lhe dei: agarrou a vida, de unhas e dentes, e viveu-a.

Mesmo nas suas manifestações lyricas elle mudou de um modo surprehendente.

Não gostava das mulheres. Dizia, até, que as detestava. Que "Woman", no genio excessivamente pratico dos inglezes, era o seu maior elogio...

E hoje é elle proprio quem affirma numa pagina do "Collar de saphiras":

"Mulher querida!
Gotta de orvalho no jardim
da vida!
Supremo ideal que o verso não traduz!
Sóes que deslumbram, céos que não têm fim,
numa viva e secreta
irradiação de luz!
Tudo vós sois no coração de um Poeta..."

Jonny Doin, repito, é um espirito difficil da gente comprehender...

Todavia, percebe-se que elle assignalou uma adaptação notavel ao nosso meio e ás nossas coisas.

Instinctivamente foi arrastado pela corrente natural do mesmo patriotismo que elle pregava, recitando os versos inflammados e fantasistas dos ultimos romanticos...

A nossa época literaria ha de caracterizar-se pelo desentranhamento das nossas bellezas que estão escondidas nos autos empoeirados do Passado, porque nessas bellezas vive a alma de um povo cheio de tradições e de glorias e foram as glorias dos povos que immortalizaram os grandes poemas da Humanidade.

O "folk-lore" fascina os espiritos modernos do mundo inteiro e é em nossa terra o expoente maximo da brasilidade.

Jonny Doin em "Onde canta o sabiá", me encheu de alegria porque eu já não tenho mais mêdo de perder as palestras literarias que entretinha com o meu antigo collega dos bancos escolares...

H. M.

Episodios Centro-Americanos

(Leopoldo de Freitas)

Gabriela Mistral, inspirada intellectual e poetisa do Chile, que pertence á representação do seu paiz na Conferencia Internacional de Genebra — escreveu uma desenvolvida apreciação sobre as grandes Antilhas.

Recorda Porto Rico, San Domingo, Cuba e declara que "Las Antillas han vivido, yo no se si muy olvidadas de nosotros ó muy olvidadas por nosotros, apesar de ser, ellas, la linda cintura de las dos Américas... Ignorámos el tropico, nosotros, los del Sur."

Muito pouco se viaja a essas distantes paragens das Antilhas, onde as populações têm a alma e o coração vivamente hespanhóes.

Gabriela Mistral evoca as memorias literarias do poeta cubano José Marti e de Ruben Dario, o nicaraguense que percorreu quasi todos os paizes da America latina e que, como Marti collaborou em "La Nacion", o grande jornal argentino.

O poeta cubano morreu na guerra da independencia de sua patria. "Aquella patria ella llamaba Cuba; pero, naturalmente, se llana las Antillas." Nenhuma dellas está só; por isto na desgraça, tambem, estão juntas e por isto a escriptora chilena entende que Porto Rico, por experiencia, tem visto o seu sangue batido com espatula dos Estados Unidos.

San Domingo é a Antilha natal de homens insignes como J. M. de Hortos e Pedro H. de Urena.

O cubano José Marti, emigrado de Havana, peregrinou em redor da ilha e abrigou-se no Mexico, em Venezuela e na America Central; mas a saudade irrepdimivel, a paixão da patria fascinando-o obstinadamente, impeliu-o á voltar e morrer pelejando na Trólha.

Do mesmo modo que no litoral atlantico as Antilhas passam despercebidas ou com indifferença, aos paizes da America Central occorre identica situação, quanto ao seu movimento politico e intellectual.

Apenas as guerras, os golpes de Estado, elevando ou destituindo governantes, caudilhos civis e militares, costumam informar dos acontecimentos desses Estados.

Entretanto não é assim que os devemos considerar a rigor. Em qualquer dessas pequenas nações existiam manifestações de elevada cultura espiritual.

— No anno passado o poeta salvadorense Rafael Garcia Escobar publicou o elegante livro de poesias "Rosas de America", em cujas estrophes scintillam o seu talento e a orientação romantica.

A sua estréa literaria foi em 1915, com a publicação do "Album Patriotico"; tambem dirigiu e collaborou em diversos jornaes, em algumas revistas e pamphletos, desde 1905. Nomes de valor na critica e na publicidade antilhana e do Centro America saudam em Rafael G. Escobar um lyrista de alentada inspiração.

A sua musa filia-se á arte de Ruben Dario, Asuncion Silva e Francisco Gavidia que compuzeram poesias harmoniosas e encantadoras.

Num concurso literario effectuado em S. Salvador obtiveram os principaes premios as poesias firmadas por Garcia Escobar, e, que foram applaudidas pelos intellectuaes Roman Mayorga Rivas e Santiago Barberena, historiador e estylista.

Moço, muito affeiçoado ás tradições nacionaes, elle, produziu a ode "Glorificação aos Próceres" da patria; porém a sua modestia é excessiva. Tendo recebido o redactor de um jornal de Havana que lhe queria uma entrevista, respondeu:

"Soy un hombre de tan pocas letras como el escudero Sancho, que no sé qué contestar cuando un periodista me interroga!"

Suave melodia esparge cada uma das poesias das "Rosas de America".

E' com expressão sentimental que o poeta disse no "Jardim Galante": "Las rosas en su tallo se levantam coronadas de gotas de rocio y las alandras en la selva cantam"."

— Outro poeta moderno e juvenil nas phantasias do seu estro é João Uliôa, autor do livro "Matices" que o insigne literato peruano Santos Chocano e os prosadores Alberto Masferrer e José Valdés receberam agradavelmente.

"Matices" consta uma parte de "Janelas ao Azul, "Ventanas"; outra de "Onde vaes, Alma?". São ambas interessantes motivos da vibração das cordas da lyra do poeta de quem um critico escreveu que: as bellezas das suas composições, guardam-se nas paginas deste livro como um aroma de coisas campestres se conserva numa caixa de madeira finissima...

Além disto, a sua poesia respira emanação da vida campestre. E' o que se vê nos versos "Campanulas", "Serenata com guitarra", "As carretas", "Moenda", "Ouro do Trigal", "Colheita de Café", em que se diz:

"En los patios el fruto es extendido, y simula en el suelo endurecido — una reciente lluvia de rubies".

— Outra parte de "Ventanas al Azul" é toda de pensamentos em prosa, como este: "O canto do gallo, quando o sol esmorece, é assim como uma serpentina lançada no silencio da noite. Porém, como uma serpentina que, em vez de ser colorida, é musical..."

"De um bosque de roseiras, vão saindo petalas e folhas, até que só restam os espinhos. Em nós vão faltando alegrias e mocidade, para que depois fiquem, unicamente, os espinhos da recordação."

Conclue este livro com quatorze narrativas syntheticas e idealizadas como as que se intitulam "Maio florido", "Meditações", "Conheçamo-nos".

Transparece de suas producções a sensibilidade, luz e sombra de philosophia confortadora.

— A Conquista de Nicaragua, pelo flibusteiro Guilherme Walker, deu motivo ao escriptor Salvador Calderon Ramirez publicar o livro historico "Al Rededor de Walker".

Serviram-lhe memorias e informações do sr. L. Lewis, parente proximo do coronel Lewis, outro bucaneiro da expedição Walker e que morreu no combate de S. Jorge; além desta documentação e de outras fontes historicas americanas, o autor, obteve outras no Archivo Nacional de Honduras.

A dramatica aventura do capitão Walker em Nicaragua está descripta nos episodios historicos de vinte e seis narrativas que esclarecem os factos desta invasão commandada pelo "Bucaneiro semi-selvagem" como o senador Doolittle qualificou a Walker, no Congresso de Washington.

Conclue esta publicação com a transcripção das peças do processo de julgamento e da sentença condemnatoria de W. Walker, que foi executado na cidade de Trujillo, em Honduras, na manhã de 12 de setembro de 1860.

Refere o escriptor Calderon Ramirez que: "Um dos parentes de Walker havia recebido um retrato de Helena Martin, noiva que fizera o seu coração padecer, e que fora entregue pelo executado em Trujillo ao padre que o assistira na hora extrema."

Mais tarde esta photographia esteve nas mãos do poeta Joaquim Miller, que recordando-se do seu amigo Walker esteve em Trujillo para visitar-lhe a sepultura e quiz trasladar os seus restos mortaes para o paiz natal, porém as autoridades hondurenses não permittiram.

Conta-se, tambem, que a morte de miss Helena foi que determinou W. Walker a emprehender com a sua expedição de mercenarios a invasão da America Central.

Elle procurava attenuar com essa aventura guerreira as afflicções que amarguravam o seu coração.

Sob esta manifestação sentimental explica-se a guerra de caudilho com que o audacioso Walker perturbou "o remanso dos lagos e dos campos do paiz de Nicaragua."

Calmo e impavido quando recebeu a notificação da sentença de morte, elle, disse: "Perdôo a todos que me infamam, como aquelle que expirou na Cruz; eu seguirei com a minha ao hombro, carregado de dor e de remorso..."

JONAS DA SILVA

Em 1902 surgiu o seu livro mais caracteristico — "Uhlanos" — bizarro e extravagante em tudo, desde a sua fórma material até a polychromia caprichosa das suas paginas...

Os seus versos acompanhavam essa extravagancia. E com uma nota accentuadissima de nephelibatismo, cuja agudeza não podia deixar de escandalizar os canones romanticos da época.

O publico, parece, não comprehendeu o nephelibatismo do poeta. E o livro caiu no esquecimento.

No entanto, occultos por innumeras gyrandolas e pela fumaça de tanto fogo de artificio, jaziam bellezas admiraveis de inspiração e sensibilidade, como os leitores verão, em fórma caprichosa, com esmaltes parnasianos.

São essas joias que hoje arrancamos do olvido, num gesto de inteira justiça e reparação:

CORAÇÃO

Meu coração é um velho alpendre em cuja
Sombra se escuta pela noite morta
O som de um passo e o gonzo de uma porta
Que a humidade dos tempos enferruja.

Quem vae passando pela estrada torta
Que leva ao alpendre, déssa estrada fuja!
Lá só se encontra a funebre coruja
E a Dor, que a prece ao caminhante exhorta.

Se um dia abrindo o casarão sombrio
Um abrigo buscasses contra o frio
E entrasses, doce creatura langue,

Fugirias tremente vendo a um lado
A Crença morta, o Sonho estrangulado
E o cadaver do Amor banhado em sangue.

ALMA

Alma! finge que és má, sendo assim como as pombas
Embora, sendo assim como as pombas tão mansa:
Apostropha a velhice e detesta a creança,
Deseja ver a terra explodir como as bombas.

Affirma que alta noite em lupanares tombas
Nessa orgia que o corpo em mil delirios cansa;
Elogia a desgraça, elogia a matança
E applaude sobre o barco os vagalhões e as trombas.

Dize que a sêde má do sangue te consome
E deseja aos que vão em procura de um Norte
Os demonios do frio e os demonios da fome.

Alma! atira no Azul o desprezo profundo.
Pois que a tribu dos máos é tão grande e tão forte
Que é preciso ser máo para ser bom no mundo!

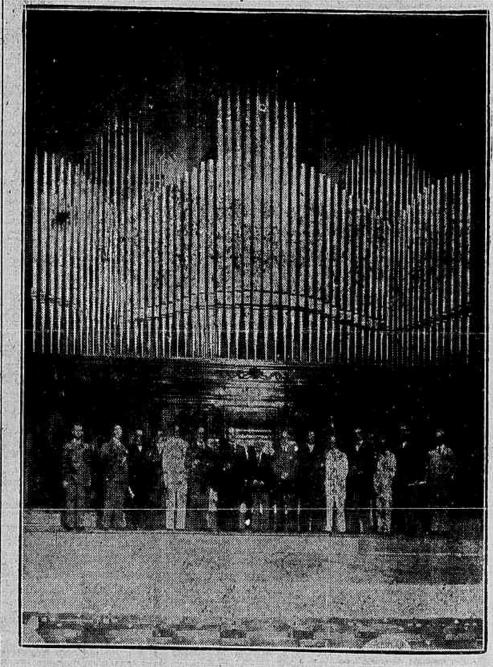
VERÃO

Quando o rubro verão daqui se apossa
E prende a terra em cingulos de braza
Nós deixamos o ninho desta casa
Por outro ninho mais alegre — a choça.

Eil-os no campo os passaros em troça!
Outra coisa não sei que me compraza
Como o fremir da musica de uma aza
Nestas manhãs bucolicas, na roça.

Descem rios de sol pelos outeiros...
Canta o verde operetas na espessura,
E' domingo sem fim para os colleiros.

Cáe a tarde depois sobre a ravina,
A noite de nankim desce da altura
E aponta o luar de vermelhão da China.

O GRANDE ORGÃO DO Instituto Nacional de Musica

Depois de varias vicissitudes, das tribulações mais terriveis, das quaes parecia resultar a completa destruição do velho orgão do Instituto Nacional de Musica, doação de Leopoldo Miguez, eis que o instrumento resurge novo e mais aperfeiçoado, graças aos esforços de dois benemeritos: o professor Fertin de Vasconcellos, actual director daquelle estabelecimento, e o dr. Aloysio de Castro, director do Departamento Nacional do Ensino.

Inaugurado a 19 do corrente, ás 11 horas da manhã, numa audição especial aos criticos musicaes e a alguns professores do Instituto, o orgão pelas mãos do maestro Arnaud Gouvêa, deu provas de bella efficiencia na sua actual metamorphose.

Grande parte do material antigo foi aproveitado pela firma Petillo, de Napoles, que se encarregou da reconstrucção do instrumento. Em todo caso a reforma foi quasi total.

O orgão está montado a tres metros de altura do solo, mede de frente 10m,30 de largura e 8m,70 de altura. A fachada, verdadeiramente magestosa, é formada por 91 grandes tubos metallicos. Possue tres teclados e o "pédalier"; cincoenta registros com combinação dupla e livre de cem registros

Os tubos de madeira, todos elles novos, foram feitos aqui pelo sr. Giuseppe Petillo, com peroba nacional.

O funccionamento é pneumatico.

O instrumento, como actualmente se acha, é digno do nosso Conservatorio Musical.

A inauguração official realizou-se a 25 do corrente, justamente com o primeiro concerto symphonico da actual temporada no Instituto Nacional de Musica.

Na nossa gravura vêm-se o novo e magestoso instrumento e as pessoas presentes á primeira audição.

Musica em Discos

AS GRANDES GRAVAÇÕES

TOSCA pela COLUMBIA

Puccini ao findar "A Bohemia" estava com a sua inspiração toda gasta. Dahi em deante tinha que se conformar em se repetir, ora pensando em "Manon Lescaut" ora na sua obra prima, em que cantam "Mimi" e "Rodolpho". Em compensação sua habilidade cresceu, por força das circumstancias, graças á incansavel attenção sobre todos os pequenos "quês" dos quaes depende o successo immediato e facil sobre o publico. Assim, remediando as deficiencias do estro com o seu innegavel "savoir faire", á maneira dos cosinheiros peritos na arte de aproveitar os restos, Puccini pondo novos temperos, carregando mais uns em certo momento, perfumando e colorindo, conseguiu sob outras fórmas enganadoras continuar a apresentar novos trabalhos que no fundo nada mais são do que bem disfarçadas repetições. Nessa segunda phase da sua producção foi feliz com "Tosca", graças á novidade da fórma, e com "Madame Butterfly", na qual introduziu interessante sabor japonez com o emprego de certos motivos e de escalas em alguns dos modos usados no paiz dos crysanthemos. Demais Puccini sabia impregnar a sua musica de boa dóse de poesia a ponto de em certas occasiões perder a trivialidade e adquirir physionomia realmente artistica. Mas o abuso cansa e por isso as operas immediatas, "La Fanciulla del West", "La Rondine", "O Tryptico" ("Il Tabarro"; "Suor Angelica" e "Gianni Schicchi") e "Turandot" não lograram alcançar o prestigio popular das suas irmãs mais velhas e estão á espera de proximo esquecimento por completo. E' uma evidente fatalidade perante a qual os brilhantes chefes da casa editora Ricordi têm que se curvar, por mais que se esforcem em desviar essas operas do implaccavel destino que já sobre ellas pesa.

Puccini servindo-se de uma orchestração muito leve e frequentemente descriptiva, fórma agradavel ambiente para o desenrolar do drama que o velho Sardou machinou. Diversos são os momentos que o compositor aproveitou para fazer valer a sua musica, com bom exito e importante dóse de certa arte. O episodio do "Te-Deum", no 1º acto, é flagrante interessante, habilmente aproveitado, no segundo acto ha o trabalho coral que sempre prende e todo o ultimo acto produz accentuada impressão, em grande parte nascida de effeitos orchestras. Ha tambem, a "Canção do pastor", que constitue fina obra de muita delicadeza e encanto. Por isso, devido á maneira leve de Puccini, quasi toda a brutalidade do dramalhão fica de lado para, no fim da audição, se ter vago e não desagradavel sentimento. Isto mostra que o musico não conseguiu combinar com o pensamento de Sardou, no que não ha mal nenhum, pois assim esquece-se o menos interessante do assumpto e evoca-se o espirito do tempo de Floria Tosca. Não é mais agradavel a occasião em que Puccini preludia o 3º acto e depois nos dá realmente a impressão de estarmos no alto do Castello de S. Angelo contemplando a Roma eterna, vendo as suas luzes e ouvindo a infinidade de carrilhões das suas monumentaes egrejas. Depois de se gozar este quadro que importa seja Cavaradossi fuzilado e Tosca despenque da amurada?

A Columbia, empenhada na gravação das principaes operas italianas, fatalmente havia de produzir a "Tosca", o que ora fez com bello exito. Sob qualquer ponto de vista o trabalho é excellente e mais uma vez confirma o admiravel criterio dessa fabrica.

A gravação é primorosa. A orchestra tem esplendida nitidez e grande volume; pois habilmente equilibrada com o canto, de modo que sempre se a ouve em exactas condições. Curiosa foi a preoccupação em descer a certos detalhes, como a vigorosa reproducção do barulho da chave na fechadura (1º acto), embora ficasse esquecida a verdadeira reproducção que deve ter uma boa (nos outros...) descarga de fuzilaria (ultimo acto). Provavelmente recearam assustar o elemento do bello sexo dado á discomania...

"Floria Tosca" foi confiada aos cuidados da boa voz da soprano Bianca Scacciati, artista que innumeras vezes temos elogiado através das suas bellas chapas, todas cheias de trechos

Giacomo Puccini

do repertorio operistico italiano. Nos primeiros discos da gravação do que nos occupamos Scaciati apresenta-se muito metallica de voz, mas dahi a pouco readquire as suas qualidades e triumpha em toda a linha nos dois outros actos.

Enrico Molinari é um dos melhores barytonos italianos de agora. Voz robusta e clara, sobriedade, bom criterio artistico sempre traduzindo com sinceridade e intelligencia, isso traços predominantes desse excellente cantor. Nada ha observar a respeito do modo pelo qual elle interpreta o famigerado "Barão Scarpia", se não que satisfaz por completo.

Alessandro Granda, que já fez boa figura em "Madame Butterfly", encontra-se agora com trabalho mais pesado de responsabilidades. E' um "Mario Cavaradossi" distincto que vence durante as tres partes da opera, resistindo galhardamente aos numerosos confrontos a que está sujeito, pois os trechos que ora canta já foram ouvidos a cargo de quasi todos os tenores de 14 de janeiro de 1900 para cá.

O resto dos papeis foi distribuido com a peculiar attenção da Columbia. Tommaso Cortellino canta lindamente como "Castor" e Emilio Venturini é bom "Spoleta". Como sempre, ahi estão magnificos Salvatore Baccaloni como "Cesare Angelotti" e Aristide Barachi em tres papeis, "O sacristão", "Sciarrone" e "O carcereiro".

O maestro Lorenzo Molajoli continúa a ser o impeccavel regente que concerta primorosamente todo o conjunto, superior, este, a 220 executantes, entre orchestra, côro e solistas. Sua orchestra mantem-se na altura da sua fama.

O côro já os leitores sabem ser optimo, como o seu chefe, o maestro Ettore Veneziani.

A phonographia conta, por fim, pois, em gravação electrica a popular opera, que ha oito annos a Victor produzira pelo systema antigo em 17 discos. A edição da Columbia consta de 14 discos (ns. D-14.594 a D-14.607) guardados em solido album.

Alfredo Vianna) — Breno Ferreira — "Côrta canna" (catêretê de Arthur Costa) — Arthur Costa. N. 33.273-B.

Outra chapa esplendida, que merece toda a sympathia. O samba está cantado por mestre e o catêretê, soberbo, é duplo triumpho de Arthur Costa. O chôro da Victor pinta o sete.

RAOUL ROULIEN

Artista de sensibilidade vibratil, uma aragem parisiense a passar pelo nosso tão pacato theatro... Canta com muita graça certas musicas nossas que a Odeon avaramente está recolhendo á cera na sua original interpretação (n. 10.450, "Felicidade" e "Chrispim", sambas, e n. 10.41, "Nunca", valsa).

ULTIMAS GRAVAÇÕES

Recentes novidades da Columbia hespanhola: "Mujer fatal", de "Doña Francisquita" (F. Romero, Fernandez — Shaw e Vives) e "O Paradiso" da "Africana" (Meyerber) — pelo tenor Hipolito Lazaro; "Romanza de Santiago" de "Alma Navarra" (Berruejo, Pola e Cotarelo) e "Cancion española" de "Pagarito trigueño" (Fernandez Ardavin e F. Alonso) pelo baixo José Mardones.

Além destas producções essa fabrica levou a termo mais as seguintes: "Os Preludios" de Liszt pelo regente Willem Mengelberg e sua admiravel Orchestra do Concertgebouw de Amsterdam; "2º Concerto", em fa menor, de Chopin, por madame Marguerite Long e a Orchestra do Conservatorio de Paris, sob a regencia de Philippe Gaubert; "Plaisir d'amour", de Martini e "Menuet du Pays Tendre", de Destrouches pela Sociedade de Instrumentos Antigos, sob a direcção de Henri Casadesus (Henri Casadesus, viola de amor, Marius Casadesus, viola de gamba, Maurice Devilliers, baixo de viola, e Regina Patorni-Casadesus, cravo); "3º Concerto" para violino e orchestra, de Saint-Saens, pelo violinista Miguel Candela e a Orchestra do Conservatorio de Paris, sob a regencia de Philippe Gaubert; "Grave", da "Sonata", n. 6, op. 5, de Corelli, pelo violinista Marc Pincherle e pela cravista, mlle. M. Deucourt; "Abertura" da "8ª Cantata" e "Final" do "Concerto" n. 2, ambos de Bach, em transcripção para dois pianos, por Jean Wiener e Clément Doucet; "Dialogue" e "Caprice sur les grands jeux", ambos de Clerambault, pelo organista E. Commette; Musica de bailado de "Rosamunde" (Schubert-Kreisler) e "Minueto" (Mozart) pelo violinista René Benedetti; "Sarabanda, Minueto e Gavotta" de Caix d'Hervilois e "Largo mesto" do "3º" Concerto, em la maior", de Ph. E. Bach pelo violoncellista Maurice Marechal; "Tres melodias", de Erik Satie, ("Daphénéo", "La statue de bronze" e "Le Chapelier") e "Tres poemas", de Darius Milhaud, ("Fumée", "Fête de Bordeaux" e "Fête de Montmartre") por mme. Barthori.

do em suas famosas paginas. Foi alma pura, como bem mostra a limpidez e o enlevo que ha na sua obra.

Do que deixou alguma coisa já a phonographia gravou na cêra benemerita.

Operas:

"Oberon": Abertura: — Reg. Willem Mengelberg e a Orch. do Conzertgebouw de Amsterdam, unica completa, sem cortes (mesma matriz, Odeon ns. C-7.232-3 e Columbia L-2.312-3); — reg. Hans Pfitzner e a Orch. Phil. de Berlim (Polydor, n. 95.001); — reg. F. Ruhlmann e Orch. Symph. ph. (Pathé, n. x. 5.480); — reg. Albert Coates e a Orch. Symph. de Londres (Victor, numero 9.122); — reg. Manfred Gurlitti e Orch. Symph. (Polydor, n. 19.745).

"Euryanthe": Abertura — reg. Richard Strauss e a Orch. Phil. de Berlim, (Polydor, n. 66.828); reg. Oskar Fried e a Orch. Phil. de Berlim (Polydor, n. 19.988); — reg. Otto Klemperer e a Orch. da Op. Est. de Berlim (Polydor, n. 66.620).

"O Freischutz": — Abertura: — reg. Felix Weingartner e a Orch. Symph. de Bale, completa (Columbia, ns. 9.644-5); — reg. Hans Pfitzner e a Orch. Phil. de Berlim, completa (Polydor, ns. 66.545-6); — reg. Léo Blech e a Orch. da Op. Est. de Berlim (Victor, n. in. D-1.249); — reg. Henri Verbrugghen e a Orch. Symph. de Minneapolis (Brunswick, n. 50.088); — reg. Alfred Hertz e a Orch. Symph. de São Francisco (Victor, numero 6.075); — reg. F. Weissmann e a Orch. da Op. Est. de Berlim (Odeon, n. C-7.148); — reg. H. Weigert e a Orch. da Op. Est. (Polydor, n. 27.153) — Trechos de canto: — bar. Michael Bohnen, "Canção da bebida" ("Hier im ir'schen Jammerthal) (Brunswick, n. 15.074); — baixo Nazzareno de Angelis, "idem" ("Viva Bacco") (Columbia, n. L-2.073); — tenor Fritz Krausz, "Nein laenger trag'ich nicht die Qualen" e "Jetzt ist Wohl ihr Fenster offen" (Odeon, n. al. O-6.703); — ten. Josef Kalenberg, "Aria de Max "Durch die Waelder" (Polydor, n. 66.530); — ten. Fritz Voekes, "idem" (Polydor, numero 19.683); — sop. Maria Jeritza", "Prece de Agatha" (Victor, numero 6.588); — sop. Elisabeth Rethberg, "idem" (Brunswick, n. 50.154); — sop. Lotte Lehmann, "idem" (Odeon, numero al. O-8.741); — reg. Oskar Fried e Côro e Orch. da Opera Est. de Berlim, "Côro dos caçadores" (Polydor, n. 66.518). Edição encurtada da opera; reg. H. Weigert — cantores Armin Weltner, Elfriede Marherr, Tilly de Garmo, Fritz Soot, Deszo Ernster, Eduard Kandl, Rudolf Watzke, Albert Reisz, Herta Klust e Waldemar Henke, Orch. e Côro da Op. Est. de Berlim (Polydor, ns. 95.234-7).

"Preciosa": Abertura: — reg. Hans Pfitzner e a Orch. da Op. Est. de Berlim (Polydor, numero 66.544); — reg. F. Weissmann e a Orch. da Op. Est. de Berlim (Odeon, n. al. O-6.591).

"Abu-Hassan": Abertura: — reg. Hamilton Harty e a Orch. Hallé (Columbia, completando o 7º disco (n. L-2.091) da "Symphonia do relogio", de Haydn).

Varias obras:

"Convite á valsa": piano: — Alfred Cortot (Victor, n. 1.301). Orchestra — reg. F. Weingartner e a Orch. Symph. de Bale (Columbia, n. 9.691); — reg. L. Stokowsky e a Orch. Symph. de Philadelphia (Victor, n. 6.643); — reg. Léo Blech e a Orch. da Op. Est. de Berlim (Polydor, n. 66.401); — reg. Julius Kopsch e a Orch. da Op. Est. de Berlim (Polydor, n. 19.329).

"Abertura do Jubilo": Orch. — reg. Hans Pfitzner e a Orch. Phil de Berlim (Polydor, numero 19.858); — reg. Weissmann e a orch. da Op. Est. de Berlim (Parlophon, n. 30.013).

"Concerto para clarineta", tr: — Banda da Guarda Republicana de Paris (Columbia, n. 9.699).

"Movimento perpetuo" ("Perpetuum mobile"), piano: — Alexandre Brailowsky — (Polydor, n. 95.141).

C. M. v. Weber

LUCY RAMOS

Fóra da arte, senhorita Lucy Ramos, encantadora "Miss Gloria", eleita pela sua belleza. No dominio da phonographia nacional distincta cantora, de voz suave e gentil, bem brasileira, evocando as nossas romanticas donzellas que ao luar cantam com ternura as nossas singelas e lindas melodias. Ella com Francisco Alves em "Boquinha de Anjo" e "Já te vi com alguem" (n. 10.541) e brevemente em outras excellente chapas tambem da Odeon

O delicioso musico italiano setecentista no meio das suas 64 operas tem algumas encantadoras, entre as quaes "O casamento secreto", cuja abertura a Columbia nol-a apresenta agora, dirigida pelo excellente maestro Molajoli. Este artista, que hoje desfruta de enorme prestigio entre os phonophilos, dá-nos uma Cimarosa vivo, brilhante, bem gracioso, verdadeiramente seductor. Como sempre é agradavel passar momentos em contacto com o espirito leve e insinuante do admiravel compositor, em especial nas presentes condições, executado com arte e gravado com carinho!...

ODEON

Weber: "Oberon". Abertura — Reg. Willem Mengelberg e a Orchestra do Conzertgebouw de Amsterdam. Mendelssohn: "Sonho de uma noite de verão", Scherzo. — Reg. Arthur Bodansky e a Orch. da Opera Est. de Berlim. Dois discos. Numeros C-7.232-3.

Willem Mengelberg é um regente maravilhoso, que dá ás suas interpretações sublime cunho poetico. Este é o seu principal traço e que o torna inconfundivel entre os demais grandes regentes. Ha muitos directores de fina sensibilidade e que encantam, mas nenhum sabe fazer a orchestra cantar tão lindamente como elle. Nos momentos em que a alma vibra elle fica estupendo, dando a justa medida a tudo e tirando os effeitos mais repassados de emoção. Toscanini, Furtwaengler, Stokowski e Weingartner são prodigiosos, mas não "falam" com tanta poesia como o mestre hollandez, principalmente quando á frente da sua formidavel orchestra de Amsterdam, por elle burilada a ponto de quasi não ter rival.

Eis porque esta edição da abertura do "Oberon" é a mais bella de quantas se conhece, embora não sejam poucas as que a phonographia conta como de alto valor. Aqui a alma de Weber, tão romantica, resplandece de maneira eloquente, enlevando nos menores detalhes.

Como é formosa esta musica! Construida sobre materias da propria opera, a "abertura" prende e encanta. Primeiramente soam as tres notas mysteriosas da trompa magica de Oberon. Vem depois um "Andante sostenuto" traduzindo as maravilhas que a alma apaixonada do cavalleiro. Um segundo motivo surge, estranho e engenhoso até que rompe o final, em peroração brilhante sobre o espirito cavalheiresco da Edade Média.

Assim esta resumida a propria opera, cujo assumpto é a historia de um cavalleiro medieval que percorre o Oriente em busca de aventuras, sob a protecção de Oberon, rei dos anões magicos.

A Odeon gravou deliciosamente a orchestra.

Bodawsky rejo o Scherzo" de Mendelssohn com pouca leveza. Por que não completaram a 2ª chapa com outra maravilha de Mendelberg? Por que não seguiram o exemplo da Columbia norte-americana que editou esta mesma matriz do "Oberon" com esse "Scherzo" regido pelo proprio Mengelberg?

Schubert: "Marcha militar" — Chopin: "Marcha funebre" — Reg. G. Cloez e a Orch. da Op. Com. de Paris. N. C-7.210.

O maestro G. Cloez, com a sua bella orchestra do theatro da Opera-Comique de Paris, é um enthusiasta e activo elemento com que a Odeon franceza conta na primeira linha dos seus grandes emprehendimentos. Cabe-lhe brilhante série de realizações, entre as quaes muitas são verdadeiros triumphos, como "A Gruta de Fingal", que analyzaremos no proximo domingo, "Sheherazade", bellamente dirigida, a abertura de "As bodas de Figaro" e "A Dansa macabra", que tem sob a sua direcção a mais artistica de todas as regencias apontadas até hoje pelo microphone. Não admira, pois, que este maestro apresente esmerada e elegante execução da deliciosa "Marcha militar" e que desperta profunda emoção na excellente transcripção para orchestra da famosa "Marcha funebre" de Chopin. Gravação de alto mérito.

DISCANDO

Emquanto passam mais proprias da Edade da pedra lascada, como aqui temos mostrado, discutem a respeito de musica mecanica e não mecanica, o disco se torna um facto consummado pela sua utilidade insubstituivel e fica sendo o companheiro inseparavel do homem intelligente que ama verdadeiramente a arte. A creatura que estuda ou que busca deleite, assim como abre a estante e lê o livro apetecido, apanha o disco e o faz transmutar-se em musica ou em declamação. A discotheca completa a bibliotheca e apura os recursos de que a intelligencia precisa para seu conforto.

Já citámos palavras de musicos contemporaneos, já mostrámos o que pensariam hoje grandes mestres (Beethoven), em apoio do disco. E como nunca nos cansaremos de mostrar a necessidade da mais ampla expansão da phonographia, em beneficio da cultura, vamos hoje reproduzir trecho do que escreveu áquelle proposito o celebre poeta francez Paul Valery, membro da Academia da sua patria, um dos mais finos e delicados intellectuaes contemporaneos. Trata-se de uma individualidade em que a cultura attinge maravilhoso acabamento e que o mundo admira como uma das mais altas expressões da mentalidade hodierna.

Foi a proposito da recente gravação de "As Choephoras", musica de D. Milhaud e palavras de J. Claudel, levada a cabo brilhantemente pela Columbia, que o extraordinario litterato escreveu as seguintes linhas, dirigidas á eminente cantora mme. Croiza, uma das interpretes da realização:

"E' uma grande maravilha, prezada Croiza, ter-vos para sempre captiva, e Choephora supplicante de vos forçar, se nos vem desejo de exaltação poetica, a logo responder por uma voz que exhorta e que invoca com sagrada violencia "O Pae Deus de todos os Olympicos!"

"Então o tumulto rythmado de uma multidão mystica e furiosa explode, invade o meu quarto tranquillo, como povo em clamor o espaço familiar. Uma multidão vehemente, invisivel, cujo côro formidavel comprime, subleva, submerge, descobre e torna a cobrir vossa nobre vociferação, subverte a paz visivel do aposento. E' extraordinario este contraste. Mas que admiravel recurso que é este poder immediato de desencadear a vontade em casa, a qualquer hora á orchestra!

Pela virtude de um disco, Claudel na America, se ainda não ouviu a pasmosa execução das "Choephoras" pela Sociedade dos Novos Concertos de Antuerpia, só terá um gesto a fazer. Uma chapa de ebonite polida sobre a qual "O momento sonoro, o proprio momento" armado de subtil agulha, gravou todos esses fremitos cuja frequencia é substancia da musica, — leva e entrega ao poeta em além-mar a inteira magnificencia da sua obra, tal como Darius Milhaud poderosamente a fez soar e articular, — tal como o espantoso Louis de Voght e os cantores da Cecilia fervorosa e precisamente a sustentaram, — e tal, como, emfim, Croiza, ella se apoderou de nós e nos transportou quando vós lhe daveis de toda vossa alma enthusiasta, esta voz das Choephoras, supplicante que adjura, ameaçante que exige — "A casa rehabilitada!...

E' um mestre do pensamento que sente e comprehende todos os encantos e todo o alcance do disco e que invoca companheiro illustre, o poeta Paul Claudel, para com elle commungar em presença desse novo altar de uma religião no seio da qual todos se irmanam, seja qual fôr a raça, a fé, o poder — A Musica, a Arte!

INSTRUMENTOS

ODEON

Wagner: "Os Mestres Cantores de Nuremberg": Canção do premio — Schubert: "Ave-Maria" — Violoncellista André Levy, com piano. N. X-3.108.

Dentre as varias transcripções do formoso trecho wagneriano para violoncello esta é a melhor e é a que se encontra interpretada com mais poesia. Levy realmente foi muito feliz; seu violoncello canta com poesia e saudade, como um joven ao qual a natureza sorri com amor. A "Ave-Maria" foi tocada com carinho.

A gravação é magnifica, cheia de ampla sonoridade e de maciez.

Moszkowski: "A malabarista" — Liadov: "A caixa de musica" — Rachmaninoff: "Polichenelle" — Prof. Felix Dyck, U. K-3098.

São sempre muito festejadas a agil "Malabarista" e a encantadora "Caixa de musica" toda a vez que os bons pianistas as executam. Ha agora, portanto, excellente ensejo para os apreciadores destas peças, pois poderão ouvil-as constantemente em boa gravação e brilhante execução. O interprete é o prof. Felix Dyck, um dos mais refinados pianistas allemães (nasceu em Bremen em 1893), o qual reune em si as boas qualidades da escola pianistica da sua patria, por ter estudado com Mayer-Mahr em Berlim, e as da franceza, adquiridas através do seu mestre o celebre Diemer. Egualmente esplendida está a graciosa "Polichinelle", e que a technica tambem muito tem que afzer.

POLYDOR

Chopin: "Estudo" em dó sustenido menor (op. 255 n. 7) e "Nocturno", em fá sustenido maior (op. 15 n. 3) — Leonid Kreutzer. N. 95.305.

Pela segunda vez grava a Polydor o "Estudo" op. 25 n. 7, de Chopin, da primeira por intermedio de Raul von Koczalski (por nós já criticada), agora pelo de Leonid Kreutzer, com possivel vantagem. A gravação é mais acurada, ainda, e na execução encontra-se um pouco mais de refinamento. De facto este "Estudo" é de immensa poesia, muito nostalgico e suave, elegiaco, e por isso exige enorme esmero no phraseio, que deve sair rico de emoção sem os perigosos exageros.

Uma das partes mais populares da obra de Chopin é que os "Nocturnos" constituem. Realmente nestas vinte peças (das quaes uma posthuma e a outra duvidosa), genero que o autor foi buscar em John Field, a alma romantica e sonhadora do grande polaco se expande em melodias cheias de magia, que encantam pelo ambiente estranho e evocador de mil devaneios que fórma. No em fá sustenido menor, que com outros dois "Nocturnos" constitue o op. 15, publicados em 1834 e offerecidos ao compositor e musiographo F. Hiller, predomina o typico rendilhado chopiniano de ornamentos peculiares á juventude do autor, como que emoldurando a parte central, um "doppio movimento" profundamente melodico. Kreutzer exprime com felicidade e apreciavel a arte de Chopin, graças á sua technica meticulosa. A gravação em nada se afasta dos admiraveis trabalhos em que a Polydor de ha ha muito é perita.

Granados-Kreisler: "Dansa espanhola" — Wieniawsky: "Capricho-valsa" (op. 7) — Erica Morini. Ao piano Michael Raucheisen. N. 66.827.

Erica Morini é uma violinista muito distincta, que possue bella technica e sempre toca com magnifica interpretação. O seu repertorio phonographico já tem grande desenvolvimento, o que demonstra o enorme conceito em que é tida, e se caracteriza pelo elevado senso artistico que preside á sua confecção.

Na formosa pagina de Granados que Kreisler transcreveu toda a poesia que ahi existe está despertada com arte e na composição de Wieniawsky a graciosidade apparece alliada ao brilho da technica.

A gravação é fiel e volumosa e o acompanhador, nome feito, mantem-se na altura deste.

VICTOR

"Walkyria". Scena do "Fogo magico" (Tr. para piano de Brassin). Debussy: "Duas arabescas" — Pianista Julius Schendel. N. 35.986.

Apezar de apresentado em disco de sello preto, barato, portanto, o pianista Julius Schendel é um virtuose de primeira ordem, que toca com muita firmeza, brilhante technica e boa dose de sensibilidade. Elle sabe tirar do piano os effeitos que Brassin poz na transcripção para se approximar do suggestivo e original trabalho com que Wagner faz a orchestra descrever o "Fogo magico" que defende Brunnhilde adormecida (final da "Walkyria"). Nas duas gentis e delicadas peças de Debussy o artista segue com cuidado a finura do rendilhado.

Excellente gravação.

MUSICA LIGEIRA

BRUNSWICK

"Tata viejo" (R. Aracibia Rodrigues) e "Que Dios la perdone" (L. Miserendino e R. Aguilar). Tangos — Augustin Magaldi com violões. N. 1.613.

Augustin Magaldi, cujo nome toda a Argentina aprecia, aqui está cantando na typica maneira da sua terra, dois tangos sentimentaes. O artista ha de fazer as delicias de muita gente, em companhia dos violões (e não guitarras, como diz o sello) que compartilham do seu trabalho musical.

ODEON

"Baby, my baby" (Bill Morris) e "Valsa viennense" (Ella Helberg) — Orch. de dansa Dajos Bela. N. 1.653.

Esta orchestra é uma das preferidas do publico porque é inexcedivel nas valsas viennenses e tem muito brilho na execução de outras musicas dansantes. Isto ella mais uma vez o confirma neste excellente disco.

"Misa de ouce" (Tagini-Guichandut) e "De todo te olvidas" (E. Gadicamo-S. Merico). Tangos — Carlos Gardel com acompanhamentos de violões. Numero 1.652.

São interessantes tangos, o segundo dos quaes obteve o 1º premio no recente (6º) concurso de tangos da fabrica Odeon em Buenos Aires. Estão cantados na fórma typica e bem acompanhados. E' preciso que tenham mais cuidado com os sellos, pois "guitarra" em hespanhol é "violão" em portuguez, e não "guitarra" (instrumento só usado em Portugal) como sempre estão a escrever erradamente nas etiquetas.

"Entre dos luces" (samba de R. del Campo — A. Avilez) e "Desde que te fuiste" (estilo, de A. Rio) — Ignacio Corsini com tres violões (e não guitarras como traduziram). N. 1.555.

Excellente disco argentino, bem curioso. Demais foge á vulgaridade dos tangos para apresentar musicas mais importantes e agradaveis do paiz vizinho. Cuidado desempenho. Nesta chapa ha o que observar.

"Atorrante" (R. de los Hoyos — E. Vaccarezzo) e "Aquel tapado de armiño" (E. Delfino — M. Romero) — Tangos — Alda Falcon com o Trio E. Delfino. N. 1.560.

O 2º tango dista dos seus já fastidiosos companheiros de genero. Tem graciosidade, interessante linha melodica e certa vida. A cantora é boa e o acompanhamento preciso.

MUSICA POPULAR

BRUNSWICK

"Macaco velho" (samba de Lourival Ferreira) e "Eu tenho fé" (chôro de Henrique Vogeler) — Orchestra Brunswick. Estribilho na 1ª por Sebastião Rufino. N. 10.058.

Mestre Henrique Vogeler deixou um pouco as suas canções para metter-se um pouco mais no meio do pessoal do interior ou de certos logares daqui e assim produziu excellente chôro, gracioso e suggestivo. E como interprete encontrou a boa orchestra da Brunswick, conjunto sem melhores para esse genero. O samba apresenta-se bem nosso, cantado com gosto e tocado com vida.

"Toca pr'o pau" (marcha de R. C. Alvear) e "Para quem servir" (samba de H. dos Prazeres) — Orchestra Brunswick e E. L. Dias (Bidú) N. 10.052.

Este disco é muito nacional. A marcha tem vigor, boa dose de colorido e o samba é mais outra cuidada producção de um compositor que está se distinguindo extraordinariamente. H. dos Prazeres é um nome sobre o qual francamente se póde fixar a attenção.

Bidú canta com a sua pericia de sempre e a orchestra dispensa elogios.

"Viver" (samba de Alfredo Pereira) e "Um beijo no escuro" (marcha de Marques da Gama) — Orchestra Brunswick e Augusto do Freitas. N. 10.051.

O samba ha de interessar o publico porque é agradavel e a marcha põe bem ás claras a habilidade do cantor e da orchestra.

VICTOR

"Rancho abandonado" (Alfredo Vianna) e "Viola chorosa" (Oswaldo Cabral) — Canções — Albenzio Perrone. N. 33.271-B.

Gostamos em todo o sentido desta chapa da Victor. Gravação excellente, vigorosa e firme é a sua. As musicas são muito agradaveis, deliciosas como evocadoras do que é brasileiro. São singelas de linha, mas providas de emoção e bonita melodia. Albenzio Perrone, que está com boa articulação, canta do intimo da alma, muito expressivo. E' um disco feliz.

"Panagaio sabido" (samba de

GUSMÃO LOBO

Artista exclusivo da Odeon e que acaba de receber a consagração magnifica porque ousa de "O rôbô" (n. 10.577). E' novel nos discos, mas logo começou com bem cantadas chapas (n. 10.546, "Noite e dia" e "Nunca mais", e numero 10.511, "Vamos caçar passarinho" e "Coração, sinó da gente"). Entremeia, sem baralhar, a sciencia com a arte e não tardará em ser tão bom esculapio quanto cantor. "Cura o corpo e cura a alma", dizem as suas apaixonadas...

GUIA DO PHONOPHILO

Os autores — N. 9

WEBER

E' um dos mais queridos e deliciosos romanticos allemães, de cuja maneira é dos primeiros inspiradores. Nasceu em Eutin (Oldenburg) no dia 18 de dezembro de 1786 e quarenta annos depois (5 de junho de 1826) falleceu em Londres. Seu pae, que adorava a musica, nelle quiz ver renovado o prodigio de Mozart creança e se não conseguiu tão maravilhoso milagre, logrou que elle bem cêdo adquirisse a posição de um dos maiores nomes da musica. Pelo seu estylo encantador, pela immensa belleza das suas immortaes melodias, pela graciosidade e poesia com que escreveu, Weber é figura cujo brilho jámais se extinguirá, com sua gloria sempre resplandecen-

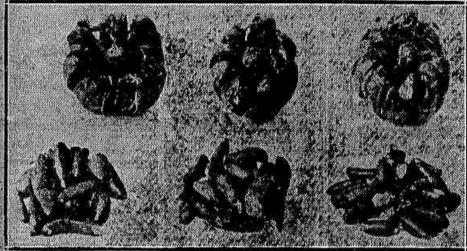
ORCHESTRA

COLUMBIA

Cimarosa: "O casamento secreto". Abertura — Reg. L. Molaglioli e a Orch. Symph. de Milão. N. 11.605.

CORREIO AGRICOLA

O côco babassú

Processos para quebral-o

Quando se deseja administrar qualquer medicamento vermifugo, convém que o animal não seja alimentado algumas horas antes. A melhor hora de se medicar os animaes verminosos é pela manhã, depois de passarem toda a noite sem alimentação.

O vermifugo actua matando ou, pelo menos, aniquilando os vermes que, dest'arte, se destacam mais ou menos da mucosa, de sorte que pódem ser facilmente expellidos pelos purgativos, que geralmente se administra duas horas depois do vermifugo.

Para os animaes, de que nos occupamos nestas linhas, prefere-se o sulphato de soda ou o de magnesia em dozes de 50 a 150 grs., de accordo com a edade e peso do paciente.

Ha varios medicamentos para combater estas verminoses; o mais economico e seguro, porém, contra a verminose do estomago (coagulador) consiste no uso de uma solução fraca de sulphato de cobre administrada pela bocca. O animal deve ser impedido de se alimentar desde a tarde precedente á administração do medicamento, que deve ser feita pela manhã.

A solução deve ser preparada na proporção de um por 100 e as dóses devem ser relativas á edade e peso do paciente.

Doses: caprino ou ovino de 3 mezes de edade, 24 c.c.; de 6 mezes, 45 c.c.; de 12 mezes, 75 c.c.; de 18 mezes, 90 c.c.; e de 24 mezes e mais, 100 c.c.

Para se combater a associação de vermes, addiciona-se um pouco de pó de fumo (um por 100) á solução de sulphato de cobre.

Este medicamento, tanto quanto o tratamento feito com a therebentina, é muito util para combater a esophagostomeses (molestia nodular).

A therebentina deve ser usada no leite ou no oleo de linhaça ou de amendoas na proporção de 10 por cento e nas dóses de 40 á 160 grammas.

Para o tratamento da bronchite verminosa, usa-se geralmente de tres processos, que são: fumigações, pulverisações e injecções introtracheaes. Desse processo, o que melhor resultado tem dado é o das injecções, usando-se, para isso, partes eguaes de essencia de therebentina, solução de iodo-iodurada e oleo, injectando-se de 3 a 6 cc. no trachéa desses animaes.

Dá tambem resultado favoravel a administração de ether pela via gastrica na dóse de 8 a 15 grammas misturado em um pouco dagua, ou 4 a 8 grammas em injecções hypodermicas.

Para o tratamento da distomatose hepathica, usa-se, como medicamento mais aproveitavel o extracto fluido do féto macho.

Os animaes devem ser retirados das pastagens humidas e pantanosas para o fim de evitar nova infestação.

CORRESPONDENCIA

CONSULTORIO VETERINARIO A CARGO DO DR. AMERICO BRAGA

seguintes respostas das consultas abaixo:

Sr. José Martiniano de Azevedo — Daltas — Consulta:

Ha certo encommodo nas laranjeiras, limões e outras de egual especie que começa por um pó branco, que, subindo ás folhas, produz a morte do arvoredo. Acompanhando o movimento da referida secção noto a segurança das respostas, razão porque resolvi endereçar-lhe esta afim de obter remedio para tão grande mal.

Resposta: Costuma dar bons resultados nesses casos a applicação da emulsão de kerozene e sabão.

E' o remedio mais aconselhado em taes circumstancias.

No "Correio Agricola", de 6 do corrente, encontrará a formula da mesma e o modo de a applicar.

onde serão feitos gratuitamente

Sr. V. Pinto — (Borda do Matto) — Consulta:

Rogo-lhe a fineza de darme pelas columnas da secção "Correio Agricola", desse jornal, as seguintes informações:

1º — Qual o meio mais pratico para o preparo do polvilho da batata doce e qual o seu rendimento?

2º — Qual o valor desto producto nos grandes centros e a sua acceitação?

3º — Qual o tratado que trate desta industria e outras do mesmo ramo e onde posso adquiril-o?

Resposta — 1º e 2º — Não se fabrica o polvilho da "batata doce" para venda, em nossos mercados. E' uma industria que ainda não foi tentada, não existindo portanto, processo especial para a sua fabricação.

Não existem tambem estudos comparativos do valor do polvilho de mandioca e de "batata doce".

3º — Talvez só em algum trabalho de Peckolt encontre alguma referencia sobre o assumpto; entretanto, são livros raros hoje.

Sr. A. P. J. (Itaguassú) — Espirito Santo — Consulta:

Cultivando em minha chacara algumas mangueiras, li, em livros referentes ao seu cultivo, que ellas devem ser podadas na vespera de S. João. Mas os livros não explicam como se deve fazer essa podagem. Se se de

felizmente recebo-o muito falhado, devido ao desleixo do correio nacional.

Resposta — Não foi possivel determinar qual a molestia que está atacando o seu cafesal. E' necessaria a remessa de plantas doentes, bem acondicionadas e informações mesologicas, para estudo.

Convém, porém, remetter esse material e as informações para um estabelecimento official, como o Serviço de Fomento Agricola, ou o Instituto Biologico de Defesa Agricola, nesta capital, onde serão feitos gratuitamente todos os exames necessarios.

Sr. H. R. Furtado (Rio) — Consulta:

Tomo a liberdade de lhe pedir uma grande informação:

Ei-la: Possuindo em meu pomar algumas arvores frutiferas, sendo a maior parte laranjeiras, eu desejava saber qual o motivo que estas, plantadas ha dois annos dão laranjas e quando chegam mais ou menos do tamanho de uvas, cáem. Portanto, desejava que o senhor, dissesse, qual o remedio que eu deveria applicar nos pés das respectivas plantas.

O terreno é muito atacado de formigas; não das grandes, mas sim das pequenas. Será este o motivo?

Ah! Tambem as folhas da arvore, ficam com um aspecto esbranquiçado e cobertas de piolhos.

Esperando a sua resposta, isto é, o remedio que devo applicar, fico muito grato, ao amigo.

Resposta — Deve encarregar um operario, pratico, na realização das pódas, de fazer uma póda de frutificação em suas laranjeiras, na época propria.

Além disso, convém mandar fazer uma desinfecção das mesmas, com preparados existentes, especialmente para esse fim, como por exemplo, o denominado Sólbar, da casa Kalkmmann, rua S. Pedro n. 38.

Sr. Roberto Ludolf de Almeida — Manhuassú — Consulta:

Desejando fazer uma plantação de laranjeiras, rogo de v.s. o obsequio das seguintes informações:

Qual a qualidade que melhor se presta a este clima, sabendo-se que está a 650 metros acima do nivel do mar e que a temperatura minima attinge a 4

Bulhões — E. do Rio:

Desejando registrar minha fazenda no Ministerio da Agricultura e não conhecendo a fórma, venho pedir a v. s. o obsequio de orientar-me a respeito, pela vossa bem acolhida secção.

Resposta — Attendendo ao que nos pediu, já enviamos por via postal a formula necessaria para a inscripção como agricultor, no Ministerio da Agricultura.

Sr. Mario M. Fonseca — Caixa Postal 1967 — Rio:

Resposta: — Já enviamos o trabalho do dr. Brenno Arruda, por via postal, como nos pediu.

Sr. José Santos — Macahé — E. do Rio — Consulta:

Muito grato lhe ficarei se possivel remetter-me um exemplar do trabalho do dr. Brenno Arruda, relativo a immunização de cereaes.

Annexo: 1 sello de $300.

Resposta: — Como nos pediu já enviamos por via postal.

Sr. Antonio Caetano de Souza — São Domingos do Prata — Minas — Consulta:

Peço-lhe me enviar, por favor, o tratado do dr. Brenno Arruda sobre "Expurgos de Cereaes". Agradecido, etc.

Resposta: — O referido trabalho já foi enviado na semana proxima passada.

Sr. Oswaldo Gribel — Juiz de Fóra — E. de Minas — Consulta:

"Leitor assiduo da secção agricola que v. s. tão proficiente redige no conceituado "Correio da Manhã" li a consulta feita sobre immunização de cereaes e como estava para fazer egual pergunta, aproveito a que foi dada ao referido consulente para solicitar de v. s. a fineza de fornecer-me tambem um folheto do dr. Breno Arruda sobre o assumpto. Junto $500 rs. de sellos para o porte.

Resposta: — Já foi enviado o exemplar do dr. Brenno Arruda, por via postal. Aqui continuamos ao seu dispor para qualquer outro esclarecimento sobre o assumpto.

Sr. Luiz Teixeira Junior — Itapecerica — Consulta:

Havendo deparado na secção agricola do "Correio da Manhã", existir um tratado sobre expurgos de cereaes, de autoria do dr. Breno Arruda, e que esse trabalho seria enviado a quem o solicitasse, venho com esta pedir-lhe a fineza de remetter-me um exemplar pelo que muito grato lhe será.

Resposta: — Já foi remettido o referido exemplar, por via postal.

DIVERSOS ASSUMPTOS

Solange — Rio — Consulta:

Acompanho com vivo interesse o consultrio tão sabiamente dirigido por v. s. venho por meio desta pedir um especial conselho.

Tenho um grande terreno que se acha situado em um valle, entre duas serras, neste terreno tem uma pedreira no sub-sólo, fazendo uma escavação num barranco, ao lado da pedreira em grandes veias é encontrado este barro que lhe remetto. 1º — qual o mineral que se vê em pequenas laminas? 2º — Isto é indicio de algum mineral nas immediações?

Resposta: — O Serviço Geologico e Minerologico, a quem solicitamos o exame do material que nos remetteu, deu o seguinte resultado sobre a analyse procedida:

— A substancia amarella em pequenas laminas que se encontra no barro que me remetteu, resulta da alteração, pelos agentes atmosphericos, da biotita, mica preta. Quando a alteração desta mica attinge a um estagio mais adeantado as laminas têm côr branca.

O barro em questão provem por sua vez da alteração de granitos ou gneiss com biotita, rochas estas communs nesta capital.

Sr. Dario P. A. de Sá — (Petropolis) — Consulta:

Sendo um grande apreciador do seu jornal principalmente da sessão do "Correio Agricola", desejava que o sr. me orientasse sobre as perguntas seguintes:

Desejava comprar um bom livro que se tratasse de doenças caseiras ou domesticas, pois o sr. deve saber que a gente na roça ou fazenda precisa ter um bom livro, pois lá é difficil se achar medico.

Por isso venho perguntar se o livro (Guia Pratico de Medicina Domestica", do prof. Tavares da Silveira, se é bom ou se existe outro melhor e qual o preço e onde obter.

Li ha tempos numa revista, que o Ministerio da Agricultura distribuia gratuitamente aquem o solicitasse, uma obra que trata sobre a cultura do milho que intitulava com o nome "O milho" como posso obter essa obra, pois estou impossibilitado de ir ahi ao Rio, onde me dirigir, o senhor acha que elles mandam-me pelo correio.

Resposta: — A sua primeira consulta foge um pouco aos moldes da nossa secção que se destina exclusivamente a assumptos agricolas e veterinarios. Não conhecemos o trabalho a que se refere. Todavia peço a que nos merece confiança nos affirma tratar-se de uma obra util nos casos a que se allude o sr. consulente."

Quanto ao trabalho sobre o milho do dr. Henrique Lobbe providenciamos sobre a obtenção de um exemplar, que nesta data enviamos ao nosso prezado consulente.

DIVERSOS ASSUMPTOS

Sr. J. Motta Tibyriça — Marianna — Consulta:

Como leitor constante do vosso conceituado jornal no qual acompanho sempre com o maior interesse a secção "Correio Agricola" solicitava de v. s. o especial favor de indicar-me uma receita efficaz para a morte de cupim. Possuo uma situação proxima de Marianna onde infelizmente o cupim me tem estragado plantações e atacado minha residencia. A conselho de amigos tenho empregado diversas receitas, porém sem resultado. Já me informei tambem da existencia, ahi no Rio de uma Mata Cupim que me disseram ser efficaz o meio que empregam para a immunisação completa, porém mandando um amigo residente ahi no Rio colher informações vi que devido á distancia em que estou dessa Capital, a Cia. seria obrigada a vir até aqui fazer orçamentos ficando muito dispendioso devido ás passagens, etc. tempo ida e volta estadia aqui.

Eis o motivo porque tenho de appellar para o "Correio Agricola" afim de me auxiliar.

Resposta. — O dr. Carlos Moreira, director do Instituto Biologico, a quem ouvimos sobre a consulta, deu o seguinte parecer:

O sr. Motta Tibiriçá, de Marianna deve fazer o tratamento do madeiramento infestado por cupins, com uma solução de sublimado corrosivo, bichloreto de mercurio, de 1 °|° em agua tomando muito cuidado ao manipular este insecticida que é muito venenoso. Primeiramente deve escavar a madeira para descobrir o ponto do madeiramento, onde está o cupinseiro e applicar ahi com uma seringa o insecticida, procurando fazêl-o penetrar nas galerias percorridas pelos cupins, é necessario que o insecticida entre em contacto com os insectos que morrerão, como os que tentarem roer a madeira impregnada com a solução de bichloreto de mercurio. Em terreno plantado ou não o insecticida a empregar é o sulphureto de carbono, formicida.

No terreno plantado deve fazer as applicações, afastadas pelo menos cincoenta centimetros das plantas; para isso deve dividir a olho o terreno em rectangulos tendo de faces 0m,75 x 0m,50 ficando cada planta ao meio; nos vertices do rectangulos fazem-se covas no chão que alcancem o cupinseiro, derramam-se 6 grammas de sulfureto de carbono, tapando o furo com tabatinga.

Não havendo plantas no terreno, sendo mesmo melhor removel-os temporarcamente, faz-se o tratamento do sólo com mais efficacia. Onde houver cupinseiros, em quadrados de 0m,50 de lados fazem-se covas que alcancem o cupinseiro com um páo ou alavanca nos vertices dos quadrados e derramam-se nos furos 10 grammas de sulfureto de carbono, tapando os buracos com tabatinga.

Sr. Manoel Corrêa — Rio — Consulta:

Acompanhando sempre a util secção do "Correio Agricola", e vendo a solicitude e interesse com que responde e auxilia, venho em meu nome e de meus vizinhos por meio desta pedir-lhe que, por vosso intermedio junto ao Ministerio da Agricultura nos livre da terrivel praga a formiga que tudo nos tem estragado. As nossas laranjeiras estão todas perdidas; não têm uma folha no pé, e outras fruteiras e roseiras, até dentro de casa ellas nos vêm roubas osalimentos; e o milho. Ellas têm o seu quartel general no terreno da rua Barão n. 287, Jacarépaguá, praça Secca.

Resposta — Solicitamos do Instituto Biologico e providencia pedida; entretanto, como abaixo verá o sr. consulente, essa repartição não póde actualmente fazer tal serviço como nos informa o respectivo director.

Sentimos não poder attender ao pedido de extincção dos formigueiros da chacara do sr. Manoel Corrêa, de Jacarépaguá, porque por ordem superior este Instituto não se occupa com extincção de frmigueirs, serviço que é feito hoje no Districto Federal, pela Prefeitura.

Sr. José Teixeira Ancêde — Bomsuccesso — Consulta:

Sendo eu um cultor amador de laranjeiras, das quaes possuo especimens de varias qualidades e como as mesmas estão sendo atacadas por parasitas que não tenho conseguido liquidar com exito, pela presente solicito de v. s. o favor de algumas instrucções para que eu possa extinguir essa praga. Junto envio 2 folhas atacadas do referido mal, para sua melhor orientação.

Resposta — Solicitamos do Instituto Biologico de Defesa Agricola o necessario exame no material que nos enviou. O dr. Carlos Moreira, director da repartição gentilmente nos prestou a seguinte informação:

Os parasitas que infestam as laranjeiras do sr. José Teixeira Ancêde são aleyrodideos da especie "Aleurothrixis flocosus" que se combatem com emulsão de sabão e kerozene, ou calda sulfocalcica de que remette as formulas.

Nesta data enviamos, por via postal, as formulas acima indicadas.

AS VERMINOSES DO OVINO E DO CAPRINO

(Pelo dr. Epaminondas de Souza)

São do conhecido medico veterinario dr. Epaminondas de Souza as considerações que, em seguida publicamos, sobre as verminoses do ovino e caprino e que data venia, transcrevemos da revista "Lavoura e Criação".

As verminoses são affecções dos paizes quentes, e, entre nós, tanto o homem, como os animaes soffrem extensivamente.

"O caprino e o ovino são os animaes que mais gravemente são atacados dessas affecções no paiz, por constituirem ellas verdadeiros flagellos nos respectivos rebanhos.

Os vermes, que mais atacam esses animaes entre nós, deprimindo seriamente a economia organica, são as strongyloses, cujo agente principal, no sentido que nos occupa, é o hemochus contortus, que ataca, de preferencias o estomago (coagulador). E' um verme muito pequeno e fino, a semelhança de pequeno fio de linha, não excedendo a 25 mm. de comprimento.

O strongylo micrurus, que ataca os bronchios e os pulmões, produz uma grave enfermidade que conduz o individuo a debilidade, marasmo e morte. Este verme varia em tamanho, medindo de meia a uma e meia pollegada. E' muito fino e encontra-se nos bronchios de mistura com o muco catharral e nos pulmões em nodulos caracteristicos.

O esophagostomo, que não mede tambem mais de 25 mm. de comprimento, produz grave enterite, caracterisada por kystos pulmucosos, pela presença de vermes no interior desses orgãos, e pelo descoramento dos tecidos em geral.

Esses vermes e o distoma hepathico são os que mais atacam o ovino e o caprino no paiz com graves consequencias, comquanto outros ha que tambem os atacam, embora com inconvenientes menos serios.

A presença desses vermes nos pequenos ruminantes se caracteriza, principalmente em casos accentuados, por anemia, diarrhéa, emagrecimento progressivo, cachexia, temperatura subnormal, hydropsia sub maxillar pallidez das mucosas visiveis e morte por inanição. Quando atacam os orgãos respiratorios apparece tambem tosse, corrimento nasal, dispinea. O paciente perde o appetite, a força e mostra má apparencia. A morte sobrevem por asphyxia ou por marasmo.

A gravidade desses vermes se revela no organismo dos hospedeiros pela sua acção que se caracteriza pela forma seguinte:

Mecanicamente pela formação de kystos nos pulmões e nas paredes intestinaes e pela irritação na mucosa, dando entrada infecção de microbio, e tambem pela installação nos tecidos de uma pequena quantidade de substancia estranha que irrita e produz inflammação que resulta em formação de kystos.

Toxicamente, porque esses vermes produzem, por secreção e excreção, substancias toxicas no organismo de seus hospedeiros, que as observem e se tornam intoxicados, sobrevindo dahi serias perturbações organicas e sobretudo nervosas e circulatoria, perturbações essas que são productos dos parasitas, porque desapparecem com a sua expulsão do organismo.

As toxinas elaboradas por esses parasitos, atacando os globulos vermelhos do sangue e produzindo hemolyse, e conseqüente debilidade, reduzem as forças resistentes do organismo, facilitando, dest'arte, a acção das bacterias infectantes.

Para se proceder o tratamento dessas verminoses, como de qualquer outra, deve se ter em vista evitar a infestação, expellir os vermes e restabelecer os pacientes.

Para impedir a infestação removam-se todos os animaes (infestados ou não) do meio parasitado esteril, secca, permeavel e saibrosa, fornecendo-lhes somente agua corrente e, sempre que fôr possivel, alimentos seccos.

Da esplendida monographia organizada pelo Instituto de Expansão do Commercio do Ministerio da Agricultura, sobre o nosso babassu', extrahimos o capitulo, que em seguida reproduzimos, ácerca do processo usualmente empregado na quebra do côco desse precioso vegetal.

"Durante muito tempo, na quêbra do côco "babassú", foi adoptado unicamente um processo rudimentar, muito primitivo, posto em pratica pelos sertanejos.

Esse processo consiste em fixar, com o pé e pelo cabo, uma machadinha no chão, com o gume voltado para cima e sobre a lamina, assim collocada, o sertanejo apoia o côco, no sentido do seu maior diametro, dando com um macete (pedaço de páo) uma forte pancada; o côco, em geral, se abre logo ao primeiro golpe, sendo necessario dois ou tres golpes, para que, dividido em 4 ou 5 fragmentos, as amendoas possam ser facilmente retiradas.

De ha muito, se tem cogitado da invenção de uma machina, que substitua esse antigo e moroso processo.

A grande difficuldade está em que se torna indispensavel obter as amendoas inteiras e perfeitas.

E' sabido que as amendoas feridas permittem a volatização do oleo e a rancidez consequente. Quer sejam destinadas á exportação, quer á utilização "in loco", para a extracção do oleo, as amendoas devem ser retiradas inteiras e perfeitas.

Na exploração local, qualquer defeito se faria sentir, logo que houvesse necessidade de se armazenarem as amendoas por algum tempo, o que frequentemente acontece nas fabricas de oleo.

Já existem no mercado algumas machinas para a quêbra dos côcos, feitas conforme principios diversos, e, ultimamente, tem sido grande numero de primilegios para novos typos.

No Maranhã já se tem empregado a machina do dr. Britto Passos; no Pará appareceram dois typos, sendo uma da casa Origet e outra de Hugin.

Este ultimo já modificou o antigo typo, devendo em breve ser experimentando um novo, completamente automatico.

Baseada em principio differente, existe a machina de R. Sonnemfeld e ainda outra do engenheiro Orsetti.

Das officinas da Casa Oneto & Companhia (S. Paulo) deve sair brevemente um novo modelo e, dentro de algum tempo, será experimentada uma modificação da machina do engenhero dr. Gumercindo Saraiva de Mello. Conhecem-se, ainda outros typos de machinas.

Ultimamente, appareceu uma nova "Machina de abrir côco babassú e congeneres", patenteada por Charles T. Wilson & Cia. Inc., de Nova York, Estados Unidos da America.

O Espinafre

O espinafre é uma planta annual, dioica, isto é, uni-sexual, cujas flores masculinas e femininas estão collocadas em caules differentes. Não convém a esta planta climas muitos calidos, mas em compensação supporta bem os frios rigorosos.

O espinafre requer uma terra substancial, profundamente trabalhada, mais humida do que secca. Como adquire um grande desenvolvimento foliaceo, convém-lhe os adubos ricos em azote, taes como o nitrato de soda, guanó, materias fecaes, etc.

Existem duas classes da espinafres, as de verão e as de inverno.

Espinafres de verão. — Têm folhas em fórmas de ponta de flecha; a melhor variedade cultural é a de Inglaterra, por ser muito desenvolvida, e é esta tambem a melhor nos nossos climas.

Espinafres de inverno. — De sementes lisas e redondas, folhas inteiras, largas e carnudas: as melhores sãos as da Hollanda.

Ha duas épocas proprias para semear esta especie de vegetal: a primavera e o outomno.

A sementeira faz-se definitivamente no solo onde tem de se desenvolver, a lanço ou á linha, empregando 300 ou 350 grs. de semente por cada 100 metros quadrados. A semente deverá ser devidamente coberta por meio de grade ou rajão.

As plantas principiam a nascer 8 dias após a sementeira, se acaso a terra se não conservar secca; se isto succeder, praticam-se regas abundantes com regadores, com agulheta de leque, ou melhor ainda, com a cabeça do regador para que a agua caia em fórma de chuva.

Alguns dias depois de brotadas, acha-se o terreno e desbastam-se as plantas se tiverem ficado muito juntas.

Começam-se as colheitas logo que as folhas se desenvolvam convenientemente, cortando as maiores, uma a uma, e deixando intactos os olhos para fornecerem depois nova colheita.

Para os espinafres semeados na primavera, recommenda-se que as regas sejam amiudadas e abundantes e bem assim o retardamento do espigamento.

O cultivo dos espinafres faz-se muito bem entre os dos cardos e o das alcachofras.

As principaes enfermidades de que padecem estas plantas, são:

A "viscosidade", que ataca principalmente as culturas no inverno, quando estas são feitas em terrenos impermeaveis e demasiadamente humidos; caracterizase este mal pelo aspecto viscoso e brando que tornam as folhas. Não tem remedio curativo e preventivo reside no evitamento das causas que lhes dão origem.

O "torramento", motivado pelos fortes calores do verão.

O "pulgão verde" tambem ataca esta planta, mas póde-se combater regando ligeiramente as folhas.

QUESTÕES DE AVICULTURA
Vermes intestinaes

(Dr. Oswaldo Siqueira, da Sociedade Brasileira de Avicultura)

São commonissimos nas chacaras, quintaes e nas fazendas onde as aves permanecem annos consecutivos occupando os mesmos terrenos.

O effeito é desastroso quando o criador desanimado não procura combatel-os. Qualquer ave que morrer emmagrecida, de pennas arrepiadas, com diarrhéa esbranquiçada e que apresentasse em vida aspecto somnolento, deve ser autopsiada e cuidadosamente aberto em todo o seu comprimento o intestino, afim de observar a presensa de lombrigas. Umas longas, "heterahis perpiscillum", são encontradas no intestino delgado; outras, miudas, do comprimento maximo de um centimetro, "heterahis papillosa", que habitam o coecum. Para purgar as aves de vermes, são adoptados varios processos.

O oleo de chenopodio dá resultados admiraveis.

Para um pinto de 2 a 3 mezes:

Oleo de chenopodio, 1 gotta.
Azeite de olivas, 2 gras.

para uma ave adulta:

Oleo de chenopodio, 2 gottas.
Azeite de olivas, 5 gras.

Alguns pintinhos menores podem apresentar vermes; nestas condições, divide-se á metade a dóse preconizada para pintos de 2 mezes.

O alho constantemente administrado nas rações, produz effeito salutar. Os parques devem ser resolvidos de vez em quando pela enxada.

Entre as affecções mais communs do apparelho respiratorio que accommetterá os pintos, estão a coryza, o catharro nasal contagioso (gosma, gogo), as bronchites.

Gaiolas e abrigos limpos diariamente, sólo ou assoalho secco, ventilação feita pelo lado do nascente, sem correnteza de ar, são condições necessarias para evitar taes males.

Obstar que os pintos saiam em dias de chuva ou com o sólo humido. Todo pinto que adoecer com taes doenças, deve ser immediatamente isolado e tratado á parte.

A estrada de rodagem e o caminho de ferro

Com o desenvolvimento sempre crescente que se nota na locomoção automovel em todos os paizes do mundo, se desenha constantemente uma luta seria entre o caminhão e o vagão de estrada de ferro.

As regiões dotadas de uma rêde rodoviaria em boas condições, a competição torna um caracter bastante positivo, com provavel derrota da estrada de ferro.

Alguns paizes ha, em que o transporte ferroviario é insufficiente, pessimo mesmo.

As estradas de ferro não só empregam uma base de tarifas summamente alta, como mesmo não dão o escoamento necessario á producção local.

Esse facto, no nosso paiz, é constantemente verificado, com evidente prejuizo para a nossa economia.

E então, a estrada de rodagem lança uma nova rêde de escoamento facil, economica, e rapida, para todas as actividades da região.

Com as facilidades de acquisição de automoveis e caminhões o transporte rodoviario tem se desenvolvido de maneira consoladora.

A posse de um carro de transporte, hoje, é accessivel a todas as posses, e o serviço que elle presta, paga com grande margem o seu custo, em um pequeno lapso de tempo.

Por emquanto, tambem o combustivel sem ser barato, não é demasiado caro, e a manutenção do automovel de transporte se póde assegurar sem immenso sacrificio.

Todos esses factores concorrem pois, poderosamente para que o uso do caminhão se generalise cada vez mais.

E nota-se que mesmo em paizes onde a viação ferrea é mantida em optimas circumstancias, a luta entre ella e o automovel existe, com resultado difficil de ser previsto.

Assim, na nIglOst

Assim, na Inglaterra, o transporte automovel substituiu completamente a linha ferrea, no trajecto do Dean.

Tambem a linha que se extende entre Habeworth e Southward, em virtude da luta que lhe moveu o automovel, foi obrigada a cessar o seu trafego completamente!

E nota-se que esse trecho de via ferrea é um dos mais antigos da Inglaterra, tendo sido inaugurado no anno de 1879.

No anno de 1913 os seus trens haviam transportado 109.677 passageiros, pois em 1928, esse numero baixou a uma cifra tão insignificante, que a exploração do traçado deixou de ser feita em condições satisfatorias, e o trafego foi suspenso.

A causa de tal phenomeno foi o estabelecimento de uma rodovia entre as duas localidades.

Nessa linha, a velocidade maxima permittida ao trem, era de 24 kilometros por hora.

Pois bem, a velocidade normal dos omnibus no mesmo trajecto, era de 32 kilometros.

Naturalmente, se comprehende a razão pela qual o publico lançou a sua preferencia ao transporte automovel.

As condições de commodidade são ainda favoraveis ao automovel.

As estatisticas americanas provam tambem, que ha uma vantagem real em se empregar o automovel, quando se trata de transportar a pequenas distancias, uma quantidade de material inferior á capacidade de um vagão ferroviario.

Tambem para o transporte de pequeno numero de operarios, é mais conveniente que se use o automovel.

algemado!

PNEUMATICOS sem correntes em uma estrada ou pavimento molhado e escorregadio... é um perigo imminente... | Sem as Correntes Weed V. S. se sentirá tão impossibilitado para guiar seu carro em taes logares, como um homem algemado se acha impossibilitado de utilisar suas mãos.

As Correntes Weed evitam a derrapagem e suas consequencias a qualquer momento e logar em que V. S. dellas se utilisar. Permitte a V. S. dirigir seu carro com absoluta segurança em logares escorregadios cheios de lama, buracos e atoleiros.

As Correntes Weed adherem firmemente a qualquer terreno, não permittindo o desperdicio de uma só rotação do motor, assegurando ao seu carro efficiencia, tracção maxima e positiva... Cada rotação do motor torna-se em kilometragem real.

Ha dois typos: "Regular" e "Weed American", para todas as marcas e tamanhos de pneumaticos, e borrachas massiças.

DISTRIBUIDORES: das afamadas correntes WEED

ISNARD & CIA.

Rua Sete de Setembro, 78 — Phones 4-2383 e 4-2384
RIO DE JANEIRO

(16809 — 7189)

CASA PAVAGEAU

Fundada em 1895

A bicyclette "Flying-Weel" de 2 barras, conforme o cliché acima, é a ultima palavra em resistencia e belleza. Adquirindo uma "Flying-Wheel" V. S. terá garantido o seu passeio.

Para entregas a domicilio, vem sendo usada pelo commercio ha muitos annos, com grande exito.

Preço de uma, completa c| bomba e bolsa e| ferramenta:

350$000

AGUENTA MACACADA!!!

— Precisa V. S. de um tricycle? Exija a marca "Flying-Wheel" de fabricação ingleza, com rodas reforçadas, garantidos, para 350 k. de carga.

PREÇO: 1.000$000

O maior stock no Brasil, de bicyclettas para Homens, Senhoras, Meninos e Meninas, bem assim como todos os accessorios.

Vendas em prestações de bicyclettes e tricycles.

Peçam prospectos

ALFREDO PAVAGEAU

RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 63 — PHONE: 2—0981
RUA DA CARIOCA N. 5 — PHONE: 2—3446
RIO DE JANEIRO

(6043)

(4223)

Quartos nas Laranjeiras

Alugam-se a casaes sem filhos e a moços distinctos, com optimas installações sanitarias, agua quente e fria, telephone e luz em abundancia, a preços razoaveis; á rua das Laranjeiras n. 47, proximo ao largo do Machado, com parada de bondes e auto-omnibus á porta. (C 33884)

CENTRO

Aluga-se o amplo e confortavel 4º andar, servido por elevador do predio n. 9, da travessa do Ouvidor. Trata-se no CENTRO LOTERICO. (C 35279)

PARA TODA e QUALQUER DÔR
LINIMENTO GAÚCHO
(15838)

RADIO

Vende-se um completo, auto falante, dynamo. — RUA CORONEL PEDRO ALVES numero 135. (C 35189)

Loja e terreno no centro

Traspassa-se uma loja com grande terreno, convindo para varejo, officina, fabrica, deposito de materiaes e ferragens, etc. Rua Visconde do Rio Branco numero 33. (C 34561)

AMA SECCA

Precisa-se de uma branca, meia edade, com bastante pratica, carinhosa e paciente, boa saude, para uma creança recem-nascida. Exigem-se referencias. Tratar á rua Natal n. 37 (Botafogo). Phone 6—1724. (C 35172)

CACHORRINHA

Por motivo de força maior, terá de ser sacrificada uma cachorrinha mestiça, muito fiel e limpa. Amigo de animaes que a desejar poderá vel-a nos dias 3 e 4 do corrente, em Copacabana, á rua Toneleros n. 102. (C 34702)

PREDIO

Aluga-se um muito confortavel, com 10 quartos, 3 salas e todas as dependencias, á rua Haddock Lobo n. 260. Trata-se no n. 262 ou á rua Visconde de Itamaraty numero 71. (C 33043)

Compagnie Generale Aeropostale

CORREIO AEREO
e transporte de passageiros

AOS SABBADOS, ás 9.30 horas para:

NORTE — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e EUROPA.

Sabbado, ás 12 horas, para o SUL — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, URUGUAY, ARGENTINA, PARAGUAY e CHILE.

REGISTRADOS E ENCOMMENDAS na vespera até 18 horas

PARA QUAESQUER INFORMAÇÕES: inclusive serviço de passageiros, taxas de bagagens e seguros dirigir-se á Avenida Rio Branco, 50 Telephone 4-7406

(5877)

Hervanario Sto. THYRSO

143, Rua Marechal Floriano Peixoto, 143

Tendo recebido grandes variedades de Plantas Medicinaes, Nacionaes e Estrangeiras, e outros Productos concernentes ao mesmo ramo, chama a attenção de que está vendendo pelo minimo preço (Oby a 2$000, Orobós a 1$000 e Pimentas da Costa a 1$000).

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

Pedidos a M. DE OLIVEIRA & PINHO (33805)

Valenciano Grande Hotel

Situado na linda cidade de VALENÇA, Estado do Rio, a 600 metros de altitude, clima saluberrimo. Possue salões de baile, bilhar, Ping-Pong, Rink de patinagem, etc. Agua encanada em todos os quartos. Informações com a gerencia. (10873)

FAZENDAS

Optimas "mistas" e especialisadas: Vendem-se diversas em Rezende, Queluz, Vargem Alegre e na Baixada. Tratar com FOLEY, rua 7 de Setembro, 231. — Sob. (C 33730)

ARMAZEM

Aluga-se um muito amplo, no melhor ponto da rua S. Pedro. Trata-se na rua 128 da mesma rua. Aluguel modico. (C 35143)

DIVORCIO NO URUGUAY

Divorcio absoluto, conversão de desquite, novo casamento — Solicitem informações ao dr. F. Gieca, Treinta y Tres, 1334, Montevidéo, ou ao seu representante no Brasil, sr. Volney Gieca — Avenida Rio Branco n. 133, sala 12, 4º andar — Rio. (C 33668)

OCULOS

Nickel c| grão	6$000
Nickel c| cêr	3$000
Tartaruga imit. c| cêr	4$000
Tartaruga imit. c| grão	10$000
Pince-nez nickel c| grão	8$000
Pince-nez chapeado	10$000
Lorgnons platinin	20$000
Lorgnon prata de lei	25$000

Aviamos receitas medicas, com todo o rigor, por preços modicos

CASA IDEAL
55, RUA 7 DE SETEMBRO, 55 (7556)

(6070)

OURO!!!

Ouro até 8$000 gr.

Platina 30$, prata velha, paliteiros, castiçaes, salvas, apparelhos de chá, antiguidades, etc., até 1000. Joias com brilhantes; e brilhantes em bruto.

A CASA ROBERTO paga mais 50 % que outros compradores.

Venda suas joias na CASA ROBERTO Avenida Rio Branco, n. 127. T. 3-5646. (C 33900)

GRATIS

Se v. s. estiver doente, ainda mesmo que se trate de Tuberculose, Asthma, Diabetes, Bronchites de mau caracter, impotencia, Tosse rebelde, Fraqueza pulmonar, Arterio-sclerose, Doenças do Estomago, Figado, Intestinos ou dos Rins, etc., V. S. poderá curar-se rapidamente com os meus conselhos. Escreva-me explicando o seu mal e eu lhe darei gratuitamente conselhos valiosos para V. S. curar-se bem depressa.

Escreva ao sr. S. S. Melbourne — Caixa postal, 2075 (dois, zero, sete, cinco). S. Paulo. (2303)

Apartamentos — Copacabana Posto 6

Alugam-se á rua Francisco Octaviano n. 33, com ou sem mobilia; as chaves no numero 35. (C 35226)

Pensão Santos Lima

Antiga Pensão Brasileira — Telephone 8—3790. Rua Haddock Lobo, 123. Quartos para casal com pensão, desde 400$000. (C 33809)

APARTAMENTOS

Alugam-se em predio novo, com boas accommodações. Avenida Henrique Valladares n. 152, canto rua do Riachuelo. (C 35089)

(8212)

GRAÇAS ÁS «GOTTAS SALVADORAS» DAS PARTURIENTES

do DR. VAN DER LAAN

Desapparecem os perigos dos partos difficeis e laboriosos

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz.

Innumeros attestados provam exuberantemente sua efficacia e muitos medicos o aconselham.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral:

ARAUJO FREITAS & C.
Ourives, 88 — Rio

(15894)

V. Ex Soffre de Hernia?

QUER CURAR-SE COMPLETA E RADICALMENTE?

Faça Gratis, Esta Experiencia.

Applique o nosso preparado á qualquer quebradura, antiga ou recente, grande ou pequena, e terá dado o primeiro passo para o caminho da cura. E' esta uma verdade que ha milhares de pessoas tem convencido.

REMESSA GRATIS PARA EXPERIENCIA

Rogamos a todos os herniados, homens, mulheres e crianças que nos peçam, lhes enviaremos uma amostra do nosso preparado para que, á nossa custa, o possam experimentar. Este maravilhoso producto é altamente estimulante e de seguros effeitos.

Basta friccionar os musculos ao redor da abertura herniaria para que, immediatamente, estes comecem a endurecer até que a abertura se feche natural e gradualmente e, em pouco tempo, se torne absolutamente desnecessario o uso da funda.

NÃO DEIXEM DE PEDIR UMA AMOSTRA DO NOSSO PREPARADO, ENVIADA GRATIS PARA QUALQUER ENDEREÇO

Se a sua quebradura fôr dessas que ainda não lhe causam grande incommodo, não deve isto ser uma razão para V. Ex. se sujeite inconveniente e desconforto de uma funda. Porque continuar á soffrer deste mal? Porque correr o risco da gangrena, e não eliminar desde já os perigos de outras complicações e padecimentos geralmente occasionados e resultantes de uma hernia mal tratada ou descuidada, apparentemente sem importancia mas que, de um momento para outro, se poderá transformar nas do genero que levam o paciente ao leito de um hospital ou á mesa de operações?

Ha muitas pessoas que, diariamente, correm perigos desta natureza sem disso se aperceberem, e isso porque as suas hernias as não incommodam e não as impedem de attender e realizar as suas occupações quotidianas.

Escreva-nos sem perda de tempo, pela volta do correio, enviando-nos o coupon abaixo devidamente enchido e assignado.

COUPON

W. S. Rice., Ltd (S. 1403)
8 & 9, Stonecutter St., London, E. C. 4, Inglaterra.

Queiram enviar-me uma amostra gratis do seu preparado estimulante contra a hernia.

Nome............................
Endereço........................
Cidade..........................
Estado..........................

(5978)

APARTAMENTO

No Hotel Mem de Sá aluga-se com cinco peças, isto é, 2 quartos, sala de jantar, sala de banho e cosinha; trata-se na Gerencia do Hotel — Rua Invalidos, 153. (7232)

CASA DE SAUDE S. LUCAS

Medicina, cirurgia e nervosos. Predios separados conforme o sexo. Medicos residindo no estabelecimento. — A gerencia tem particular prazer em mostrar aos visitantes as actuaes installações, mobiliarios, jardins, parques etc. — Preços de quartos de 12$000 a 50$000. — Voluntarios da Patria, 62 a 70. — Tel. Sul 3176. (5878)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166. (5879)

Lampeões e Fogareiros

Concertam-se qualquer marca de fogareiros, aluga-se lampadas para festas, chamados a domicilios, bombeiro e electricista. Guerra & Cia. R. Senhor dos Passos, 121. (6060)

Policial allemão

purissimo, filhote com 6 semanas, livre dos primeiros vermes, sadiissimo, vende-se. Flamengo, 12. Appart. 1. (C 33849)

CASA MOBILADA

Nas Laranjeiras, 2 quartos, 2 salas, cozinha a gaz, quarto de creado, quintal, etc. Aluga-se a quem ficar com o mobiliario. Telephone e contrato de 2 annos. Bonde e omnibus perto. Telephone 5—3278. (C 33856)

GONOL

NUNCA FALHOU NA GONORRHEA AGUDA OU CHRONICA

(8068)

PARA NOIVOS — SANTA THEREZA

Aluga-se pequena casa em logar tresco e saudavel, com todo conforto, a quem comprar tudo o que a guarnece; preço muito razoavel. Travessa Santa Christina, 19, casa III, ultima casa. (C 33801)

TOSSE
ASTHMA - ROUQUIDÃO
JATAHY PRADO

DEPOSITARIOS ARAUJO FREITAS & Cª OURIVES 88 RIO DE JANEIRO

GUARDA-LIVROS

Dispondo de algumas horas offerece seus serviços. Tratar á rua General Camara, 82, 1º andar, com o sr. Heitor. (C 35205)

OPTIMO NEGOCIO

Vende-se conceituada pensão, situada entre o largo do Machado e Gloria, com 32 quartos, bom contrato e modico aluguel. Trata-se na rua da Quitanda, 24, 1º. Rego Barros & Cia. (C 33826)

COPACABANA — POSTO 6

Alugam-se á rua Siuza Lima, 17, junto á praia, appartamentos ainda não habitados, com quintal, terraço e accommodações para familia de tratamento. Tratar com o dr. Orlando, rua da Alfandega n. 28, 2º andar, entrada pelo Banco Federal. (C 33838)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se 1 rico e superior, peça luxuosa, preço baratissimo, (urgente) — Rua Buenos Aires n. 296, terreo. (C 35222)

HOMOEOPATHIA SEABRA TONICO IDEAL

Fortalece, engorda, augmenta o peso, e o melhor dos fortificantes. RUA BUENOS AIRES n. 90, RIO. (C 33859)

MORADIA DE GOSTO

Em Laranjeiras, moderna, nova, linda, vende-se por preço inferior ao custo. Facilita-se o pagamento. Rua Sen. Pedro Velho, 12, junto á rua Pires Ferreira. (C 33835)

Praça Saenz Pena

Lindo bungalow acabado de construir, com todos requisitos modernos, em centro de terreno, com muitos commodos e garage, vende-se. Informações: Telephone 8—4934. (C 33834)

AGENTES DE PUBLICIDADES

Para uma novidade privilegiada precisa-se com pratica de annuncios. Dá-se a chefia e vantagens especiaes a quem trouxer boas referencias. Cartas á caixa 17. (C 35210)

RUA CAYAPO'

Alugam-se pequenas casas muito confortaveis, nesta rua, ao n. 44, casa 16, onde se informa e trata. (C 33862)

LOJA — VISCONDE SANTA ISABEL

Aluga-se uma muito espaçosa, propria para armazem ou pharmacia. Ver e tratar ao n. 187, das 8 ás 10 horas. (C 33862)

CENTRO
Lojas — Armazens — Garage

Arrendam-se á rua D. Pedro I, esquina da rua Silva Jardim; trata-se pelo telephone 8—1759. (C 35227)

CINEMA

Fazendo bom negocio, com bom contrato, pouco aluguel, logar de futuro, motivo de doença. Tratar com o sr. Orlando, á rua Buenos Aires ns. 255 e 257 loja. (C 33851)

AMOSTRAS GRATIS

Dão-se da loção RITZ, a quem duvidar de seus efficazes effeitos; cabellos brancos, caspa e quéda; já se vende nas perfumarias, drogarias e barbearias, amostras. Rua da Quitanda n. 43, loja. (C 35211)

NIELING & Co.
Engenheiros Civis

Rio de Janeiro

RUA S. PEDRO, 24

Caixa Postal, 2.743

Representante de:

Motoren-Werke Mannheim A. — G. vorm. Benz, Mannheim.

MOTORES DIESEL DE 5—5000 CAVALLOS

Grupos — Diesel — Dynamo para força e luz de: 5, 10, 15, 20 Kilowatt.

Locomotivos — Diesel
Tractores — Diesel,

W. Kreff Aktiengesellschaft Gevelsberg I. W. Fabrik fuer Kochanlagen.

INSTALLAÇÕES DE COSINHAS

Maschinefabrik Suerth, Zweigniederlassung der Gesellschaft fuer Lind'es Eismaschinen A. - G. Suerth b| Koeln

MACHINAS FRIGORIFICAS

COMPRESSORES FERRAMENTAS PNEUMATICAS

Theodor Zeise Spezialfabrik fuer Schiffsschrauben, Altona-Elbe, Friedens-Alle 7 - 9.

HELICES PATENTE ZEISE

J. Pohlig Aktiengesellschaft Koel-Zollstock.

INSTALLAÇÕES PARA CARGA E DESCARGA

CAMINHOS AEREOS

Dampfkesselfabrik vorm. Arthur Rodberg A. - G. Darmstadt Schliessfach 173.

CALDEIRAS A VAPOR

Felten & Guilleaume Eschweiler Draht Aktiengesellschaft Koel-Muehlheim.

— CABOS DE AÇO —

Maschinen und Bohrgeraetefabrik — Alfred Wirth & Cia. — Erkelenz

Installações de sondagens.

(C. 28882)

OZENA

Pessoa curada desta molestia, por um voto que fez, ensina de graça o meio rapido com que obteve a cura. Cartas com um sello de 300 réis para a resposta á caixa postal, 1194 — São Paulo. (7657)

Sanatorio Rio Comprido

Para molestias internas, convalescentes, operações e partos. Duchas, banhos de luz, raios ultra-violetas.

DIARIAS A PARTIR DE 15$000.

Direcção do Dr. Crissiuma Filho que nas segundas, quartas e sextas dá consultas de sua especialidade (molestias das Senhoras, e das vias urinarias e operações em geral) das 9 ás 10 horas, por preços modicos.

Para pessoas de poucos recursos

Secção especial para tratamentos e quaesquer operações cirurgicas com especialidade TUMORES DO VENTRE E SEIOS, HERNIAS E APENDECITES, com o maximo de conforto e carinho, sob os cuidados do Director do Sanatorio.

RUA SANTA ALEXANDRINA N. 254 — Tel.: 8—4001.

(6077)

LEITERIAS, FABRICAS DE CERVEJA E BEBIDAS, MACHINAS MODERNAS MEYER DUMORE

para lavar, escovar e esguichar garrafas de todos os formatos e tamanhos. Para mais informações, com

BUCHHEISTER & SIEMANN

Rua dos Ourives n. 145—C. P. 1421 — Rio de Janeiro

(C. 29416)

A Pasta Colgate Limpa Os Dentes Melhor

PORQUE PESQUIZAS SCIENTIFICAS REAES PROVAM SEU ALTO GRAU PENETRANTE

Sua espuma viva e penetrante remove as impurezas decadentes desses recantos difficeis de alcançar aonde a pasta commum não pode ir.

A PASTA Colgate faz mais do que polir a superficie. E' o dentifricio bemfazejo com essa maravilhosa espuma penetrante reconhecida pela sciencia como possuidora dum grão mais alto de penetrar de que todos os outros dentifricios em uso e á venda.

Emquanto V. S. escova, os dentes com a Colgate, faz mais que polir com segurança o esmalte. A espuma incisiva da Colgate tem uma vantagem extraordinaria (que é a baixa "tensão superficial"). Quer dizer que alcança dentro de todos os cantos por mais diminutos. Ahi amacia e solta os restos amortecidos e os elimina.

Esta espuma Colgate leva um pó finissimo de cal, uma substancia usada por dentistas para polir o esmalte sem risco e bem.

Lembre-se das duas vantagens da Colgate. Não só dá um brilho vivo ao esmalte mas devido ao seu poder penetrante maior, limpa aonde a escova não alcança.

Peça tambem PO' DENTIFRICIO COLGATE

(6982)

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO
CHARGEURS REUNIS & SUD-ATLANTIQUE

LUTETIA

NO DIA 6 DE MAIO PARA: —

LISBOA, LEIXÕES, (Via Lisboa) VIGO e BORDEAUX

Passagens de: - Luxo - 1ª classe - 2ª classe - Preferencia, 3ª classe com camarotes - 3ª classe simples.

—— AGENCIA GERAL DO RIO DE JANEIRO ——
11|13 — Av. Rio Branco — 11|13 — TEL. 4—6207.

(8514)

LIQUIDAM-SE por Rs. 320$000 cada uma.

BICYCLETAS ITALIANAS de nossa marca "GOL" que são as mais fortes e as mais bonitas do mercado (acabamento esmerado e filetadas em ouro).

COLOMBO, GAMBERINI & Cia. Ltda.

RIO DE JANEIRO — Rua Evaristo da Veiga, 61-63.

N. B. Concedemos descontos no preço, aos revendedores, conforme a importancia da encommenda. (6587)

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

PROXIMAS SAHIDAS

Para o sul		Para a Europa
—	SIERRA VENTANA	Amanhã
HOJE	MADRID	Maio 21
Maio . . . 9	SIERRA MORENA	Maio . . . 27
Maio 20	WERRA	Junho . . . 11
Maio 30	SIERRA CORDOBA	Junho . . . 17
Junho . . . 10	WESER	Julho . . . 3
Junho . . . 20	SIERRA VENTANA	Julho . . . 8
Julho . . . 1	GOTHA	—
Julho . . . 11	SIERRA MORENA	Julho . . . 29
Julho . . . 21	MADRID	Agosto . . . 13

SERVIÇO DE CARGA

ULM — Sahirá para Hamburgo e Bremen em 8 do corrente.

Para cargas trata-se com o corretor:
Sr. E. F. Luiz Campos — Rua Primeiro de Março, 117
Tel. 4-5228

HERM. STOLTZ & Co.

AGENTES GERAES

AV. RIO BRANCO, 66|74 — Telephone 4-6121
Teleg. "Nordlloyd"

(8216)

TOMEM NOTA

SNRS. AUTOMOBILISTAS — CYCLISTAS — MOTOCYCLISTAS — AMADORES DE RADIO — SPORTMEN — MECHANICOS — ELECTRICISTAS ETC. — — —

EM VIRTUDE DO GRANDE SUCCESSO ALCANÇADO NA NOSSA GRANDE QUINZENA DE VENDAS, RESOLVEMOS PROROGAL-A ATE' 15 DE MAIO — — — — —

APROVEITEM POIS MAIS ESTA OPPORTUNIDADE PARA COMPRAR TUDO O QUE PRECISAR A PREÇOS BAIXOS.

SOC. AN. BRASILEIRA ES.tos
MESTRE E BLATGÉ
RUA DO PASSEIO, 48/54 — RIO DE JANEIRO

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA E FELICIDADE. Guiando-me pela data do nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que, com minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez.

Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e $200 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS O SEGREDO DA FORTUNA. Remetta este aviso — Endereço: Sr. Prof. P. Tong. Calle, Pozos 1369 — Buenos Aires — Republica Argentina—"Cite este Diario".

(8164)

CENTRO COMMERCIAL
SOBRADOS

Alugam-se no melhor ponto da Rua do Ouvidor, 3 grandes andares juntos ou separados, servidos por elevador Otis. Prestando-se para qualquer ramo de negocio, grande Cia. ou escriptorios medicos, dentistas, etc. Cada andar tem 144m2. Rua do Ouvidor, 164. (7278)

CORREIO INFANTIL

QUINTO TORNEIO DE PALAVRAS CRUZADAS

"BURRINHO DE CARGA"

HORIZONTAES: 1 — Metteese dentro do sapato; 3 — Pombinha. Ave da familia das colombinas; 4 — Metal. Elle é o que elle vale... 5 — Ferramenta para cavar; 6 — Offerece gratuitamente; 7 — Vazio por dentro; — 10 Humidade do cair da tarde, da noite e da madrugada; 13 — Armadilha para pegar passarinho; 15 — O de papel ergue-se aos ares e o da pennas tambem vôa e aprende a falar; 16 — Frutinha sylvestre; 17 — Não ficar; 18 — A pedra do moinho; 20 — Tolo. Palhaço; 22 — Fica bem redonda quando está cheia. Embora chamada, não pega menino nem ajuda a creal-o; 23 — Fica bem perto do figado e não é nada do doce; 24 — Antonio Queiroz de Oliveira; 25 — A primeira pessoa, como pronome, e tambem a primeira, quando tratamos de nós.

VERTICAES: 1 — Collocar. Tambem é preposição; 2 — Aro. 4 — Vestimenta de Irmandade; 8 — Ceroula de pernas cortadas; 9 — Apartar, cortar, pôr em grupo differente; 10 — Tem boca grande, pula e canta na lagôa; 11 — Apparecem muitas dellas no rosto quando se fica velho; 12 — Nome proprio feminino; 13 — Rio do Matto Grosso e na fronteira com o Paraguay; 14 — Galho; 18 — Menino côr da noite. Garoto galhofeiro; 19 — Esmola; 21 — Do verbo voar, sem a primeira letra; 23 — Nota de musica.

Solução do problema "Cabeça de negro"

VERTICAES: 2 — Ré; 4 — Pinho; 5 — Mario; 6 — Canja; 8 — Camões; 9 — Saudade; 15 — Moral; 17 — Vem; 19 — Ia; 21 — Caro; 22 — Pia; 25 — Arco; 26 — Rir; 27 — Prazer.

HORIZONTAES: 1 — Menino; 2 — Riram; 3 — Hoje; 4 — Paca; 7 — As; 9 — Só; 10 — Um; 11 — Dor; 12 — Ar; 13 — Dar; 14 — Elo; 17 — Vê; 18 — Mia; 20 — Ara; 22 — Papa; 23 — Iris; 24 — 28Acre; 28 — Rã.

Encerrado o segundo torneio (Livre), os srs. cruzadistas são convidados a mandar as soluções até o dia 11 do corrente. Para proceder ao julgamento do segundo torneio (Livre) convidamos os distinctos cruzadistas srs. Plinio Cajibá, Holstein Séllos, Numal e G. Séllos.

A commissão julgadora e todos os interessados são convidados para uma reunião, amanhã, ás 5 horas, nesta redacção.

Lista dos concorrentes ao problema "Cabeça do Negro", que mandaram soluções certas:

1 — Cy Léa Sant'Anna, Ferreira de Andrade 177; 2 — Nelson Rodrigues Barbosa, Barão de Mesquita 127; 3 — Renato Costa, Senador Nabuco 73; 4 — Ayreshildo Peçanha Paula, E. do Rio; 5 — Almir Nogueira, Cascatinha, E. do Rio; 6 — Amperia Nollato, Cascatinha, E. do Rio; 7 — Vera Nogueira, Cascatinha, E. do Rio; 8 — Nogueira, Cascatinha, E. do Rio; 9 — Manuel Almeida, Cascatinha, E. do Rio; 10 — Pio Sá Vaz, Estrada Prado 303, Petropolis; 11 — Nelly Golcher, André Cavalcanti 172; 12 — Ney de Castro Barbosa, Urajá, ilha do Governador; 13 — Nylza Calmon, Santa Clara 164; 14 — Rosa C. A. Malheiro, Paysandu' 184; 15 — Deborah A. Malheiro, Paysandu' 184; 16 — Sady Machado Leal, Esteves Junior 84; 17 — Thereza Wagner de Campos, Teixeira de Mello 26; 18 — Gilson Natal, Estação da Serra; 19 — Romeu Natal, Estação da Serra; 20 — Elza C. Velloso; 21 — Remy Motta, Barão de Bom Retiro 814; 22 — Eurico Bastos, Copacabana 951; 23 — Leda Breves, Mangaratiba, E. do Rio; 24 — Lia Silva, Mangaratiba, E. do Rio; 25 — Alice Andrade Seixas, Curvello 43; 26 — Henrique Octavio Coutinho Ferreira, Voluntarios da Patria 276; 27 — Nancy Souza, Barão de S. Borja 59; 28 — Sylvia Maria N. de Barros, Visconde de Santa Cruz 25; 29 — Aristeu Felippe Duarte Monteiro, 20 de Maio 160; 30 — Maria de Lourdes Gallo, Uruguay 541; 31 — Carlos Augusto, Uruguay 512; 32 — Wilson Alípio Leal, Frei Caneca 458; 33 — Jayme Guimarães, Barra Mansa; 34 — Darcy Souto Moreira Carvalho, Avenida 28 de Setembro 299 c. 29; 35 — Armando Paiva, rua D. Anna Nery 280; 36 — Hugo Lopes da Silva, Francisco Eugenio 145 A; 37 — Regina Celis Bittencourt, D. Anna Nery 538; 38 — Léa Ribeiro Soares, Haddock Lobo 212; 39 — Yara Costa Mendes, Theophilo Ottoni, 113; 40 — José Renato de Oliveira e Silva, D. da Gama 41; 41 — Cila Souza Carvalho, Marangupe 35; 42 — Ilda Valente, Paulo Alves 101, Nictheroy; 43 — Almir Pereira de Castro, Otto de Alencar 19; 44 — Maria Cecilia de Abreu, Itapagipe 369; 45 — Myriam Reeve, Cattete 107; 46 — America Galvão, Laranjeiras 49; 47 — Maria Angelica, Grajahu' 246; 48 — Eurico Pereira Filho, Monte Paschoal 65; 49 — Nadir de Azevedo Ferreira, Monte Paschoal 65; 50 — Milton de Azevedo Ferreira, Monte Paschoal 65; 51 — Sergio Vieira, Conde Leopoldina 148; 52 — Aldir Pontes Kelly, Dr. Sá Freire 90 c. 4; 53 — Luzia Moares Rocha, Aracaty 135; 54 — Nidia Ribeiro, Pereira Nunes 78; 55 — Marilia de Abreu, Visconde Itauna 82; 56 — Beatriz Clotilde da Cunha Cruz, Sá Ferreira 18; 57 — Maria Thereza Ottoni, Santa Alexandrina 21; 58 — Eduardo Fonseca, Matriz 14; 59 — Octavio de Oliveira Netto, Adelaide Badajós 59; 60 — Luiz Hygino Vianna Sá; Elza Rodrigues, Invalidos 70; 62 — Ida de Lima, Barra de S. Francisco, municipio do Carmo, E. do Rio; 63 — Atair Pereira, Eufrasia Correia 83; 64 — Mariza Fernandes Pinto, Hermengarda 139; 65 — Wilson Séllos, Sergipe 116 A; 66 — Alice Séllos, Sergipe 116 A; 67 — Nelson Séllos, S. José 17; 68 — Sydney Séllos, Sergipe 116 A; 69 — Tacyra Campos, General Camara 307; 70 — Nilson M. Bastos, Mattoso 180; 71 — Nilce Machado Bastos, Mattoso 180; 72 — Newton Figueiredo de Almeida, Mendes 25; 73 — Maria do Carmo Magalhães, Conde de Bomfim 613; 74 — Walter Madeira, Uruguay 199; 75 — Luis Costam, Russell 104; 76 — Euclydes Wotzasek, Pereira Nunes 87, Nictheroy; 77 — Moacyr de C. Lisboa, Paula Freitas 60; 78 — Josalcy Pessoa de Castro, Moreira 20; 79 — Myriam Caminha, Maria Amelia 43; 80 — Otto Eugenio Menezes, Barão de Ubá 73; 81 — Alamir Antunes, Rio Bonito, E. do Rio; 82 — Nelson Carvalho, S. Januario 114; 83 — Cecilia Gonçalves Bento, Praça Conde de Prados 41, Barbacena; 84 — Sebastião de Souza e Silva, Capitão Rezende 162; Meyer; 85 — Nouza Rangel de Vasconcellos, Ferreira Pontes 9; 86 — Nello Ramos Monteiro, Souza Neves 18; 88 — Ina Cepellim, Estrada das Furnas 838; 89 — Edméa Tavares de Mello, Barão de Bom Retiro 139; 90 — Bian Santos, Avenida Paraná 323, Bello Horizonte; 91 — Altair Bessa, Augusto Severo 620, Petropolis; 92 — Waldir Bessa, Augusto Severo, 620, Petropolis; 93 — Luiza Chequer Baduy, Friburgo; 94 — Naiade da Costa Dourado, av. Tybiriçá 48, Pindamonhangaba; 95 — Maria da Gloria Aguiar, Porto Novo (Minas); 96 — Vera Machado, Porto Novo (Minas); 97 — Olga Pio da Silva Santos, Dr. Silva Pinto 194; 98 — Henrique Machado da Silva, Christina, E. de Minas; 99 — José da Silva, Idem; 100 — Manuel Silva. 101 — Clara Penna, rua do Chumbo 470, Bello Horizonte; 102 — Dagmar Ferreira Braga, Monsenhor João Filippe 14; 103 — Dalwa Teixeira Chaves, Argentina 62; 104 — Walter Teixeira Chaves, Idem; 106 — Diva Consuelo Pestana, Idem; 107 — Walter Pestana, Idem; 108 — Sergio W. Brando, rua Visconde de Pirajá 26; 109 — Dely Ribeiro de Sá, Avenida Duque de Caxias (Villa Militar); 110 — Zézé Rocha, Pereira Barreto 23; 111 — Maria Rosa Miranda, Pereira Barreto 15; 112 — Helida Gonçalves, Eduardo Ramos 27; 113 — Annita Garibaldi Torres Homem, av. Duque de Caxias 15 (Villa Militar).

114 — Newton Luiz Ferreira, S. Francisco Xavier 730; 115 — Elza Manes, rua D. Agra, 32; 116 — Elza Maia, Candida Bastos 36; 117 — Helio Maia, Idem. (Encerrado ás 5 horas da tarde de quinta-feira)

SORTEIO DO PROBLEMA "CABEÇA DE NEGRO"

Realizado o sorteio entre os concorrentes, cujos nomes foram numerados, coube o premio — um livro de historias — a Miriam Caminha, residente á rua Maria Amelia, numero 43, que póde vir buscal-o na redacção do "Correio da Manhã".

NOTA IMPORTANTE — Pedimos aos nossos concorrentes que, ao enviarem as suas cartas contendo soluções ou materia ligada aos torneios infantis de "Palavras Cruzadas", dirijam as mesmas ao "Concurso Infantil" "Correio da Manhã", para lhes facilitar a entrega e prevenir que as mesmas possam ir ter a outras secções ou departamentos do nosso jornal. Tambem prevenimos que sómente serão computadas para classificação no sorteio, as soluções que forem recebidas até as quitas-feiras.

OS MACROBIOS

Estar ainda de pé, sobre a terra, com cento e tres annos, é sem duvida realizar uma grande coisa!

Em Nice, França, um operario acaba de receber o premio de longevidade.

Uma parisiense centenaria, no ultimo anno, recebeu a visita de um jornalista, indagou: — "E' tão raro, então, ter cem annos?"

Não tão raro, em, estes casos e como é natural, causam admiração.

Em 1891, morava perto de Odessa, o coronel Grilzenko. Usava a cruz de ouro que recebera de Catharina II "por acto de bravura no assalto d'Ismail, a 11 de dezembro de 1790". Contava elle 117 annos!

No seculo dezoito, o diplomata de Vignancourt morreu com 103 annos "no exercicio de suas funcções".

A marqueza de Luxemburgo e o marechal d'Estrées, fallecem com cem annos completos; dois advogados com 111, um outro aos 107 annos.

Com 114 annos, Philippe Herdelot faz a Luiz XIV a offerta de um ramalhete. Lefèvre de Lizian assistia, com um seculo de edade, aos conselhos do rei; Charles Colbert, irmão do grande ministro, morre com 104 annos.

Com um seculo de vida, operava ainda o cirurgião Jacques Poncy.

O conde de Béthune morre aos 105 annos e Fontenelle com um seculo.

A 28 de outubro de 1789, um patriarcha do Jura apresentou-se á Assembléa Nacional, que o saudá de pé; o seu registro de baptismo attestava 120 annos!

O dr. François de Baupin morre em 1800 com 117 annos.

Em 1822, na inauguração da estatua de Luiz XIV, o prefeito do Sena condecora Pedro Huet, decano do exercito francez; 117 annos, tambem.

"O homem não morre; mata-se", diz o phisiologista Floureur. Hufeland affirma que o homem póde viver 150 a 160 annos. A autopsia de Thomaz Parr mostrou que todas as visceras estavam perfeitas; contava Parr 152 annos; seus netos morreram com 124, 125, 125 annos de edade. Berthelot cita o caso de Delahaye que se casa aos sessenta annos, torna-se pae e vive até aos cento e vinte.

Haller pretende que podemos perfeitamente viver dois seculos.

O MOMENTO THEATRAL

Já começou o momento de animação theatral. Desapparecendo o calor, o Rio começa a repovoar-se dos que fogem habitualmente da canicula, indo para Petropolis e Therezopolis, e a cidade com as flores de maio ganha o viço das nossas elegantes, reanima-se, volta a ser alegre e feliz, enchendo-se os jardins, animando-se os theatros, palpitando a vida.

Luiza Satanela

Quanto ao que se refere aos divertimentos começam as casas de espectaculos regionaes a soffrer a concorrencia dos elementos estrangeiros, ellas que durante a estação calmosa, — coitadas, — sentiram as consequencias da elevação da temperatura e deviam ter a justa compensação, com a chegada de melhores tempos.

Está por dias a estréa de André Brulé, no Municipal, o Brulé elegante e *diseur* que, tendo vindo dos annos consecutivos ao Rio, em 1917 e 1918, passou depois imperdoavelmente doze sem nos visitar. A bella impressão que deixaram os seus espectaculos fez com que acompanhassemos com sympathia a carreira do brilhante artista, lá fóra, carreira ininterrupta de triumphos. E' natural que elle venha melhor, mais seguro ainda na sua arte, e assim, é de imaginar o que fará o Brulé, tão grande já, quando aqui fazia "Le coeur dispose", "Les romanesques", toda a excellencia da variedade de seu repertorio.

A primeira figura de Brulé, agora, é Madeleine Lely, artista animada no berço pelas boas fadas e da qual muito carinhosamente se occupa nos dias presentes a critica franceza.

André Brulé

A estréa se fará com uma linda comedia, "Notre amour", de Fernand Nozières, creação de Brulé e Madeleine Lely, em Paris, artista que ha doze annos acompanha Brulé: Gaston Severin.

* * *

O Republica, desde alguns dias já está occupado pela companhia portugueza Satanela-Amarante, que fez a sua estréa com o vaudeville "O Pão de ló", arranjo da parceria de Lisboa do "Tir au flanc" que já conheciamos aqui, traduzido por Ataliba Reis com o nome de "O sorteio militar."

A companhia tem á sua frente duas grandes figuras no genero que explora, que são os directores. Luiza Satanella, italiana, de Turim, começou no theatro bailando, no São Carlos, de Lisboa, quando tinha ainda nove annos. Veio depois para o Brasil, residindo em S. Paulo. Ali ingressou no theatro de revista, estreando na "São Paulo Future", de Danton Vampré, em 1915, na companhia Gonçalves. Com esse conjunto veio ao Rio no mesmo anno, alcançando, na referida revista, no theatro S. José decisivo successo. No anno seguinte voltou para o Palacio Theatro, repetindo-se o agrado na peça do mesmo genero "Céo Azul". Embarcou, então, no mesmo anno, para Portugal, apresentando-se ali, no Eden Theatro, na opereta viennense, de Emerik Kalmann, "O reisinho", na qual contrascenou com Palmyra Bastos e Alice Pancada.

Pouco tempo depois formava-se a Companhia Satanela-Amarante e em 1920 reapparecia a Satanela, com grande agrado nosso, no Rio, no Republica, na opereta

Dulcina Moraes

"Miss Diabo", que foi o exito da temporada. Fazia ella nessa opereta, onde Amarante cantava o famoso Fadu das mãos criminosas, a figura da rapariga destemida que não foge á presença de um gatuno e antes, o domina pela seducção e o converte.

Depois desse anno veio em 1922, quando foi registrado o successo do "João Ratão" e da "Perola Negra", a peça de estylo americano, cuja acção se passa, em parte, entre os indios cavalleiros conhecidos pelos pelles vermelhas.

Satanela, que é muito amiga do Brasil e se mostra assaz reconhecida ao acolhimento carinhoso que sempre aqui obtem, disse-nos que traz este anno uma peça finissima, dedicada principalmente ás jeunes-filles brasileiras, peça de acção interessantissima, de uma finalidade muito moral, verdadeiramente familiar. E' "A flor de São Roque", a terceira que será representada. A origem é hespanhola, — "Quien te quiere a ti" — mas foi magnificamente passada para a nossa lingua, por Alberto Barbosa e Luiz Gallhardo, essa epopéa do amor de um casal de gente exteriormente feia, mas forrada de sentimentos bellos, que a bondade do Creador torna felizes, justamente quando trilham a estrada inversa aquelles que os deuses fizeram lindos no berço.

— Você vae gostar da peça disse-nos Luiza Satanela, não obstante verificar que encontrei — accrescentámos nós: — Com que difficuldade! — a maneira de tornar-me feia, para bem me adaptar ás exigencias do papel.

Estevão Amarante tem a sua carreira mais longa. Começou tambem representando quando creança, tendo o seu baptismo sido feito com um dos infantes daquella "que depois de morta foi rainha", no drama "Ignez de Castro". O seu primeiro papel de dizer, porém, lhe foi dado no "Segredo do padre". Tem grande numero de creações excellentes, entre ellas a do carroceiro *Ganga*, que é das mais populares, na revista "O novo mundo", que subiu á scena no Eden. E' actor de comicidade esos effeitos do papel. Lembram-se da resposta que elle dava, no "João Ratão", ao fidalgo que zombava da bravura dos portuguezes, no *front*?

Este anno traz-nos Amarante varios papeis de successo, um delles, o do protagonista do "Az do football", cuja *première* está por dias.

* * *

Está por dias, tambem, a estréa, no theatro São José, de uma nova companhia de declamação, organizada pelo actor Manoel Durães e que terá por director artistico o professor Eduardo Vieira. Fará parte do conjunto a mais destacada das nossas *ingenuas*, a actriz Dulcina Moraes, que ainda ha pouco, no Lyrico, na companhia Jayme Costa, tão optimas provas deu do seu progresso e da sua feliz inclinação para o theatro.

11) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

Torcuato Tárrago

O PUNHAL DE OURO

(Traducção para o "Correio da Manhã")

PRIMEIRA PARTE

"Talvez não tenha a importancia que tu lhe dás.

— Tem-n'a relativamente, Helena.

— Bom.

"Vamos a ouvir.

— Eu vim com idéas de contar tudo.

"Tu tens superior talento, e poderás dar um raio de luz á minha agitada imaginação.

"Sabes que fui roubado?

— Roubado?

"E é isso o que te affilge tanto?

— E' que as circumstancias deste roubo alteram de um modo completo os accidentes de minha existencia.

"O roubo que soffri é total.

"O encarregado de dirigir os meus bens de Cadiz, mercê de sara, venceu tudo, tudo e desappareceu com o producto da venda.

Por muito prevenidas que as duas mulheres estivessem, sentiram a desgraça de Alberto como se a sua fosse.

— Mas...

"E' possivel uma coisa dessas?

— São noticias exactas...

"Noticias que não podem ter contradição.

"O sr. Bertemali desappareceu e, por conseguinte, deixa-me reduzido á mais absoluta necessidade.

Helena tinha o coração da mulher sublime que sabe fazer-se superior ao homem nos contratempos humanos.

Olhou para Alberto, com o seu rosto de anjo, e exclamou:

"A ti, que começas a carreira da vida, affilge-te tanto a perda de uns bens que amanhã pódes adquirir com o teu talento?

"Desfalleces assim, ao emprehenderes a jornada?

— Helena!

— Acovarda-te o primeiro golpe da adversidade?

— Não!

"Essa perda não me affectou no sentido material que tu podes suppôr.

"Eu contava com o patrimonio de meus paes para preencher dois sagrados deveres...

"Um, para que tu, assim que eu concluisse o meu curso, pudesses dispôr delle como melhor te parecesse.

"Outro, respeitar a memoria de meus antecessores na conservação de sua modesta fortuna.

"Mas...

"Agora..

"O que tenho eu para te offerecer, Helena?

"Que futuro te posso apresentar?

"Pobre...

"Lutando frente a frente com o meu destino, não serei, talvez, daqui em deante, o homem que poderia abrir-te os horizontes da fortuna e da felicidade

— Não?!

— Não!

— Mas...

"Meu bom amiguinho...

"Desculpa eu dizer-te que estás equivocado.

"Se alguma nuvem existia no horizonte do nosso amor era, justamente, a que me collocava fóra da minha condição.

"Eu pobre e tu rico, não teriamos talvez encontrado esse doce e carinhoso equilibrio que a sociedade exige.

"Diz-se que a mulher é egoista.

"Se isto é verdade, eu neste momento sou egoista.

"Alberto!

"Vou ser franca!

"Felicito-me da tua desgraça!

— O que dizes tu, Helena? falou Alberto.

— Digo o que o meu coração sente.

"Mas, não attribuas a moveis bastardos o que é filho de grandes e sublimes sentimentos.

"Tu, rico, estavas na fatal pendente das ambições humanas.

"Deste modo te reconcentrarás mais em ti proprio.

"Pensarás no trabalho, nas grandes qualidades que a natureza te concedeu, e entrarás nessa nobre luta em que o homem se eleva sobre as miserias da vida.

"O trabalho ennobrece, Alberto!

— Tens razão, minha querida Helena.

"Nas regiões da theoria admitto esses principios fundamentaes.

"Mas faze-me o favor de reconhecer o meu direito.

"Eu, victima de uma infamia, não é a mesma coisa que eu no uso desse meu direito faça abstracção do que tenho para pensar sómente no que valho.

No MUNDO da TELA

PROGRAMMAS DA SEMANA

PALACIO THEATRO

"Um sonho que viveu", uma comedia musicada da Fox Film Movietone, interpretada pelos artistas Janet Gaynor, Charles Farrell, os interpretes famosos de "O Setimo Céo", El Brendel, Sharon Lynn, e Frank Richardson.

Charles e Janet cantam algumas canções, assim como o fazem tambem, outras figuras do elenco. Ha bailados e todas as musicas são de De Sylva, Henderson and Brown, os mesmos compositores de "Fox Follies".

ODEON

"Só quero um homem!", da First National, com a interpretação de Billie Dove e Edmund Lowe. Film de ambientes elegantes, desenrolado na sociedade americana, que offerece muitas attracções como sejam os numeros de cabaret, onde Billie Dove e muitas pequenas bonitas cantam e dansam.

Edmund Lowe, esse esplendido artista, que se tem revelado ultimamente em excellentes desempenhos, é o galã. A musica é fornecida pela Vitaphone.

IMPERIO

A temporada ingleza venceu em toda a linha. Está agradando a todos, sejam os seus apreciadores inglezes, americanos, das colonias aqui domiciliadas ou mesmo verdadeiros "fans" que conhecem bem o inglez. Esta semana, novo trabalho, cuja interpretação foi confiada a George Bancroft e Esther Ralston. "O Poderoso" ("The Mighty") foi uma das ultimas victorias obtidas pela Paramount, nos Estados Unidos.

GLORIA

A Fox nos dará, esta semana, mais um drama de emoções. Intitula-se elle: "O Gavião do Céo" e tem como principaes figuras John Garrick, aquelle rapaz que cantou nas scenas theatraes de "Casados em Hollywood" e da interessante Helen Chandler. Ha admiraveis scenas de aviação, em que as habilidades praticadas, offerecem ensejo a sensações fortes.

PATHE' PALACE

Al Jolson, o sublime "Cantor de Jazz", volta em uma nova creação, "A ultima canção", da Warner Bros. que o programma Matarazzo distribue. Josephine Dunn, que, ultimamente, tem apparecido em varios films da Metro Goldwyn-Mayer, é a sua companheira. Jolson, como sempre, deliciará os seus admiradores com varias canções do seu inesgotavel repertorio.

CAPITOLIO

Maurice Chevalier não sae ainda do cartaz. O publico não o consente e elle parece que ficará ainda por muitos dias. O exito obtido por "A Alvorada do Amor", têm sido notavel, registrando o primeiro grande successo desta temporada. A direcção do grande mestre allemão, Ernst Lubitsch, é uma das causas do agrado dessa deliciosa pellicula falada e cantada. Jeannette MacDonald canta e impressiona a platéa com a sua belleza e elegancia. Lupino Lane, Lillian Roth, Edgard Norton e Lione Belmore estão no elenco, secundando o "Idolo de Paris".

ELDORADO

"Corações no exilio", da Warner Bros. distribuição First National. Dolores Costello é a estrella. O film é de assumpto russo, desenvolvendo um romance cheio de suavidade e belleza. Musica e effeitos sonoros fornecidos pelo Vitaphone.

RIALTO

Lily Damita, de amanhã em deante, terá todos os seus "fans" no Rialto, admirando-a em "No Pelourinho da deshonra", um film do programma Urania. Vivian Gibson, que soube tornar-se admirada pelos seus passados films, faz parte do elenco d'essa super-producção allemã.

MARCEL L'HERBIER E' O DIRECTOR DO FILM FRANCEZ "L'ARGENT"

Dentre os films que maior quantia reclamaram aos seus productores, "L'argent" está em primeiro logar. O custo da sua confecção attingiu alguns milhões de francos, empregados na realização material do film em montagens, interiores, custo de pellicula, luzes e machinas.

Esta obra do cinema francez offerece movimentos novos no campo cinematographico gaulez. Poucos trabalhos, anteriores destes, haviam feito a "camera", caminhar tanto como "L'argent" a obrigou.

O olho de crystal acompanha o movimento de todos os artistas, entra pelas salas a dentro, invade escriptorios, alcovas, salões. Parece incrivel o que L'Herbier conseguiu obter com a camera, effeitos ineditos, angulos formidaveis, campos bellissimos que vêm, de maneira segura, augmentar o interesse do espectador para a obra desenrolada na téla.

Os interiores do maravilhoso palacete do rei da Bolsa, Saccard, offuscam pelo seu brilho e grandiosidade tudo o que já se mostrou. Occupando vastissima aerea, requereu dos dirigentes do film, a montagem de um palco especial de enormes proporções, afim de que nelle pudesse ser levantado o esqueleto do interior.

"L'argent" custou muito dinheiro ainda na confecção do guarda-vestido das suas estrellas. Custou ainda para ter partes coloridas, para a construcção de um restaurante elegante e moderno. Pelo numero consideravel de extras, pela massa de gente que apparece, pelo contrato firmado com o grande interprete Pierre Alcovar, que vive o papel de Saccard, o homem que vivia para ganhar dinheiro e que termina escravo delle, cahido, submettido ao peso das laviandades que a immensa fortuna comquistada a golpes de sorte o haviam obrigado a praticar...

"L'argent" será o terceiro grande film do Programma Serrador para esta temporada, tão bom quanto o foram "O Collar da Rainha", e "Moderno Fausto".

Mary Glory, Henry Victor, Alfred Abel, já conhecido do nosso publico, completam o elenco.

As grandes producções da First National

Scenas dos grandes films da First National, que serão apresentados este mez: CORAÇÕES NO EXILIO, com Dolores Costello; DIZ ISSO CANTANDO, de que é interprete o popular cantor, AL JOLSON e SO' QUERO UM HOMEM, com Billie Dove e Edmund Lowe. O primeiro se exhibe, amanhã, no Eldorado. A producção de Jolson terá a sua estréa, dentro de algumas semanas, no Odeon e o film de Billie Dove, que é um dos seus melhores trabalhos, estará, toda esta semana, no cartaz do Odeon.

NOVOS FILMS...

HARRY RICHMAN e JOAN BENNETT numa scena da revista da United Artists: BANCANDO O LORD; Esther Ralston que é companheira de George Bancroft em O PODEROSO, terceiro film da Temporada Ingleza, que será exhibido, amanhã no Imperio e PAULINE STARKE, cujo desempenho em DEUSES VENCIDOS, da Metro Goldwyn-Mayer, é admiravel.

Carlito fundará uma nova empresa!

Desde que surgiu o primeiro film falado, Carlito mostrou-se contra o microphone, dizendo que elle veiu matar o verdadeiro cinema, essa arte que as maiores intelligencias reunidas tinham elevado a um grão immenso de valor e perfeição.

"Vinte annos de trabalho, vinte annos de luta pela conquista de uma nova arte, desenvolvendo-a, apurando-a, tornando-a sublime, destroçados num simples momento pela apresentação de um film falado!"

Assim falou o maior de todos os comicos, um dos mais formidaveis directores, scenaristas, philosophos, poetas e pensadores! Carlito declarou guerra ao "talkie", quer combatel-o tenazmente; "primeiro", recusando-se a apparecer num film com voz, ameaçando mesmo deixar a companhia que havia fundado a United Artists; "Segundo" escrevendo, dando entrevistas e apontando todas as falhas e os defeitos de algumas situações que os films falados offerecem e que um observador sincero do que foi a antiga arte silenciosa e a moderna, os "talkies"...

As ultimas noticias, recebidas dos Estados Unidos, nos informam de que elle está disposto a fundar uma empresa, já havendo dado os primeiros passos, dará toda a sua alma e as suas forças para vencer e espera conquistar victoria!

Se se tratasse de outro director ou de outro artista, poucos fariam fé no emprehendimento desse "sonhador", como alguns o chamam... mas Carlito é uma intelligencia, uma verdadeira potencia no mundo cinematographico e uma das maiores, senão a maior, de todas as bilheterias dos Estados Unidos e mesmo de todo o mundo.

"Casamento ou Luxo?", aquelle seu trabalho que elle escreveu, scenarizou e dirigiu para a United Artists, ha muitos annos, foi a prova de que elle não sabe apenas fazer comedias. Pôde tentar o drama, a tragedia, o romance leve e agradavel, o vaudeville, o film malicioso e ousado, o mais profundo estudo de caracter, a obra de mais viva psychologia. Elle, pelos seus livros, pelas suas comedias, pelas mais pequenina scena de suas farças, tem dado provas de um talento privilegiado, de apurado sentimento, experiencia e conhecimento da vida. Elle tem sorrido e os que soffrem podem sempre fazer qualquer coisa de superior e sublime, pois no cadinho da dor e da desgraça fundar...

Carlito que vae tentar vencer o microphone...

...do levantado a somma de 10 milhões de dollares, para produzir sómente films silenciosos, nos moldes das passadas e inesqueciveis peliculas.

Reunirá, segundo declarou, todos os artistas que não podem enfrentar o microphone, chamará para as suas fileiras todos os directores que communguem das suas idéas, já, declarando-se abertamente contra a innovação ou que, mesmo sem o demonstrar se sintam contrarios a ella e, por motivos de trabalho, sejam obrigados a fazer films dialogados, em virtude de contratos anteriormente assignados. Elle proprio dirigirá e escreverá argumentos e scenarios, cuidará da realização de taes films, arrebanhará elementos estrangeiros para a sua companhia, fará tudo,

Esperemos mais noticias, aguardemos o movimento que Carlito inicia, forte, grande, unidas as suas proprias energias e tendo ao seu serviço a actividade da sua intelligencia e geniall talento.

Carlito salvará o cinema de deixar de ser "cinema", completamente.

Os "talkies" são fórmas theatraes, afastam-se da estructura cinematographica; não deixam porém, de ser uma diversão, um prazer, um agradavel passatempo, mas é apenas um theatro photographado, o que é muito differente da significação essencial de cinema! "movies", isto é que se move, arte das imagens silenciosas, mas sabendo falar, sem auxilio de voz, a todos os povos, a todas as almas.

...um film feito para endeusar a mulher. Ha nelle arte, belleza, perfeito acabamento, enredo interessante e mulheres bellas... do seu conjunto, a que as musicas acompanham de maneira nova; resulta para o espectador uma verdadeira atmosphera de encantamento.

Mary Eaton, a maravilhosa loura escultural da Paramount, já uma vez admirada pelo nosso publico, é a figura central do trabalho; ao lado della trabalha uma multidão de mulheres bonitas, estrellas todas do "Ziegfeld Follies", além de nomes famosos do palco americano, entre os quaes é de direito destacar Rudy Vallée, o barytono, e Eddie Cantor, o comico sem egual. Quasi todas as scenas são coloridas.

"Broadway", no São José

Todo o mundo conhece, pelo menos através da leitura dos jornaes, revistas e livros, esse immenso torvelinho humano que é a gigantesca cidade de Nova York, cognominada com justiça a "Babel moderna".

O nome de "Broadway", principalmente, a meudo, vem lembrar ao leitor que, na metropole dos arranha-céos, existe uma grande avenida, faiscante de luzes, multicores que illuminam as fachadas dos grandes predios, casas de commercio, dos theatros, dos cinemas e dos cabarets...

Felizmente, entretanto, o "Universal", póde realizar esse objectivo, executando o seu grande film sonoro "Broadway", que o Theatro São José exhibirá amanhã.

Glen Tryon, Evelyn Brent, Merna Kennedy são os seus principaes interpretes.

Um desfile de modelos luxuosos em "Bancando o Lord"

As revistas de theatro offerecem sempre margem a que as imaginações dos artistas encontrem terreno aberto para concepções audaciosas.

Os modelos mais extravagantes, as combinações de côres, o emprego de luzes, o conjunto harmonizando-se ao scenario tudo emfim é estudado, medido escrupulosamente, afim de que o resultado final seja optimo — isto é, agradando plenamente ao espectador.

A United Artists vae lançar uma revista, dentro de breves mezes, "Bancando o Lord" intitula-se ella e, como attracção, offerece varias scenas passadas num theatro da revista da Broadway.

Os numeros de palco, tratados com cuidado especial, merecem dos artistas empregados na collaboração, todo o esforço, interesse e requintes de bom gosto. Ha varios numeros que vão agradar, tanta belleza encerram, tanta riqueza ha nelles, como sejam scenarios, habilmente, pintados, modelos no desfile de suas bailarinas, concepções de muito valor.

O quadro "Alice, na Terra Maravilhosa," reune todos os personagens dos contos de fadas, as feiticeiras, o coelhinho sabio, o gato de botas, as princezas encantadas, os passaros.

Para melhor effeito, todas as scenas da revista são coloridas, pelo processo Technicolor, resultando uma combinação de côres, cujo effeito é admiravel.

"Bancando o Lord", reune lindas canções de Irving Berlin escriptas especialmente para o film, que são cantadas por Harry Richman, o idolo da Broadway, Joan Bennett, uma encantadora figurinha do moderno cinema falado, James Gleason e Lilyan Tashman, que formam o "team" comico.

Films da Metro Goldwyn-Mayer

Nota-se, com facilidade, que cada director de Hollywood trabalha com maior felicidade em determinados generos de films. Emquanto, Lubitsch, por exemplo, se mostra extraordinario na conducção das sequencias e episodios de um film em que ha malicia, King Vidor, ao contrario, é o director ideal dos films singelos, em que um sentimento puro e humano seja o motivo primordial do enredo. Assim como King Vidor, é Frank Borzage.

Sidney Franklin, é o director supremo para os chamados films "de costume". Notoriamente nos seus films cuja historia se desenvolvem n'uma época que não é a de hoje. Para os films "de hoje", por exemplo, ha como Henry d'Arrast, Malcolm St. Clair e Harry Beaumont, aliás. Para os films de costume, entretanto, Sidney Franklin é, verdadeiramente, o director supremo.

Dirigido por Sidney Franklin em "O Bem-Amado" Ramon Novarro achou um papel digno de valor para exibir seu film, que é um romance-canção, o estreará, em maio proximo no Palacio-Theatro, da Cia. Brasil Cinematographica.

A "Metro-Goldwyn-Mayer" de eleito extraordinario, muito provavelmente a seguir de "O Bem-Amado" o film que nos prodigalisará Charles King e Bessie Love novamente juntos. Trata-se de "No mundo da Jaz" (Chasing Rainbows), de producção por Charles Reisner e realização de "Hollywood Revue".

E' um espectaculo em que ha tudo, alegria, mas sem faltar, tambem, muito sentimento, e é o que Charles King e Bessie Love nos cantam naturalmente, sendo que "Happy Days are here again" (Os dias felizes voltaram!)

Ha nota comica, ha Polly Moran, Marie Dressler e George K. Arthur. E ainda mais dois papeis distribuidos pelos outros caracteres do film: Nita Martan, Gwen Lee, Eddie Philips, Youca Troubetzkoy (lembram-se delle ao lado de Pola Negri em "Flor da Noite"!), Jack Benny (o "compere" de "Hollywood Revue) e ainda outros

No pelourinho da deshonra

LILY DAMITA, a linda estrella européa, depois de algum tempo de ausencia, volta... hã, ao cartaz do Rialto, na pellicula allemã da Ufa, NO PELOURINHO DA DESHONRA, que o programma Urania distribue.

ESTRELLAS E FILMS

CONSTANCE BENNETT, cuja volta á actividade veiu dar alegria aos seus admiradores deverá apparecer, muito breve ao lado de Richard Barthelmess, em O FILHO DOS DEUSES, producção da First National; JOHN GARRICK e HELEN CHANDLER protagonistas de O GAVIÃO DOS CÉOS, que estréa, amanhã, no cinema Gloria. A producção é da Fox Movietone. DOROTHY JORDAN, nova estrellinha, companheira de Ramon Novarro, em O BEM AMADO, que terá a sua apresentação, dentro de poucos dias, no Palacio Theatro. Este ultimo trabalho pertence á Metro Goldwyn-Mayer.

Noticias da First National

"O Filho dos Deuses", é uma producção de raro valor como acontece com as peliculas de Richard Barthelmess. Vivendo o papel de um chinez nascido em Nova York, o temperamento com todos os caracteristicos da raça forte de que descende o coração com todas as purezas da terra americana — Dick desenvolve toda uma acção dramatica com sinceridade que estarrece e commove. "O Filho dos Deuses" é, assim uma these forte em meio a um espectaculo seductor, cheio de luxo e de belleza "A First National", e a Companhia Brasil Cinematographica combinaram exhibir essa super-producção ainda em maio...

Qual a força sobrenatural que não operaria o mais difficil dos milagres só para enxugar as lagrimas daquelles olhos de pae e as feridas daquella alma de homem? Pois foi com uma prece, que Al Jolson conseguiu sarar as feridas do seu coração amoroso. E elle fixa tão bem esse milagre em "Diz Isso Cantando" ... perturba e commove, estarrece e empolga, impressionando-nos a alma de uma doce ... e obrigando-nos a vêr nelle nós mesmos, com os altos e baixos da nossa vida... E' sobre esse aspecto, aliás, que "Diz Isso Cantando", marca para a sua gloria as mais claras e illuminadas probabilidades e se impõe, logo, pelo seu doce encanto e pelo encanto de suas canções, um mundo de ternuras, e de beijos de pae que pousam sobre fronte de filho. E se não assustem os que têm a alma muito sensivel, porque todas as visões tristes e amargas de "Diz Isso Cantando" vêm impregnadas de uma suavidade muito mansa e muito doce que consola e que acalma todas as afflicções da alma da gente. E não só Al Jolson tem todo o poder de suggestão no "film", como poderia parecer no primeiro instante. Marion Nixon, aquella linda creaturinha que tem qualquer cousa impressionante nos olhos, recebe delle, um pouco da sua gloria, vivendo o papel tocado de realismo da mulher que não sabem que requintar mais, se no seu coração de mãe, se na sua ternura de esposa. Em nada Al Jolson lhe offusca o brilho, como em nada sua figura deixa de apparecer no desenvolvimento do "film", que é em resumo, a historia de uma mulher que arrancou o coração do peito e partiu-o em dois pedaços, um para o filho e outro para o marido; o romance de uma creança e o drama de um homem cujos olhos seccaram um dia, de tanto chorar...

UMA PEÇA DE ZIEGFELD, FILMADA PELA PARAMOUNT

O' Rio tem visto grandes films. Agora mesmo, no Capitolio, com "Alvorada do Amor" a nossa cidade assiste a um trabalho esplendido.

Não obstante, porém, o exito de "Alvorada do Amor", uma coisa podemos garantir: não é esse, ainda, o maior dos films destinados ao nosso publico na temporada presente, nem é esse o unico dos grandes films de que dispõe a Paramount. Outros ha de egual ou de maior vulto, que vão apparecer e entre esses devemos destacar, com especial relevo, "Glorificação da Belleza" o trabalho insuperavel que está destinado ao Capitolio, tão depressa deixe o cartaz "Alvorada do Amor".

"Glorificação da Belleza" é

A namorada da America...

MARY PICKFORD, a querida estrella do cinema yankee chamada a "namorada da America", dentro de poucas semanas, apparecerá em uma comedia: COMO SE EDUCAM AS MULHERES, no lado do proprio esposo, DOUGLAS FAIRBANKS. O film é da United Artists e foi adaptado de uma comedia de William Shakespeare.